Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, domingo, 31, e segunda-feira, 1.º de novembro de 1965 — N.º 11.638

100 CRUZEIROS

100 CRUZEIROS

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas, melhorando no fim do período. **Temperatura:** em declínio. **Ventos:** Quadrante Sul, moderados. Visibilidade moderada. **Máxima:** 30.6 (J. Botânico). **Mínima:** 20.3 (Bangu).

O DÓLAR

O dólar-papel regulou, no fechamento, a Cr$ 1.850 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação foi cotado a Cr$ 1.825 e o importação a .... Cr$ 1.850.

BÔLSA BATE RECORDE COM MOVIMENTO DE NOVE BILHÕES NUM SÓ DIA E ALTA ACENTUADA DOS TÍTULOS E DAS AÇÕES

País Retoma Desenvolvimento Com Fim da Crise e Ordem Restaurada

O encerramento da crise política e a restauração da ordem, através do Ato Institucional n.º 2, abriram imediatas perspectivas para a retomada do desenvolvimento econômico, conforme ficou evidenciado, sexta-feira, na Bôlsa de Valôres, onde o movimento bateu todos os recordes anteriores, atingindo cêrca de Cr$ 9 bilhões as transações com títulos, ações, letras de câmbio e letras de importação.

O movimento médio da Bôlsa nas últimas semanas oscilava em tôrno de apenas um bilhão de cruzeiros. Mesmo que sejam consideradas duas operações de vulto — a venda do Banco Mazza por Cr$ 4,1 bilhões e as vendas de Obrigações do Tesouro, no total de Cr$ 3,2 bilhões — ainda assim se verifica que o movimento normal pràticamente duplicou. O total de títulos negociados atingiu 840.298, no valor de Cr$ 8.909.852.300, registrando-se alta acentuada de vários papéis — principalmente da Companhia Siderúrgica Mineira e da Companhia Siderúrgica Nacional, que subiram 12,2 por cento, seguidos de perto pelas preferenciais da Brahma, que registraram 8,4 por cento de aumento.

Observadores econômicos mostram-se otimistas quanto à sustentação da tendência altista, sintoma de recuperação econômica e confiança na situação política do País. (Leia 6.ª página e editorial, na 4.ª)

Govêrno deseja uma oposição construtiva

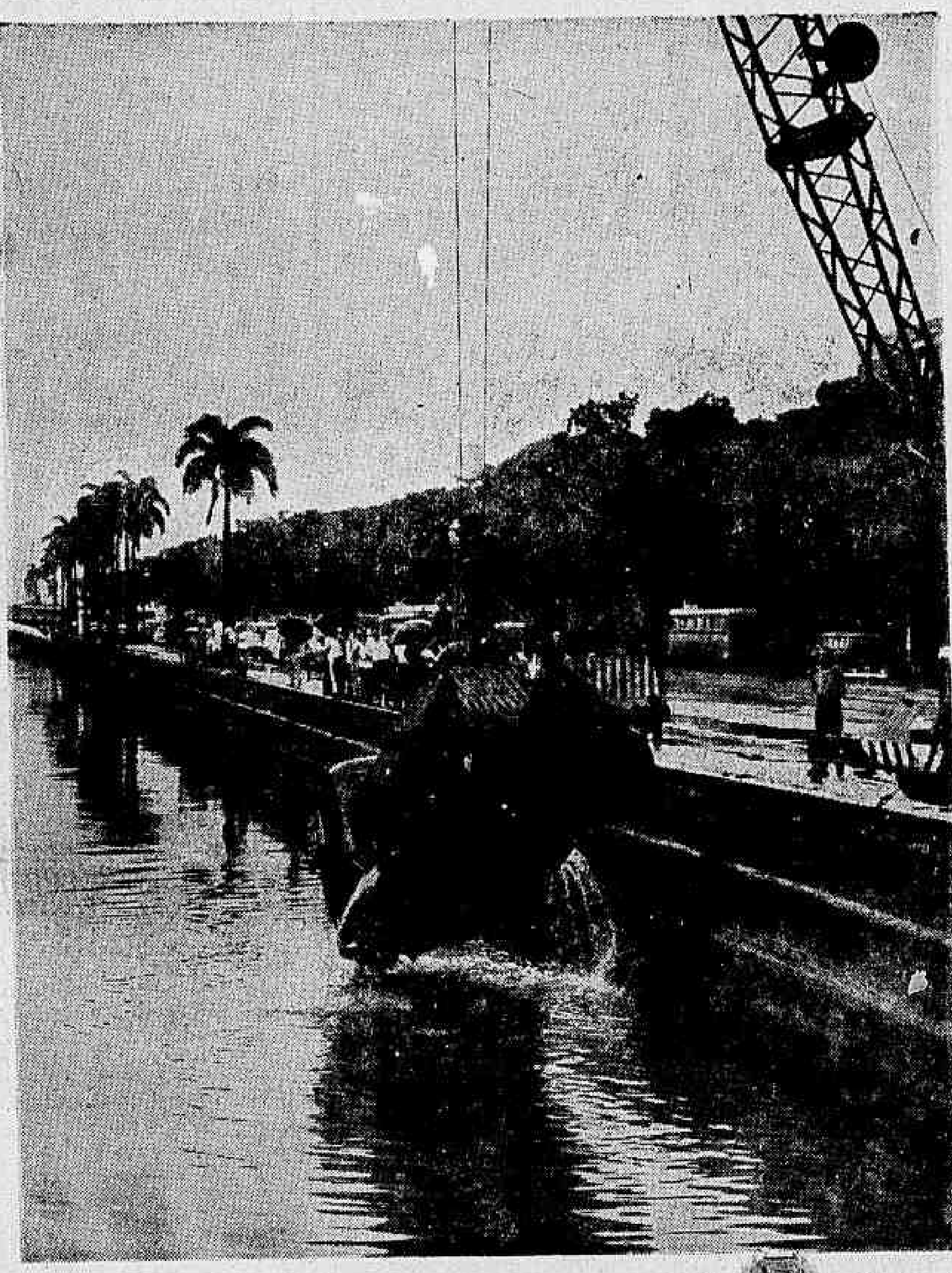
Fontes militares informaram ontem ao DC que o Govêrno continuará fiel à orientação anunciada pelo Ministro Juraci Magalhães: nem sequer pensa em Partido único.

Pelo contrário. O Govêrno deseja que haja Oposição, contanto que seja "construtiva". Assim é entendida a atuação daqueles que, discordando dos métodos governamentais, criticam-nos e apontam soluções. O que o Govêrno não poderá aceitar — segundo ainda foi informado ao DC — é uma Oposição subversiva, que deseje liquidar os objetivos do Movimento de 31 de março.

Nesse sentido, ainda não há nenhuma decisão governamental quanto a cassações de mandatos de Parlamentares ou suspensão de direitos políticos, pois o Govêrno está estudando criteriosamente cada caso.

Em Brasília, Deputados trabalhistas anunciaram que formalizarão segunda-feira, junto à Mesa da Câmara, a criação do Bloco Parlamentar Trabalhista, sob a liderança do Deputado Doutel de Andrade. Uma comissão, composta do líder e dos Deputados Paulo Macarini e Ivete Vargas, está preparando um programa e um regimento interno do BPT, que serão assinados pelos que quiserem fazer parte do grupo de "oposição construtiva", assim definido pelo Sr. Doutel de Andrade. (Ler na página 3)

DEPOIS DA TEMPESTADE



O violento temporal de ontem fêz dois mortos. Um carro da Polícia, chapa 26-12, caiu no Canal do Mangue. Seus ocupantes salvaram-se. (Pág. 5)

Pianista é o tiro do Bolonha

O catedrático Bolonha aponta Pianista como o tiro do dia na reunião de hoje do Hipódromo da Gávea, pois tinha um trabalho de 76" na semana passada e, agora, em 1.400 metros, não precisará largar muito apurado.

Completando suas marcações, Bolonha indica Ebro como o melhor placê e Forrobodó, como a "barbada" do programa. As outras indicações são: Rainha Bela, Esdrúxula, Djerba, Tentation, Fingal e Edgelê.

Lagartixa, que ontem salvou a condução de muita gente boa com a indicação de Izonzo — uma pule de 59 pratas — acha que há quatro "barbadonas" no programa: Esdrúxula, Tentation, Forrobodó e Happy Kid. E avisa que os malandrinhos vão jogar também um burro escondidinho e que é louco por uma areia pesada: Empedan. (Noticiário de turfe na pág. 10)

Tropa nova substitui pracinhas: S. Domingos

Os componentes da tropa brasileira que integram a Fôrça Interamericana de Paz na República Dominicana deverão ser substituídos durante o próximo mês, segundo informou o Estado-Maior das Fôrças Armadas.

A substituição dos 1.134 militares brasileiros terá início no dia 6 de novembro, quando seguirá para São Domingos o primeiro escalão, dos cinco que compõem nosso contingente. Cada semana subseqüente seguirá mais um escalão, e a volta dos que lá estão atualmente se processará também por etapas.

Embora não esteja ainda determinado o critério a ser seguido na ordem das trocas, sabe-se que haverá substituição total do pessoal da Marinha, ou, mais especificamente, dos Fuzileiros Navais, mas serão mantidos 50% dos oficiais e sargentos do Exército que se encontram na República Dominicana. O último escalão deverá seguir no dia 10 de dezembro.

Em São Domingos, a Fôrça Interamericana começou a retirar seus tanques da antiga zona rebelde, onde ficarão, entretanto, dois mil homens armados. O Presidente provisório Garcia Godoy continuou em conversações com os chefes militares.

Bangu vence Flu e Gentil diz adeus

Após o jôgo de ontem, em que o Vasco goleou o América por 4 a 1, o treinador Gentil Cardoso declarou a vários jornalistas, em S. Januário, que "aquilo era o fim de seu trabalho no América", arrematando: "P'ra mim, chega". O Sr. Vólnei Braune, presidente do clube, limitou-se a sacudir os ombros e dizer: "Nada tenho a explicar e, se Gentil acha que chegou ao fim da linha, o problema é dêle, sòmente dêle". À noite, no Maracanã, o Bangu venceu ao Fluminense, por 2 a 1, com o tento da vitória feito por Parada, de penalidade de fora da área, nos minutos finais da partida. O clube tricolor perdeu a invencibilidade, estando, agora, com 5 pontos perdidos. (Completo noticiário esportivo na pagina 11).

Incêndio espalha estrêlas

HOLLYWOOD, BOGOTÁ (Reuters-UPI-DC) — As autoridades investigam a origem do gigantesco incêndio que destruiu ontem à noite dois armazéns e danificou um cenário exterior permanente dos estúdios "Desilu" e "Paramount", no instante em que, do lado de fora, astros, estrêlas e jornalistas participavam de grande banquete em homenagem ao produtor Levine, de "Nevada Smith". Houve pânico, mas ninguém saiu ferido.

Outro grande incêndio, provocado por uma explosão, destruiu parcialmente, ontem, o principal mercado de Cartagena, 700 quilômetros a nordeste da capital colombiana.

Govêrno pende agora para bipartidarismo

Cresce a tendência, nas hostes governistas, pelo bipartidarismo. Êsse sistema parece ser das preferências do Marechal Castelo Branco, pois, ontem, tôdas as pessoas que com êle tiveram contato passaram a apregoar a solução.

O Ministro Juraci Magalhães, executor do Ato Institucional n.º 2, é uma dessas pessoas. Após encontro com o Presidente da República, passou a advogar com firmeza o sistema bipartidário. O Governador paranaense Nei Braga é outro fervoroso adepto da idéia.

O Deputado Paulo Sarazate, íntimo do Marechal Castelo Branco e um dos fundadores da extinta UDN, vai ao Ceará a fim de organizar o Partido do Govêrno (Pág. 4).

Demolição dos Postos de Salvamento dá CPI

Nôvo escândalo envolvendo o Govêrno estadual foi denunciado na Assembléia Legislativa, pelo Deputado Henrique Mendes Franco. Segundo as afirmações do Parlamentar, que está colhendo assinaturas para a constituição de uma Comissão de Inquérito, a verba de Cr$ 16 milhões, consignada à reforma dos tradicionais e históricos postos do Serviço de Salvamento em Copacabana, foi desviada e os telefones negociados antes da demolição daqueles próprios estaduais.

Lembrou o Parlamentar que "ao contrário de seus colegas de Ipanema, Leblon e Barra da Tijuca — que funcionam nos postos — os guarda-vidas de Copacabana ficaram reduzidos a uma bandeira hasteada na praia e uma bóia nas mãos. A vigilância feita do alto da tôrre, permitindo ver além da crista das ondas, trecho considerado de maior perigo para crianças e banhistas menos avisados, já não pode ser feita, porque o "prefeitinho" de Copacabana mandou demolir os postos de salvamento, alegando serem os mesmos antiestéticos e de servirem para refúgio de marginais durante à noite".

O desaparecimento dos telefones (6), que se encontravam instalados nos postos bem como o destino dado à verba liberada para a reforma dos mesmos, dias antes de iniciada a demolição, não foi explicado pelo Administrador Regional que silencia sôbre o assunto

Situação crítica

Uma fonte credenciada do Serviço de Salvamento da Guanabara declarou que a situação dos guarda-vidas designados para a praia de Copacabana é crítica, pois estão impossibilitados de desempenhar suas funções, em vista da destruição dos postos, onde havia instalações e aparelhos de grande valia para a salvação de vidas, entre os quais o telefone para a solicitação de ambulâncias, torniquetes para a obstaculação de hemorragias, oxigenoterapia e apetrechos destinados à prática de respiração artificial.

Providências

Para ultimar providências concretas sôbre o assunto, o Deputado Henrique Mendes Franco requereu informações à presidência do Legislativo, indagando sôbre os gastos para a manutenção do Serviço de Salvamento da Guanabara insistentemente aparteado pelo Sr. Mac Dowell que fazia questão de culpar o Govêrno e não o Sr. José Dias Lopes, como responsável pela ordem de demolição dos postos de salvamento Acrescentou o Líder da Maioria na AL, que é favorável à reconstrução dos postos com tôdas as condições de pleno funcionamento o que a seu ver é a única solução eficiente para a prestação de socorros aos banhistas acidentados em Copacabana.

Gôlfe empolga Gávea

Prosseguiu ontem, no "Gavea Golf and Country Club", o Campeonato Brasileiro Aberto de Gôlfe, sob o patrocínio da Superintendência do IV Centenário, com a realização da sua segunda volta.

Na parte dedicada aos profissionais, o espanhol Ramon Sota foi o 1.º colocado, seguido de Gene Littler, Peter Alis e Mario Gonzalez Filho. O certame continuará amanhã com a terceira e penúltima volta.

Na categoria de profissionais:

1.º — Ramon Sota, da Espanha, com 62 + 64, totalizando 126 pontos — 2.º lugar: Gene Littler, dos Estados Unidos, com 62 + 68, totalizando 13- — 3.º lugar: Peter Allis, da Inglaterra, com 66 + 68, totalizando 134 pontos — 4.º lugar, o brasileiro Mário Gonzales Filho, com 70 + 67, totalizando 137 pontos — 5.º lugar, empatados: Bernard Hunt, da Inglaterra, com 72 + 67, totalizando 139 e Eleidio Nari, da Argentina, com 74 + 65, totalizando 139 — 6.º lugar: empatados: Roberto De Vicenzo, da Argentina, com 69 + 71 e Igoitá dos Reis, do Brasil, com 71 + 69, somando ambos 140.

Na categoria de "scratch" amadores:

1.º lugar — Jorge Corzo, da Bolívia, 70 + 68, tot. 138; 2.º — Raul Travieso, da Argentina, com 69 + 71, tot. 140; 3.º — Bob Falkenburg, do Brasil, com 72 + 73, tot. 145; 4.º Carlos Sozio, do Brasil, com 76 + 70, tot. 146; 5.º — Douglas McFarlane, do Brasil, 75 + 74, tot. 149.

Bob chega dia 10

Em carta dirigida à direção do Leme Palace Hotel, através da Embaixada americana, o Senador Robert Kennedy, irmão do ex-Presidente John Kennedy, confirmou sua chegada ao Rio no próximo dia 10 de novembro, juntamente com uma comitiva.

A direção do "Leme" informou ao DC que várias providências já vêm sendo tomadas para estada do Senador norte-americano, inclusive pela Embaixada americana, que no momento examina as comodidades do hotel como medida de segurança.

Sôbre a suposta vinda da Sra. Jacqueline Kennedy, cunhada de Bob, a direção do hotel afirmou não passar de boato, mas garantiu tôda facilidade à imprensa para cobertura da visita.

Jato leva carga para os EUA

A Pan American Airways, inaugura hoje um serviço de transporte de carga em aviões a jato entre os Estados Unidos e o Rio. A nova linha começará em Nova Iorque, aos domingos, com escalas em Caracas, São Paulo e Montevidéu, segundo informou o Sr. Harold L. Graham, alto funcionário da emprêsa.

Aliomar explica Ato Nº 2

O Deputado Aliomar Baleeiro falará, amanhã às 22,30 horas, através de uma cadeia de rádio e televisão comandada pela Agência Nacional, sôbre o Ato Institucional n.º 2 e seus aspectos jurídicos.

Circuito nôvo vai dar mais luz a Valença

Um nôvo circuito de alimentação a 25 KV, com 30 quilômetros de extensão, será construído pela Rio Light, ainda êste ano para atender à ligação de novos consumidores no Município de Valença e criar com êsse reforço, novas condições para o desenvolvimento industrial daquela região fluminense.

Mais de 250 tôrres, ao longo da rodovia Barra do Piraí-Valença, serão instaladas para a sustentação dessa linha em cujos serviços a Rio Light investirá Cr$ 60 milhões.

Lavrador algemado morto pela polícia

O lavrador Mário Vaz, de 29 anos, foi assassinado, ontem, por três policiais da Delegacia de Campo Grande, no Largo do Correia, ao tentar reagir à prisão. A vítima fôra presa em sua residência, na Rua Aterrado do Rio, sem número, por determinação dos responsáveis por uma obra que está sendo realizada pela firma S. Manela.

Companheiros da vítima afirmaram ao DC que a firma vem se apropriando de terrenos daquela área, em virtude de os lavradores não possuirem documentos legais de posse, apesar de residirem no local há mais de 15 anos.

A firma mandara oferecer à vítima a importância de Cr$ 20 mil para que abandonasse o terreno onde morava juntamente com a família. Mário Vaz, entretanto, negou-se a receber o dinheiro e insistiu em ficar no terreno. Naquele mesmo dia, ao que informaram seus companheiros, policiais da Delegacia de Campo Grande invadiram sua casa e mandaram que êle fôsse embora. Como reagisse, os policiais desistiram do intento.

Ontem, entretanto a Polícia apareceu novamente e levou Mário Vaz de sua casa, algemado. No Largo do Correia, Mário tentou reagir, sendo abatido com um tiro no coração.

O comissário Renato, entretanto, nega essa versão, dizendo que êle próprio, juntamente com uma guarnição da Rp foi atacado a tiros por um grupo de lavradores, admitindo que uma bala perdida tenha atingido Mário.

Ato n.º 2 criou nova ordem jurídica

O Advogado Celestino Sá Freire Basílio, presidente da Comissão de Estudos da Reforma do Regime e presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros na época da Revolução de 31 de março, declarou ao DC que a atitude do I A B. em face do Ato Nº 2 é idêntica à adotada por ocasião do Ato Institucional Nº 1, em moção aprovada a 13 de abril de 1964, e baseada na compreensão de que um ato político não é suscetível de análise jurídica.

"Esta atitude é fundamentada na tese institucionalista de Hauriou, e refere-se ao momento da criação de uma nova ordem jurídica que decorre sempre de um ato de fôrça ou político assim acontecendo com a Proclamação da República, e assim se repetem os acontecimentos históricos" Explicou que o tempo consagra a juridicidade de um ato da natureza do nôvo Ato Institucional, e revelou sua opinião de que é expectativa que deve reger a conduta de todos.

Sôbre o aumento do número de Ministros do STF, explicou o Sr. Celestino Basílio — que é também Diretor da Faculdade de Direito da PUC — que o Instituto dos Advogados Brasileiros já há dois meses adotou posição definida, contrária ao aumento, mas acrescentou que esta posição agora tem de ser colocada dentro da tese de Hauriou explicada acima, ou seja, "de que há uma nova ordem no País, que não cabe ser julgada pelo Judiciário".

Referindo-se à renúncia do Sr. Sobral Pinto, explicou que foi um acontecimento desagradável, "pois o ex-presidente é querido e admirado por todos os membros da Casa, e nós insistimos para que não renunciasse; êle, porém, em virtude de seu conhecido temperamento, não nos atendeu". Disse que o desentendimento não passou de "uma não coincidência de pontos de vista em assunto de caráter regimental". Mas acrescentou que "o I.A.B. segue em seu ritmo normal que vem mantendo há mais de cem anos". Concluiu informando que o nôvo presidente a ser empossado será o Advogado Ribeiro de Castro Filho, 1º vice-presidente, que completará o mandato que terminará em março de 66.

Vasco no Recife enfrenta o Náutico

O Vasco embarca amanhã ao meio-dia, pelo Electra-2 da VARIG, em vôo direto ao Recife, para, na têrça-feira, enfrentar o Náutico pela Taça Brasil. Retornará ao Rio no mesmo aparelho, que chegará ao Santos Dumont às 12,20 horas.

O Sr. Lopes, Diretor do Nacional de Montevidéu, ofereceu ao clube de São Januário o jogador Sanfilipo, porque os mentores do grêmio uruguaio não suportam mais os casos criados pelo atleta e sua espôsa, que os deixam tontos, "apesar de que na hora do jôgo é êle quem decide nossas melhores vitórias, com muitos gols e grandes lances".

Coquetel comemora quatro anos de Halles

NITERÓI (Sucursal) — O Grupo Halles, importante organização no campo do crédito especializado, comemorou seu 4.º aniversário com uma programação social, em que se incluiu um coquetel no Clube Comercial, ao qual compareceram autoridades estaduais, financistas, jornalistas, além de diretores e acionistas da organização.

Organizado por técnicos brasileiros e contando com capitais nacionais, o Grupo Halles é constituído pela Companhia de Crédito e Financiamento do Comércio, pela Halles S/A — Investimentos, Crédito e Financiamento, pela Halles de São Paulo S/A — Administração e Participações e pelo Fundo Halles de Investimentos, possuindo mais de dois mil acionistas, distribuidos por 12 Estados. Seus capital e reservas são superiores a Cr$ 2,5 bilhões, atingindo seu volume de financiamento a cêrca de Cr$ 26 bilhões.

Entre as personalidades que compareceram ao coquetel do Clube Comercial estavam os Srs. Paulo Ernesto Frederico Heiborn, Cabral de Medeiros, Belini Cunha, Pedro Nolasco da Cunha, Roberto Vogel, Jorge Prado, Ricardo Rangel, Rubens Xavier, Marco Aurélio Leite Barbosa, e muitos outros.

Aparecem na foto os Srs. Aloisio Benedetti, membro do conselho fiscal da Halles; Luis Cabral de Meneses, corretor de fundos públicos; João Firmiano da Silva e Cláudio Schuller, diretores da Halles.

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diariamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Americanos terminam estágios

Depois de seis meses de permanência no Brasil, convivendo com famílias de agricultores brasileiros, dentro do Intercâmbio Internacional de Jovens Rurais, regressam aos Estados Unidos os jovens Linda Marlene Snodrass, Karem Louise Chitwood, Norman Roger Veliquette e Carl Macwilliams Castleton, todos membros dos Clubes 4-S.

Encontram-se nos Estados Unidos também quatro jovens brasileiros que fazem idêntico estágio nos meios rurais americanos e que agora concluem a sua permanência dentro do programa do IFYE, coordenado pela Fundação Nacional dos Clubes 4-S.

Linda Marlene, que é do Colorado, conheceu o Estado do Rio e Minas Gerais, Karem Louise, de Kansas, estêve com famílias do Espírito Santo e Rio Grande do Sul, Norman Roger, de Michigan, visitou Goiás e São Paulo e Carl, que é de New Hampshire, foi a Minas e Santa Catarina.

Desde 1950, mais de 50 jovens brasileiros visitaram os Estados Unidos e o nosso País recebeu igual número de visitas, com a colaboração da ABCAR e de suas filiais estaduais, que participam da coordenação do Comitê Nacional de Clubes 4-S.

Bibliotecas em cidades fluminenses

NITERÓI (Sucursal) — O Deputado Henri Nôvo anunciou, ontem, ter iniciado estudos visando a elaboração de um projeto que cria um Fundo especial para a instalação e manutenção, em todos os municípios fluminenses, de Bibliotecas Públicas. O Parlamentar foi o autor do projeto, sancionado, semana passada, pelo Governador Paulo Tôrres que cria o Serviço Estadual do Teatro.

Inicialmente, pensa o Sr. Henri Nôvo, em seu projeto, instituir um organismo central, com sede em Niterói, encarregado da supervisão de tôdas as bibliotecas a serem instaladas nos diversos municípios. A aquisição dos livros será feita pelo Estado, sendo que a instalação das bibliotecas ficará a cargo das Prefeituras locais. Pretende estabelecer, ainda, a interligação das dirigentes das Escolas Oficiais com a direção da Biblioteca Pública e criar a Semana Anual da Literatura.

Bateu na traseira do ônibus

Benedito Albuquerque Lima foi internado, ontem no Hospital Miguel Couto, em estado gravíssimo, depois que seu carro, chapa GB 23-94-51, ter colidido, na esquina das Ruas Barata Ribeiro e Siqueira Campos, com a traseira do ônibus, chapa GB 80-61-68, causando ainda ferimentos nos menores Eloa Machado e Geraldo Machado Filho, que também foram medicados no HMC.

Atletas na pista: campeonato

Os melhores ases da cidade, representantes do Botafogo, Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama e Clube Universitário, estarão, hoje, a partir das 14 horas, disputando na pista "Célio de Barros", no Maracanã, a primeira parte do Campeonato Carioca Masculino de Atletismo.

No mesmo local, paralelo ao certame, serão realizadas provas finais do Pentatlo Feminino ontem iniciado com a presença de "estrêlas" do Botafogo, Flamengo e Fluminense. Tanto no camponato de homens, como no de môças, o alvinegro lutará pelo título com maiores possibilidades técnicas.

FRIBURGO
"Avenida Hotel"
4 dias de "RELAX"
30 e 31 de outubro
1 e 2 de novembro
Faça sua reserva
Tel. 14-63 — Friburgo

HSE faz acôrdo mas IBC resiste

O Dr. Hélio Arduino, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, em entrevista concedida ao DC, reafirmou sua disposição de continuar lutando a favor da entrega ao HSE do prédio ocupado pelo Instituto Brasileiro do Café, na Rua Sacadura Cabral. O hospital está situado na parte posterior do prédio, ocupando o IBC a parte da frente.

Segundo o Dr. Arduino, o edifício foi desapropriado em 1950 pelo Presidente Eurico Dutra e em 54 foi feito o depósito de Cr$ 32 milhões, correspondentes ao patrimônio avaliado pela União. Acentuou que até agora o IBC não se decidiu a sair do local, apesar do decreto de desapropriação e de 5 Presidentes terem ordenado a retirada".

Espaço

O espaço ocupado pelo IBC no edifício é de vital necessidade para o Hospital, segundo o seu diretor, «pois tencionamos transferir para lá os nossos ambulatórios, desafogando o corpo do hospital, para instalação do atendimento de emergência, problema que a cada dia se agrava.

Desde a criação do hospital, estava prevista a inscrição de 100.000 pessoas para os 10 anos seguintes. Agora, com 18 anos de existência, estamos com nada menos que 400.000 inscritos para atendimento. Pretendemos ainda construir 4 andares sôbre a parte ocupada pelo IBC, para atender a crescente necessidade de modernização do hospital, instalando o laboratório de anatomia patológica, a seção de anatomia patológica, o laboratório de análises clínicas, residências para médicos e vestiários. Para tanto já contamos com uma verba de 500 milhões. Só falta o IBC desocupar o prédio".

o diretor do HSE acrescentou que nos últimos entendimentos mantidos com o IBC, "aquêle órgão exigiu a quantia de 800 milhões para entregar o prédio, alegando que o deposito inicial já foi superado pela inflação. Concordamos em que deva haver uma correção monetária, mas não nos têrmos exorbitantes que êles propõem. De resto, tentamos várias vêzes o diálogo com a Junta Governativa do Instituto, mas parece que estão se esquivando. Talvez os contatos que o Ministro Raimundo de Brito está mantendo com os Ministérios da Indústria e Comércio e do Trabalho em tôrno do assunto, possam colaborar para a solução do problema. De qualquer forma, — concluiu — estamos dispostos e entrar num acôrdo, desde que em bases razoáveis".

Fângio no Salão de Transportes

O famoso volante internacional Juan Manoel Fangio, estará presente no Salão dos Transportes, uma das atrações da Feira Brasileira do Atlântico que voltará a funcionar, no dia 4 de dezembro, no Pavilhão de São Cristóvão.

Também os salões de Habitação, Urbanismo e Obras Públicas e Sistemas e Comunicações, integrarão a mostra, que constará de inúmeros "stands", onde indústrias nacionais exibirão ao público, as mais recentes e variadas manufaturas brasileiras. Países interessados na importação de produtos do Brasil foram convidados a visitar a Feira.

Interpol espera ladrões

O Delegado Marcos Botelho da Interpol, está apenas aguardando informações do Bureau Central da organização, em Brasília, para prender na Guanabara se aqui vierem, os "gangsters" norte-americanos que furtaram cinco lingotes de ouro, nos Estados Unidos, e que estariam a caminho do Brasil.

A autoridade não pôde adiantar maiores detalhes sôbre o furto, porque as primeiras instruções recebidas são apenas de alerta. As instruções complementares, quando vêm fichas, nomes, idades, características, números de Passaportes e outros detalhes, já se encontram no Brasil, mas em Brasília, em mãos do General Riograndino Kruel, que as distribuirá, até segunda-feira próxima às seções da Interpol do Rio e São Paulo

Embora não tenha sido solicitado a colaboração na prisão dos norte-americanos, Willian Donald Rendel e Herbert George Horne, que participaram, juntamente com o corretor brasileiro, Carlos Barroca, no escândalo da evasão de dólares, no Brasil o titular da Interpol-Rio, disse que está atento para as atividades dos estrangeiros e que na próxima semana, enviará a ficha dos mesmos à Interpol dos Estados Unidos, pedindo informações sôbre os mesmos.

Se comprovado que os dois elementos já têm antecedentes ou contas a ajustar com as autoridades norte-americanas, então a Interpol carioca entrará no caso, definitivamente, tentando detê-los, para que não tentem fugir do País. Ao mesmo tempo, o Delegado Marcos Botelho já tem outra providência, em vista: remeter, para todos os países do mundo, as fichas e as características dos acusados, visando impedir a movimentação dos mesmos, antes que sejam julgados pela Justiça brasileira.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

308.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 30 de OUTUBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PREMIOS	CR$
0	
0135	30.000
0542	MILHAR
0690	30.000
0880	30.000
1	
1116	30.000
1431	30.000
1503	30.000
1542	CENTENA
1612	30.000
2	
2460	60.000
2542	CENTENA
3	
3119	30.000
3303	60.000
3452	30.000
3542	CENTENA
3785	30.000
4	
4350	30.000
4542	CENTENA
4741	30.000
4987	30.000
5	
5542	CENTENA
5641	30.000
6	
6542	CENTENA
6721	30.000
6877	60.000

PREMIOS	CR$
7	
7847	30.000
7542	CENTENA
7690	30.000
8	
8054	30.000
8542	CENTENA
9	
9097	30.000
9103	30.000
9300	60.000
9365	30.000
9542	CENTENA
10	
10215	60.000
10533	450.000
10534	450.000
10535	450.000
10536	450.000
10537	450.000
10538	450.000
10539	450.000
10540	450.000
10541	450.000
10542	1.º PRÊMIO
10543	450.000
10544	450.000
10545	450.000
10546	450.000
10547	450.000
10548	450.000
10549	450.000
10550	450.000
10551	450.000
10565	30.000

PREMIOS	CR$
11	
11424	30.000
11542	CENTENA
11654	30.000
11966	30.000
12	
12111	30.000
12410	30.000
12542	CENTENA
12766	60.000
13	
13530	30.000
13542	CENTENA
14	
14128	300.000
14241	30.000
14542	CENTENA
14970	30.000
15	
15045	30.000
15232	300.000
15542	CENTENA
15721	30.000
15911	30.000
16	
16153	30.000
16542	CENTENA
17	
17028	60.000
17542	CENTENA

PREMIOS	CR$
17635	300.000
17825	60.000
17994	60.000
18	
18285	30.000
18492	30.000
18542	CENTENA
18784	30.000
19	
19530	60.000
19542	CENTENA
19743	30.000
19953	60.000
20	
20162	30.000
20375	60.000
20472	30.000
20482	5.º PRÊMIO
20542	MILHAR
20555	30.000
20738	30.000
20992	30.000
21	
21155	3.º PRÊMIO
21542	CENTENA
22	
22196	60.000
22314	30.000
22439	30.000
22542	CENTENA
22682	30.000

PREMIOS	CR$
23	
23093	30.000
23542	CENTENA
23610	30.000
23808	60.000
24	
24037	60.000
24131	30.000
24542	CENTENA
24960	[illegible]
25	
25021	30.000
25481	30.000
25542	CENTENA
26	
26445	60.000
26542	CENTENA
26612	60.000
26820	30.000
27	
27162	300.000
27525	30.000
27542	CENTENA
27819	30.000
28	
28149	30.000
28542	CENTENA
28767	30.000
28787	30.000
28809	60.000

PREMIOS	CR$
29	
29424	30.000
29493	30.000
29542	CENTENA
29641	30.000
29668	300.000
30	
30168	60.000
30337	60.000
30542	MILHAR
30612	30.000
30635	60.000
30636	60.000
30668	60.000
30928	30.000
31	
31219	30.000
31542	CENTENA
31659	30.000
32	
32542	CENTENA
32679	60.000
32741	30.000
33	
33542	CENTENA
34	
34071	4.º PRÊMIO
34114	30.000
34254	60.000
34361	60.000
34542	CENTENA

PREMIOS	CR$
34733	30.000
34824	30.000
34849	30.000
34986	30.000
35	
35542	CENTENA
35781	30.000
36	
36327	60.000
36542	CENTENA
36796	30.000
37	
37082	2.º PRÊMIO
37091	30.000
37109	30.000
37300	30.000
37542	CENTENA
37584	30.000
37663	30.000
37798	60.000
37843	30.000
38	
38265	30.000
38542	CENTENA
38830	30.000
39	
39045	30.000
39097	30.000
39399	30.000
39403	30.000
39542	CENTENA
39564	30.000
39855	30.000

PREMIOS	CR$	
1.º PRÊMIO	10542	75.000.000 — MINAS GERAIS
2.º PRÊMIO	37082	15.000.000 — EST. DO RIO
3.º PRÊMIO	21155	8.000.000 — MINAS GERAIS
4.º PRÊMIO	34071	3.000.000 — GUANABARA
5.º PRÊMIO	20482	2.000.000 — MINAS GERAIS

Todos os bilhetes terminados com o milhar 0542 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 542 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 82, 55, 71 e 82 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.*
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal
Secretário-Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

30 de Outubro de 1965 — 308.ª Extração

RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO
Fiscal do Ministério da Fazenda

ATENÇÃO: NATALÒTERIASTRONÔMICA!

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

GOVÊRNO: 'OPOSIÇÃO CONSTRUTIVA'

Padilha: 'há clima para OEA no Brasil'

O Sr. Raimundo Padilha, presidente da Comissão de Relações Exteriores, da Câmara, manifestou-se totalmente favorável à realização da II Conferência Extraordinária da OEA, no Rio, em 17 de novembro dêste ano, dizendo que o País vive um período de tranqüilidade, em condições de dar ao encontro norte-americano tôdas as condições para o debate em profundidade dos problemas do continente.

O presidente da Comissão de Relações Exteriores criticou a ação dos países do continente que começaram fixar posição contrária à realização da II Conferência Extraordinária da OEA, por temer o desencadeamento de uma crise interna, afirmando que o Presidente Castelo Branco está forte e que muitos países se utilizam das medidas incorporadas ao Ato Institucional n.º 2 e «são considerados ultrademocráticos».

Sôbre as declarações do Senador Wayne Morse, que aconselhou ao govêrno norte-americano a suspensão imediata da ajuda econômica e militar ao Brasil, disse que êle "deixou impressionar-se pelos comentários contrários ao Ato Institucional número 2, mas posso afirmar que suas palavras não vão alterar em nada a política exterior dos E.U.A. com relação ao Brasil".

O Sr. Raimundo Padilha se referiu aos comentários da imprensa estrangeira sôbre o Ato Institucional número 2, afirmando que "a opinião estrangeira não conhece os fatos que antecederam a decretação do Ato Institucional". O Parlamentar acentuo que "o Govêrno revolucionário tomou essas medidas porque existe uma Revolução e o Ato não é uma causa e sim o efeito limitado no tempo e sem caráter permanente".

O Parlamentar, referindo-se à situação anterior ao movimento de 31 de março, afirmou que "o Govêrno adotou medidas de exceção quando havia um Govêrno de exceção, e agora adotou medidas de um Govêrno revolucionário porque existe uma Revolução". O Sr. Raimundo Padilha disse que "o Ato Institucional nº 2 constitui um grupo de normas" que trarão colaboração para os governos futuros.

Auditoria Militar julga 27: peculato

O Conselho Especial de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra julgará, no próximo dia 8, às 13 horas, 27 pessoas, entre militares e civis, que são acusados de terem desviado, em 1964, do Estabelecimento Central de Subsistência (Supermercado Militar de Copacabana), a importância de Cr$ 37 milhões, aproximadamente.

Segundo o Promotor Válter Wigderowitz, nas suas razões finais, «os denunciados, mediante ajuste entre êles, furtaram e se apropriaram de gêneros e bens pertencentes à Fazenda Nacional da Carga do Supermercado Militar de Copacabana, transportando-os para São João de Meriti, onde foram vendidos».

Os acusados são o Major Dilermano Rodrigues D'Ávila e o Capitão Francisco de Assis Andrade; e os civis Salvador Alves Machado, Benedito Muri, Agnaldo Francisco Gurgel, Antônio de Oliveira, Antônio Pereira, Antônio de Sousa, Benício da Costa Júnior, Carlos Alberto Luzeiro, Siciliano Joaquim Carneiro, Ciciliano Pereira Filho, Divanil Cirilo Morais, João Amaro da Silva, Joaquim Máximo, José Antônio de Brito, José Francisco, Levi Rafael da Silva, Ormindo Fortunato Vieira, Osvaldo Luís da Costa, Osvaldo Alves da Cunha, Nélson Luís Machado, Luís de Sousa Coutinho, José dos Santos, Hermenegildo Tomás de Lima, Alcides Gmes Filho e Anísio Nogueira.

Os dois militares denunciados serviam como gestor e auxiliar no Supermercado durante o espaço de tempo em que ocorreram os fatos. Os militares foram, inicialmente, arrolados como testemunhas-informantes, passando depois a denunciados pelo crime de peculato.

A Promotoria, nas razões finais, pediu a desclassificação do crime do peculato, para o crime de falta de exação do cumprimento do dever e incapacidade para a função. O Promotor modificou a classificação do delito por falta de provas nos autos.

Quanto aos civis, o Ministério público afirma que êles confessaram suas atividades criminosas.

O Conselho Especial de Justiça será presidido pelo Coronel José Maria Chavante e juízes Tenente-Coronéis George Conde e Olavo de Oliveira Filho, Auditor José Garcia de Freitas e a Promotora Maria José de Assunção Gomes de Carvalho.

Posse

A Promotora Maria José de Assunção Gomes de Carvalho tomará posse no cargo para o qual veio a ser nomeada recentemente, no dia 4 de novembro, às 15 horas, na Procuradoria Geral da Justiça Militar. A representante do Ministério Público Militar foi designada para servir na Terceira Auditoria da Guerra.

Brasil protege bem recursos naturais

«O nosso País apresentou um saldo realmente positivo em relação aos demais países americanos, no tocante ao que tem realizado para proteger os seus recursos naturais renováveis» — disse à imprensa o presidente do Conselho Federal Florestal, Engenheiro-Agrônomo Vitor Farah.

Retornando de Mar del Plata, onde participou, como representante do Brasil, na I Conferência Especializada Interamericana de Recursos Naturais Renováveis, por iniciativa do govêrno argentino, o referido técnico disse que o conclave demonstrou quanto o continente ainda tem a fazer em sua política de recursos naturais.

O encontro foi patrocinado pela Organização dos Estados Americanos e reuniu delegação de todos os países que integram a OEA, além de Embaixadores do Panamá, Peru e Haiti e a participação do Ministro de Estado para Negócios do Interior dos Estados Unidos.

Três temas foram focalizados durante os debates: as atividades de conservação no Hemisfério, desde a vigência da Convenção para a Proteção da Flora, Fauna e Belezas Cênicas Naturais dos Países da América, firmada em 1940, os problemas que enfrenta o mundo no tocante à conservação e, finalmente, a organização institucional e cooperação técnica interamericana à conservação.

O representante brasileiro, assessor do Ministro Hugo Leme e distinguido com a vice-presidência do conclave, fêz várias sugestões ao Plenário, inclusive a formação de técnicos no estudo e avaliação dos recursos naturais renováveis, a realização de Simpósios sôbre conservação da natureza, a publicação dos documentos técnicos da conferência e a impressão de um Atlas Florestal.

O Ministro da Agricultura da Argentina, Sr. Válter F. Kuglen, presidiu os trabalhos, cabendo ainda ao Brasil, a presidência da Comissão Nº 1 de Coordenação e Estilo.

Professor Gérson Pompeu Pinheiro, diretor da Escola Nacional de Belas-Artes, preparando a Exposição do IV Centenário

Recesso integral êste ano

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Nilo Coelho vai realizar gestões para que o recesso do Congresso, nos têrmos regimentais, não sofra êste ano qualquer interrupção, através de convocação extraordinária, indo mesmo de dezembro a fevereiro.

"Isso é um Santo remédio contra as cassações de mandatos, pois os "faladores ficarão sem tribuna" —, observou o Deputado Último de Carvalho.

Para o recesso que se inicia normalmente a primeiro de dezembro, a liderança do Govêrno adotará tôdas as providências quanto à tramitação das novas mensagens do Govêrno, inclusive sôbre reforma do Legislativo e Judiciário.

Geremias pergunta pela verba

NITERÓI (Sucursal) — O Deputado Geremias de Matos Fontes encaminhou requerimento ao Ministério de Educação sôbre a aplicação de verbas federais no desenvolvimento do ensino no Estado do Rio, indagando o montante da verba destinada ao ensino fluminense e pedindo especificações sôbre os órgãos da administração estadual nos quais foram aplicadas.

O Parlamentar fluminense pediu, ainda, a discriminação de convênios e delegações assinadas pelo Ministério de Educação e Cultura com entidades públicas e privadas do Estado do Rio. Esclareceu ser de fundamental importância o levantamento da aplicação de recursos no Estado do Rio

INDA vende material agrícola

Foi extinta a Divisão de Cooperativismo e Organização Rural no Ministério da Agricultura, cabendo agora ao Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário a execução dos programas nacionais de revenda de material agropecuário.

A decisão foi motivada por Lei do Congresso Nacional, sancionada pelo Presidente Castelo Branco, que retirou do Departamento de Promoção Agropecuária o financiamento de materiais pesados e outros bens necessários à lavoura e criação e ao trabalho dos agricultores e de suas famílias.

Pela mesma determinação, a revenda de sementes, mudas, reprodutores, adubos, material de defesa sanitária animal e vegetal ficou atribuída ao serviço de Revenda de Material Agropecuário do Ministério da Agricultura, que terá assegurada, no corrente exercício, a execução de planos de revenda já iniciados por diversos órgãos, ainda sob sua responsabilidade.

A Lei, que extinguiu a divisão, eliminou, também, do quadro permanente do Ministério, o cargo de diretor da autarquia e as funções gratificadas nela existentes.

Trezentas obras na exposição da ENBA

Empenhado pessoalmente na organização da Exposição Geral de Belas-Artes do IV Centenário, o Prof. Gérson Pompeu Pinheiro, diretor da Escola Nacional de Belas-Artes, declarou, ontem, à reportagem do DC, que «mais de 300 obras entre pintura, escultura, desenho e gravura de medalha concorrerão aos prêmios instituídos pela Exposição, que constam de 24 prêmios honoríficos, seis medalhas — incluindo uma de ouro, correspondente ao grande prêmio para o artista que mais se destacar no conjunto da amostra — e oito prêmios em dinheiro, variando entre cem a trezentos mil cruzeiros».

O diretor da Escola Nacional de Arte Moderna, também presidente da comissão organizadora da Exposição, adiantou que o julgamento das obras, por parte do júri, será feito antecipadamente à inauguração da mesma, que será aberta ao público no próximo dia 4, às 16 horas, na galeria da Escola.

À Exposição da Escola Nacional de Belas-Artes concorrerão destacados artistas das artes plásticas brasileiras figurando entre êles Corrêa Lima, Leão Veloso, Rodolfo Chambelland, Osvaldo Teixeira, Ernâni Vasconcelos, Camargo Freire, além de Carlota Santos e Mahilda Bessa, ambas premiadas com viagem ao estrangeiro, no Salão Nacional. Sôbre o critério adotado pelo Júri, adiantou o Prof. Gérson Pinheiro que êste tomará por base apenas a qualidade da obra, mesmo porque "os juízes são ecléticos e os trabalhos pertencentes às mais diversas tendencias e escolas".

O Júri para a Exposição Geral de Belas Artes do IV Centenário funcionará com três membros para cada especialidade, sendo constituído por Jordão de Oliveira, Reis Júnior e Ubi Bava, em pintura; Carlos Del Negro, Armando Schonoor e Adelaide Borges, em escultura; Calmon Barreto, Lucas Mayerhofer e Murilo, Pessoa Alvim, em desenho; e Moacir Fernandes, Adalberto Matos e Leão Veloso em gravuras de medalhas.

Concluindo, adiantou o Professor Gérson Pinheiro que a Exposição ficará aberta até o dia 30 de novembro e que desde já a Escola Nacional de Belas Artes anuncia uma amostra idêntica para o ano de 1966, quando completará 150 de fundação.

Israel diplomado em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Com a Sala de Sessões do TRE totalmente cheia, entre parentes, amigos e políticos, o Sr. Israel Pinheiro foi, ontem, diplomado Governador do Estado, com o Sr. Pio Canedo, que recebeu diploma de Vice-Governador.

A solenidade foi presidida pelo Desembargador Merolino Correia, que disse algumas palavras para destacar a personalidade do Governador eleito, a quem desejou uma feliz administração. O Sr. Israel Pinheiro também discursou, limitando-se, no entanto, a agradecer a honra que lhe conferiu o povo mineiro, escolhendo-o Governador, adiantando alguns pontos do programa de Govêrno que pretende realizar.

Ao final da sessão, o Sr. Israel Pinheiro recebeu os cumprimentos de uma pequena multidão que assistiu ao ato.

O Governador Magalhães Pinto, em companhia de sua espôsa e filhos, do Secretário José Monteiro de Castro e do Prefeito Osvaldo Pierucceti, seguiu ontem cedo para o Rio, onde pretende passar o fim-de-semana e os feriados de 1 e 2 de novembro. Ao que se informa, o Governador viajou com o propósito de descansar. Sabe-se que irá aproveitar sua estada na Guanabara para novos contatos políticos com autoridades federais e com ex-correligionários.

Os ex-pessedistas mineiros não escondem a sua irritação diante das notícias procedentes do Rio que indicam uma próxima convocação do Sr. Israel Pinheiro para depor no IPM sôbre subversão comunista. Acham que, se confirmada a medida, seria um ato absurdo contra um homem público que jamais se identificou com a ideologia comunista. Antes, pelo contrário, sempre foi um dos seus mais constantes opositores.

CAMDE não apontou trama de subversão

A presidenta da Campanha da Mulher pela Democracia — CAMDE — Sra. Amélia Melina Bastos, desmentiu ter denunciado ao Marechal Castelo Branco, no encontro que manteve anteontem com o Chefe da Nação, no Palácio das Laranjeiras, uma trama dos corruptos e subversivos para anular a aplicação dos dispositivos do Ato Institucional n.º 2.

A Sra. Amélia Bastos, que se recusou a fazer declarações sôbre a posição da CAMDE em face dos novos acontecimentos, disse que a entidade já apoiou o Ato nº 2, em telegrama de congratulações enviado ao Presidente da República, no qual reconhece a importância da adoção das medidas revolucionárias para a continuidade do movimento de 31 de março.

A presidenta da CAMDE, afirmou, ainda, que as associadas dissidentes da entidade que se integraram na LIDER são pouquíssimas, acrescentando não saber se elas voltarão a participar da CAMDE.

O Govêrno Revolucionário, conforme declaração do Ministro Juraci Magalhães, nem sequer pensou em reorganizar a vida partidária do País na base de um Partido único, admitindo, por conseguinte, a oposição construtiva, elemento básico do regime democrático.

Essa informação foi prestada, ontem, ao DC, por fonte militar, que define oposição construtiva como "sugestões e críticas às diretrizes traçadas pelo Chefe da Nação". Afirmou, ainda, que êsse tipo de comportamento político terá tôdas as garantias para funcionar. Mas a oposição subversiva não poderá ser tolerada, porquanto ameaça a continuidade e consolidação do Movimento democrático de 31 de março.

Exemplo de oposição

Caracterizando os pronunciamentos do Deputado Mário Piva como típicos da oposição construtiva, declarou ainda que as críticas formuladas pelo Parlamentar baiano ao Poder Executivo não constituem manobras para o retôrno à situação anterior, nem representam ameaça aos princípios que inspiraram o Movimento de 31 de março.

Apesar de ter havido pressão para a cassação imediata do mandato de Parlamentares e a suspensão de direitos políticos de membros do Supremo Tribunal Federal, afirmou que o Ato Institucional n.º 2, destinado a pacificar a vida política do País, sòmente será usado à medida que novos acontecimentos assumam o caráter de ameaça à Revolução. Alinhou como principal fator a posição do Presidente Castelo Branco, que não admite, em hipótese alguma, a utilização do estatuto revolucionário como instrumento de vinditas pessoais, uma vez que, perante a Nação, o Chefe do Govêrno é o único responsável pela decretação do Ato Institucional n.º 2.

O Serviço Nacional de Informações, atento aos acontecimentos, — disse ainda — possui um catálogo de todos os discursos, inquinados de subversivos, cujos autores se encontram em fase de observação, embora o Govêrno revolucionário não cogite de novas listas de cassações de mandatos.

Criado na Câmara Bloco Trabalhista

BRASÍLIA (Sucursal) — Os antigos petebistas formalizarão perante a Mesa da Câmara, na próxima segunda-feira, a criação do bloco parlamentar trabalhista, que constituirá, oficialmente, o núcleo da oposição ao Govêrno no Congresso, e terá como líder o Deputado Doutel de Andrade.

O bloco trabalhista se propõe a "combater construtivamente o Govêrno, lutar pelas liberdades públicas e pela concretização das teses nacionalistas", tendo como lema uma frase retirada do "Inferno de Dante", que é a seguinte: — "Vós que aqui entrais, deixai tôdas as esperanças" ("vida mansa", acrescentaram). Os líderes trabalhistas pretendem afixá-la "no frontispício" do bloco, a fim de que cada integrante da entidade medite sôbre a frase e tome consciência de suas responsabilidades e do risco que corre.

Os antigos petebistas preferiram deixar a criação do Bloco trabalhista para "uma última etapa", convencidos de que o mais importante seria a "institucionalização da entidade", através de uma "carta de princípios" e de um regimento interno.

Antes de assinar o documento de criação do BPT, cada Parlamentar terá de ler a carta de princípios e o regimento e manifestar sua concordância com as teses nêles contidas. Se concordar com tudo e depois fracassar, será automàticamente desligado da entidade, pois seus líderes não admitem bigorrilhismo.

A carta de princípios estabelece que o Bloco trabalhista fará Oposição ao Govêrno em tôda linha, "não fugindo ao protesto contra, por exemplo, à autoridade que deixa o grupo escolar em ruína". Irá mais adiante, "sustentante todos os princípios programáticos do PTB". O documento foi inspirado na Constituição Federal (capítulo das garantias e direito individuais), em Pasqualini, (parte doutrinária) e Haroldo Laski (parte conceitual).

Os principais articuladores do Bloco Parlamentar Trabalhista são os Deputados Doutel de Andrade, Ivete Vargas, Osvaldo Lima Filho e Paulo Macarini, que se mostravam, ontem, perfeitamente esclarecidos de que, conforme expressão do primeiro, "Oposição, hoje, é o mesmo que andar num fio de navalha".

Para que um Partido possa nascer, nos têrmos da nova Lei Eleitoral, é preciso de 101 brasileiros, no mínimo, que se reúnam e elejam uma comissão de sete membros, que se desincumbirá dos seguintes encargos: 1) — publicar na imprensa oficial e num jornal de grande circulação o programa e estatutos de lançamento do Partido; 2) — designar comissões estaduais e municipais para os locais onde deseja colhêr assinaturas; 3) — colhêr assinaturas, de 4-4-2 e 4-1-6 eleitores, isto é, três por cento do eleitorado que votou nas últimas eleições para a Câmara dos Deputados, ou mais precisamente, dois por cento do eleitorado de pelo menos 11 Estados.

Todo êste trabalho, em seguida, será encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral, onde se processará o registro do Partido, a menos que haja impugnação. Ultrapassada esta etapa, é que se inicia a organização do Partido, tarefa para a qual os fundadores terão o prazo improrrogável de 12 meses. Durante êste período, deverão êles conseguir o registro de um mínimo de 11 diretórios estaduais, os quais, por sua vez, dependerão da existência de diretório e pelo menos um quarto dos Municípios do Estado.

O Deputado Oliveira Brito acha, por exemplo, que não há condições, no momento, para a mobilização do eleitorado destinado a construir um Partido.

PARA MELHOR SERVIR AOS NOSSOS CLIENTES DA GUANABARA

O extraordinário desenvolvimento verificado nestes últimos anos, em todos os setores de atividade da Guanabara: industrial, comercial, financeiro e econômico determinou a expansão da nossa rêde de agências nesta Cidade-Estado.

Para mais ràpidamente atingir êsse objetivo, acabamos de comprar a totalidade das ações do

BANCO MAZZA S. A.

Incorporamos, assim, ao nosso sistema de operações a eficiência e a técnica largamente comprovadas dessa modelar organização.

Banco Agrícola-Mercantil S.A.

FILIAL — Buenos Aires, 4 — Tel. 31-4163
AGÊNCIA CASTELO — Calógeras, 15-B — Tel. 42-8978
AGÊNCIA MAUÁ — Uruguaiana, 141 — Tel. 43-3009
AGÊNCIA MÉIER — Dias da Cruz, 210-C — Tel. 49-1484
BREVEMENTE:
AGÊNCIA MARACANÃ — Av. 28 de Setembro, 13/15

BANCO MAZZA S. A.

MATRIZ: Rua da Assembléia, 58 — Tel. 31-0070
BOTAFOGO — Rua da Passagem, 121-A — Tel. 26-5977
URCA — Rua Marechal Cantuária, 110-A — Tel. 46-6405
COPACABANA — Av. Copacabana, 115-A — Tel. 36-2690
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 44-A — Tel. 47-7227
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 1175-A — Tel. 47-8634

FIXA-SE A TENDÊNCIA BIPARTIDÁRIA

CONCÍLIO

Crises: vocação, fé e castidade

Serviço especial da Asapress

CIDADE DO VATICANO — O episcopado brasileiro em Roma, realizou vários círculos de estudos com a finalidade de tentar solucionar alguns problemas relacionados com a vida do clero. Na ocasião foram sugeridas, entre outras coisas, maneiras de ajudar os Sacerdotes em crise de fé, vocação e castidade.

Em caso de mudança de um Padre para outra Diocese, por exemplo, ficou estabelecido que os Bispos não se devem opor a essa transferência, mesmo que as informações sôbre o Sacerdote não sejam muito lisonjeiras. Outra decisão, foi a de ser compreensivo quando lidar com sacerdotes que estiverem atravessando uma crise.

Além disso, os Bispos brasileiros decidiram ainda despertar nos Padres o sentido da sua paternidade espiritual; formar equipes de base para espiritualidade; esclarecer problemas biológicos psicológicos e sociológicos; e lembrar aos Sacerdotes que a castidade perpétua enriquece o homem como homem e o Padre como instrumento de Deus.

O boletim que divulga o resultado dos círculos de estudos diz ainda que "o Secretariado Nacional do Ministério Sacerdotal prepare uma lista de pessoas especializadas (Sacerdotes Médicos, Psiquiatras etc.) para distribuí-la aos Bispos, de tal forma que na hora de terem que socorrer algum Sacerdote em crise já saibam a quem recorrer".

Quanto aos problemas de fé "o Bispo deve procurar conhecer pessoalmente cada Padre conhecendo seu caráter, a situação e o ambiente em que vive para poder socorrê-lo de maneira precisa numa hora de crise".

Foi apurado durante os círculos que há Bispos que até desconhecem que seus Padres tenham crises enquanto outros, apesar de sabê-lo, têm receio de entrar direto no caso, por ter mêdo de uma possível reação. Outros, apesar de se esforçarem nada conseguem por falta de conhecimento humano.

Verificou-se ainda que existe maior preocupação em conseguir Padres no estrangeiro ou gastos fabulosos com seminários menores enquanto nada se aplica no sentido de acompanhar os Padres que já trabalham com êles.

Outro problema do clero atual é relacionado com as crises vocacionais. Para resolvê-lo, foi sugerido que os Bispos valorizassem cada Padre, segundo sua capacidade, evitando colocá-lo em cargo para o qual êle não está preparado.

Padres operários

O episcopado francês autorizou um número reduzido de Padres a trabalharem em usinas e fábricas, em missão essencialmente sacerdotal, após preparação especializada.

Os Padres trabalharão sob regime de salário durante um período de três anos podendo ser sindicalizados, mas deixando as responsabilidades da ação sindical e política para os próprios operários.

"Vamos brincar de Auschwitz"

BUESUM Alemanha Ocidental (Reuters) — As autoridades educacionais estão investigando a acusação de que três professôres faziam propaganda nazista num internato oficial local, famoso pelo seu isolamento e disciplina.

Os alunos disseram à Polícia que três professôres de Ciências, atualmente suspensos, lhes disseram que a eutanásia e a esterilização eram medidas acertadas. Convidaram-nos a brincar de "Auschwitz (nome de um famoso campo de concentração) e disseram que os americanos construíram as câmaras de gás dos campos da morte, durante a guerra.

Os três professôres são o Dr. Alfred Endrigkeit, de 55 anos; Kurt Fleischauer, de 54 anos; e a viúva de guerra Gertrude Bessecke, de 57 anos.

Os moradores desta vila de pescadores de 4.000 habitantes logo identificaram os professôres como três "estrangeiros" — refugiados procedentes das regiões da Alemanha anexadas à Polônia.

Uma comissão especial de crimes políticos está investigando a campanha de ódio racial atribuída àqueles professôres, entre seus 320 alunos de 11 a 20 anos de idade — muitos dos quais matriculados por pais ricos para se prepararem para as universidades.

Endrigkeit, baixo e gordo teria dito aos seus alunos:

"É mentira que os nazistas fizessem sabão com os judeus massacrados Há necessidade de gordura para fazer sabão e as vitima dos campos de concentração eram muito magras".

Revelaram também os alunos que Endrigkeit dizia que foram os americanos que construíram as câmaras de gás, a fim de difamar os alemães. Puxou a orelha de um menino de 16 anos, que classificou o último conflito como "guerra suja" e aconselhou os alunos menos dotados a se unirem "à seus iguais" no Parlamento da Alemanha Ocidental.

Fleischauer, pequeno, careca e pai de cinco filhos, teria dito aos alunos: "Hoje vamos brincar de Auschwitz Vamos ver quem ganha uma cruz depois do nome e quem deve ir para as câmaras de gás"

Informaram os alunos que "frau" Bessecke defendia a eutanásia e a esterilização, durante as aulas de biologia.

O Promotor Dr. Helmut Frohbert acrescentou: "Recentemente descobrimos folhetos nos livros escolares. Evidentemente dirigidos contra os demais professôres que se opunham às idéias dos três suspeitos". Acrescentou que os folhetos condenavam os julgamentos dos criminosos de guerra.

Endrigkeit se recusou a falar aos jornalistas. "Frau" Bessecke também se recusou a falar, alegando que tinha de sair para fazer compras. Quanto a Freischauer, informou-se que estava adoentado

Um jovem de 17 anos declarou que Endrigket, que ainda tem as cicatrizes dos ferimentos recebidos durante a guerra na campanha russa. É um mestre excelente, cujos pontos de vista extremados, no entanto, poderão ser perigosos para jovens ainda em formação.

Um estudante de Matemática de 18 anos, declarou que os alunos em sua maioria condenavam as idéias dos três professôres suspensos, e afirmou acreditar que era necessário um programa de reeducação para reparar os males causados pelos mesmos aos espíritos juvenis.

Prova de confiança

O movimento da Bôlsa de Valôres atingiu, anteontem, último dia util da semana, a quase nove bilhões de cruzeiros. E' certo que, para o recorde, concorreram operações extraordinárias e de grande vulto. Contudo, ainda que descontadas essas, o total restante indica ainda um movimento de inusitada intensidade, ao contrário do que vinha ocorrendo desde os primeiros dias do mês.

Dois fatos políticos de grande significação assinalam o início da depressão do mercado e, agora, o seu súbito fortalecimento, inclusive com os títulos em alta. A depressão coincidiu com os prenúncios da grave crise política delineada desde a revelação dos primeiros resultados eleitorais. A inquietação política veio, desde então, em "crescendo", enquanto, em sentido inverso, minguava o vulto dos negócios. Não há nenhuma originalidade em registrar que os períodos de agitação não convidam aos investimentos.

A segunda coincidência a anotar é a da publicação do 2.º Ato Institucional com o fortalecimento do mercado e a grande procura de títulos, por isso mesmo em tendência altista bastante firme. Evidentemente, não foi obra do acaso, como não tinha sido casual a queda dos movimentos, a fraqueza geral do mercado, em seguida aos primeiros sintomas da crise que só o Ato Institucional resolveu.

São os fatos que mostram, portanto, que o País está ávido de paz e tranqüilidade de espírito, para poder dedicar-se ao trabalho, recuperando o tempo perdido para o grande problema nacional que é o do desenvolvimento econômico real, traduzido em aumento da riqueza nacional e em melhores condições de vida para o povo, que é um problema de aumento combinado com o da distribuição.

Em todos os assuntos que tais fórmulas gerais envolvem, não é possível pensar, para equacionar e resolver os graves problemas que nos propõem, senão com a segurança da estabilidade política, reduzidos os criadores de crises a gesticular no vazio, como personagens do cinema mudo, forçados a exageros de mímica que os aproxima do grotesco ou do francamente ridículo, à falta de repercussão. Dêem-nos a tranqüilidade política, e o País reagirá, pelo seu trabalho, pois nunca se mostrou mais ansioso pela simples liberdade de produzir para prosperar.

A reação salutar da Bôlsa demonstra, por outro lado, quanto foi benéfico, dêsse ponto de vista, o Ato Institucional n.º 2, que resolveu a crise, reavivando a Revolução. Deveriam prestar atenção a essas conseqüências da medida, no que exprimem a confiança da Nação no Govêrno Castelo Branco, os que lhe dirigem críticas fundadas no desconhecimento dos homens e na ignorância dos fatos. Foi uma grave deliberação, sem dúvida, a que se consubstanciou naquele nôvo Ato. Para que se ajuíze da sua necessidade e dos benefícios que trouxe ao País, não há melhor termômetro que o da Bôlsa. E êsse já respondeu pela confiança nacional.

Assistência social a velhos

O Presidente Roosevelt batalhou por uma idéia gue atravessou os seus quase quatro períodos e os dois de Trumann, murchou nos oito anos do govêrno Eisenhower, ressuscitou sob Kennedy e veio afinal florescer sob o mandato de Johnson, que conseguiu há meses a aprovação da lei conhecida sob a designação de "medicare", expressão de sabor latino que significa no jargão da burocracia norte-americana "assistência médica aos velhos". Afinal de contas, com os prolongamentos que a ciência médica está dando à vida humana, os americanos que sobrevivem a longos anos de trabalho e atingem os 65 anos não poderiam ficar sujeitos a leis espartanas.

Não entendia assim, porém, a indústria de seguros, que durante longos anos se opôs em Washington, nos bastidores do Congresso, a êsse programa de assistência à saúde de pessoas idosas. Mas revela prestigiosa revista americana que, recentemente, a indústria de seguros chegou à conclusão de que por baixo do angu do vasto programa de seguro social votado em lei pelo Congresso, existe carne nada desprezível. O programa, em vez de ser um desastre para a indústria de seguros, contém em si vários aspectos estimulantes, conforme concluiu um recente congresso da indústria de seguros, em Baltimore, no qual se decidiu negociar com o Govêrno sôbre o assunto.

O segrêdo está em que, de acôrdo com a nova lei, os novos serviços para pessoas de mais de 65 anos devem ser administrados por repartições estaduais e "intermediários" particulares, inclusive companhias de seguro, associações voluntárias de beneficência etc. que determinarão o montante de dinheiro devido pelos beneficiários aos hospitais, médicos e casas de saúde, e supervisionarão as contas, criando grupos de revisão. O programa, que vigorará a partir de julho vindouro, envolve fundos assistenciais de 3,5 bilhões de dólares, durante o primeiro ano.

A notícia em que colhemos êsses dados revela que a maioria das companhias de seguro estão interessadas em saber como funciona êsse programa assistencial, mas que muitas delas "declinarão de participar dêle", por motivos que não são revelados. Acrescenta, porém, que "dúzias delas" estão em competição para obter contratos com o Govêrno, na base de um prazo de um ano, renovável.

Não haverá grandes lucros, é o que sugere a notícia, mas algumas "economias" se revelam bastante interessantes. Por exemplo: 1) as contribuições pagas pelo Govêrno cobrirão pelo menos parte dos compromissos das companhias; 2) os dez ou onze milhões de segurados com mais de 65 anos não serão mais responsabilidade das companhias de seguro, e os prêmios nessa faixa de idade representam o dôbro do que é para o resto da população; 3) vendo-se livre dêsse encargo, novas linhas de seguro são abertas, não previstas pelo "medicare": quartos particulares, em vez de enfermarias, remédios depois da alta, aparelhos de audição etc.

A competente avaliação calcula que para as companhias de seguro haverá uma economia de um bilhão de dólares, o que dá margem, com a liberação de despesas que os jovens têm com seus parentes mais velhos, a uma expansão da fôrça econômica, "tornado os que têm menos de 65 anos mais conscientes a respeito do seguro de saúde do que têm sido até agora". Ou seja: um grande mercado aberto para quem não tem esperança de chegar aos 65.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável: **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av. W-3 — Q. 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 - 4. - G 24 - Tels 32-5841 e 35-6280
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1.º - S 1 Tels.: 4-6401 2-0293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

Acentua-se, no seio do Govêrno, a tendência pela adoção dos sistema do bipartidarismo. E', pelo menos, a ilação a que se chega, no contato com os altos escalões governamentais. Tem-se mesmo a impressão de que essa é a opinião do Presidente Castelo Branco, da qual êle não se afasta e vai impondo-a, ràpidamente, aos que o seguem.

Ontem, por exemplo, tôdas as pessoas que mantiveram contato com o Presidente de República e que se manifestaram sôbre a questão política, definiram-se pelo bipartidarismo.

Merece destaque a opinião do Ministro da Justiça, General Juraci Magalhães, responsável pela execução política do Govêrno, e que após o encontro que teve ontem com o Presidente advogou firmemente a adoção do sistema bipartidário. Referiu-se até à opinião do Ministro do Interior, Marechal Cordeiro de Farias, que considerou uma opinião pessoal.

Também os Srs. Nei Braga, Governador do Paraná e Paulo Sarazate, tido como um dos parlamentares mais íntimos do Marechal Castelo Branco, não escondiam sua aprovação pelo ponto de vista do Govêrno. O Deputado cearense, não obstante sua condição de fundador da antiga UDN, anunciava viagem ao Ceará, para organizar, desde já, o Partido do Govêrno.

Juracy estuda novos Atos

Ao sair de um encontra com o Presidente da República, no Palácio Laranjeiras, ontem à noite, o Ministro da Justiça, Sr Juraci Magalhães mostrou diversos documentos aos repórteres, informando que se tratava de minutas de numerosos atos complementares que iria estudar, durante o fim-de-semana.

Apesar de deixar claro que a reorganização dos Partidos será o assunto dêsses atos complementares, o Sr. Juraci Magalhães não quis revelar a natureza dêles, limitando-se a informar que, provàvelmente no início da próxima semana, êles poderão ser dados a público. As delongas que uma consulta parlamentar acarretariam, fêz com que o Govêrno preferisse baixar atos complementares a enviar mensagens ao Congresso Nacional.

Otimista quanto aos progressos de suas conversações nas áreas políticas do País, disse que se vai cristalizando a idéia do bipartidarismo, como solução para o problema da organização da vida partidária.

O Marechal Castelo Branco conversou ontem, sôbre assuntos de natureza política, com os Governadores Magalhães Pinto e Ademar de Barros, em audiências de que também participou o Ministro da Justiça.

Num breve encontro com os jornalistas, após deixar o gabinete presidencial, o Governador Magalhães Pinto disse que só admitirá o seu ingresso num nôvo Partido político depois de conhecer o programa e se êle contempla os anseios populares, com os quais disse estar identificado.

Entende o Governador de Minas que um Partido e seu programa devem ser instrumentos de luta para a reintegração dos ideais de redenção econômica e social da Nação.

Por seu turno, o Governador Ademar de Barros, que deixou o Palácio das Laranjeiras às 19 horas, disse que teria um encontro à noite (não confirmado), com o Presidente da República. Informou haver tratado de problemas de seu Estado e do País, mas não quis precisar os detalhes das conversações, para admitir, apenas, que debatera a nova situação criada pelo Ato Institucional nº 2.

Repercussão negativa não surpreendeu

Após o encontro que mantevei ontem pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, com o Presidente Castelo Branco, o Ministro Juraci Magalhães manteve ligeiro contato com a imprensa, no decorrer do qual abordou os seguintes assuntos: a) repercussão internacional do Ato Institucional n.º 2; b) futura formação dos Partidos políticos; c) convocação dos Srs. Israel Pinheiro e Negrão de Lima para depor nos IPMs.

Sôbre a repercussão negativa, no plano internacional, do Ato Institucional n.º 2, disse: "Êste fato não me surpreendeu porque tôda a democracia é sensível a qualquer arranhão que se dê nas liberdades públicas. O ato brasileiro, julgado do ponto de vista estritamente teórico, merece censura. Mas, quando a realidade do País fôr sendo conhecida e as razões que ditaram o comportamento do Govêrno forem esclarecidas, eu não tenho dúvidas de que a imagem do ato se modificará, e aquilo que foi inicialmente uma condenação há de se transformar inevitàvelmente em aprovação.

A propósito da política brasileira, a ser adotada para futuro, revelou: "É muito possível que seja o sistema do bipartidarismo. Existem muitas opiniões em favor dêste sistema. Podemos ter, por exemplo, dois partidos, como o republicano ou democrata ou liberal e conservador. Cada um escolha o nome que quiser, contanto que não haja o nome dos Partidos antigos extintos.

Como se ponderasse, na ocasião, que o Ministro do Interior tinha opinião diferente, esclarece o Sr. Juraci Magalhães: "O Ministro Cordeiro de Farias tem realmente uma opinião diferente. Isso não significa antagonismo no Govêrno. O fato é que o Govêrno está dando andamento às medidas necessárias".

O último assunto, do qual se ocupou, no encontro com os jornalistas, foi a convocação dos Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro para depor, dizendo: "Êsse negócio de convocação para depor não tem importância, desde que o indivíduo faça um depoimento normal, sob qualquer acusação. O que é preciso é evitar a impressão de que êsse chamado para depor seja ato preparatório para impedir a posse dos eleitos. Por isso, o Govêrno deixa bem claro que êles devem ser empossados de acôrdo com a vontade do povo. O que se vai sentindo, gradativamente, é que a intenção do Govêrno é a de acatar a vontade popular, preservando entretanto os objetivos da Revolução, que são de evitar o retôrno dos subversivos e corruptos às atividades políticas."

Castelo recebeu Governadores e Parlamentares

O Governador Magalhães Pinto visitou, ontem pela manhã, o Presidente da República. Entrou em companhia do Ministro Juraci Magalhães e saiu com êle abraçado. À entrada, disse que falaria aos jornalistas, depois do encontro com o Presidente Castelo Branco. Se mudo estava quando entrou, mudo ficou à saída, notando-se, entretanto, que em seu íntimo estava efusivo.

Já o Governador Nei Braga, ao deixar o Palácio das Laranjeiras, manifestou-se favorável ao bipartidarismo. Desmentiu a notícia, divulgada por alguns jornais, de que seria convidado para ocupar um Ministério. Frisou que, no momento, só se preocupa em terminar o mandato de Governador do Paraná, cuja extinção será a 31 de janeiro próximo.

O Senador Auro de Moura Andrade, outro que visitou o Presidente pediu aos jornalistas que o esquecessem omitindo sua presença em Palácio. Instado para falar, sôbre o momento político nacional, limitou-se a dizer: "Eu falar? Se até Lacerda não fala..."

Anunciando que seguia para o Ceará, a fim de fazer contatos políticos e formar o Partido do Govêrno em seu Estado, o Deputado Paulo Sarazate apresentou despedidas ao Presidente Castelo Branco. Assinalou que, para o futuro, não havia condições para a formação de mais de dois Partidos.

Apostas sôbre a posse de Negrão e Israel

Os meios políticos foram tomados de indisfarsável expectativa com a chamada dos Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro, Governadores eleitos da Guanabara e Minas Gerais, respectivamente, para prestar depoimentos nos IPMs do PC e do ISEB.

Uns interpretam o fato como sintoma evidente de que os dois não tomarão posse, indiciados, seriam imediatamente marginalizados, cabendo ao Presidente da República, com base no Ato Institucional n.º 2, nomear interventores para os dois importantes Estados.

Outros, menos pessimistas, admitem que a intimação tenha apenas um objetivo: alertar os dois Governadores eleitos e mostrar que, no exercício de seus mandatos, terão que afinar com o Presidente da República, dentro do espírito revolucionário.

Nem as palavras do Ministro da Justiça, assegurando que a voz das urnas seria respeitada e nem a possível repercussão negativa no plano internacional do impedimento da posse, argumentos usados pelos que acreditam no respeito à última eleição, têm tranqüilizado as correntes políticas.

Sôbre o assunto, que já se transferiu do plano político, descendo até às camadas populares, temos a notar fato curioso: as apostas que se sucedem, entre os que acreditam e os que não acreditam na posse dos eleitos.

Várias: Itamarati não esconde apreensão

- O Itamarati, embora tome providências para a programada Conferência da OEA no Rio, como se nada tivesse ocorrido, não pode mais negar sua apreensão quanto as repercussões negativas do Ato Institucional n.º 2 no plano internacional.
- A UDN — disse ontem um Deputado do antigo Partido — sempre foi um Partido de símbolos. O gesto do Deputado Hamilton Nogueira, rasgando seu lenço branco e lançando-o na cesta, foi o último ato do simbolismo udenista.
- Há quem diga que o Deputado Paulo Sarazate, no Ceará, substituirá a liderança da família Távora, formando o Partido do Govêrno. Os tavoristas, que não podem compor-se na Oposição, ficarão agora sob a liderança do ex-Governador do Ceará. Paulo Sarazate, embora antigo udenista como os Távoras, jamais suportou a tutela política dêles.
- Quem anda eufórico, sem esconder sua alegria, é o Deputado Amaral Neto. Antes do Ato Institucional n.º 2 estava sem Partido. Agora, para êle, todos seus colegas estão na mesma situação. Mas a sua satisfação maior é pelo sepultamento da UDN.
- Quarta-feira, deve estar no Rio, a fim de depor no IPM do Partido Comunista, o ex-Presidente Jânio Quadros.
- Fala-se que, com a reforma ministerial, um dos nomes a ser lembrados, é o do General Bizarria Mamede que, desde a Revolução, encontra-se esquecido, no comando militar da Amazônia.
- Não saiu, ontem, como foi anunciado, o Ato Complementar n.º 2.
- O Deputado José Sarnei ultima os detalhes de sua mudança em Brasília. Vai disposto a ficar 5 anos no Maranhão. Para isso já empacotou seus livros e sua famosa coleção de santos.

Temporal causou enchentes e mortes na GB

Um menino afogado no Rio Pará, em Acari, um homem esmagado por trem, na passagem de nível da Estação de Del Castilho, uma camioneta da Polícia, que caiu no Canal do Mangue, várias derrapagens, 80 chamados para a Rádiopatrulha e 18 para o Corpo de Bombeiros — tal foi o resultado do temporal que assolou a Guanabara nas últimas horas. Isto, sem contar com a falta de luz, durante várias horas, nos bairros do Rio Comprido, Tijuca e nos subúrbios de Madureira, Cascadura e Deodoro.

O Bairro de Botafogo, na Zona Sul, foi o que mais sofreu com as enchentes, com as Ruas Voluntários da Pátria, Marquês de Olinda, São Clemente e Farani, tomadas pelas águas. Os postos de fiscalização da Estação Mariano Procópio, informavam que os ônibus das linhas interestaduais estavam trafegando irregularmente. A situação entretanto, estava muito mais grave em Miracema, Santo Antônio de Pádua, Aperibé e São Fidélis — tôdas no Estado do Rio de Janeiro.

Aeroportos

Nos aeroportos da cidade, na sexta-feira, a situação também estêve muito crítica. O último avião da Ponte-Aérea, às 23 horas, pôde entretanto, aterrar normalmente aproveitando uma estiagem. Durante o dia, as aeronaves foram desviadas de suas rotas, por falta de teto.

Ontem, a partir das 7 horas, o Aeroporto Santos Dumont pôde funcionar normalmente, com saída e chegada de aviões dentro de seus horários. Apenas por pouco tempo — 20 minutos — houve necessidade de impedir o pouso de aviões com destino à Guanabara. Momentos após, porém, a situação era considerada normal o que não ocorreu em Belo Horizonte onde o tráfego estêve fechado por mais de uma hora. Nos vôos internacionais no Aeroporto do Galeão tudo funcionou normalmente para a saída e chegada de aviões de grande porte.

Corpo sumiu

Apesar dos esforços os bombeiros não conseguiram localizar o corpo de um menino que caiu no Rio Pará, em Acari, até as últimas horas da tarde de ontem. Pouco depois, um homem, posteriormente identificado como sendo o operário Antônio Soares da Fonseca, foi colhido e morto por um trem, na passagem de nível da Estação de Del Castilho. Testemunhas afirmaram que a forte chuva impediu que o homem visse a locomotiva. O trem foi identificado como a composição prefixo UAD-43.

Uma camioneta da Polícia, número de ordem 26-12 derrapou e foi cair no Canal do Mangue, na Rua Francisco Bicalho, em frente a Usina de Asfalto do Estado. Os policiais que viajavam no veículo saíram ilesos.

Da Estação Mariano Procópio informaram ainda que os ônibus com destino a Salvador, Pôrto Alegre, São Paulo e Curitiba, trafegaram em condições normais, face as boas condições das estradas. Os trens trafegaram normalmente, ao que informou a Central do Brasil, chegando e partindo dentro de seus horários normais.

Estivador contra difamação

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios declarou, ontem, não serem procedentes as afirmações feitas por dois associados da entidade de que os ex-diretores daquele órgão de classe realmente praticaram atos delituosos.

Destaca a atual diretoria que, por determinação da assembléia geral, está sendo realizada uma perícia contábil que até o momento não constatou qualquer desvio de verba, mas simplesmente falhas de escrituração.

Os dois associados foram considerados difamadores e punidos com suspensão por 60 dias de seus direitos sociais, pois não têm fundamento comprovado as denúncias que fizeram contra os ex-diretores do sindicato.

Evangélico inaugura hospital

NITERÓI (Sucursal) — O Serviço de Assistência Social Evangélica vai inaugurar, dia 15, o Hospital de Duque de Caxias, que conta com quarenta leitos e aparelhagem moderna conforme informou o Deputado federal Daso Coimbra, que frisou, ainda, estarão presentes às solenidades de inauguração o Governador Paulo Tôrres e o Prefeito Joaquim Tenório, além de outras autoridades fluminenses.

Fazendo um rápido retrospecto do SASE, que completa 10 anos de atividades, disse o Deputado Daso Coimbra que a entidade foi criada pelo ex-pracinha Isaías de Sousa Maciel e, atualmente, funciona em diversos Estados da União. Possui três hospitais: Realengo (GB), primeiro a ser criado; Nova Iguaçu, com serviço de Maternidade; e, finalmente, o de Duque de Caxias, a ser inaugurado. Tem o SASE ambulatórios médicos em Nova Iguaçu, Itaguaí, Pati do Alferes, São Mateus, Fábrica Nacional de Motores, Teresópolis, Friburgo, Macaé e Duque de Caxias.

Cadetes encerram olimpíada

As II Olimpíadas dos Cadetes das PMs do Brasil foram encerradas ontem no América Futebol Clube, com a entrega dos prêmios e troféus às delegações e atletas vencedores perante grande número de convidados e autoridades.

O primeiro lugar das Olimpíadas das Polícias Militares coube à representação da Fôrça Pública de S. Paulo, que obteve 52 pontos contra 29 da PM da Guanabara. Nas demais colocações chegaram, nessa ordem, os seguintes Estados: Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Pernambuco.

A solenidade de encerramento foi presidida pelo Coronel Édson Moura Freitas, Comandante da Polícia Militar carioca. O troféu Polícia Militar, entregue aos paulistas, foi recebido pelo Major Ademar Ferreira. Concluindo a festa o Bloco "Bafo da Onça" fêz evoluções em homenagem aos atletas.

Barra Mansa com energia reforçada

A instalação de dois novos circuitos de alimentação a .. 25 kva, interligados à estação Saudade, de 20 mil kva de capacidade, é uma das providências que a Rio Light tomará para melhorar as condições do suprimento de energia elétrica aos municípios de Barra Mansa e Resende, no Estado do Rio.

Com a entrada em operação da estação receptora Saudade, já em fase final de construção, e com a instalação dos dois circuitos, orçadas em Cr$ 10 milhões, a Rio Light criará novas possibilidades para o desenvolvimento industrial daquela região fluminense. z

PRODUTOS DE VALOR

JURUPITAN

Combate as cólicas as congestões do fígado os cálculos hepáticos · icterícia

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

FLORA MEDICINAL

J. Monteiro da Silva Ltda.

193 — Sete Setembro — 195

Tel.: 23-1726 — Rio

PUC festeja jubileu com nova biblioteca

Vinte e cinco anos de serviço à cultura foram festejados na assembléia de ontem da PUC

Dentro das comemorações do jubileu de prata de sua fundação, a Pontifícia Universidade Católica realizou, na manhã de ontem, a cerimônia de inauguração do nôvo prédio de sua biblioteca, com uma assembléia universitária no recém-construído pavilhão.

Os trabalhos foram abertos pelo Reitor Pe. Laércio Dias de Moura, S. J., que convidou para integrar a mesa, entre outras, as seguintes personalidades: Governador Artur César Ferreira Reis, do Amazonas; Almirante Teixeira Martins; Reitor Pedro Calmon; representantes do Ministros da Justiça e da Educação, do Núncio Apostólico, dos Embaixadores da Alemanha, de Portugal e dos Estados Unidos.

A solenidade contou com a presença, também, dos patronos da campanha financeira realizada pela PUC para construção do prédio

Histórico

Após constituição da mesa, o Reitor Padre Laércio Dias de Moura pronunciou discurso, no qual fêz todo o histórico da vida da PUC, desde sua fundação, em 1941.

Falaram, em seguida, o Professor Luís Antônio da Costa Carvalho, em nome dos professôres agraciados com medalhas de Mérito "Cardeal Leme" e com o título de "Professor Emérito" da Faculdade de Direito; e o Professor Jefferson M. de Góis Soares, aluno da primeira turma e atual professor e presidente da Associação dos Antigos Alunos.

Depois da entrega das medalhas e dos títulos honoríficos aos professôres, realizou-se o descerramento das Placas dos Benfeitores da Universidade, sendo feita a seguir, a visita do nôvo prédio da Administração e Biblioteca, bem como o lançamento da Pedra Fundamental de Van de Graaff do Instituto de Física. O Presidente Castelo Branco, que estava sendo esperado, não compareceu, em virtude do mau tempo.

RJ: 30 mil vagas mais nos ginásios

NITERÓI — (Sucursal) — A partir do próximo ano, as matrículas nos ginásios públicos do Estado do Rio serão ampliadas para 30 mil vagas, com os novos estabelecimentos de nível médio mandados construir pelo Governador Paulo Tôrres.

A informação é do Secretário Luís Brás, da Educação, acrescentando que serão oferecidas seis mil novas oportunidades para os estudantes do ensino secundário.

Além dos diversos colégios em construção, estarão em funcionamento, no próximo ano letivo, os ginásios vocacionais de Cantagalo, Bom Jesus do Itabapoana, Angra dos Reis, São João de Meriti, Resende e o ginásio da Polícia Militar, em Niterói.

Estará também em atividade, em 66, o Colégio Técnico Industrial de Valença, anexo ao Ginásio Vocacional daquele município, com as especialidades de Eletrotécnica e Eletrônica.

O Secretário Luís Brás já determinou ao Departamento de Ensino Médio e ao Conselho Estadual de Educação, as necessárias providências para o funcionamento das novas unidades.

DC-RJ-Rápidas

- As chuvas que caíram ontem sôbre Niterói alagaram diversas ruas provocando sérios transtornos quer a veículos quer a pedestres. As comunicações telefônicas foram afetadas, tanto no círculo urbano, como nas ligações interurbanas. A Pça. Araribóia, ponto central da Capital, com os serviços de terra que ali estão sendo realizados, ficou transformada em extenso barreiro. As comunicações entre o centro e diferentes bairros ficaram também prejudicadas.
- A CONTEL será solicitada a pronunciar-se sôbre o problema de telefones em Campos, conforme informa a Prefeitura daquela cidade fluminense, no que é secundada por representantes da Cia. Telefônica Brasileira, que serve àquela região do Estado.
- Já no próximo dia 10 de novembro começará a ser colocada a cobertura da nova estação hidroviária de Niterói, na Praça Araribóia, com o emprêgo de telhas especiais de fibro-cimento, cujo custo está orçado em Cr$ 120 milhões. O Secretário de Obras Públicas, Sr. Nilo Teixeira Campos informou à reportagem que a estação hidroviária de Niterói atenderá a tôdas as necessidades do usuário do atual serviço de lanchas, como também comporá, arquitetônicamente a modernização da Praça Araribóia
- Continua sendo ministrado um curso de estética e beleza, patrocinado por Germaine Monteil no CAUF, sob orientação das professôras Ila Lira Bandeira Maia e Marta Seravolo, revertendo a renda para fins filantrópicos.
- A pavimentação da Estrada Caetano Monteiro, que liga o centro de Niterói com o Bairro de Pendotiba, deverá estar concluída antes do final do ano. O prolongamento dessa rodovia pavimentada em direção à Praia de Itaipu e Piratininga será a próxima etapa.
- A ligação rodoviária entre Rio Bonito e Araruama será objeto de trabalhos que serão realizados pelo DER/RJ. Será aberta concorrência para serviços de terraplenagem na rodovia RJ-51, conforme informou a diretor-geral daquele órgão, Engenheiro Rozendo de Souza.
- As novas medidas adotadas no concurso "Seus talões" refletiram-se no aumento das trocas de certificados, em todo o Estado do Rio. Sòmente da série "E", a troca de certificados é estimada em mais de meio milhão.
- A proposta orçamentária encaminhada elo Prefeito Joaquim Lavoura ao Legislativo Municipal de São Gonçalo prevê uma receita de Cr$ 2,4 bilhões, com uma despesa fixada no mesmo valor.
- O trânsito de veículos de Niterói para Friburgo está sendo desviado em Manilha, passando por Magé-Parada Modêlo-Cachoeira de Macacu. O desvio é motivado pela restauração de uma ponte sôbre o Rio Macacu, próxima a Japuíba, em realização pelo DER/RJ.
- O comércio da Capital Fluminense não funcionará nos dias 1 e 2 de novembro, — segunda e têrça-feira próximas, conforme informação do Clube dos Diretores de Lojistas de Niterói. Também os estabelecimentos bancários sòmente voltarão a funcionar na quarta-feira, dia 3 de novembro, conforme determinação do Sindicato da classe.
- O encontro entre os diretores do Clube dos Lojistas de Niterói e o Prefeito Emílio Abunahman, quando será debatido o problema da extinção de impostos, será realizado na próxima semana.
- Será instalada mais uma unidade médico-sanitária da Secretaria de Saúde e Assistência no Pôsto de Assistência Social de Cinco Lagos, Município de Mendes, em prédio cedido por essa entidade.
- Hoje, em Caxias haverá concentração escolar com a participação de todos os estabelecimentos de ensino do município como parte das comemorações da "Semana da Música", promovidas pela Secretaria de Educação.

Ernesto fere três a faca

Marília Cebira Oliveira, seu filho, Valdemar Caetano Oliveira e Edite Sousa Gomes foram internados, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos generalizados a faca pelo corpo. Contaram que foram feridos por Ernesto Valentim Silva, companheiro de Edite, que se aborrecera porque a mulher fôra fazer uma visita a Dona Marília, na Rua São Francisco, sem número, em Belfort Roxo.

Investigando os antecedentes do fato, a Polícia do Estado do Rio apurou que Ernesto havia proibido a Edite de freqüentar a casa de Marília. Marília e Valdemar foram feridos quando tentaram defender a mulher. Após a agressão, Ernesto evadiu-se.

Turismo aumenta trânsito

NITERÓI (Sucursal) — O movimento de veículos em direção à "região dos lagos" fluminenses foi na última 6a. feira, de mais de 18 mil veículos, revelando o interêsse que às zonas turísticas do Estado do Rio estão despertando. Os feriados de Finados trarão aumento da corrente de veículos para àquela região do Estado, como aumentarão para outras de igual interêsse turístico.

Para os que não possuem condução própria, êste fato não tem sido obstáculo para a ida aos locais de preferência turística, como é revelado pela procura de passagens nos guichês da Estação Rodoviária desta cidade, que vem marcando vendas que estão batendo todos os recordes anteriores.

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Silêncio prudente

Os remanescentes do ex-PTB estão dispostos a se conduzirem "com a maior cautela", em face do Ato-2. Dizem que vão esperar a regulamentação do exercício da Oposição para fixarem sua linha de conduta no Congresso. Antes disso, ficarão "observando" segundo a deputada Ivete Vargas, "as flutuações políticas". Dizem os ex-petebistas que não desejam "enveredar pelo túnel do desatino", assumindo "compromissos irresponsáveis". Um deles observou, significativamente, que representam "vastas camadas da opinião pública que não os perdoaria uma leviandade".

Já o Deputado Cid Carvalho, tal como ocorreu logo depois da Revolução de março, vai se encontrar com o Líder Pedro Aleixo, em conversa doméstica, a fim de manifestar os propósitos dos seus colegas em face da situação. São velhos amigos, posições políticas à parte.

"PAI"

Em face de uma notícia que registramos anteontem nesta coluna — de que a cantora Elvira Pagã declarava ter "documentos" sôbre a existência do "Pai de Adão", sôbre que está escrevendo um livro — o escritor Valdemar Cavalcânti assinala uma "curiosa coincidência" de pesquisa. É que êle também faz a coleta e guarda de documentos dêsse tipo. E vai além: no caso, tem até a fotografia (acima) do tal Pai de Adão...

ACADE no NE

O presidente da ACADE, Sr. Cláudio Ramos, começará no próximo dia 10 um "rush" por todo o Nordeste, com vistas à fundação de entidades idênticas naquela região, congregando todos os comerciantes de eletrodomésticos. Já está, para isso, quase completo o levantamento de tôdas as firmas a serem visitadas. O Sr. Cláudio Ramos pretende imprimir a essas novas entidades o mesmo espírito e comportamento da vitoriosa organização existente no Rio. Durante a viagem, se fará acompanhar dos Srs. Hélio Pereira e Bernardo Chaladovsky, ambos diretores da ACADE.

A bengala

A despeito da crise — e da decisão histórica que tomou — o Marechal Castelo Branco não perdeu o bom humor na manhã da assinatura do Ato-2. Encontrando-se com o Ministro Cordeiro de Farias disse, sorrindo: "Pode aposentar sua bengala, que o Ato já foi assinado por mim".

A alusão se justificava pelo fato de o Ministro fazer seus esforços no Congresso, apoiando-se numa bengala.

WG: alterações

Alterações introduzidas na Valdemar Galvão Publicidade: o diretor-superintendente José Orlando Loponto deixou as funções, para as quais foi eleito Hênio César de Miranda Reis. Para o outro cargo de Loponto — direção do Grupo de Criação da Agência — foi designado Murilo Alvim Pessoa, diretor de Arte. Outro que saiu: Luciano dos Anjos, idretor-secretário, embora, como Loponte, continue vinculado à agência na qualidade de acionista.

Roda viva

- Jorge Leite de Lima, soldado da Polícia Militar, em carta ao DC, pede a divulgação de seu agradecimento público ao médico Dr. Muricy, primo do General Muricy — de destacada atuação na Revolução — por ter "salvo a vida» de seu filho, Paulo Roberto, de 7 anos. "Êle fêz tudo gratuitamente", assinala, comovido, o PM.
- Hoje, às 9 horas, na Embaixada da Itália, missa em memório dos combatentes italianos da Segunda Grande Guerra. O Embaixador estará presente.
- A luta dos artistas de teatro contra os excessos da Censura tem um motivo determinante: é que os homens de negócios estão se retraindo, abandonando a incipiente — e salutar — prática de custear espetáculos. Alguns bancos já estavam até mesmo dispostos a levar avante algumas peças teatrais, mas a Censura representa um risco.
- Trinta e cinco técnicos recém-formados se apresentaram ao presidente da Petrobrás, Marechal Ademar de Queirós, como primeiro contato inicial de uma vida nova. São técnicos em oleoduto e vão trabalhar no oleoduto Rio-Belo Horizonte, a ser inaugurado em dezembro próximo.
- O grupo Pessoa de Queirós — que tem jornais, rádios e TV em Pernambuco — amplia, agora, seu raio de ação à Bahia. Com efeito, tudo indica que instalará uma emissora de televisão em Salvador, graças a convite e encentivo do Govêrno dêsse Estado. Um técnico responsável pelo projeto vem mantendo freqüentes contatos em Salvador.
- O mercado têxtil de São Paulo está assistindo, no momento, a uma acirrada — e benéfica — disputa entre cearenses e paraibanos, na colocação de sua produção de algodão. Os produtores do Ceará estão competindo com melhor preço, enquanto a Paraíba impõe a qualidade da «fibra longa".

SHOW RISO

NOVAS EXPLOSÕES DE GARGALHADAS EM QUADROS QUE REFLETEM A ALEGRIA E O ESPÍRITO DE NOSSA GENTE!

HOJE ÀS 18,45 h

ARY LEITE • MURILO AMORIM • GERALDO ALVES • PAULO CELESTINO • AIZITA NASCIMENTO • EMA D'ÁVILA • AGNALDO BATISTA • MARIA TEREZA • NICK NICOLA • VAGAREZA • COSTINHA • ISA RODRIGUES MARIVALDA • WALDIR MAIA • CASTRINHO DORINHA DUVAL.

SHOWRISO

TV EXCELSIOR CANAL 2

PANORAMA ECONÔMICO

Lançamento de títulos

No tocante às obrigações com cláusula de correção monetária, a Lei 4.728, de 14-7-65, publicada no D. O. da União de 16-7-65, que disciplina o mercado de capitais, estabelece que as sociedades de fins econômicos poderão sacar, emitir ou aceitar letras de câmbio ou notas promissórias cujo principal fique sujeito à correção monetária, desde que observadas certas condições. Segundo divulga a ADECIF, de acôrdo com a Lei, são as seguintes tais condições: prazo de vencimento igual ou superior a um ano e dentro do limite máximo fixado pelo CMN; correção segundo os coeficientes aprovados pelo CNE para a correção atribuída às Obrigações do Tesouro; sejam destinadas a colocação no mercado de capitais com o aceite ou coobrigação de instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central.

As letras de câmbio ou promissórias, neste caso, deverão conter, no seu contexto, a cláusula de correção monetária. As instituições financeiras que satisfazerem as condições gerais fixadas pelo Banco Central, para êste tipo de operações, poderão assegurar a correção monetária a depósitos a prazo fixo não inferior a um ano e não movimentáveis durante todo seu prazo. Observadas as normas aprovadas pelo CMN, as instituições financeiras poderão contratar empréstimos com as mesmas condições de correção, desde que também pago mínimo de um ano e o total dos empréstimos corrigidos não exceda o montante dos depósitos corrigidos referidos e o total da remuneração da instituição financeira, nessas transações, não exceda os limites fixados pelo CMN. Tais depósitos e empréstimos não poderão ser corrigidos além dos coeficientes fixados pelo CNE para a correção das Obrigações do Tesouro. As diferenças nominais resultantes da correção, nesses têrmos, do principal de depósitos, não constituem rendimento tributável para os efeitos do Impôsto de Renda.

Holanda empresta

O govêrno da Holanda acaba de pôr à disposição do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) — um dos instrumentos da Aliança para o Progresso — cêrca de 10 milhões de dólares (em moeda holandesa) para financiar projetos de desenvolvimento na América Latina. O empréstimo será concedido através do Banco Holandês Para Desenvolver Países.

Com um período inicial de sete anos de carência e num prazo de 25 anos, o empréstimo será usado em projetos assistenciais, incluindo assistência técnica. Os juros serão pagos na base de seis por cento ao ano.

Empréstimo

Segundo os têrmos do empréstimo, no mínimo 80 por cento das compras a serem feitas com a importância posta à disposição pela Holanda, exatamente 36 milhões de florins corresponderão a produtos holandeses.

Os restantes 20 por cento podem ser despendidos, de acôrdo com a necessidade, em pagamentos locais dos países beneficiários.

Uma Comissão do Govêrno da Holanda e do Banco estudará os projetos a serem financiados pelo empréstimo. O BID participará das reuniões que escolherão os projetos na América Latina.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento, cujos membros são os Estados Unidos e 19 repúblicas latino-americanas, é uma instituição internacional estabelecida para promover o desenvolvimento econômico e social dos países que dêle participam.

O capital ordinário do Banco é de 2,15 bilhões de dólares, para o qual os países-membros pagaram 381.580,000 dólares e subscreveram, sujeito a resgate, mais 903.405.000. Além disso, 484.835.000 de capital resgatável serão subscritos pelos componentes do BID até 31 de dezembro de 1965. O resto poderá ser subscrito em base resgatável, pelos países que se incorporem futuramente ao Banco.

O BID tem ainda um Fundo para Operações Especiais, com recursos autorizados da ordem de .. 123.158.000 dólares, que é usado para fazer empréstimos "em têrmos e condições apropriadas para operar em circunstâncias especiais surgidas em países específicos ou com respeito a projetos científicos".

O Banco é também administrador do Fundo Fiduciário da Aliança para o Progresso, estabelecido pelo Govêrno dos Estados Unidos, em 1961, para incentivar o desenvolvimento social na América Latina como parte do programa baseado na Carta de Punta del Este. Os Estados Unidos puseram à disposição dêsse fundo a importância de US$ 525 milhões.

Os recursos do Fundo para Operações Especiais e da Aliança para o Progresso são utilizados completamente separados do capital ordinário do BID.

Exportação

O Conselho Monetário aprovou a exportação, pela zona Centro-Sul, de 4 milhões de sacos de açúcar, em São Paulo, e a um milhão no Estado do Rio. O preço médio considerado foi de 9 mil cruzeiros.

Também foi deliberado, pelo Conselho Monetário, a proposição do Instituto do Açúcar e do Álcool a respeito do excedente de cana, fixando-se a orientação de não permitir a moagem além de 3.500.000 sacos, que ficarão como uma espécie de "reserva internacional". Ficou também assentado que não deverá ser moída a chamada "cana do ano".

Terminal

O presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Economista Paulo Maciel, está ultimando a elaboração do projeto que encaminhará ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para a construção, no pôrto do Recife, do terminal de embarque de açúcar a granel ensacado, estando projetada, também, a estocagem para embarque de melaço, álcool e de outros produtos da cana.

O projeto exigirá uma soma calculada, em princípio, em seis bilhões de cruzeiros e ocupará a área de 3.200 metros quadrados reservada no "pier" do pôrto do Recife.

Política açucareira

O Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, encaminhou ao Congresso Nacional, o projeto elaborado pelo Economista Paulo Maciel, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, dispondo sôbre a reformulação da política açucareira e reestruturação financeira daquela autarquia.

Visita

O Sr. Jack Fox, especializado em comercialização do açúcar, estêve reunido com técnicos do IAA, com a finalidade de trocar informes sôbre a forma de comerciar o produto no Brasil e no Havaí, tendo sido em seguida recebido pelo Sr. Paulo Maciel, presidente da Autarquia. Dentro de mais alguns dias o Sr. Fox deverá visitar os Estados de São Paulo e Pernambuco, para manter contatos com dirigentes das cooperativas de usineiros.

Alcântara Machado
Publicidade S. A.
comunica seu
NÔVO ENDERÊÇO
Rua Corrêa Dutra, 126, 2.º e 3.º and.
Catête
Caixa Postal 270, ZC-00
Rio de Janeiro

Preço equilibrado com diversificação

Falando, por ocasião do encerramento da Conferência Mundial do Café, o Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Daniel Faraco, declarou ao DC que «os resultados obtidos no encontro foram muito positivos para os países produtores e consumidores de café.»

Na sua opinião, o aspecto mais importante da Conferência, foram as resoluções quanto à diversificação das zonas cafeeiras, o que dará possibilidade aos países produtores de aumentar sua balança de pagamento independente das divisas obtidas com o café.

Disse o Ministro que a superprodução tem sido nos últimos anos o fator de dificuldade para a fixação de um preço único, mas, deixará de ser problema à medida em que sejam cumpridas, pelos países produtores, as soluções aprovadas nesse encontro.

Afirmou o Ministro que os progressos obtidos quanto à racionalização da cultura cafeeira tem trazido diversas vantagens para os países produtores, devendo-se ao Brasil, importante papel nessa luta.

Afirmou que os resultados dessa política de racionalização, iniciada pelo Brasil, já tem apresentado efeitos. Existe atualmente, declarou, maior entendimento entre os países produtores, o que tem concorrido para facilitar a colocação, nos mercados consumidores, de grande parte da produção mundial de café.

Sôbre o problema de preço administrado, disse não ser uma simples oscilação da lei da oferta e da procura. Seu mecanismo, informou — resulta de uma política de comum acôrdo entre os países produtores.

As teses aprovadas pela conferência, que reuniu 50 países ,foi uma vitória para o Brasil, e significa que dentro em breve a cultura cafeeira estará racionalizada em todo o mundo.

Discursando na sessão de encerramento da Primeira Reunião do Grupo Técnico de Trabalho sôbre Produção e Proteção de Café da FAO, o Sr. Leônidas Bório, presidente do IBC pronunciou o seguinte discurso:

"Desejo exprimir a minha satisfação pelo privilégio que coube ao Brasil de acolher os dignos participantes desta conferência, de tão grande alcance para a economia e o desenvolvimento dos países produtores de café.

Esta reunião da FAO, em que se encontram técnicos de renome internacional para o debate e a análise de alguns aspectos fundamentais da produção e produção e proteção do café, é mais uma afirmação do alto nível a que chegamos na busca de soluções para um problema de interêsse comum.

De todos os temas aqui trazidos ao debate, o Brasil considera que o referente à diversificação se situa em primeiro plano. Estamos convencidos de que a diversificação representa o mais grave desafio impôsto aos homens do café, em todo o mundo. Nossa mais constante atenção, interna e externamente, tem estado voltada para o encontro de uma fórmula capaz de neutralizar a ameaça dos excedentes que anualmente se avolumam em muitos países.

Podemos verificar, no curso dos últimos anos, uma crescente sensibilidade para a matéria, e hoje o mundo cafeeiro já se encontra apto a utilizar alguns instrumentos eficazes para o tratamento dos seus problemas específicos. A criação do Fundo, aprovada pela Resolução 68 do Convênio Internacional, constitui, por exemplo, um grande passo na direção racional e objetiva da etapa que desejamos alcançar.

Entretanto, temos ainda um longo caminho a percorrer. Neste momento o Brasil se dedica a reformular a sua política de diversificação, elaborando um programa que, já a partir do próximo ano, deverá entrar em início de execução. As dificuldades que estamos vencendo para a formulação dessa nova política dão a medida dos problemas de igual natureza que deverão ser superados pelos demais países, se estiverem realmente decididos a enfrentar a batalha de superprodução nos têrmos universais em que se acha posta. Não basta que o Brasil se organize e controle a sua produção; é preciso que êsse trabalho encontre o seu correspondente em cada país produtor, para chegarmos todos, afinal, a um mercado livre das pressões que durante tantos anos fizeram flutuar e deprimir os preços.

Creio que não haja neste plenário opinião divergente quanto à necessidade de preservar o Convênio Internacional do Café como instrumento estabilizador dos preços e propulsionador do desenvolvimento econômico das nações cafeeiras. E acredito, igualmente, que sem o estabelecimento de um mecanismo capaz de controlar a produção, será impossível a manutenção do Convênio em têrmos válidos. Não conheço, no campo dos negócios do café, nenhuma verdade tão irrefutável quanto à da imperiosidade de limitar a produção. Segundo as estimativas da Organização Internacional do Café, os países cafeeiros alcançarão um volume de excedentes da ordem de 60 milhões de sacas, nos próximos cinco anos. Bastaria êsse dado impressionante, em que não se incluem os estoques já em poder dos países produtores, para indicar o grau de complexidade da matéria.

Por tudo isso, desejo formular aqui, diante de oportunidade tão propícia, um veemente "pêlo no sentido de que sejam acelerados os trabalhos visando a um programa internacional de diversificação. Conhecemos perfeitamente, repito, a grande soma de entrave a ultrapassar, antes que se possa iniciar a execução de um plano conjunto. Não nos é lícito, porém, retardar por mais tempo as soluções reclamadas pelas urgentes necessidades de estabilidade e progresso dos países que têm na economia cafeeira a sua base de riqueza e as suas melhores perspectivas de desenvolvimento.

Se não conseguirmos equacionar em tempo uma razoável política global de diversificação, estaremos faltando ao nosso dever para com o futuro e contessando o nosso fracasso diante do desafio do presente. Teremos contribuído, nesse caso, para frustar as esperanças de milhões de sêres humanos de viverem num mundo mais justo e mais digno.

O impasse em que nos encontramos exige de todos nós uma definição firme e enérgica: exige, sobretudo, uma atitude pronta. Eu os convoco para que, juntos, aceitemos o desafio. Isolados, nada conseguiremos. Mas a nossa solidariedade nos levará, sem dúvida, a vendê-lo".

O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO

Ubiratan Silva

Aumentam as vendas: Volkswagen

A Volkswagen ultrapassou de 30 por cento a sua previsão de vendas para a Alemanha Ocidental, nos primeiros quatro meses de 1965. Foram vendidos 118.000 veículos no período de janeiro a abril, incluindo a área Ocidental de Berlim, tendo a crescente demanda de seus produtos — na Alemanha como no resto do mundo — levando a Volkswagen a utilizar-se de tôda a sua capacidade de produção.

— :: —

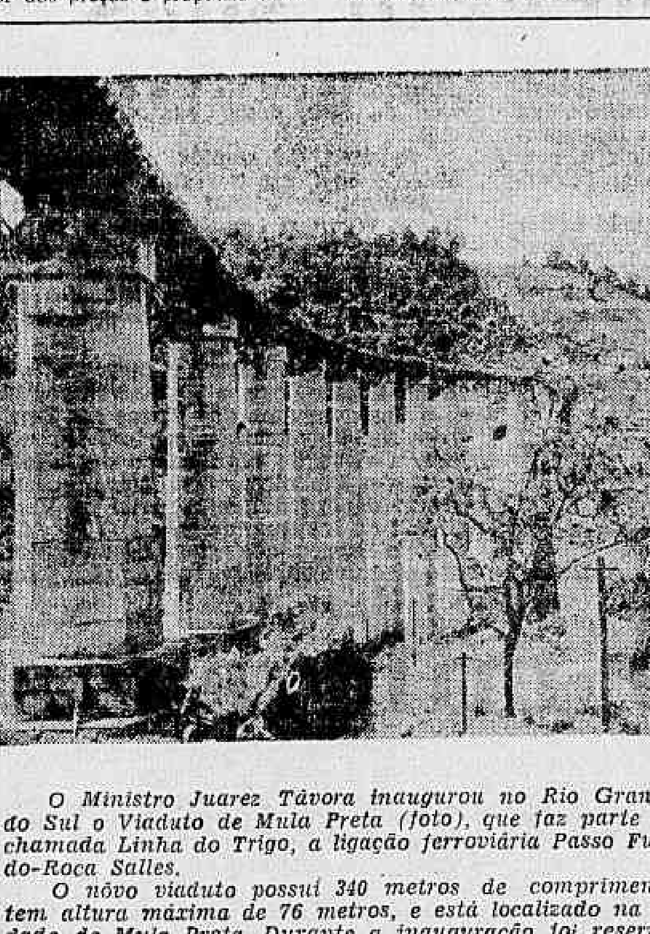
NÔVO PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL (4) — Prosseguimos na apresentação das **rodovias longitudinais**: BR-122 — 122 — Montes Claros — Seabra — Juàzeiro — Petrolina — Parnamirim — Jardim — Barbalha — Juàzeiro do Norte — Iguatu — Solonópole — Charàzinho, de 1.748 km de extensão, projetada; BR-135 — São Luis — Peritoró — Pastos Bons — Bertolínea — Bom Jesus — Januária — Montes Claros — Cordisburgo — Sete Lagoas — Belo Horizonte — Três Rios — Rio de Janeiro (Gasômetro), de 2.744 km de extensão, aproveitando os traçados das antigas BR-21 — São Luis — Pôrto Franco, BR-51 — Peritoró — Bertolínea, BR-18, no trecho Bom Jesus — Barreiras, BR-69 — Barreiras — Governador Valadares, BR-3 — Rio — Belo Horizonte, e BR-1 — Avenida Brasil, no Rio de Janeiro, estando construída nos trechos São Luis — Peritoró, Montes Claros — Parada de Lucas e Parada de Lucas — Gasômetro, sendo os demais apenas projetados; BR-146 — Patos de Minas — Araxá — Poços de Caldas — São Paulo, em construção; BR-153 — Tucuruí — Jabotá — Marabá — Araguaína — Gurupi — Ceres — Goiânia — Itumbiara — Prata — Frutal — São José do Rio Prêto — Ourinhos — Irati — Pôrto União — Erechim — Passo Fundo — Soledade — Caxias do Sul — Bagé — Aceguá, de 3.807 km de extensão, em construção em alguns trechos e projetada nos demais; BR-156 — Macapá — Calçoene — Oiapoque — Fronteira da Guiana Francesa, de 678 km de extensão, projetada entre Oiapoque e a Fronteira da Guiana Francesa e de terra batida entre Macapá e Calçoene; BR-158 — São Félix — Xaxantina — Aragarças — Jataí — Parnaíba — Três Lagoas — Presidente Venceslau — Pôrto Marcondes — Paranavaí — Campo Mourão — Laranjeiras do Sul — Iraí — Cruz Alta — Santa Maria — Rosário do Sul — Santana do Livramento, de 2.708 km de extensão, projetada; BR-163 — Rondonópolis — Campo Grande — Rio Brilhante — Dourados — Pôrto Guaíra — Barracão — São Miguel do Oeste, de 1.463 km de extensão, com trechos construídos e em construção e outros apenas planejados; BR-165 — Santarém — Pôrto Artur — Cuiabá, de 1.648 km de extensão, planejada entre Santarém e Estivado até Cuiabá; BR-172 — Canumã — Vilhena, de 1.120 km de extensão, sòmente planejada; BR-174 — Manaus — Caracaraí — Boa Vista — Fronteira da Venezuela, de 970 km de extensão, aberta ao tráfego entre Manaus — Caracaraí — Boa Vista, utilizando estrada de rodagem de terra batida, estranha ao Plano Rodoviário Nacional, e planejada entre Boa Vista e a Fronteira da Venezuela. (Segue)

— :: —

CONSUL-GERAL DA FRANÇA VISITA SIMCA DO BRASIL — O Cônsul-Geral da França em São Paulo, Sr. Jean Marie de Latour, em companhia do Sr. Pierca do Brasil, em São Bernardo do Campo. Os visitantes foram recebidos pelos Srs. Sebastião Dayrell de Lima, diretor-presidente, e Jack Jean Pasteur, diretor-geral, e altos funcionários (foto), tendo percorrido tôdas as instalações da fábrica, ocasião em que se manifestaram surpresos com o elevado índice de desenvolvimento técnico alcançado pela Simca do Brasil.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que, colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC sem qualquer despesa para os interessados.

6
Domingo



O Ministro Juarez Távora inaugurou no Rio Grande do Sul o Viaduto de Mula Preta (foto), que faz parte da chamada Linha do Trigo, a ligação ferroviária Passo Fundo-Roca Salles.

O nôvo viaduto possui 340 metros de comprimento, tem altura máxima de 76 metros, e está localizado na cidade de Mula Preta. Durante a inauguração foi reservado um minuto de silêncio em memória do Engenheiro Oscar Machado da Costa, principal responsável pelo projeto e construção do viaduto, falecido há dois anos.

Compareceram à inauguração o Gen. Rodrigo Otávio, presidente do Conselho Ferroviário, Sr. Marques Viana, diretor do DNEF, Sr. Jaci Alves, Chefe do 6º Distrito Ferroviário, Gen. Tubino, presidente da Valorização da Fronteira Sudoeste, Gen. Manta, superintendente da Viação Férrea Rio Grande do Sul, e outras autoridades.

MA tem plano de produção de gado

O Programa Nacional de Mineralização do Gado, instituído pelo Ministro da Agricultura, Professor Hugo de Almeida Leme, dentro do plano de dinamização da produção, já atinge dez Estados da Federação.

O objetivo é melhorar, em todos os aspectos, os nossos rebanhos e, paralelamente, fomentar a produção de sais minerais, que contenham, principalmente, cobalto, iôdo, cálcio e fósforo etc., em condições de atender às nossas exigências.

O Programa se realizará através de diversas fases executáveis simultâneamente, enfatizando-se, porém, a de ordem educacional, já que a quase total ausência de uso dêsses elementos pelos nossos criadores, decorre da falta de conhecimentos sôbre sua importância.

Sôbre o assunto, declarou o Ministro Hugo Leme que o Programa está sendo coordenado e executado pelo Engenheiro Agrônomo Amauri do Menino Jesus Rodrigues, do Departamento de Promoção Agropecuária, e dispõe de um crédito especial de 200 milhões de cruzeiros, para o exercício de 1965, destinado à compra dos elementos indispensáveis às experiências: sal mineral, veículos, «slides»; locomoção do pessoal e incrementação das pesquisas, para efeito do mapeamento das regiões, que apresentam carência dêste ou daquele elemento suplementar das pastagens, providência de indiscutível importância. Frisou que o programa teve início em julho, no Pará, estendendo-se ao Piauí, Maranhão e Ceará, já alcançando Bahia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Propaganda

MPM

O Sr. Orlando Loponte é agora o nôvo chefe de planejamento e criação da MPM, escritórios Rio.

CL: imóveis

O Governador Carlos Lacerda aceitou proposta e será o diretor-presidente da Lins Publicidade. Quanto à sua atividade como publicitário, comenta-se que o Sr. Carlos Lacerda já garantiu contas, para a Lins Publicidade, num montante, até agora, de meio bilhão de cruzeiros.

Intergraph

Com a mudança do Sr. Flávio Behring, que era gerente da Alcântara Machado no Rio, para a Intergraph esta agência teve seu esquema administrativo modificado. É agora o seguinte: diretor administrativo, Sr. Sérgio Rêgo Monteiro; diretor comercial, Sr. Luís Fernando Behring; diretor gerente, Sr. Flávio Behring.

A Intergraph acaba de distribuir sua relação atualizada de clientes. Estão relacionadas dez contas, a saber: Indústrias J. B. Duarte S. A. (Óleo Maria, Óleo Vida, Óleo Gilda); Casas da Borracha S. A.; E.T.O.P. Empreendimentos Técnicos, Organização e Planejamento (Feiras de Liquidação, Feiras de Amostras); Cariocar S. A. (Agente Autorizado Volkswagen na Guanabara); Porão Móveis (Revenda de Móveis de Luxo); 707 Arquitetura Promocional (Feiras de Amostras); Venda Investimentos (Distribuidora de Títulos e Ações); Fiança, Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos; Coroa S. A., Cia. de Crédito Financiamento e Investimentos; Contactus Micro Lentes (aparelhagem óptica).

Nova máquina

A Remington Rand do Brasil deverá lançar no mercado nacional, um nôvo tipo de máquina de escrever. O Sr. Francis Michel Noone, presidente da emprêsa, acaba de retornar dos E.U.A., onde segundo se informa foi tratar do assunto, junto à Remington norte-americana. O nôvo tipo de máquina Remington para produção em nosso País, deverá ser brevemente revelado ao público. Sua fabricação provàvelmente terá início em 1966.

Calce e Leve

O que se informa: Calce e Leve, a partir de 1966, funcionará em publicidade com departamento próprio, para o qual deverá contratar profissionais ainda êste ano.

Ultra

O Grupo Ultra (Ultragaz, Ultralar etc) ofereceu coquetel à imprensa, quarta-feira última para anunciar sua associação à Phillips Petroleum Co., dos E.U.A., visando à montagem no Brasil de um parque industrial sob o nome de Ultrafértil S. A., destinado a produzir fertilizantes e produtos químicos em larga escala. Trata-se de um investimento total da ordem de Cr$ 110 bilhões, compreendendo a instalação de 7 fábricas, em São Paulo. A primeira delas será a de amônia, vindo em seguida, pela ordem, as de ácido nítrico, soluções de nitrato de amônia, "prills" de nitrato de amônia, ácido sulfúrico, ácido fosfórico, fosfato de diamônio e NPK complexo.

Utilidade pública

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa da Guanabara acaba de dar parecer favorável, por unanimidade, ao projeto de autoria do Deputado Mauro Magalhães (UDN), considerando de utilidade pública a Associação Industrial e Comercial de Imóveis (AICI), fundada no Rio há cêrca de quatro meses. A referida entidade, que representa os diversos setores componentes da indústria de construção civil no Estado, foi criada em função da crise que há mais de um ano e meio abala aquêle setor de atividades. Em seus quatro meses de atuação a AICI conseguiu em muito modificar o panorama negativo em que vivia a construção civil em todo o País. Obteve do Govêrno, através do Ministério do Planejamento modificação na Lei do Impôsto de Renda e, ainda, encaminhou ao Congresso, através da Presidência da República, um projeto contendo importantes medidas de estímulo àquele importante setor da economia nacional. O projeto do Deputado Mauro Magalhães irá agora a Plenário, sendo certa a sua aprovação.

Fanta Família

A Coca-Cola Refrescos lançou esta semana, no mercado da Guanabara, a Fanta Família. O Rio foi o primeiro mercado brasileiro onde se iniciou a distribuição regular do produto, em sua embalagem maior.

ABP

Será hoje a inauguração da Barraca de Praia da ABP, no Pôsto 1, em Copacabana. A inauguração, marcada para domingo passado, foi transferida em virtude da impossibilidade da apresentação, naquela data, das exibições de halterofilismo programadas. Elas terão lugar hoje, a partir das 10 horas da manhã sob o coordenação do publicitário e desportista Miguel Fustagno.

Alcântara Machado

Tem nôvo endereço — Rua Corrêa Dutra, 126 — 2.º e 3.º andares. Caixa Postal. 270 Zc — 00.

Rota Propaganda

Dia 5 do próximo mês, será inaugurada mais uma agência, com a denominação de ROTA PROPAGANDA. A nova organização funcionará à Estrada do Portela, 29 — sala 317 em Madureira.

CNC apóia Minas para coordenação

A Confederação Nacional do Comércio em sua reunião de ontem aprovou proposta do presidente da Federação do Comércio de Minas Gerais, Sr. Exaltino Marques de Andrade, determinando que o órgão tome a iniciativa de promover a coordenação de fôrças econômicas no sentido de pleitear do Govêrno federal soluções urgentes para o problema da alimentação.

O Sr. Exaltino Marques de Andrade reivindicou, em nome das classes produtoras mineiras, maior incentivo à inversão de capitais na indústria de alimentos, a par das medidas de proteção semelhantes às que a SUDENE põe em prática no desenvolvimento do Nordeste. Acentuou o Sr. Exaltino Marques que a indústria alimentícia é de relevante interêsse social, merecendo tratamento especial por parte das autoridades federais responsáveis pelo abastecimento do País.

O Sr. Marques de Andrade lembrou, a propósito, o que vem ocorrendo com a carne, afirmando que os Estados possuidores dos maiores rebanhos não dispõem de gado para o abate normal que lhes permita atender ao abastecimento das respectivas populações. De um modo geral, disse, o investimento que se faz na estrutura industrial do País contempla apenas uma escassa parcela não superior a 5% dirigida para o setor de produtos alimentícios, notadamente quando se trata da aplicação de recursos originários do exterior. Em vista disso, concluiu o presidente da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, devem as autoridades federais voltar suas vistas imediatamente para o grave problema da alimentação, não apenas sob o aspecto da política de preços mas, igualmente, visando a uma orientação preventiva de natureza social.

Macedo

O General Edmundo Macedo Soares, presidente da Confederação Nacional de Indústria, disse ontem à imprensa que fôra participar na Alemanha de reunião da Mercedes Benz visando a ampliação e modernização dessa emprêsa no Brasil.

— Os planos que levei para os diretores da Daimler Benz foram pràticamente aprovados, restando, apenas a realização de novos entendimentos o que ocorrerá em dezembro vindouro, quando voltarei à Alemanha, acrescentou.

Compreensão

Disse o General Macedo Soares, que encontrou no exterior muita compreensão e boa-vontade para os problemas brasileiros. Isso — ressaltou — em decorrência da política econômico-financeira do Govêrno Castelo Branco que imprimiu ao País. Só lastimo que as notícias transmitidas para o exterior não reflitam a realidade, produzindo nos que lêem impressões desfavoráveis e aquém da realidade.

Indagado se iria ao Japão na segunda quinzena de novembro, conforme anunciara posteriormente, respondeu o presidente da CNI que tudo dependerá dos novos acontecimentos da política brasileira, já que no exterior, correm muitos boatos por conta das citadas informações que daqui são transmitidas.

DR. GILBERTO AVENA
(Do Hosp. dos Servidores — (PASE)
Comunica a transferência do seu consultório especialisado em Doenças do Coração e da Velhice «Check-up» Clínico — Eletrocardiografia,
para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201
Diàriamente das 14,30 em diante
Fone: 36-0545

VIET-CONG VOLTA A ATACAR DA NANG

Jornal de Lisboa com o Ato

LISBOA (UPI-DC) — A dissolução dos Partidos políticos no Brasil foi ontem elogiada pelo "Diário da Manhã", jornal semi-oficial. Em editorial de primeira página, diz o "Diário" que "o Brasil é o maior país da cristandade fiel à Igreja; sua catolicidade tem fundas raízes lusitanas e seu povo é devotamente católico e sua elite o é conscienciosamente".

"Nessa elite, integram-se, irrecusàvelmente, os oficiais de suas Fôrças Armadas, dos quais é suprema e nobre personalização o Marechal Humberto Castelo Branco — prossegue o editorial. — O Brasil é tão católico que lá até os próprios maçons tiveram de, não dizemos afeiçoar-se, mas adaptar-se ao respeito pela Igreja. De resto, foram seus Bispos que reclamaram e abençoaram a Revolução que o Marechal Castelo Branco continua".

"No Brasil acaba de ser promulgado um Ato Institucional que suprime os Partidos políticos até 1967. Não acreditamos que seja possível haver um só Padre responsável que tenha o desplante de afirmar que êsse Ato Institucional colide com a doutrina católica».

«No Brasil foi implantado um nôvo marco que assinala o longo caminho andado e a direção certa e segura. A supressão dos Partidos será uma contribuição decisiva, essencial, insuprível, para a salvação da grande Pátria brasileira. E será também a lição de que seu povo carece para, depois de 1967, exigir que a supressão se mantenha e seja definitiva".

"A grandeza do Brasil e de Portugal são convergentes e solidárias. É comum o futuro de ambos. Por isso, êsse marco do Brasil é também nosso, muito nosso" — conclui o editorial.

Chile

SANTIAGO (Reuters-DC) — O Partido Democrata-Cristão, atualmente no poder, expediu declaração nesta capital protestando "contra o nôvo golpe de Estado perpetrado pelo govêrno do Marechal Castelo Branco".

«O nôvo "coup d'etat» nada mais é do que uma conseqüência lógica da atmosfera de violação dos direitos fundamentais que existia no Brasil desde o golpe anterior que derrubou o então Presidente João Goulart", diz a declaração feita na noite de sexta-feira.

A adoção pelo Presidente Humberto Castelo Branco de novos podêres esta semana "mostra até onde pode ir a doutrina das fronteiras ideológicas e a distinção entre os bons e os maus regimes militares, uma doutrina que é objeto de interrogações por parte de todos os democratas no continente, mesmo dentro do próprio Senado dos Estados Unidos".

O govêrno democrata-cristão chileno condena "sem distinção, todos os golpes militares e qualquer violação dos direitos humanos».

«Em face dos graves acontecimentos no Brasil, o Partido Democrata-Cristão declara inconveniente a participação do Chile na Conferência Interamericana convocada pela OEA para o Rio de Janeiro, em novembro próximo. Comparecer a essa Conferência, na atual situação política, seria não levar em conta a lição da Décima Conferência Interamericana, realizada em 1954, em Caracas, sob a ditadura de Perez Jimenez. O Chile deve abster-se de comparecer a essa Conferência e evitar honrar com a presença de um país livre e democrata", diz a declaração oficial do Partido.

A Ala Juvenil do Partido também divulgou uma declaração redigida em têrmos similares.

Argentina

BUENOS AIRES (Reuters-DC) — A poderosa Conferência dos Trabalhadores da Argentina (CGT) disse ontem nesta capital que tentaria influenciar o govêrno a romper relações diplomáticas com o Govêrno Castelo Branco, em seguida à adoção, pelo Presidente brasileiro, esta semana, de novos podêres excepcionais.

Numa resolução aprovada por unanimidade, o Comitê Central da CGT endossou uma declaração do Secretariado da Confederação, em princípios da semana que protestou "contra a acentuação da ditadura desencadeada no Brasil" e ofereceu a solidariedade da CGT ao povo brasileiro "na sua luta pela recuperação da democracia e liberdade perdidas".

«Em virtude das ocorrências a CGT iniciará uma tomada de opinião em nosso país, para conseguir a interrupção de relações com o Govêrno de Castelo Branco» — acrescenta a resolução.

OEA: Illia e Frei negam o adiamento

MENDOZA, Argentina (Reuters-DC) — O Ministro do Exterior argentino, Miguel Angel Zavala Ortiz desmentiu, ontem, as informações de que os presidentes do Chile e Argentina tivessem concordado com o adiamento da Conferência da OEA, marcada para o mês de novembro no Rio de Janeiro.

Fontes Diplomáticas ligadas aos dois Mendoza; indicaram sexta-feira à noite, que ambos haviam concordado em pedir um presidentes que se encontram reunidos em adiamento da reunião.

As mesmas fontes, entretanto, voltaram atrás, ontem, e disseram que os dois presidentes não examinaram o problema, mas reconheceram que as missões diplomáticas que os acompanham mantiveram conversações extra-oficiais a respeito.

A opinião geral entre os Diplomatas argentinos e chilenos é de que "a Conferência poderá ser adiada em face da situação brasileira". As mesmas fontes disseram que a Venezuela poderá pedir o adiamento da reunião.

Durante as conversações de ontem, Frei e Illia concordaram em apoiar a Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Essa tomada de posição deverá ser feita por intermédio de seus representantes, ainda esta semana durante a reunião da ALALC, em Montevidéu.

Os dois presidentes salientaram que "a integração econômica latino-americana é um importante objetivo".

A fim de ressaltar a significação do fato, os dois presidentes defendem a realização de conferências periódicas, em nível de Chefes de Estado, em vez de em nível de peritos.

Frei e Illia também concordaram sôbre a necessidade de ser acelerada a integração das indústrias chilenas e argentinas de automóveis, petroquímicas, eletrônicas e de máquinas e equipamento ferroviário.

Costa Rica

O Presidente Francisco Orlich, da Costa Rica, continua a apoiar a idéia de realizar em novembro a Conferência do Rio de Janeiro.

Referindo-se à posição da Venezuela, e provàvelmente pedir o adiamento, Orlich, disse: "Durante muito tempo a Venezuela e a Costa Rica mantiveram identidade política em atuações internacionais mas neste caso nem tudo pode ocorrer de igual maneira", acrescentando que a "Costa Rica deve assistir à Conferência do Rio de Janeiro, porque nosso govêrno reconheceu o govêrno brasileiro e atualmente continuamos mantendo relações diplomáticas e consulares normais, fortalecidas por novos convênios.

Fidel aceita americanos em Cuba

WASHINGTON (UPI-DC) — Os funcionários norte-americanos mostram-se confiantes em que o acôrdo final sôbre o transporte de refugiados cubanos para os Estados Unidos seja concretizado nos próximos dias.

Revelou-se ontem que o Primeiro-Ministro Fidel Castro aceitou a presença de funcionários norte-americanos em Cuba para ajudar nos trâmites necessários para a partida dos refugiados.

Embora se esperasse para ontem a assinatura do acôrdo, surgiu a necessidade de análise de alguns pontos, segundo disseram os funcionários norte-americanos que esclareceram, entretanto, que não existem indícios de que Castro esteja a recuar em sua política de «portas-abertas».

Num prazo de dez dias após a assinatura do acôrdo, espera-se que comecem a viajar para os Estados Unidos, via aérea, de três a quatro mil cubanos por mês.

O número de refugiados não será tão grande como o que se registrava antes da crise de foguetes em 1962 e que era de 1.700 por semana, em média.

Depois da crise, o número caiu para uma centena por semana.

Os funcionários norte-americanos acreditam que a tarefa de reinstalar os novos refugiados será altamente simplificada pelo fato de que, conforme o convênio, em primeiro lugar viajarão as pessoas que tenham parentes próximos vivendo nos Estados Unidos, esperando-se que a maioria dos refugiados vá residir com suas famílias.

EUA protegem suas Embaixadas na AL

WASHINGTON (UPI-DC) — O Secretário de Estado Dean Rusk revelou, ontem, novas medidas para impedir ataques terroristas às Embaixadas e Missões norte-americanas na América Latina.

Rusk afirmou que foram distribuídas instruções a todos os chefes de Missão na América Latina, a fim de que estabeleçam uma vigilância de segurança, para fazer frente à atentados terroristas.

Acrescentou que "também está sendo previsto equipamento projetor especial que prepararà melhor as nossas representações latino-americanas para enfrentar situações dêsse tipo". Foi remetido aos chefes de Missões um amplo documento-guia baseado nos estudos de uma comissão especial sôbre o proproblema do terrorismo e em particular sôbre os ataques isolados cometidos na América Latina contra as instalações e pessoal norte-americanos.

"O problema do terrorismo está sendo estudado em todos os lugares", assinalou Rusk, acrescentando que "o Departamento de Estado adotará as mesmas medidas em outras zonas ameaçadas".

O Secretário de Estado norte-americano informou que estão sendo feitas pesquisas para encontrar sucedâneo para as janelas de vidro, alvo favorito em tôdas as manifestações de rua contra os Estados Unidos.

Tais medidas foram detalhadas em uma carta de Rusk ao Senador democrata Thomas J. Dodd, vice-presidente da Comissão senatorial de Segurança Interna.

Além dessas medidas de segurança propostas por Rusk em sua carta a Dodd, constam ainda: a atualização, a cada cinco anos, das investigações sôbre todos os funcionários; um pessoal de vigilância especial que evite o proselitismo dos empregados das missões pelos serviços de inteligência estrangeiros; aperfeiçoamento dos trânsmites que regem os documentos de caráter secreto; reorganização do Departamento de Segurança; nôvo método de treinamento do pessoal de segurança e uma nova junta de revisão do pessoal, que examine cuidadosamente todo candidato duvidoso.

Rusk também adiantou ao Senador democrata que nas missões mais importantes serão construídas residências especiais à prova de espionagem eletrônica.

Rusk salientou que, em conseqüência de terem os agentes de espionagem estrangeiros ocultado microfones nas Embaixadas de Moscou e Varsóvia, para ouvir conversas, o Departamento de Estado revisará todo o seu programa de segurança técnica.

O Secretário de Estado também disse que os membros do corpo de engenheiros da Marinha, recentemente destacados para as representações norte-americanas no estrangeiro, estão investigando a provável existência de aparelhos de escuta.

Venezuela descobre arsenal comunista

CARACAS (Reuters-UPI-DC) — O Presidente Raul de Leoni visitou uma fábrica de armas capturada aos guerrilheiros, a apenas 20 quilômetros de Caracas, cuja captura as autoridades classificaram como "o mais rude golpe sofrido até agora" pelos comunistas em todo o hemisfério.

A fábrica, situada acima de Los Teques, era dotada de modernas instalações de alarme e camuflagem e tinha um grande letreiro na porta de entrada que dizia: "Deus abençoe esta casa". Era também empregada como escola para ministrar cursos de sabotagem, marxismo e outras atividades subversivas.

Informou-se ainda que a fábrica continha preparados químicos suficientes "para converter Caracas em uma gigantesca fogueira. Os explosivos seriam empregados para dinamitar oleodutos das companhias petrolíferas e pontes. Um dos letreiros encontrados no local dizia: "1965, ano dos explosivos".

A captura da fábrica foi feita após um curto combate, quando foi morto um espanhol, Garcia Aucejo.

As armas encontradas iam desde um simples revólver até bazucas, morteiros e canhões leves.

A lista de armamentos aprendidos e divulgada mais tarde pelo govêrno incluía um canhão antiaéreo de 20 milímetros, fabricado na Suécia.

O govêrno acredita que armas dêsse calibre entraram no país clandestinamente, peça por peça, e foram montadas na fábrica.

Dentro da casa que externamente dava a impressão de uma granja, a Polícia encontrou um complicado sistema de passagens e compartimentos subterrâneos, paredes corrediças, que funcionavam mediante contrôle eletrônico, um sistema de alarma e um túnel secreto para a fuga. O terreno em redor da fábrica estava minado.

As autoridades sabiam da existência da fábrica naquela área há vários meses, mas só anteontem conseguiram localizá-la.

O depósito de armas encontrado é também considerado o mais importante desde a descoberta de um contrabando de armamentos em uma praia, em novembro de 1963, num total de três toneladas. Esta descoberta e sua posterior ligação com o Govêrno de Fidel Castro possibilitaram que a Organização dos Estados Americanos aprovasse sanções políticas e econômicas contra Cuba.

Entre os documentos apreendidos pelas autoridades na fábrica, existiam alguns planos para reeditar o chamado "Plano de Caracas", que consistia em uma campanha terrorista em tôda a cidade, incluindo atentados a instalações vitais de energia elétrica, água e outros serviços públicos.

Em 1963, o objetivo do plano era intimidar os eleitores venezuelanos para que não comparecessem às urnas nas eleições realizadas a primeiro de dezembro daquele ano.

Vietnã: EUA por cúpula

WASHINGTON (UPI-DC) — A ressurreição de uma velha proposta de convocação da Conferência de Genebra fêz renascer ontem em Washington a esperança de conversações de paz sôbre o Vietnã.

Há vários anos, o Príncipe Norodom Sihanouk, Chefe de Estado do Camboja, país limítrofe com o Vietnã do Sul vem insistindo em que se realize uma conferência em Genebra para reafirmar e garantir a neutralidade e a integridade territorial de seu país.

Tal conferência, da qual poderiam participar os Estados Unidos, União Soviética, China comunista, Vietnã do Sul e do Norte e outros governos, seria a oportunidade para as primeiras negociações sôbre a paz no Vietnã.

A última vez que o príncipe cambojano fêz a proposta da conferência foi em março dêste ano. A União Soviética apoiou a iniciativa e os Estados Unidos mostraram-se dispostos a participar. Mas em abril, provàvelmente pressionado pela China, o príncipe pràticamente retirou sua proposta, ao impugnar o direito dos Estados Unidos e do Vietnã do Sul de participarem da conferência.

Sihanouk insistiu também em que a conferência só poderia tratar do problema do Camboja. Dias depois a China rechaçou de plano a idéia. A Grã-Bretanha pediu, então, que a União Soviética apoiasse a convocação da conferência, porém Moscou não respondeu.

Agora a idéia da conferência revive, alimentada por um relatório da Comissão Internacional de Contrôle e instituída pela Conferência de Genebra de 1954 para fiscalizar a paz na Indochina.

O Departamento de Estado reiterou imediatamente sua posição favorável à conferência em Genebra.

Inglês não usa fôrça na Rodésia

SALISBURY, Rodésia (Reuters) — O "Premier" Harold Wilson deixou ontem a Rodésia, depois de ter conquistado uma pausa na crise de independência rodesiana e de abrir caminho, para novos entendimentos. O chefe do govêrno britânico faria escalas em Zâmbia, Nigéria e Gana, antes de retornar a Londres, hoje.

O "Premier" Wilson advertiu a Rodésia, no final de sua missão de cinco dias, de que a Grã-Bretanha adotará tôdas as medidas ao seu alcance — exceto a ação militar — para restaurar o regime constitucional, caso a Rodésia tome a independência em suas mãos.

Wilson rejeitou a idéia do emprêgo da fôrça, dizendo: "Se há alguém que pense em têrmos de uma ação relâmpago, que cairá dos céus para destruir seus inimigos, uma ação relâmpago sob a forma de aviões da RAF, deixe-me avisar que isso não acontecerá".

Ao mesmo tempo, advertiu os dirigentes da colônia, a que não subestimem as conseqüências do que poderá ser lançado contra êles e que a Grã-Bretanha — ainda que o desejasse — "não poderia impedir".

Afirmou Wilson que êle e o "Premier" da Rodésia, Ian Smith, concordaram com a nomeação de uma Comissão Real para estudar o problema da independência. Falando aos jornalistas, acrescentou: "As portas estão abertas, encontramos os meios para resolver a questão, desde que haja vontade de solucioná-la".

Disse o "Premier" da Grã-Bretanha que não pretendia fazer ameaças, mas acentuou: "Também não me submeterei a ameaças, aqui ou no exterior, nem negociarei sob pressão".

Cêrca de mil pessoas, em sua maioria africanos, viram o "Premier" Wilson sair do Hotel onde falou à imprensa. Os brancos em geral o vaiavam e gritavam: "Vá embora, Wilson", porém os africanos o aclamaram.

Logo depois, Wilson partia para Zâmbia (antiga Rodésia do Norte), para um breve encontro como o Presidente Kenneth Kaunda.

Os círculos britânicos continuam pessimistas a respeito dos resultados das conversações.

A primeira reação dos nacionalistas africanos foi rejeitar a idéia da Comissão Real, que será presidida pelo presidente do Tribunal de Justiça da Rodésia, Sr Hugh Beadle, e terá como membros um inglês e um rodesiano.

Os adeptos dos grupos nacionalistas rivais — a União do Povo Africano, de Joshua Nkomo; e a União Nacional Africana, do reverendo Ndabaningi Sithole — rejeitaram a projetada comissão.

Tudo depende agora de saber se o Partido da Rodésia, liderado por Smith, insistirá em levar adiante sua ameaçada declaração unilateral de independência, a qualquer preço.

DA NANG (Reuters-DC) — Os Fuzileiros Navais norte-americanos enfrentaram, ontem, mais um ataque dos guerrilheiros comunistas — o segundo em apenas três dias, tendo os guerrilheiros sofrido já 56 baixas, enquanto os norte-americanos sofreram baixas classificadas de "moderadas".

Esta foi a primeira vez em que o Viet-Cong desferiu ataque coordenado sôbre o importante aquartelamento de fuzileiros navais, seguindo-se aos dois ataques relâmpagos aos aeródromos dos "marines" na base próxima da Montanha Marble e em Chu Lai, na noite de quarta-feira. Em outra ação na manhã de ontem, os guerrilheiros martelaram com morteiros o acampamento especial de Plei Me.

Os Viet-Congs lançaram seu ataque sôbre Da Nang na manhã de ontem, descendo das colinas para o oeste do acampamento dos fuzileiros.

Em conseqüência do recrudescimento das ações dos comunistas, os comandantes militares norte-americanos foram obrigados a impor as mais severas medidas de segurança em Da Nang tendo cancelado as licenças de 30 mil soldados. As autoridades militares norte-americanas especulavam ontem que a súbita intensificação dos ataques do Viet-Cong, era apenas um prelúdio de "coisas maiores".

O principal objetivo dos comunistas agora parece ser a estratégica base aérea de Da Nang, a maior do Vietnã do Sul, onde cêrca de 200 aviões operam e de onde parte a maioria das missões de bombardeio contra o Vietnã do Norte.

O ataque de ontem foi efetuado por cêrca de 400 guerrilheiros, em meio a verdadeiras ondas humanas, e contra um depósito de munições dos "marines".

Os 400 fuzileiros que guarneciam o depósito mataram mais de 50 Viet-Congs e capturaram dois durante a batalha, que se estendeu por uma hora.

O assalto de ontem foi iniciado por volta das duas horas da madrugada. Caças a jato norte-americanos investiram contra o inimigo e arrasaram vários "sampans" carregados de armas. Os guerrilheiros, apoiados por intenso fogo de artilharia e de rifles sem recúo, conseguiram dominar parte do depósito e fugir com armas norte-americanas dos arsenais da base.

Notícia não confirmada revelou que entre os mortos estava um menino de 12 anos, que vendia refrigerantes para os fuzileiros e que tinha um mapa do campo junto ao seu corpo.

Os guerrilheiros também voltaram a bombardear com morteiros o campo de fôrças especiais de Plei Me, na plataforma central, infligindo baixas leves aos defensores do pôsto.

Na região sul do país, os Viet-Congs atacaram vários postos avançados da milícia governamental, anteontem à noite, numa nova campanha de ataques no delta do Rio Mekong. Arrasaram e incendiaram uma tôrre de observação a 248 quilômetros ao sul de Saigon e abriram fogo escondidos nos pantanais de arroz, contra dois outros postos. Num dos ataques, as tropas sul-vienamitas sofreram baixas "pesadas". Os norte-americanos prosseguiram, ontem, com seus bombardeios aéreos contra o Vietnã do Norte, atingindo objetivos militares e vias de comunicação. No Vietnã do Sul, foram realizadas 164 missões de bombardeio contra os guerrilheiros.

Uma organização norte-americana que exige a saída dos Estados Unidos do Vietnã planeja enviar suprimentos médicos para o povo norte-vietnamita, para demonstrar "que nem todos os americanos desejam matá-los".

O Departamento de Estado advertiu que qualquer cidadão norte-americano que enviar sangue aos guerrilheiros estará violando os regulamentos do país e será julgado de acôrdo com a lei.

Um dos coordenadores do movimento chamado "Dois de Maio", Jeffrey Gordon, de 22 anos, afirmou que a sua organização pretende enviar os medicamentos "através dos canais competentes".

Um dêsses meios seria a própria Cruz Vermelha Internacional, que se encarregaria de destinar os medicamentos às vítimas dos bombardeios.

Gordon disse também que o movimento "não é uma organização comunista, embora inclua pessoas com tal ideologia. Tôdas as pessoas que sentem o que sentimos serão benvindas".

Acrescentou que a sua organização acredita que "os Estados Unidos são uma potência imperialista que explora o povo norte-americano e o mundo inteiro e que essas são as bases da guerra do Vietnã".

"Exigimos que os Estados Unidos deixem o Vietnã já", acrescentando que "advogamos a derrota do imperialismo".

Disse que o seu movimento, que conta com 800 membros espalhados por todo o país, dos quais 300 em Nova Iorque, chama-se "Dois de Maio" por ter sido êsse o dia em que se realizou "o primeiro protesto de massa nos Estados Unidos contra a guerra no Vietnã", organizado por um grupo socialista na Universidade de Yale, em 1962.

Em Nova Iorque, a espôsa de um sargento dos fuzileiros navais, que serve no Vietnã, revelou que tem recebido mensagens de "ódio" de pessoas que se opõem à intervenção dos Estados Unidos no sudeste da Ásia.

A Senhora John Anderson, mãe de três filhos, disse anteontem que as mensagens tinham sido telefonadas para casas vizinhas, por que ela não dispõe de telefone em casa.

Indonésia: morreram 50 em batalha entre o PC e o exército

JACARTA (Reuters-DC) — Cinqüenta membros da Juventude Comunista foram mortos por tropas do govêrno indonésio, numa batalha logo após a descoberta de cadáveres de pessoas assassinadas pelos comunistas, anunciou o exército ontem.

A mesma fonte disse que os muçulmanos que encontraram os corpos, quarta-feira, num túmulo em Prambanan, Java Central, tentaram removê-los para outro local, mas encontraram a área ocupada pela Frente da Juventude Comunista e pediram ajuda militar.

Outras fontes militares revelaram ontem que o Ministro do Exterior Subandrio, que desmentiu recentemente qualquer ligação sua com os comunistas, foi substituído pelo Brigadeiro-General Sugiarto, que deverá assumir o pôsto quarta-feira próxima.

Quarta-feira passada, a delegação indonésia à Conferência de Argel partiu sem Subandrio, o que aumentou as especulações sôbre o provável afastamento do Ministro do Exterior.

Subandrio contestou pùblicamente as acusações que se tivesse envolvido no golpe para derrubar o Presidente Sukarno. Anteontem à noite, a Associação Islâmica da Indonésia, órgão de grande influência política, pedia sua saída do govêrno.

A situação no país ontem, particularmente em Jacarta, era de calma segundo as fontes do govêrno.

Ontem, na capital indonésia, o terceiro-Vice-Premier Chaerul Saleh descreveu os combates com os comunistas como uma "guerra civil", afirmando durante um comício para a juventude que a política anticolonialista do govêrno não dependia do Partido Comunista. Após o comício, policiais e soldados armados com metralhadoras formaram uma barreira entre os milhares de jovens de facções rivais do Partido Nacionalista, que ameaçavam transformar o local em campo de batalha. Os jovens foram dispersados sem que fôsse preciso disparar um tiro.

O govêrno lançou panfletos sôbre a área de Java Central, advertindo os habitantes de que "se não desejam morrer nas mãos do Movimento 30 de Setembro", devem acordar e resistir aos terroristas, para que êstes possam ser derrotados".

Um boletim das fôrças armadas anunciou que Sukarno estabeleceu os "corpos de voluntários indonésios" que serão usados na sua "campanha para esmagar a Malásia".

O boletim citou declarações do Brigadeiro Brontosewojo, do supremo comando de operações, dizendo que tais corpos coordenarão os vinte e um milhões de indonésios que se registraram como voluntários, "para esmagar a Malásia".

Sukarno lançou essa campanha após a formação da Federação Malásia, em 1963, denunciando o nôvo Estado como parte de uma conspiração neo-colonialista.

China veta URSS em Argel

ARGEL (Reuters-UPI-DC) — A China informou ontem à Argélia que participaria de uma Conferência afro-asiática dentro de três meses, desde que a Rússia não fôsse convidada.

Informou-se em Argel que o ponto de vista chinês surgiu em mensagem enviada por Pequim no momento em que o govêrno argelino e o da China tentavam negociar um compromisso de última hora, para salvar a reunião de cúpula cujo início está marcado para a próxima sexta-feira.

A Argélia por sua vez é de opinião de que cabe aos Chanceleres das nações afro-asiáticas tomar a decisão final sôbre a realização agora da Conferência.

O Ministro de Relações Exteriores da Argélia, Abdelaziz Bateflika, declarou a outros 40 Chanceleres e seus representantes que o anunciado boicote chinês e de outras nações limitaria perigosamente a importância do encontro.

"Entretanto, a decisão política sôbre essa questão deve ser tomada pelos Chanceleres", afirmou Bouteflika na abertura da reunião de Chanceleres das nações afro-asiáticas, que decidirá se a reunião de cúpula deve ou não realizar-se sem a presença da China.

Além de Pequim, a Guiné, o Paquistão e o Mali divulgaram uma moção sugerindo o adiamento, mas a Índia vem exercendo forte pressão para a sua realização já.

Circularam insistentes rumores em Argel de que a Rússia mantém-se atenta para preencher a vaga que poderia abrir-se se a China efetivamente boicotasse a Conferência.

Anteontem à noite, delegados de uns 30 países que já se encontravam em Argel ainda estavam divididos quanto aos prós e contras em relação a um nôvo adiamento e apenas 17 Ministros do Exterior tinham chegado para a Reunião de Chanceleres.

A cerimônia de abertura da Conferência de Ministros do Exterior terminou ontem logo após a eleição de Bouteflika para a presidência.

Ar é bom mais leve em Marte

MOSCOU (Reuters-DC) — A atmosfera marciana é cem vêzes mais leve do que a da terra e dez vêzes mais leve do que fôra primitivamente estimado, noticiou ontem a agência "Tass".

Vasily Morov, membro do Instituto de Astronômia Sternberg, falando perante a Sociedade Astronômica Geodésica Russa, na sua atual reunião em Riga, Letônia, afirmou que a camada mais tênue de atmosfera foi indicada tanto pelos testes russos como norte-americanos.

Com isso, comentou, poderia tornar-se ainda mais difícil do que primitivamente se pensou fazer a descida de um homem em Marte.

Segundo o cientista Morov, a avaliação da Russia em tôrno da atmosfera marciana foi feita por instrumento de alta sensibilidade que estudou a região infravermelha do espectro do planêta. Disse que a estimativa tinha sido confirmada por informação através da leitura ou das ondas de rádio do foguete "Mariner-4" norte-americano, quando passou por detrás de Marte.

Morov afirmou também que os estudos espectográficos demonstraram que a atmosfera de Marte era na sua maioria composta de dióxido de carbono — um gás comum na terra, mas que não sustenta a vida humana.

Israel luta e perde dez

AMMAN, Jordânia (Reuters-DC) — Quinze soldados israelenses morreram em ação contra fôrças jordanas no distrito de Latroun, na Jordânia, segundo declarou ontem um porta-voz militar.

Disse que os israelenses abriram fogo contra um destacamento da Jordânia. Mais tarde, os israelenses bombardearam o pôsto avançado de Latroun e ignoraram o apêlo de cessar-fogo dirigido pela Comissão Mista de Armistício.

O Rei Hussein e o "Premier" Wasfi Tell visitaram o local dos combates.

Em Tel Aviv um porta-voz do exército israelense declarou que os combates foram iniciados quando os postos na fronteira jordanesa abriram fogo contra fazendeiros israelenses que trabalhavam na área, local de sangrentas batalhas durante a guerra da Palestina, em 1948.

Quem pão não tiver que coma a própria roupa

A fome ameaça o mundo e não adianta tantas entrevistas, tantas reuniões, tanta gente querendo pegar o boi e mais gente ainda escondendo o boi. A fome ameaça o mundo porque a população terrena está crescendo em ritmo de táxi bandeira-dois e o tempo não dá tempo para que se pense em prover os paióis. Vai daí que a ciência marcha. A ciência nunca parou de marchar, úni, dúni, tê, fôssem tôdas as marchas da mesma grandeza e do mesmo significado da Marcha da Ciência. Eugen G. Rochow, famoso químico norte-americano, já tratou dos papéis para que o homem do futuro não morra de inanição. Rochow inventou tecido de fios sintéticos para a confecção de roupas, as quais, depois de usadas, poderão ser transformadas em açúcar para adoçar o nosso café de cada dia. Outros tecidos também serão feitos com fibras comestíveis, sabendo a repôlho, beterraba, feijão, arroz etc. e, quando a fome apertar, nada de se mandar o povo comer brioches: cada qual que coma as suas camisas, as suas calças, as suas meias e as suas cuecas (essas duas peças do vestuário devem ser comidas com cuidado; são bastante indigestas), mesmo incorrendo no perigo de ir em cana por atentado ao pudor. Mas bom mesmo vai ser a torcida coletiva para que os brotos do Castelinho vivam em estado de carência alimentar nordestina e façam bom apetite dos seus minúsculos e saborosos biquínis. A não ser que a regulamentação permita, nos casos graves, comer-se também a roupa alheia...

Sociedade

José Rodolpho Câmara

No Kilt Club, o casal Wallace (Regina) Si monsen com o ator italiano Raff Valone

Almôço só para mulheres

• Em sua bela residência no bairro de Santa Teresa, a Sra. Vera Prettyman recebeu para um almôço um grupo de senhoras de nossa sociedade. Foi realmente uma reunião original pois só contou com presenças femininas. Entre as convidadas destacamos as Senhoras: Sarita Bocaiuva, Josefina Jordan, Lêda Ribeiro (com um elegante modêlo Dior), Maria do Carmó Nabuco, Maria Alice da Silveira, Mariazinha Guinle, as Embaixatrizes Lady Fry (da Inglaterra), de Alba (da Espanha), May Azevedo da Silveira, Gemina de Melo Franco, Nininha Leitão da Cunha e Celina Fraga de Castro. O almôço foi servido no jardim da residência, onde estavam colocadas mesinhas muito bem ornamentadas. O "menu" foi muito elogiado por tôdas e a classe da anfitrioa foi mais uma vez comprovada.

● Chegará finalmente ao Rio o Sr. Robert Kennedy, com uma comitiva de 15 pessoas. Já foram reservados pela Embaixada Americana vários lugares em um conhecido hotel.

● Recebendo amigos para comemorar seu aniversário, a Sra. Heloisa Carvalho Mota. Presentes os casais: João (e Léa) Troncoso, Luiz Fernando (e Sônia) Santos Reis, Hélio (e Ana Margarida) Brandão e Fernando (e Beatriz) Nascimento Silva.

● A Embaixada da Argélia convidando para um jantar no próximo dia 5 de novembro.

● A Sra. Jacira Soarez recebeu, ontem, para um almôço em homenagem a Embaixatriz da Índia e várias senhoras da sociedade carioca. Parece que a moda de almôço onde só comparecem mulheres, está pegando mesmo. Dizem que os homens em represália organizarão em vez de almoços, jantares, só para êles.

● O ator americano Mike Connors ("Harlow, a Vênus Platinada") e a atriz birmanesa Seyna Seyn, ambos do elenco de "Operação Paraíso", atualmente em filmagem no Rio, dançavam animadamente no Chateau — talvez mais do que animadamente... — com um grupo de amigos, chefiados pelo milionário Mariozinho de Oliveira, que até apito êle tinha em seu poder, tentando iniciar um carnaval antecipadamente.

● Seguindo no fim desta semana, o casal Flávio (e Sônia) Ramos para Nova Iorque, onde vai residir. Seus amigos pretendem organizar um jantar de despedida, em homenagem ao casal.

● Ontem, em Vitória, aconteceu com enorme sucesso o desfile do jovem figurinista carioca Mário Valle, que foi convidado a apresentar sua coleção de verão naquele Estado, pela Faculdade Nacional de Medicina. A festa foi organizada em benefício a uma entidade local. Entre as "patronesses" as Senhoras Zezé Turquedo, Ilza Bianco, Maria Helena Queiroz Tippi. Mário Valle levou consigo seus manequins favoritos, as bonitas e elegantes Lena, Euna e Diana. Foi uma noite de alto gabarito, êste acontecimento social.

● Deverá estar retornando definitivamente ao Brasil o casal Jackson (e Adalgisa Colombo) Flôres. Êle durante muito tempo trabalhou na Delegacia do Tesouro em Nova Iorque e agora foi removido para o Brasil. Assim veremos outra vez a nossa bonita ex-"Miss" Brasil, de 1958, entre nós.

● Foi homenageada esta semana, com um almôço oferecido pela Sra. Isa Gurgel Dantas, a Sra. Josefina Jordan, recentemente chegada de Paris.

● Vindo de Bruxelas, especialmente para auxiliar o Embaixador Melo Franco na visita dos Reis belgas, o secretário José Carlos Palhares.

● O casal Manuel Aguida Filho, recebendo um pequeno grupo de amigos para um jantar íntimo.

● Com um jantar, o casal Lucas (e Madalena) Gonçalves, comemorou seus aniversários, pois foram em dias seguidos, e inaugurou o seu bonito apartamento da Av. Atlântica. A festa contou com um "show" extra, onde o Jornalista Aírton Rocha cantou bonitas músicas ao violão, a Sra. Marília Furiatti também cantou, Dr. Luiz Abtibol interpretou músicas americanas, mostrando-se um exímio Frank Sinatra e a Sra. Ana Maria de Carvalho declamou algumas poesias de sua autoria. Entre os presentes: Sr. e Sra. Carlos Fernandes de Carvalho, Desembargador Elmano Cruz, Sr. e Sra. Procurador H. Lins e Silva, Sr. e Sra. Procurador Otávio Borghetti, Sr. e Sra. Procurador Renato Almeida, Sr. e Sra. Procurador Alberto Balaguer, Sr. e Sra. Antônio Salem, Sr. e Sra. Jornalista Orlandino Rocha, Sr. e Sra. Paulo Vieira Duque, Sr. e Sra. Ilmar Furiatti, Sr. e Sra. Jorge Eduardo Ferraz Sampaio, Sr. e Sra. Homero Rangel, Sr. e Sra. Homero Simas, Sr. e Sra. Comte. Antônio J.Schittini Pinto, Sr. e Sra. Francisco Laranja Filho, Sr. e Sra. Almirante Silva Araújo, Sr. e Sra. Almirante Rubens Mattos, Sr. Moysés Abtibol, acompanhado de sua noiva Marlene, Sr. Luiz Abtibol e sua irmã Ruth, Sr. e Sra. Sabino Arias, Sr. e Sra. Sérgio Fernando Pedrosa, Sr. e Sra. Walter Sampaio, Sr. e Sra. Francisco Machado, o casal gaúcho Álvaro Tôrres, Sr. e Sra. Sidney Póvoa Manso, Sr. e Sra J. J. Gama e Silva, o figurinista Hugo Rocha, Srs. Lopes da Cunha, Isaac Soares e sua noiva Maria José, Jornalista Aylton Rocha, Sras. Edith Magalhães Sabóia, Noemy Moojen Nacul, Srta. Maria Célia Nacul, Srta. Ruth Abtibol, Srta. Elza Ferreira Neves, e os Srs. Miguel Simão e Ely Mesquita Veloso.

Notas curtas

Um dos mais espetaculares lançamentos de livros infantis será feito dentro em breve pela Editôra Guanabara-Koogan, numa coleção que contará as histórias do "elefante Tatá". Será uma edição muito bem cuidada, que estará nas livrarias dentro de 15 dias. • Será criada na Universidade do Estado da Guanabara uma Faculdade de Jornalismo Para o seu funcionamento inicial, que deverá ocorrer já em março próximo, a UEG conta com as verbas que estão sendo obtidas nas esferas federal e estadual. • Ontem, as candidatas ao concurso Garôta de Ipanema realizaram um passeio pela Baía de Guanabara e ocorreu um fato interessante: a lancha que as conduzia parou perto do Aeroporto Santos Dumont e foram feitas diversas brincadeiras a bordo com o pretexto da viagem que a VARIG fará da candidata vitoriosa. • No dia 8 próximo, às 21 horas, o início da exposição de Natal de Osvaldo Maia, na Galeria de Arte do Banco Metropolitano. • A reabertura da Biblioteca de Copacabana foi uma medida recebida com aplausos gerais.

O figurinista Hugo Rocha conversando com as senhoras Madalena Gonçalves e Antônio Salém

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: Novas propostas poderão conduzi-lo a feliz empreendimento no local de seu trabalho. Procure ser pontual em seus horários para ver coroado de êxito seus esforços. AMÔRES: A versatilidade poderá prejudicar sua "chance" e sobretudo num amor nascente. Seja prudente. SAÚDE: Conserve sua saúde, protegendo o que tem de precioso. Números promissores: 6, 16 e 26.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: Obstáculo e luta cotidiana aumentarão seus lucros e terá "chance" no local de suas atividades. AMÔRES: Aproveite o período e trace plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: Distúrbios glandulares a temer. Evite os gelados de um modo geral. Números de bons eflúvios: 30, 40 e 50.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: A direção de seus negócios terá no presente dia rumos benéficos. Procure, no entanto, trabalhar de acôrdo com os colegas. AMÔRES: Circunstância imprevista surgirá em seu caminho. Seja prudente para não ter decepções com o seu amor. SAÚDE: Seus nervos estão à flôr da pele. Evite exercícios violentos. Números proféticos: 3, 33 e 66.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: Idéia criadora e boa iniciativa farão surgir no local de suas atividades, bons negócios. AMÔRES: Dia propício para o amor. Faça plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: Boa no conjunto, procure conservá-la. Números benfazejos: 2, 12 e 22.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Projetos novos virão em seu encontro. Procure ser hábil e diplomata. AMÔRES: Terá possibilidades para realizar um sonho há muito esperado no terreno sentimental. SAÚDE: Risco de intoxicação alimentar. A dieta ou um regime vegetariano, nesse período, é aconselhável. Números de bons vaticícios: 34, 44 e 55.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Procure não se comprometer e não assine documento importante sem primeiro ter conhecimento do que está fazendo. AMÔRES: Encontro feliz no presente período. Predição do seu signo. SAÚDE: Boa no conjunto, mas tenha cautela ao dirigir seu automóvel. Números mágicos: 6, 66 e 96.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: Bom para os negócios. Procure assinar contratos relacionados com compra e venda de imóveis. AMÔRES: Evite fazer confidências prematuras. O dia não está favorável para o amor. SAÚDE: Não deixe para mais tarde os cuidados exigidos em relação à sua saúde. Trate-se já. Números benignos: 1, 11 e 22.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: Siga sua própria intuição e não dê ouvidos às pessoas que se mostrem interessadas em ajudá-lo no seu trabalho. AMÔRES: A interpretação errônea de acontecimentos poderão levá-la a aborrecimentos no terreno sentimental. O principal é evitar o seu amor. SAÚDE: Vigie sua alimentação e evite as emoções violentas. Números de sorte: 4, 40 e 80.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: As viagens e as diligências serão coroadas de êxito no local de seu trabalho. Não hesite em fazê-las durante o presente período. AMÔRES: Perigosa tentação em acreditar nas palavras e nas declarações de sedutores que desejam conquistá-la. SAÚDE: Boa, procure conservá-la. Números felizes: 34, 44 e 55.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: Deixe que as pessoas que o cercam tomem as iniciativas no local de seu trabalho. AMÔRES: Não dê ouvido aos comentários que porventura venham surgir no terreno sentimental. O principal é acreditar no seu amor. SAÚDE: Distúrbios hepáticos a temer. Vigie sua alimentação. Números de bons eflúvios: 36, 63 e 77.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: Procure dar mais atenção aos assuntos relacionados ao seu trabalho. O período é de instabilidade. AMÔRES: Evite discutir com o seu amor. SAÚDE: Satisfatória. Procure conservá-la. Números de sorte: 7, 17 e 27.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Terá possibilidades de lucros no local de suas atividades comerciais. O importante será agir com diplomacia. AMÔRES: O terreno sentimental se mostra confuso. Mantenha-se calmo para ser feliz no amor. SAÚDE: Seu fígado está carecendo cuidados especiais. Vigie sua alimentação e nada de excessos. Números de bons prognósticos: 6, 36 e 66.

RIO noite e dia

Mister Eco

Oscar Ornstein vai estourar champanha e acender bolinho de velas nos bastidores do Teatro Copacabana, quinta-feira próxima, e tirar também muitos retratos. São as cem representações de "Flor de Cactus". • No dia quatro de dezembro, o Sr. Abraham Medina voltará a realizar a sua já tradicional "Parada de Natal", com carros alegóricos transportando os heróis da meninada, fogos, brinquedos etc. • Ana Maria Nabuco já retornou ao elenco de "Música Divina Música", onde vinha sendo substituída, com eficiência, por Geisa Gama • Natália Timberg e Sérgio Brito foram os artistas mais aplaudidos do espetáculo "Poeira de Estrêlas", apresentado no Teatro Municipal.

—

O Barão de Siqueira Júnior, simpático e dileto amigo, realizou ontem no Copacabana Palace Hotel o seu já tradicional Baile das Debutantes. Lamentavelmente, não pude comparecer e o motivo foi de fôrça absolutíssima: nasceu o quinto dentinho de "Miss" Estourinho. Desculpem. Tudo, porém, deve ter sido sucesso, pelo menos assim, como antecipou o Barão em sua coluna: "Cada menina-môça, ao entrar no salão, receberá um botão de rosa, símbolo de sua pureza e beleza angelical. Elas formarão num "plateau" maravilhoso, num rosário-branco, com cem rostinhos que iluminarão o "hall" do Copacabana. Sua guarda de honra será de oitenta fuzileiros navais..." O que é a natureza!

A saúde tôda de Flavie Balbi também estará em "Teu Cabelo Não Nega", o grandioso espetáculo que vai estrear no Teatro República

O cantor Peri Ribeiro, um dos melhores da nova geração senão o melhor, já começou os ensaios para uma nova fase do "show" "Gemini-V", de Miele & Boscoli, que estreará no Hotel Serrador dia 15 de novembro. Esse espetáculo, atualmente no Porão 73, será totalmente modificado e a grande novidade é que Peri Ribeiro, além de cantar, vai representar, imitar e dançar. Aproveitando a ensancha oportunosa, quero agradecer ao Peri Ribeiro o compacto que me envia com amável dedicatória, contendo as músicas "Giramundo", "Enquanto a Tristeza Não Vem", "Escadas do Bonfim" e "Caminho", com acompanhamentos do Milton Banana Trio. Só assim eu recebia um disco dessa gravadora.

—•—

Lina Rossana, nos seus oito aninhos, cheios de graça e de inteligência, continua a receber os aplausos maiores de "Música, Divina Música". • Informa a TV-Globo que, em virtude do lançamento dos concursos "Um Cantor por Dez Milhões" e "Dez Milhões por uma Canção", dia oito do mês entrante, o programa "Viva a Música" será transferido para as quintas-feiras. • A propósito: dizia-se à mesa do bar, que Jorginho Guinle é candidato seríssimo ao trono dos "cantores"... • Se "Teu Cabelo Não Nega" tiver uma boa sustentação publicitária, poderá ressarcir o prejuízo deixado pelo "Arco-Íris" e ficar em cena até o Carnaval. O espetáculo é excelente e só terá a ganhar num palco de maiores dimensões como é o do Teatro República. O chato dêsse espetáculo é que a esplêndida música de Lamartine Babo faz recordar todos os amôres que passaram na vida da gente...

—•—

Essas coisas. A senhora, muito conhecida, está na boate em companhia de uma cavalheiro, também muito conhecido. Chega um outro cavalheiro, conhecido de ambos, e, da mesa ao lado, se ouve o seguinte e curioso diálogo: CAVALHEIRO **(que chegou)** — Você Fulana, por aqui? Onde está o Beltrano? FULANA **(cabisbaixa)** — É a vida. Tudo acabou... CAVALHEIRO — Mas como é que pode? Vocês viviam tão felizes!? Eu bem desconfiava que o Beltrano era um calhordas... FULANA **(interrompendo).** Não, não cometa injustiça com o seu amigo. Eu é que senti que a situação dêle não era boa e apliquei o Ato n.º 2. **(e apontando para o outro cavalheiro, que não tugia nem mugia).** Como você está vendo. **(Fim, com "Ato n.º 2" rindo muito sem graça).**

—•—

E no mais, com tanto feriado junto, está parecendo Carnaval, até com a sua quarta-feira de Cinzas.

TV-Teatro

Ivan Lessa

Olá, Prodamor: adeus, outubro

E o Prodamor de Marimá de Marimé?

Logo assim de entrada, pega a gente desprevenida, não é mesmo? E que me diz do Dorinz Poleto Dois? Sabe, por acaso, do paradeiro de Tubalcaim Pau Ferro Cunha de Aço? Parece que estava na companhia do Alcapides Madeira Hooper e encaminhavam-se para a residência do José Casou de Calças Curtas.

Não, não é IPM. Não, não há nada comigo. São pessoas vivas e existentes (se é que gente com êsses nomes pode existir, feito eu e você) que estão por aí cuidando da vida, talvez até sem serem absurdos como seus nomes. Nenhum foi inventado. Estão todos num dos folhetos do IBGE, para quem tenha mania de precisão. Aqui vão mais alguns:

Pura Vaca de Cortez; João Desarranjo da Silva; Cornélia Vieira Zig-Zag (Cornélia só já era bom, os pais ainda encaixaram um Zig-Zag); Ody Só dos Santos; Mariza Pimenta Assanhada (deve ser uma senhora gorda e pacata); Optatium Nemésio Eustaqui (mais um pouco e êsse era homeopatia); Ultimatum Fava (êsse é homeopatia); Taveirinha de Barros Taveira Alegria (uma boa maneira de acabar com o Filho e o Junior no nome: dar em diminutivo); João Colica; Ana Defesa da Selva Quinze Dias; Bocage Cambraia; Elias Posse Arrimo de Mãe; João Silva de Almeida; Ari Ministério; Jupiaju Jupira do Pau Brasil; Zero Fonseca (deve ser pai do Um); Belo Cochilo; Tranqüilo Serafim; Coroa Britânica ("Olha, a Coroa Britânica tá tôda borrada lá na caminha dela!) e, finalmente, Iracema Ema do Vale do Sapucai.

A todos um grande abraço: que vossas vidas sejam sempre inesperadas feito os vossos nomes.

(Alguém deve estar estranhando o nome João Silva de Almeida incluído na lista acima. Tem tôda a razão. O nome é simples e comum. Mas vocês deviam ver a cara dêle).

•

A "Patrulha da Cidade" despediu-se de nossa televisão. Foi gozado. A "Patrulha" era um programa que às vêzes (para ser franco: quase sempre) engrossava. Mas era excepcionalmente bem feito, como tudo que o Fernando Barbosa Lima faz e possuía uma equipe de primeiríssimo time. Eu achava ruim êles debocharem de certos crimes e suicídios; achava ruim uma certa insistência nas escatologias; mas se eu tiver de ser muito, muito franco, terei de admitir: era gozado.

Depois, pensando bem, quem sabe se uma das maneiras de se acabar com o crime não é ridicularizando os criminosos? Essa mania que a humanidade tem de endeusá-los... Vai ver o José Lewgoy, o Samuel Correia, o Sérgio Pôrto e o — cada vez melhor — Célio Moreira não são reformadores sociais e eu aqui êsse tempo todo bobeando? O último programa foi uma das coisas mais engraçadas que eu já vi na TV: todo mundo rindo muito, "caco" aos potes, uma informalidade que beirava a insanidade. Talvez seja isso que a TV precise: um pouco mais de loucura, menos método. Um abraço a todos vocês, me desculpem, apareçam.

•

E por fim, Outubro, resolvi comparecer às suas despedidas. Agora você vai embora e aqui estou eu; de pé, nesta coluna. Você volta no ano que vem, eu sei. Mas não faz mal. Aprendi a atravessá-lo. Não me queira mal, outubro: eu não lhe quero mal nenhum. Outubro, olha: eu ganhei, viu? Mesmo que eu não ano que vem esteja nesta coluna, nos mares da China, nos entendermos Aprendemos um com o outro — cada um em sua vez — a ganhar.

LIVIO BRUNI
BRUNI FLAMENGO — PRAIA DO FLAMENGO-72
RIO PALACE — RUA CARDOSO DE MORAIS-400 — LIVIO BRUNI
MELLO — PENHA CIRCULAR — LIVIO BRUNI
SÃO BENTO — NITERÓI — LIVIO BRUNI
CORAL — PRAIA DE BOTAFOGO 320 — LIVIO BRUNI
5ª FEIRA
BRUNI PIEDADE — R. PADRE NÓBREGA, 1C
SÃO JOÃO — SÃO JOÃO MERITI — LIVIO BRUNI
RIO — RUA CONDE DE BONFIM, 302 — LIVIO BRUNI — COSTA SOARES
AMANHÃ
O HOMEM SEMPRE TENTOU DESCOBRIR A MAIS MORTÍFERA DAS ARMAS... AGORA A BUSCA TERMINOU!
GEORGE MAHARIS
RICHARD BASEHART
ANNE FRANCIS
DANA ANDREWS
THE MIRISCH CORPORATION apresenta
PANAVISION COR DeLUXE
JOHN STURGES
O MUNDO MARCHA PARA O FIM "THE SATAN BUG"
PROIBIDO 14 ANOS

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

Titania
alta qualidade em meias para senhoras

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despêsas adicionais
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3133 e 3135 um prolongamento do Matogrossense Turismo — «MATOTUR»
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

Artes — Antônio Bento

Pedro Amado

Desde o comêço do século, com o aparecimento fulgurante do Aduaneiro Rousseau, amigo de Picasso e do poeta Apollinaire, firmou-se em Paris a pintura de tendência primitivista. Vieram depois muitas escolas ultramodernas, desde o surrealismo e a abstração até as últimas tendências da arte informal. Mesmo assim, persistiu a voga dos pintores «naïfs».

Já agora, com o declínio da pintura abstrata e a voga da «pop-art» (uma volta à arte popular) e o surto na nova figuração subiu ainda mais o câmbio dos primitivistas. Isso aconteceu não apenas na Europa, senão também no Brasil, ou melhor — no Rio de Janeiro e em São Paulo, que centralizam o mercado artístico nacional. Recentemente, em face do período de depressão registrado aqui, nas compras de quadros, vendiam-se de preferência, nas galerias da cidade, os pintores ingênuos, principalmente aquêles cujos trabalhos oferecessem maior impacto decorativo.

Trazido à redação do DC, pelo nosso colega Mister Eco, conversamos alguns momentos com o pintor Pedro Amado, que, embora não seja pròpriamente jovem, é o mais nôvo dos primitivistas da Bahia. Vem ao Rio para mostrar alguns trabalhos e também com o objetivo de preparar as exposições que fará, no ano próximo, numa das galerias de Copacabana e na «Galeria Seta» de São Paulo, sob o patrocínio da «Editôra Tempos Brasileiros», de Eduardo Portela. O catálogo dessas mostras terá um prefácio de Jorge Amado. Já se vê que o artista será lançado por dois nomes de grande prestígio literário.

— Regressarei quarta-feira vindoura à Bahia — diz-nos Pedro Amado. — Pretendo fazer, em dezembro próximo, a minha primeira exposição individual, na «Galeria Convivium», de Salvador. Logo depois, produzirei mais alguns quadros para apresentar no Rio e em São Paulo. No «Cristo Amarelo» (foto junto a esta crônica) o artista baiano apresenta uma composição típica do seu estilo, com o amarelo da figura do Crucificado harmonizando-se com os verdes do arvoredo e os azuis das águas e do céu.

— São freqüentes as figuras em seus quadros?

— Não. Faço sempre paisagens, com árvores pintadas de imaginação, pois não gosto de copiar a natureza.

— Quais as côres de sua preferência?

— Emprego geralmente verdes, amarelos, violetas e terras.

Como lhe pedíssemos que indicasse os pintores brasileiros de sua admiração, Pedro Amado respondeu:

— Djanira, Heitor dos Prazeres e Di Cavalcânti. Entre os estrangeiros, Van Gogh, Gauguin e Cèzanne.

Não deixa de ser curiosa a admiração dêsse paisagista primitivo da Bahia pelo mestre mais intelectualizado da paisagem contemporânea, que foi, sem dúvida, o grande Cèzanne.

Registro

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE, SENHORES: Carlos Medeiros, Paulo Medeiros, Carlos Drumond de Andrade, Adolfo da Silva Guedes, Aníbal Riograndense Rocha, Padre Abílio Ponciano, Emílio Paulo de Lima Barbosa, Mário Rodrigues Leal, José Gomes Duarte, Afrânio Vieira, Francisco Fernandes Medeiros, Agenor Barros, Professor Roberto Platzgraff, Ciro Ferreira Rodrigues, Domingos Pinto da Rocha, Dr. Edmundo de Miranda Jordão antigo presidente do Instituto dos Advogados, e o Sr. Vitório Cognac, desenhista chefe da Burstun Publicidade.

SENHORAS: Cora Basaloma de Oliveira, Maria C. de Almeida Bemardes, Dulce Estela de Araújo Bastos, Maria de Sá Pinto, Sara Moreira, Lucília Coutinho, Leopoldina Espírito Santo, Mirtes Moreira e Martins Ferreira Cunha, espôsa do Sr. Floriano de Almeida Cunha.

GRÊMIO RECREATIVO "MAGNATAS DA PENHA" — Sob a coordenação do jornalista Antônio Lemos, o GRMP oferece um coquetel no próximo dia 5 de novembro, no salão do GREIP (IAPI, da Penha), com início às 20 horas. Traje esporte, com paletó.

Amanhã — Aniversários: Carlos Santos; Américo Melo, Nélson Saldanha de Oliveira, Costa Cotrim, Otávio Nascimento Brito, João Emílio Ribeiro, Frederico Chermont Lisboa, Paulo Coelho Neto, Álvaro de Figueiredo, Alberto Baltazar Portela, Professor Magalhães Gomes, Gustavo Macedo, Bartolomeu Gomes, Juiz Ernesto Jancarelli Haroldo Pereira Viana, Rogério Herculano de Freitas e Milton Ribeiro de Sousa.

DR. PAULO ROCHA — Aniversaria, amanhã, o médico cardiologista Dr. Paulo Rocha, conceituado especialista, servindo no Instituto de Cardiologia do Estado da Guanabara. O aniversariante será alvo de significativas homenagens de seus colegas, clientes e amigos.

Banco de Crédito Mercantil S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os srs. acionistas do Banco de Crédito Mercantil são convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 10 horas do dia 11 de novembro de 1965, na sede social da Rua Sete de Setembro, 31 para deliberar sôbre:

a) eleição de diretores para preenchimento de cargos vagos na Diretoria;

b) assuntos gerais.

Rio de Janeiro 27 de outubro de 1965

Hugo Santos Pereira — Hélio Vieira Lopes — Antônio Corrêa da Costa.

Milhares de pessoas se previnem contra a variola, vacinando-se. Seja você mais um.

Cinema — Interino

Roteiro

• "A Môça e o Padre", filme de Joaquim Pedro, está sendo submetido a uma segunda montagem para que chegue à projeção normal.

• "Hora e Vez de Augusto Matraga", de Roberto Santos, está marcado para estrear em São Paulo, novembro próximo.

• Finalmente está concluído o "Menino de Engenho" de Válter Lima Jr., já exibido para a crítica, com lançamento oficial em João Pessoa no próximo dia 23 de novembro.

• Eduardo Coutinho está terminando os preparativos para a filmagem de "Engraçadinha, Depois dos Trinta", baseado na peça do discutido Nélson Rodrigues.

• No filme "Mar Corrente", Vinícius de Morais que interpretava o poeta Virgílio, foi substituído por Rui Polonar.

• O montador João Ramiro Melo prepara-se para estrear como diretor no longa-metragem "A Morte da Velha Senhora" ou "A Velha Senhora vai Morrer" (título ainda não escolhido).

• Em continuação à Semana do Cinema Sueco, promovida pelo Museu de Arte Moderna, teremos dias 3, 5, 8, 12, 16, 18 e 22, respectivamente: Sorrisos de uma Noite de Amor (de Ingmar Bergmann); O Tesouro de Arne (Mauritz Stiller); Apenas Mãe (de Alf Sjoberg); Morangos Silvestres (de Bergmann); O Caminho do Céu (de Alf Sjoberg); A Face (Bergmann) e Amor 65 (de Bo Widerberg).

• Continuarão em cartaz: "My Fair Lady" (com Audrey Hepburn); "A Noviça Rebelde" (com Julie Andrews); "Vagas Estrêlas da Ursa Maior" (com Cláudia Cardinale); "Harlow a Vênus Platinada" (Carrol Baker); "Lord Jim" (Peter O'Toole, James Mason e outros). "Doutor Fantástico" (com Peter Selers).

AS ESCRAVAS ROMANAS — "Uma bela mulher alia-se com um bravo guerreiro romano para vingar-se do assassino de seu pai, numa luta sangrenta e feroz". Eis, em pequeno resumo, a história de mais uma co-produção realizada nos estúdios da Cinecittà, pelo oligofrênio Sérgio Grieco. A cenarização e argumentação do pseudo-histórico é assinada por Mário Vicário, especialista no gênero, surrado e rotineiro. Foi rodado em Eastmancolor e tem Rossana Podestá e Guy Madison como intérpretes principais. A ser lançado 2a.-feira no Art-Palácio.

GOLIAS E OS PESCADORES DA BABILÔNIA — Outro "Histórico" de procedência italiana feito nos estúdios da "Cinecittà". Conta a história de Golias, o "justiceiro" que se opõe aos deuses sempre ávidos de virgens e sacrifícios. A ficha técnica não apresenta o nome do diretor, mas os halterofilistas Mark Forest, Erno Crisa e Livio Lorenzon, comandam o festival de besteira. Tudo se salva pela presença de Eleonora Bianchi, que em meio à fúria dos elementos contenta deuses e espectadores. 2a.-Feira, no Plaza — Olinda — Mascote — Roxy — Cascadura — Leopoldina — Pax — Caxias. Censura 10 anos.

PERDIDAS DA NOITE — Melodrama da Pelmex que volta a investir contra o bom-gôsto na velha fórmula "Sensuad" — "Corazon" Pretendo retratar a «incomunicabilidade dos sêres" através da história de Maria, uma mulher que "não tem o amparo indulgente de uma sociedade". Foi dirigido por Emílio Vieyra, um novato. O entrecho é de Vito Nartini, baseado numa novela de Ignácio Queirós Libertad Leblanc, José Maria Langlais e Glória Guzman são os intérpretes 4a.-feira no Presidente e circuito.

— CAVISA —

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO

Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113

Saída do Rio Diàriamente às 8,00

Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

Cinemas

ESTRÉIAS

VAGAS ESTRÊLAS DA URSA — Drama de Luchino Visconti. Com Cláudia Cardinale, Jean Sorel, Michael Craig Capitólio, Veneza, Copacabana, Carioca 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

NA VORAGEM DO AMOR — Drama. Ann-Margret, Michael Parks. São Luís, América. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

CINCO HOMENS A DESEJAVAM — Drama. Carrol Baker. Scala, Festival, Alfa, Rosário. Proibido até 18 anos.

BRIGADA NUA — Aventura de guerra. Shirley Eaton. Ken Scott. Rex, Roxy e Madrid. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

A VINGANÇA DE ALI-BABA — Aventura. Peter Mann Jocelyn Lane Plaza (sessão matinal), Leblon (2. 3.40, 5.20, 7 8.40 e 10,20), Olinda, Mascote Proibido até 14 anos.

O CAVALEIRO DA MÁSCARA NEGRA — Aventura. Patrick McGoohan, Eric Flynn, Jill Curzon. Bruni-Flamengo, Caruso, Bruni-Saens Peña, Imperator, Regência, São Pedro. Livre.

A MARCA DE UM ÊRRO — "Thriller» policial. Alain Delon, Van Heflin Pathé (sessão ao meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos, Mauá, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

NAS MALHAS DO CRIME — Policial, Robert Taylor, Vera Miles, Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Império e Palácio-Higienópolis, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

Continuações

LORD JIM — Da novela de Joseph Conrad. Com Peter O'Toole, James Mason Odeon. Meio-dia e 30, 3.20, 6.10 e 9 horas. Proibido até 14 anos.

COMO MATAR SUA ESPOSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi, Terry-Thomas, Ópera, Rio (Tijuca) Bruni-Piedade, Rio-Palace. Livre.

HARLOW — A VÊNUS PLATINADA — Drama. Carroll Baker, como «Jean "Harlow". Coral, Flórida, Bruni-Ipanema. Britânia, Meio (Penha Circular). Proibido até 18 anos.

MY FAIR LADY — Supermusical. Rex Harrison, Audrey Hepburn. Vitória. 3, 6, e 9. Livre.

Centro

Floriano, Revolta no Sudão; **Presidente**, A Espada de Monte Cristo; **São José**, Charada; **Rio Branco**, Harlow, A Vênus Platinada; **Marrocos**, Paixões Que Alucinam; **Cineac**, A Dança do Diabo; **Palácio**, A Noviça Rebelde

Zona Sul

Politeama, Zorba, o Grego; **Botafogo**, Zêorba, o Grego; **Guanabara**, Os 7 Raios de Assur; **Alaska**, Sangue na Madrugada; **Ipanema**, Reportagem, A Espada de Monte Cristo; **Bruni-Copacabana**, Tentação Morena; **Jussara**, Festival de Filmes Horror (Um Por Dia); **Miramar**, Zorba, o Grego; **Riviera** Amor em 4 Dimensões; **Rian**, Os Selvagens; **Kelly**, Crônica da Cidade Amada; **Royal**, O Juiz Enforcador; **Bruni-Ipanema**, Como Matar Sua Espôsa; **Ricamar**, Mentira Infamante; **Paris-Palace**, O Satânico Dr. No; **Bruni-Botafogo**, Convite à Um Pistoleiro; **Alvorada**, Dr. Fantástico.

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado Direção de Paulo Alfonso Grisolli Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat Maria Teresa Medina e grande elenco Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581

CARIOCA — 'AS INOCENTES DO LEBLON' — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi Direção de Sérgio Vieti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — 'FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro).

DE BÔLSO — 'CHICO DO PASMADO' Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco Com Jorge Coutinho Delorges Caminha, Wilson Grei, Zeni Pereira Informações: 27-3122.

DO RIO — "UM MENINO BEM" — Comédia de Luis Iglésias. Com Eva Todor, Mário Brasini e Érico Freitas. Informações: 45-9051

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 21,15 horas, Telefone 32-5817.

GINÁSTICO — "O CASAMENTO DO SR. MISSISSIPI" — Comédia. Sòmente 4 Dias. Tel.: 42-4521.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau, Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes Direção de Gianni Rato Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456

MESBLA — "SIM, QUERO" — Comédia de Alfonso Paso. Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Vilon, Deise Lúcide, Stênio Garcia. Beatriz Veiga Informações: 42-4880.

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453.

NACIONAL DE COMEDIA — "O NOVIÇO" — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais Com Dulcina, Sérgio Viotti, Cléber Macedo, Manuel Pêra. Informações: 22-0367

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo Com Eloina e outras. Telefone: 22-8164.

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

JOÃO CAETANO — «COCÔ, MAY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

Televisão

CANAL 2 — 16,00 — Reprise de "Show»; 17,00 — Reprise de «Show"; 18,00 — Campeões da Popularidade; 19,00 — A Cidade se Diverte (Musical e Humorismo); 20,30 — A Hora da Buzina; 21,30 — Dois no Ring (Boxe); 23,00 — Programa Esportivo; 24,00 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11,00 — Concertos para a Juventude; 12,00 — Desenhos Animados, 12,30 — Teleglobo (Edição Única); 12,45 — Desenhos Animados; 13,00 — Bis-4; 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão); 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão); 18,00 — Rin-Tin-Tin (Filme); 18,30 — Alakazan (Prog. de Mágicas); 19,00 — Jonny Quest (Filme); 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo; 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — Uma Noite Inesquecível (Filme); 23,00 — Em Cima do Lance (Filme de Jogos); 23,30 — Telessemana.

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye (Desenhos); 14,00 — Grande Vesperal ("Show") 15,00 — Rua do Ri-Ri-Ri; 15,40 — Levado da Breca; 16,25 — Desenhos Animados; 17,05 — Tia Amélia; 17,50 — Disneylândia; 19,00 — A-E-I-O-Urca; 20,50 — O Homem de Virgínia (Filme); 22,25 — Grande Teatro Tupi; 23,35 — Informe Científico.

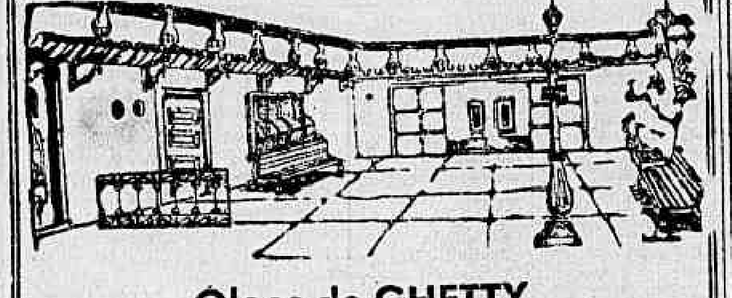
CANAL 9 — 19,00 — Neno na TV (Musical); 17,40 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Paris Continental (Filme); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11,30 — Desenhos; 11,45 — Canal 100; 12,00 A Casa do Casimiro; 12,30 — TV-Rio Notícias (Edição Única); 13,00 — Futebol; 14,55 — Reportagem em Ação; 15,25 — Papai Sabe Nada; 16,10 — Rififi Pálace Hotel; 17,05 — Signo Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — Filme (A Família Adam's); 21,30 — Filme (Culpado ou Inocente); 23,05 — A Grande Revista Esportiva Facit.

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU
Percy Deane
Guaches
Av. Atlântica, 3.584

GALERIA TENREIRO
MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de GHETTY
GALERIA VARANDA
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS
Rua São Clemente, 72 Tel. 46-1591 MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 Tel. 47-4645 FILIAL

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
• CARLOS ALBERTO
• TEREZA CRISTINA
• MARIA HENRIQUES
• RENATO CONSORTE
• ANA MARIA NABUCO
• Grande elenco
• Orquestra e coral
Reservas e informações 22-7581
Permitido traje esporte
Hoje às 16 e 21 horas
MÚSICA DIVINA MÚSICA
(Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP)
Amanhã e terça-feira não haverá espetáculo.
— Volta quarta-feira às 21 horas

ABRAHAM MEDINA apresenta
O maior espetáculo musicado de todos os tempos
"TEU CABELO NÃO NEGA"
PROD. e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO
GRANDE OTELO, Lady Hilda, Silvio César e mais 100 artistas
Estréia dia 9 !!!
TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271

Teatro João Caetano
HOJE ÀS 16 e 21 Horas
DERCY e OSCARITO em
"Cocó, my Darling"
(croque Monsieur) de Marcel Mithois
Tradução: Hedy Maia
2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!
Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
RIO 1800
Diàriamente à meia-noite
"SIMBORA"
Um "show" de Bossa e Balanço
com: WILSON SIMONAL
JONGO TRIO e ROSANA TAPAJÓS
Sábados e Domingos: "Feijoada 1800»
Av. Vieira Souto 110 — Res.: 27-2447 e 27-0458
Filiado à Interlar

TEATRO JÔVEM
ENSINA
COMO MATAR UM PLAY-BOY
Hoje às 17 e 21,30 horas. Amanhã tem sessão às 20 e 22,30 horas
Espetáculos Patroc. pela Sup. do IV Centenário.
Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

ATENÇÃO
DEFINITIVAMENTE
Hoje, último dia
PREÇO ÚNICO 1.000
"O CASAMENTO do SR. MISSISSIPI"
de Durrenmatt
no TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521
Hoje às 18 e 21,15 horas
Sob Patrocínio da Superintendência do IV Centenário

FÁBIO SABAG apresenta
"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"
«A ESTATUA DA LIBERDADE DESMORONOU...
Hoje às 17 e 21,15 horas
Amanhã sessão extra às 21,15 horas
no TEATRO DULCINA
Reservas — 32-5817
Estudantes 50% em qualquer sessão

GRUPO OPINIÃO
APRESENTA
"SAMBA PEDE PASSAGEM"
Um "show» de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Cabral.
com: ARACY DE ALMEIDA, Ismael Silva, Raul de Barros MPB 4, Partido Alto, Regional de Canhoto, Grupo Mensagem
ESTRÉIA DIA 6 DE NOVEMBRO
Rua Siqueira Campos, 143

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

TEATRO-RECREIO
4 MESES DE SUCESSO
15 ÚLTIMOS DIAS
TEMPORADA POPULAR
POLTRONAS CR$ 1.000
A REVISTA "SACUNDIN"
TEM PIRIRI NO POROÓ
Com ELOINA — a vedete Sex — Onal — Tânia Pôrto — Wilma Fernandez — Rosana Rossi — Norma — Nick Nicola — Carvalhinho — Almeidinha — Osny José
Atração — RONI — A bossa italiana
30 GIRLS — 8 MODELOS NUS
Tôdas as noites às 20 e 22 horas
Matinês: quintas, sábados e domingos às 16 horas

O incrível Gravatinha

Tivemos uma surprêsa enorme quando soubemos que Gravatinha estava com as finanças um tanto" abaladas por causa da última eleição para Governador da Guanabara. Apostou no Flexa dando vantagem a todos os amigos e mais os que quisessem "casar" dinheiro. Levou assim uma "paulada" violenta e até agora não se recuperou. Daí não ter tomado "pé" até agora. Seu "Vaticínio" para hoje.

— Eu sempre tive o "Don" de "Pianista".

Quis ir embora mas nós o chamamos:

— "Psiu". Você vai embora assim tão "Tranqüilo" sem explicar se é Don ou Pianista.

Gravatinha, depois de dizer que a "barbada" era Don e que Pianista era o rival, despediu-se e gritou:

— I Taxi...

Fair Sir iniciou sabatina: cr$ 62

O cavalo Fair Sir, dirigido por Antônio Ricardo, deu início à série dos ganhadores da tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, com rateio de Cr$ 62 por 10, eis que conseguiu sobrepujar o favorito Espadim, que seria pule de Cr$ 16.

Mas o maior «banho» da reunião turfististа foi oferecido pela potranca Freeness, que vendeu mais de cem mil pules e nem placê obteve. Nesse páreo, o quinto do programa, foi Village a vencedora, com rateio de Cr$ 48.

Os resultados de ontem na Gávea, com respectivos rateios de vencedores, duplas e placês, vão a seguir:

PRIMEIRO PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 1.000.000

		Cr$				Cr$
1.º Fair Sir, A. Ricardo	57	15.566	62	11	5.635	101
2.º Espadim, A. M. Caminha	57	57.678	16	12	14.751	38
3.º Buchanan, J. Portilho	57	21.865	42	13	19.027	30
4.º Don Querido, O. Cardoso	57	12.033	80	14	17.051	33
5.º Mampituba, J. Gil	53	8.274	117	22	405	1.416
6.º Zambo, M. Silva	57	6.157	158	23	7.970	71
7.º Herbert, J. Pedro F.º	53	789	1.235	24	7.383	77
8.º Serranito, F. Esteves	57	15.666	62	33	1.924	298

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 84" — Vencedor: (5) Cr$ 62 — Dupla (13) Cr$ 30 — Placês: (5) Cr$ 13 — (1) Cr$ 12 e (3) Cr$ 13 — Movimento do páreo: Cr$ 26.634.800. FAIR SIR — 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Fairfax e Lourentina — Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Francisco Costas — Criador: Haras Santa Ana.

SEGUNDO PAREO — 1.300 Metros — Pista A. P. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

		Cr$				Cr$
1.º Malpensa, J. Reis	57	69.311	14	12	32.448	21
2.º Evening World, A. M. Caminha	57	14.718	68	13	27.303	25
3.º Lieutenant, O. F. Silva	53	5.047	200	14	21.987	32
4.º Exagero, O. Cardoso	57	24.945	40	22	1.642	431
5.º Escaleno, J. Gil	53	24.482	41	23	6.194	114
6.º Styx, I. Amaral	57	6.117	165	24	6.365	111

Não correu: Royal Caparty. — Diferenças: 1\|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 82"1\|5 — Vencedor: (1) Cr$ 14 — Dupla (14) Cr$ 32 — Placês: (1) Cr$ 11 e (6) Cr$ 17. — Movimento do páreo: Cr$ 28.489.900. — MALPENSA — M. C. 4 anos — Paraná — Filiação: Cyrnos e Noublesse — Proprietário: Stud Damasco — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Belmont.

TERCEIRO PAREO — 2.200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 600.000

		Cr$				Cr$
1.º El Condor, J. Baffica	56	64.405	18	12	23.820	30
2.º Bedel, J. Silva	56	42.654	28	13	11.209	63
3.º Lord Pinguim, F. Pereira F.º	54	36.396	33	14	26.333	27
4.º Badajoz M. Silva	54	20.974	54	22	3.530	202
5.º Fair Justice, J. Pedro Filho	58	8.080	150	23	6.795	105
6.º Cafuso, J. Reis	54	—	—	24	15.402	46
7.º Pacoca, A. Hodecker	58	—	—	34	6.872	104

Não correu Tocaio. — Diferenças: Mínima e 1\|2 corpo — Tempo: 146"1\|5 — Vencedor: (1) Cr$ 18 — Dupla (14) Cr$ 27 — Placês: (1) Cr$ 12 e (6) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 32.291.100. EL CONDOR — M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Elpenor e Pantéa — Proprietário: Stud Sidi — Treinador: Francisco Abreu — Criador: Haras do Arado.

QUARTO PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 700.000

		Cr$				Cr$
1.º Jaguarete, L. Carvalho	56	68.232	16	11	21.041	36
2.º Floraminda, J. Tinoco	56	10.924	112	12	11.965	64
3.º Elirea, L. Vaz	58	17.916	69	13	30.919	25
4.º Halestina, F. Pereira F.º	56	2.348	552	14	21.004	36
5.º Questura, S. Silva	54	9.232	133	22	588	1.330
6.º Quebrada, J. Machado	56	6.470	192	23	4.237	185
7.º Iara, J. Negrelo	58	29.737	41	24	3.215	241
8.º Ana Lúcia, D. P. Silva	56	5.395	227	33	4.140	187
9.º Decretal, J. Ramos	56	16.940	12	34	11.029	70
10.º Trevizana, O. Cardoso	58	11.068	112	44	2.761	261

Não correram: Marabu e Pylore. — Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 91"3\|5 — Vencedor: (1) Cr$ 18 — Dupla: (13) Cr$ 25 — Placês: (1) Cr$ 11 — (7) Cr$ 22 e (2) Cr$ 19. — Movimento do páreo: Cr$ 35.547.800. — JAGUARETE — F. A. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Torpedo e Jamaete — Proprietário: Stud Rio de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: Stud Rio de Janeiro.

QUINTO PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.300.000

		Cr$				Cr$
1.º Village, O. Cardoso	56	32.670	46	11	1.223	730
2.º Kentucky Belle, M. Silva	56	22.354	70	12	30.033	29
3.º Miss Kadina, A. Hodecker	56	6.965	228	13	5.343	168
4.º Diorling, P. Alves	56	21.065	74	14	10.704	84
5.º Freeness, J. Machado	56	111.017	14	22	8.304	108
6.º Fase, J. Ramos	56	15.204	103	23	18.275	49
7.º Fair Storm, A. Ricardo	56	9.015	175	24	38.653	23
8.º Cornicae, J. Souza	56	5.980	638	33	1.359	682
9.º Vanga, F. Pereira F.º	56	1.230	1.311	34	8.335	108

Diferenças: 1 corpo e 1 1\|2 corpo — Tempo: 84" — Vencedor: (1) Cr$ 48 — Dupla (14) Cr$ 84 — Placês: (1) Cr$ 22 — (8) Cr$ 23 e (3) Cr$ 38 — Movimento do páreo: Cr$ 42.935.200. VILLAGE: F. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Normanton e Almada — Proprietário: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

SEXTO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.300.000

		Cr$				Cr$
1.º Rondadora, F. Pereira F.º	56	8.495	139	11	1.584	491
2.º Sergina, A. Ricardo	56	26.757	44	12	27.659	28
3.º Gaiaantry, J. Portilho	56	25.980	45	13	18.372	42
4.º Sormarina, F. Esteves	56	15.285	77	14	32.076	24
5.º Diana, J. Machado	56	70.645	16	22	2.310	336
6.º Happy Sunrise, F. Maia	56	12.689	93	23	5.125	151
7.º Cantemina, J. Ramos	56	2.105	562	24	12.259	63

Não correu Eliane A. — Diferenças: 1 corpo e paleta — Tempo: 83"1\|5 — Vencedor: (6) Cr$ 139 — Dupla ((34) Cr$ 128 — Placês: (6) Cr$ 31 — (7) Cr$ 21 e (3) Cr$ 21 — Movimento do páreo: Cr$ 32.884.200. — RONDADORA — F. C. 3 anos — Paraná — Filiação: Cyrnos e Revolução — Proprietário: Stud Penedo — Treinador: Walter Aliano — Criador: Haras Belmont.

SETIMO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

		Cr$				Cr$
1.º Fas, A. Machado	56	89.105	16	11	16.530	59
2.º Feitiço da Vila, J. Portilho	56	40.343	30	12	44.646	22
3.º Falcon, F. Pereira Filho	56	16.958	84	13	23.380	42
4.º Carinho, J. Reis	56	24.342	58	14	28.254	34
5.º Feiticeiro, F. Esteves	56	14.677	97	22	1.331	743
6.º Moilcho, M. Silva	56	5.094	281	23	9.080	103
7.º Saint Servan, O. Cardoso	56	2.690	533	24	9.393	105

Não correram: Lippi e Himation. — Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 83" — Vencedor: (1) Cr$ 16 — Dupla: (12) Cr$ 22 — Placês: (1) Cr$ 11 — (3) Cr$ 12 e (6) Cr$ 14 — Movimento do páreo: Cr$ 39.615.600. — FAS — M. A. — 3 anos — São Paulo — Filiação: Albergo e Zaula — Proprietário: José Mariano Camargo Raggio — Treinador: José S. da Silva — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 700.000

		Cr$				Cr$
1.º Aracind, S. Silva	56	31.990	44	11	6.950	166
2.º Manche, F. Esteves	56	34.331	41	12	16.254	45
3.º Coarassieno, M. Silva	56	31.237	45	13	20.910	35
4.º Fiel, J. Ruiz	54	8.164	173	14	23.241	31
5.º Coccinelle, A. Machado	56	6.147	229	23	9.115	81
6.º Hepatan, H. Vasconcellos	58	23.713	59	24	9.461	78
7.º Jeune Prince, A. Ricardo	58	66.195	21	33	7.009	105

Não correram: Debo, Tarantus e Nagib. — Diferenças: Mínima e vários corpos — Tempo: 90" — Vencedor: (3) Cr$ 44 — Dupla (23) Cr$ 81 — Placês: (3) Cr$ 21 e (6) Cr$ 24 — Movimento do páreo: Cr$ 34.445.400. — ARACIND — M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Aram e Sierva — Proprietário: Stud Vacances d'Eté — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Santa Ana.

NONO PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 700.000

		Cr$				Cr$
1.º Izonzo, P. Alves	54	26.230	59	11	5.102	163
2.º Prefix, J. Machado	54	39.715	39	12	16.252	51
3.º Intermezzo, F. Esteves	54	29.148	53	13	12.793	66
4.º Halminto, O. F. Silva	50	13.400	116	14	12.672	66
5.º Urussu, A. M. Caminha	54	20.610	75	22	6.950	121
6.º Icote, J. Diniz	54	22.646	69	23	16.472	51
7.º Sinoco, J. Portilho	54	39.356	39	24	18.341	46

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 76"1/5 — Vencedor: (7) Cr$ 59 — Dupla (34) Cr$ 56 — Placês: (7) Cr$ 22 — (5) Cr$ 18 e (1) Cr$ 22 — Movimento do páreo: Cr$ 39.810.600. — IZONZO — M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Belo e Errata — Proprietário: Stud Karin — Treinador: L. Meszaros — Criador: Haras São Luiz.

Movimento do páreo	Cr$ 312.660.500
Concursos	Cr$ 8.368.060
Total	Cr$ 321.028.560

Resultados dos concursos

Concurso de 6 pontos — 76 ganhadores — Cr$ 8.640.

Concurso de 7 pontos — sem vencedor — Cr$ 1.407.031, acumulado.

Betting duplo — 108 vencedores — Cr$ 24.394.

Carreira e Fragola podem ganhar

O jóquei J. Sousa monta muito pouco, pois, quando o faz, é devido a "chance" positiva de suas montarias. É muito querido por todos os profissionais pois é muito educado e tem uma característica que lhe tem dado aborrecimentos porém tem o apoio dos treinadores e proprietários. Queremos nos referir ao uso do chicote que a grande maioria usa sem a menor noção e inclusive com prejuízo dos animais.

— Suas montarias têm "chance" na tarde de hoje?

— Acredito que sim, apesar de serem apenas duas. A primeira é Carreira, do meu amigo A. Vieira, que vem de fácil vitória e creio que tenha grande "chance" de repetir. A principal inimiga ao meu ver é a égua Esdrúxula. Sôbre Fragola, preferia que a corrida fôsse na grama, porém, mesmo, na areia tem grande "chance" pois as adversárias são muito fracas. Portanto os meus animais são bem acumulados na ponta e no placê.

TENHO "CHANCE" DE VITÓRIA

J. Sousa espera que Carreira e Fragola confirmem suas esperanças

Bôca do guichê

Muita fé em RAINHA BELA, não obstante a raia pesada.

MISS GUANABARA regula com SALAMANDRA. Em pules, contudo, hoje é grande a diferença, pois a segunda é bom rateio, e a conduzida de Baffica aparece como uma das favoritas.

ESDRÚXULA vai ser tentada no freio de A. Ricardo. E' a única apresentação de Ernâni sem o Machadinho.

Sete treinadores com pensionistas no segundo páreo afirmam ser difícil a vitória sôbre ESDRÚXULA.

DAMA MARIETA vale umas pules de placê. Está em bom percurso.

EGMONT tem o melhor trabalho da semana — 88 e linhas nos 1.400.

Na raia anormal piora a "chance" da argentina HURRA.

MENGO está prometendo. Cuidado, pois vem melhorando.

EL MATRERO vai estrear cercado de justas esperanças.

PRIVILÉGIO reaparece em novas cocheiras. Talvez regule.

ITAXI regula com MAR CRUEL. E' hoje pule alta.

DON TRANQUILO é o tal da pule de mais de conto. Bom azar.

Cuidado com êles

Ebro ficou agora na conta

Reaparecendo há 15 dias, Ebro cumpriu uma atuação superior a que imaginavam seus responsáveis, pois terminou junto com Egmont e dois corpos atrás de Ceró que foi o vencedor. Dali até agora não parou de progredir e parece que vai encontrar a pista de sua predileção que é a pesada. Enquanto Ebro corre mais nessa raia, Este, Mangetout e Protocolo correm menos. Para a corrida de hoje, o alazão de O. M. Fernandes marcou 91 para 1.400 metros e trazia reservas quando cruzou o disco. Numa carreira sem prejuízos acreditamos que seja muito difícil sua derrota. Há no páreo muitos outros animais levados na certa pelos responsáveis como Clericato que não escolhe mais pista, Titular que reaparece com nôvo treinador em perfeita forma e Saint Germain com trabalho de 90. Mas, mesmo assim, cremos bastante no Ebro.

Edjelé, "salvação da lavoura"

Há muito tempo Edjelé saiu de perdedor e nunca mais ganhou uma corrida. O alazão de Ernâni de Freitas é um cavalo muito bravo e um tanto baixo de partida, razão pela qual fica muito longe depois do pique inicial. Tem sido preparado para ficar mais ligeiro e volta agora em perfeitas condições. Como está num páreo de poucas inscrições é possível que não fique muito longe na partida. Além do mais a turma está bem mais fraca que anteriormente. Reunindo todos os fatôres positivos, consideramos Edjelé como a nossa "Salvação da Lavoura".

5.ª-feira na Gávea

1.º Páreo — Às 20,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Índio Jari	* 58
2 Convair	3 52
2—3 Balmain	* 58
4 Poranguã	4 52
3—5 Sentinela	2 58
6 Rudy	5 56
4—7 Caricato	1 58
8 Redomão	* 58
" Cruj	* 56

2.º Páreo — Às 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Dama de Prata	3 54
2 Abrideira	* 52
2—3 Zoroca	* 58
4 Sotela	2 52
3—5 Chuva	4 56
6 Azalea	1 52
4—7 Candeur	* 56
8 América	* 52

3.º Páreo — Às 21,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 700.000

	Kg
1—1 Ramadan	* 58
2—2 Evreux	* 54
3—3 Miraqueta	* 54
4 Trovão	* 52
4—5 Corumin	1 58
6 Pinócchio	* 56

4.º Páreo — Às 21,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Hully-Gully	3 58
2 Cabrinha	* 58
2—3 Pery	* 58
4 Purus	* 56
3—5 Bob-Lee	4 56
" Insolente	* 56
6 Ginger's Choice	2 56
4—7 Amalli	* 56
8 Bom Guri	5 58
" Taj-El-Amir	1 56

5.º Páreo — Às 22,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Descanso	5 56
2 Gitano	* 52
3 Hino	4 56
2—4 Old-Ball	6 56
5 Van Gogh	10 56
6 Porte-Bonheur	3 52
3—7 Rei do Aço	* 52
8 Durandal	8 56
9 Vento Sul	7 52
4-10 Ekandir	9 56
11 Quixote	1 56
12 Gari-Gir	2 56

6.º Páreo — Às 23,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Cobre	* 58
2 Pampilho	* 58
2—3 Paiquerê	* 56
4 Pingolinho	* 58
3—5 Acaso	* 54
6 Major Orion	* 58
7 Rei Ricardo	* 56
4—8 Happy Dawn	* 54
9 Gaúcho Negro	1 52
10 Pinheiral	2 52

7.º Páreo — Às 23,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Alada	* 56
2 Poceira	* 52
2—3 Funcionária	4 52
" Azurra	* 56
4 Sidônia	2 56
3—5 Quamásia	3 52
6 Bel Thaís	* 56
7 Topsy	* 56
4—8 Jarosa	* 56
9 Arabela	1 54
10 Helna	* 52

"Starter" Nei da Costa

Cocheira de Vidro

Bolonha

Vamos indicar Rainha Bela pela boa corrida anterior. Envy foi prejudicada na última e esperam reabilitação. Salamandra está bem na areia e no percurso. As outras encabeçadas pela irregular Miss Guanabara com menos "chance".

Esdrúxula parece absoluta na raia de areia. Na chave dois cremos estarem suas maiores inimigas. Enase melhor que na última e Carreira, com trabalho dos melhores. Happy Widow só na grama e Kilroy pode arranjar uma colocação.

Djerba ficou muito bem colocada na raia pesada. Fragola que na grama iria merecer nosso voto é rival mesmo na areia. Está cega de uma vista. La Pina melhorou e tem enorme "chance" e podemos citar, ligeiramente, Maria Cambalhora e Aravá. Páreo duro.

Ebro, pela corrida de outro dia, ficou como fôrça ainda mais que gosta de areia pesada. Ceró seguiu bem e é seu grande rival. Clericato tem um exercício dos melhores e é lameiro deixando Titular e Saint Germain e Egmont como rivais ainda perigosos, todos com bons exercícios. Egmont é nosso "tertius".

Tentation merece nosso voto, pois parece a mais séria do lote. Yelma tem amplas possibilidades, pois anda firme e tem bom exercício. Analisa progrediu bem depois de sua estréia e Acrobata melhorou alguma coisa. Resta Dapper que se estiver calma pode até ganhar a carreira.

Forrobodó está absoluto na competição melhorando até na pesada pois os outros parecem correr menos. Indicamos Azulão para a dupla deixando Fronton como um rival viável mesmo na raia de areia. Páreo sem graça, pela superioridade de Forrobodó.

Fingal tem confirmado e sua "chance" é agora muito grande. Privilégio volta sob nôvo treinamento e seu exercício agradou. Ficamos com a dupla 12. Flaneur vai correr com exercício bom e há fé em Matrero e Foggy Day.

Pianista não confirmou seu trabalho de 76" na semana passada e pode acontecer isso nesta oportunidade, pois em 1.400 não precisa largar tão apurado. Happy Kid que anda lindo é seu maior inimigo. Mar Cruel não pode ser esquecido e não devemos também esquecer Don cuja última corrida não valeu absolutamente.

Progrediu Edjele e será nosso favorito. Só precisa ter uma boa direção; Cheviot largando bem parece como seu maior inimigo. Como não anda são é possível que Ivan goste de raia pesada. Perigoso, portanto. Ulster e Elfo podem ainda surpreender e dizem que Espadim vai tentar "doublé". Será mesmo?

O TIRO DO DIA — Pianista
O MELHOR PLACÊ — Ebro
A MELHOR DUPLA — (2º) 12
A DOBRADINHA SALGADA — (3º) 11
A BARBADA — Forrobodó
A ACUMULADA — Esdrúxula — Ebro — Forrobodó — Fingal
O BANHO DO DIA — Ivan.

Acumuladas do Espião

VENCEDOR: Esdrúxula — Egmont — Forrobodó

DUPLAS: 2.º, 13 — 4.º, 24 — 5.º, 12

PLACÊ: Rainha Bela — Esdrúxula — Egmont — Tentation — Forrobodó

CABARÉ DOS BANDIDOS: Egmont

DEFENDENDO O DA PASSAGEM: Edjele

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1º PAREO — AS 13,50 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 1.000.000							
1—1 Rainha Bela, F. Esteves	5 57	J. L. Pedrosa	tinindo. Chance	2.º Janitza	1.2	AL	76"
2 Eslinga, L. Carvalho	3 57	J. S. Silva	difícil	5.º Espezia	1.6	GL	99"
2—3 Megan, J. Silva	4 57	L. Ferreira	só na grama	2.º Espezia	1.6	GL	99"
4 Salamandra, J. Portilho	1 57	W. Alves	grande nome	6.º Janitza	1.2	AL	76"
3—5 Miss Guanabara, J. Baffica	* 57	J. Carrapito	irregular	3.º Espezia	1.6	GL	99"
6 Palmos, J. Reis	2 57	O. M. Fernandes	colocação	9.º Janitza	1.2	AL	76"
4—7 Envy J. Machado	* 57	E. Freitas	vai correr mais	7.º Janitza	1.2	AL	76"
8 Quary, D. Moreira	7 57	A. V. Neves	sem chance	6.º Espezia	1.6	GL	99"
Indicamos: Rainha Bela — Adversário: Envy — Bom azar: Salamandra							
2º PAREO — AS 14,20 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000							
1—1 Esdrúxula, A. Ricardo	4 56	E. Freitas	fôrça na areia	1.º Kitty Bell	1.3	NM	82"
2 Cobiçada J. B. Paulielo	5 52	J. Piotto	difícil	1.º Utalah	1.4	AL	89"3/5
2—3 Enase, F. Esteves	* 52	J. L. Pedrosa	bem perigosa	3.º Eulaia	1.2	GL	71"3/5
4 Carreira, J. Souza	2 52	A. Vieira	como nunca	1.º M. Guanabara	1.5	AL	96"3/5
3—5 Filípica, J. Pedro F.º	3 52	A. Morales	de grama	2.º Eulaia	1.2	GL	71"3/5
6 Kilroy, C. A. Souza	1 52	A. Araújo	surprêsa	1.º Elora	1.4	AP	89"
4—7 H. Widow, J. Portilho	* 52	R. A. Barbosa	azar	9.º Quertila	1.6	GL	95"3/5
8 F. Champagne, N. Lima	* 52	B. Ribeiro	melhorou	4.º Eulaia	1.2	GL	71"3/5
Indicamos: Esdrúxula — Adversário: Enase — Bom azar: Kilroy							
3º PAREO — AS 14,50 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 1.000.000							
1—1 Djerba F. Pereira F.º	* 57	G. Feijó	grande nome	3.º Brunetta	1.4	AL	92"
2 La Pina, J. Machado	6 57	W. Aliano	bem perigosa	12.º Espezia	1.4	GL	87"3/5
2—3 Aravá, A. Ricardo	* 57	F. Costas	vale colocação	4.º Brunetta	1.4	AL	92"
4 Opinda, F. Maia	2 57	Alv. Rosa	tem falhado	6.º Brunetta	1.4	AL	92"
5 M. Cambalhota A. Nery	1 57	J. Coutinho	melhorou algo	8.º Ana Maria	1.2	GL	74"
3—6 Itaquara, O. F. Silva	5 57	O. C. Dias	chegando perto	3.º Ana Maria	1.2	GL	74"
7 Bela Prenda, J. Portilho	4 57	J. Lourenço F.º	azar sòmente	5.º Ana Maria	1.2	GL	74"
8 Bela Luiza, não correrá	3 57	R. Silva	não correrá	Não correrá	não correrá		
4—9 Fragola, J. Souza	8 57	G. L. Ferreira	é de grama	7.º Eulaia	1.2	GL	72"2/5
10 Dama Marieta, J. B. Paul.	7 57	G. Ulloa	tem falhado	12.º Brunetta	1.4	AL	92"
" Good Charm, F. Menezes	* 57	Idem	desapareceu	10.º Brunetta	1.4	AL	92"
Indicamos: Djerba — Adversário: Aravá — Bom azar: La Pina							
4º PAREO — AS 15,20 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000							
1—1 Ebro P. Alves	2 56	O. M. Fernandes	sério inimigo	3.º Cero	1.2	GL	72"3/5
2 Este, N. Lima	1 52	B. Ribeiro	de grama	7.º Cero	1.2	GL	72"3/5
2—3 Egmont, J. Machado	5 52	E. Freitas	melhorou bem	2.º Cero	1.2	GL	72"3/5
4 Mangetout, J. Reis	* 56	P. Morgado	sem chance	9.º Marítimo	1.6	GL	97"
3—5 Cero J. Silva	6 56	L. Ferreira	bem perigoso	1.º Egmont	1.2	GL	72"3/5
6 Clericato, J. Tinoco	* 52	F. Abreu	cuidado agora	9.º Camaleu	1.6	AL	100"3/5
4—7 Protocolo, J. Corrêa	4 60	W. Aliano	melhor na grama	7.º Estiordo	1.6	AL	100"3/5
8 Titular, F. Esteves	* 56	J. L. Pedrosa	tinindo	5.º Marítimo	1.6	GL	97"
9 S. Germain, J. Portilho	3 52	J. S. Silva	como nunca	5.º Cero	1.2	GL	72"3/5
Indicamos: Ebro — Adversário: Ceró — Bom azar: Titular							
5º PAREO — AS 15,55 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 2.000.000							
1—1 Tentation, J. Machado	6 56	M. Souza	grande nome	3.º Prima Donna	1.2	GM	75"2/5
2—2 Yelma, M. Silva	2 56	O. Coutinho	seguiu bem	4.º Prima Donna	1.2	GM	75"2/5
3 Hurra A. Ricardo	3 56	F. Costas	na fila	4.º Labios Rojos	1.2	AL	77"1/5
3—4 Achobata, F. Maia	4 56	L. Ferreira	melhorou mais	1.º Fancy Dress	1.0	AL	63"3/5
5 Annalisa, J. Reis	1 56	P. Morgado	como azar...	6.º Yelna	1.0	GL	60"4/5
4—6 One Seven, A. Machado	5 56	A. Corrêa	frouxona	6.º Prima Donna	1.2	GM	75"2/5
7 Dapper D. Netto	7 56	A. Araújo	perigosa	5.º Prima Donna	1.2	GM	75"2/5
Indicamos: Tentation — Adversário: Yelma — Bom azar: Analisa							
6º PAREO — AS 16,30 H — 1.400 M — Recorde 82"4/5 Tzarina — Cr$ 1.200.000							
1—1 Forrobodó, A. Ricardo	* 56	J. L. Pedrosa	barbada	2.º Falstaff	1.5	AL	93"1/5
2 Mastro, F. Esteves	2 56	E. Pereira F.º	difícil	8.º Damocles	1.4	AL	89"2/5
2—3 Fronton, A. M. Caminha	5 56	J. W. Viana	de grama	3.º Fixo	1.0	GL	59"3/5
4 Mengo, J. Negrello	* 56	G. Feijó	não dá	4.º Fixo	1.0	GL	59"3/5
3—5 Retrospect, M. Silva	3 56	P. Morgado	irregular	1.º Assum	1.2	GM	75"1/5
6 Vapuã, J. B. Paulielo	* 56	M. Souza	há fé	13.º Damocles	1.4	AL	89"2/5
4—7 Fenton F. Maia	1 56	W. Alves	progrediu	5.º Fixo	1.0	GL	59"3/5
8 Azulão, F. Pereira F.º	4 56	W. Aliano	inimigo	1.º Maladroit	1.3	GL	80"2/5
Indicamos: Forrobodó — Adversrio: Azulão — Bom azar:r Fronton							
7º PAREO — AS 17,05 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 1.000.000 — (Betting)							
1—1 Privilégio, A. M. Caminha	8 56	E. P. Coutinho	bom trabalho	2.º Venuto	1.3	GL	78"4/5
2 Foggy-Day, F. Esteves	4 56	W. G. Oliveira	melhorou	11.º Esgarribia	1.4	GU	88"
2—3 Fingal M. Silva	2 56	G. Ullôa	grande rival	2.º Fidalgo	1.2	GL	72"4/5
4 Val Rocket, F. Pereira F.º	1 56	R. Cossa	difícil	9.º Samôvar	1.4	AL	89"3/5
5 Happy Jack, F. Maia	7 56	R. A. Barbosa	na fila	7.º Fotochar	1.2	GL	73"2/5
3—6 El Matrero, O. Cardoso	5 56	A. P. Silva	bem falado	Estreante	Estreante		
7 Printer, J. B. Paulielo	* 56	A. Morales	muito bravo	5.º Fidalgo	1.2	GL	72"4/5
8 Taquari, J. Negrello	10 56	S. Câmara	difícil	7.º Pharassieno	1.2	GL	73"2/5
4—9 Flaneur, J. Machado	6 56	E. Freitas	grande rival	Estreante	Estreante		
10 Incat A. Ricardo	9 56	C. Pereira	melhorando	4.º Figurão	1.2	AP	75"
11 Empedan, P. Fontoura	3 56	G. Morgado	excelente azar	6.º Azulão	1.3	GL	80"2/5
Indicamos: Fingal — Adversário: Privilégio — Bom azar: Flaneur							
8º PAREO — AS 17,40 H — 1.400 M — Recorde 84"4/5 Urge — Cr$ 700.000 — (Betting)							
1—1 Happy Kid, J. Portilho	* 56	R. A. Barbosa	grande nome	2.º Mosqueteiro	1.4	AL	80"
2 Itaxi, O. Cardoso	* 58	C. Gomez	difícil	8.º Dictis	1.2	NL	76"
2—3 Mar Cruel D. Moreira	* 56	W. Meirelles	sério inimigo	2.º Dictis	1.2	NL	76"
4 Mistral F. Menezes	* 56	J. Burioni	na fila	10.º Dictis 66	1.2	NL	76"
5 Psiu, O. F. Silva	1 54	R. Carrapito	não dá	10.º Mosqueteiro	1.4	AL	90"
3—6 Teverly, J. Pedro Filho	* 56	J. Carrapito	colocação	3.º Javari	2.1	NP	141"4/5
7 Don, J. Silva	6 56	M. Almeida	cuidado	13.º Dictis	1.2	NL	76"
8 Don Tranquilo, L. Roberto	2 56	S. Câmara	pode reabilitar-se	10.º Dictis	1.3	NU	83"3/5
4—9 Pianista, A. Ricardo	* 58	M. Salles	só no canter	9.º Dictis	1.2	NL	76"
10 Redoxan P. Alves	* 58	G. Feijó	difícil	5.º Javari	2.1	NP	141"4/5
11 Lanção, N. Lima	* 56	A. V. Neves		12.º Dictis	1.2	NL	76"
Indicamos: Pianista — Adversário: Happy Kid — Bom azar: Don							
9º PAREO — AS 18,15 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 1.000.000 — (Betting)							
1—1 Ivan F. Esteves	2 57	A. Corrêa	inimigo	2.º Cheitan	1.2	AL	77"
" Tobacco Road, D. P. Silva	1 57	Idem	boa ajuda	1.º Espadim	1.0	AL	63"3/5
2—2 Cheviot M. Silva	* 57	M. Gil	correm barbada	3.º Rajan	1.2	AP	75"
3 Cambé, P. Alves	* 57	N. P. Gomes	na fila	8.º Rajan	1.2	AL	77"
3—4 Edjele, J. Machado	3 57	E. Freitas	nosso indicado	8.º Cheitan	1.5	AM	96"1/5
5 Ulster, J. Reis	* 57	P. Morgado	melhorou	5.º Quenal	1.2	AL	77"
4—6 Elfo, F. Menezes	* 57	J. L. Pedrosa	páreo forte	3.º Cheitan	1.3	NL	84"2/5
7 Jimba-Loo, J. Silva	* 57	M. Almeida	difícil	1.º H. Road	1.2	AL	77"
8 Espadim, A. M. Caminha	4 53	F. Cunha	melhor sábado	4.º Cheitan	1.0	AL	63"3/5
Indicamos: Edjelo — Adversário: Cheviot — Bom azar: Ivan							

BOTAFOGO ARRANCA PARA BATER FLA

Bonsucesso e lusos em prova de fôlego

Bonsucesso e Portuguêsa jogam, esta tarde, em Teixeira de Castro. O horário não foi alterado, devendo a partida iniciar-se às 16 horas.

A porfia entre rubro-anis e lusos será, sem dúvida, das melhores do encerramento do turno. A Portuguêsa tentará sua primeira vitória, enquanto o Bonsucesso, se ganhar, estará quase classificado para o campeonato do próximo ano.

A campanha do esquadrão da Leopoldina não vem sendo das piores, uma vez que perdeu alguns jogadores que disputaram o certame passado. O time luso, evidentemente, não está feliz. Ainda não obteve um triunfo, embora tenha feito boas apresentações contra o Botafogo e o América.

As equipes deverão alinhar assim: Bonsucesso — Jonas, Marcelo, Jerri, Luís Carlos e Lula; Jardel e Ivo; Gilbert, Adauri, Sabará e Escurinho. Portuguêsa — Vagner, Bruno, Luisão, Zózimo e Tião; Tito e Mário Breves; Inaldo, Jedir, Santos e Zé Carlos.

Campeão do remo sai da corrida na Lagoa

Flamengo e Botafogo disputam, esta manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, uma batalha das mais árduas em busca do Campeonato Carioca de Remo da Classe de «Seniors», certame que os alvinegros lideram pela reduzida margem de 2 pontos, pois estão com 91, enquanto os rubro-negros se acham próximos, com 89. O Flamengo já é o campeão da cidade no coletivo, mas persegue o propósito de levantar o título de forma invicta na temporada e isso só será possível se vencer hoje.

A competição, que terá início às 9 horas, é promovida pela Federação Metropolitana e foi denominada, com justiça, "Regata de Ouro" do Campeonato. Além de botafoguenses e rubro-negros, intervirão Vasco, Guanabara, Icaraí, e Natação e Regatas Santa Luzia, sem no entanto oferecer qualquer ameaça. Apenas o Icaraí desfruta de "chance" de um bom segundo lugar em provas isoladas.

Sete provas olímpicas

O programa consta de sete provas olímpicas, não sendo realizado o páreo extra de "4 sem" de veteranos por falta de concorrentes — anteriormente esta prova contava pontos, mas isto foi abolido, daí o desinterêsse dos clubes — tôdas na distância de 2.000 metros. Haverá intervalo de 20 minutos, de maneira a que a competição termine às .... 11h10m, com a chegada do último barco na prova de "oito".

Embora o Flamengo já tenha em seu poder o galhardão de campeão carioca do ano do IV Centenário, no setor coletivo, tôda a sua luta se desenvolve com o objetivo de concluir o Campeonato invicto. Venceu as seis anteriores regatas e a competição de hoje é, portanto, uma questão de honra.

Mas há, afora isso, outra pretensão: tornar-se campeão carioca da classe de "seniors", a maior dos remadores. Conquistar o título dessa categoria vale tanto quanto o do coletivo. Daí, mais um fator para rubro-negros e botafoguenses se lançarem encarniçadamente à procura do título de "seniors" que esta manhã se disputa

E no quadro das possibilidades temos no "4 com" uma luta difícil entre Flamengo e Botafogo, ambos com resultados quase iguais, com diferença de 2 segundos. Conomentrando num dia o Botafogo melhor resultado e no outro o Flamengo. Chegada difícil, no "2 sem" é outra prova em que rubro-negros e botafoguenses se digladiarão em cima da chegada com o Icaraí ameaçando de perto. No "skiff", o rubro-negro Belga é o amplo favorito, seguido do Botafogo, com Icaraí e Vasco lutando pelo terceiro lugar. No "2 com" o Flamengo se apresenta como favorito, seguido do Botafogo, em terceiro vem o Icaraí. No "4 sem" boa luta será travada entre Flamengo e Botafogo, com pequena margem de "chance" mais para o Flamengo. O "double" é favorável ao Flamengo, com Botafogo em segundo e Icaraí em terceiro e, se o Vasco fôr à raia, lutará por esta colocação. No "oito", prova final e a de ouro do programa, grande duelo se registrará, sem que se possa apontar vencedor, pois ambos estão com tempos iguais de 6'10". O Botafogo tem 6'09" para os 2.000 metros, mas a diferença de 1 segundo representa, em 2.000 metros, apenas 1 palmo. E isso diz bem do embate sensacional que o público verá.

São as seguintes as raias e seus concorrentes para a Regata de Ouro: 1ª prova: "4 com" — Patrono: Dr. João Havelange — presidente da CBD — Vasco, raia 6; Botafogo, 11; Flamengo 10.

2ª Prova — "2 sem" — Patrono: General Elói Meneses, presidente do CND — Flamengo, raia 6; Icaraí, 8; Botafogo, 10.

3ª Prova — "Skiff" — Patrono: Major Sílvio de Magalhães Padilha, presidente do COB — Guanabara, raia 3; Vasco, 5; Flamengo, 7; Botafogo, 9; Icaraí 10.

4ª Prova — "2 com" — Patrono: Dr. Air Pinheiro, presidente da Confederação Sul-Americana de Remo — Flamengo, raia 4; Natação, 6; Icaraí, 8; Botafogo 10.

5ª Prova — "4 sem" — Patrono: General Antônio Pires de Castro Júnior, Diretor do Departamento de Educação Física do Ministério de Educação e Cultura — Botafogo raia 6, Flamengo, 8; Vasco 10.

6ª Prova — "Double" — Patrono: Jornalista Célio de Barros, Homenagem do Remo à Crônica Esportiva, [illegible] Vasco 6, Flamengo, 8; Botafogo, 10.

7ª Prova — "Out-rigger a 8" — Patrono: Comandante Midosi, Fundador da Federação Metropolitana de Remo — Flamengo, raia 6; Botafogo, 8; Guanabara, 10.

Natação: rubro-negro ameaça São Januário

Vasco e Fluminense se lançarão, esta manhã, na piscina do Vasco, em São Januário, em busca da vitória coletiva do V Concurso de Natação da Temporada, destinado ao setor de juvenis. Despontam os cruz-maltinos, segundo os cálculos feitos, observando-se os resultados das eliminatórias, com reduzida vantagem sôbre os tricolores nessa competição, que terá início às 9 horas.

Dentro da programação, será disputado, também, o Troféu Estado da Guanabara, para qualquer classe. Fluminense e Botafogo apresentam-se com «chances» de triunfo. Há, ainda, a participação de Flamengo, Tijuca, Guanabara e AABB. O Concurso é patrocinado pelo Guanabara e promovido pela Federação de Natação.

Programa e juízes

São as seguintes as 15 provas e as autoridades que funcionarão:

1.ª prova — 4x50 metros — Meninas Juvenis — Medley; 2.ª prova — 4x50 metros — Juvenis — Medley; 3.ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de Peito; 4.ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado de Costas; 5.ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado livre — (T.E.G.); 6.ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado Borboleta; 7.ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre (T.E.G.); 8.ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado Borboleta; 9.ª prova — 200 metros — Homens — Nado livre — (T.E.G.); 10.ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de Costas; 11.ª prova — 4x50 metros — Moças — Medley — (T.E.G.); 12.ª prova — 100 metros — Homens — Nado Medley — (T.E.G.); 14.ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado livre; 15.ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado livre.

Mauro, goleiro americano, apesar de soltar duas bolas, que redundaram em pontos para o Vasco da Gama, foi a grande figura do jôgo de ontem à tarde

Encerrando o turno do campeonato carioca de futebol, Flamengo e Botafogo jogam, hoje à tarde, no Estádio do Maracanã, com o início da partida marcado para às 17 horas, a principal, enquanto a de aspirantes começará às 15 horas. O rubro-negro estará defendendo a liderança invicta. O Botafogo, com quatro pontos perdidos, acha-se em terceiro lugar.

O Flamengo, se vencer, dará um grande passo para a conquista do título de campeão. Até o empate o favorecerá. O quadro da Gávea vem fazendo boa campanha no certame. Ao Botafogo sòmente o triunfo interessará, pois, derrotado, ficará com seis pontos negativos.

Botafogo

Manga fará teste esta manhã na concentração. Continua sentindo o cotovelo direito e poderá ficar de fora, o mesmo acontecendo com Rildo, que não melhorou da contusão na coxa esquerda. Daniel Pinto já escolheu os substitutos para os dois titulares, caso não aprovem. Trata-se dos reservas Hélio e Dimas.

Rildo e Manga submeteram-se a tratamento na manhã de ontem. O primeiro fêz ondas curtas durante 30 minutos e o segundo, forno.

Último retoque

Os alvi-negros realizaram coletivo na manhã de ontem, com Daniel Pinto dizendo que o ensaio era o último retoque para a escalação do time que hoje enfrentará o Flamengo. O treino teve a duração de 15 minutos e não contou com a presença de Zagalo, poupado por estar com dôres musculares. Os titulares superaram os reservas por 2x0, gols de Roberto, que voltou a atuar pelo meio, indo Jairzinho para a ponta direita.

Daniel Pinto, que estava em dúvida para a montagem do meio-campo, decidiu lançar Afonsinho no lado de Gérson, enquanto, na defesa, Joel entrava na zaga direita, passando Mura para a esquerda, com Dimas de quarto zagueiro e Zé Carlos de zagueiro central. Garrincha treinou entre os reservas, mas está fora de cogitações para o prélio de hoje, devendo reaparecer no returno. O técnico conversou com o ponteiro, afirmando que na próxima semana, êle será levado a rigoroso treinamento para retornar ao clube. À tarde, os craques foram ao Teatro assistir à revista "Mulher é a Solução".

Mané conversa

Garrincha, acompanhado de Elsa Soares, procurou o diretor de futebol João Citro, após o ensaio. Queria saber do interêsse do Santos sôbre seu empréstimo. A conversa do ponteiro com o mentor foi de portas fechadas, no Departamento Técnico, pelo espaço de quase 1 hora. Ao sair, Garrincha declarou à reportagem do DC que não ficou nada resolvido. O diretor ainda não recebeu proposta oficial do grêmio de Vila Belmiro, como, também, do América Mineiro.

Flamengo

Os rubro-negros encerraram ontem, pela manhã, os preparativos com um leve treinamento coletivo apenas para desintoxicação dos músculos e não deixar que os atletas se preocupem demais com o compromisso.

O único problema para Armando Renganeschi escalar o "onze" reside apenas no arco onde há três candidatos: Marco Aurélio, Valdomiro e Franz. Está o preparador mais propenso a fazer retornar o último ao primeiro time.

Valdomiro, há uma semana, viu-se obrigado a engessar o pulso esquerdo. Depois de voltar levemente aos treinos, a vez de machucar-se coube a Marco Aurélio, que sentiu o joelho direito. Já estava pràticamente curado, mas, num dos ensaios em conjunto, teve uma recaída.

Como Valdomiro há pouco tempo retirara o gêsso, seria muito arriscado colocá-lo, e a comissão técnica resolveu concentrar os três goleiros. Quanto a Fraz, depois de haver se libertado do colête de gêsso fêz algumas partidas pelos aspirantes e, por isso, é o que está em melhor forma física.

O zagueiro Murilo, que sofrera entorse no tornozêlo direito fêz sucessivos tratamentos com o Dr. Pinkwas Fiszman e já deixou de ser dúvida para Renganeschi, que já havia pôsto o aspirante Leon de sobreaviso para qualquer eventualidade.

Por outro lado a única falta no elenco rubro-negro será o meia-armador Fefeu que na última refrega contra o Fluminense sofreu uma contusão acrômio-muscular tendo, assim, que engessar a clavícula esquerda.

Seu substituto hoje e por mais dez dias, será Nélsinho que dessa maneira depois de longa ausência retorna à sua posição de titular.

Equipes

O FLAMENHO formará com Franzs (M. Aurélio ou Valdomiro); Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Nélsinho; Paulo Chôco, Almir, Silva e Rodrigues. O BOTAFOGO que ainda não está escalado: poderá alinhar Manga (Hélio); Joel, Zé Carlos, Dimas (Rildo) e Mura; Afonsinho e Gérson; Jairzinho, Bianchini, Roberto e Zagalo.

Vasco arrasa América: 4 a 1

Gigante Emil jogará contra 'five' russo

Além da inclusão do Emil na porfia frente aos russos, a informação importante é a de que as "estrêlas"" do basquetebol brasileiro voltam a exibir-se em Portugal, desta feita contra o selecionado luso, que ainda dá os seus primeiros passos. O jôgo de hoje, vale mais por uma demonstração do elevado grau técnico alcançado pelas nossas atletas, campeãs invictas da América do Sul e vice pan-americanas, tendo inclusive vencido a poderosa representação dos Estados Unidos.

Notícias de Lisboa anunciam que a delegação da CBB tem mais dois compromissos no decorrer da próxima semana e que a partida de despedida será na capital portuguêsa sexta-feira, dando-se o regresso no sábado. Prevê-se a chegada ao Rio, às 9,20 horas de domingo, num jato da Aerolíneas Argentinas.

Entre os convocados pela Federação Paulista de Basquetebol, para a formação do selecionado bandeirante, temos o gigante Emil Recheid, de 2 metros e 18 de altura e que vem se constituindo numa das mais positivas figuras do XV de Novembro de Piracicaba. No jôgo com o selecionado da União Soviética, a realizar-se no Maracanãzinho, o "mais alto jogador de basquete do mundo" vai ser a atração do espetáculo. • Consta nos meios cestobolísticos que o Botafogo reorganizará o seu quinteto feminino para a temporada cestobolística de 1966, trazendo de São Paulo pelo menos duas das integrantes do selecionado brasileiro ora em excursão pela Europa. • O Flamengo ainda não se definiu quanto à aprovação da transferência de Marlene Bento. O presidente Fadel Fadel não quer e a própria Marlene já declarou que, se não fôr para a Gávea, irá para o XV de Novembro de Piracicaba, onde se encontra a dupla Heleninha-Maria Helena. • Ari Vidal no Fluminense poderá fazer o tricolor retornar às lides do basquete feminino, uma vez que tem amplas possibilidades de armar um conjunto tècnicamente capacitado para brilhar na próxima temporada.

O Vasco da Gama derrotou o América por 4x1, em prélio travado na tarde de ontem, em São Januário, na abertura da última rodada do turno do campeonato de 1965, após uma exibição das mais convincentes, ante um adversário sem qualquer contrôle.

O primeiro tempo terminou com 1x0 para os cruzmaltinos, ponto de Maranhão, com o grêmio de Campos Sales apresentando um futebol razoável, para se entregar na segunda fase, depois de ter empatado a partida, deixando-se envolver pelos comandados de Zezé Moreira, que não mais fizeram tentos, porque o goleiro Mauro estava numa tarde de rara inspiração.

Com Luizinho retornando à ponta direita, Mário mais deslocado para a meia esquerda e Célio na sua real posição, o Vasco da Gama, logo de início, mostrou que seria um grande contendor para os americanos, que traziam, como sempre, a esperança de obter o seu primeiro triunfo no atual certame. O Vasco, delineado num 4-2-4 dos mais firmes, foi sempre mais eficiente, com o América procurando modificar o seu sistema de 4-3-3 para 4-2-4, já que Garrinchinha e Diogo, pela ponta esquerda, eram homens de avanço, sem o jôgo de recuo, necessário para um esquema mais defensivo. Aos 5 minutos, Oldair recebeu uma bola de Fontana, serviu a Célio, que lhe devolveu, emendando, então, para Maranhão, que, de fora da área, assinalou o ponto de abertura. O 1º tempo terminou com 1x0 para os cruzmaltinos. Na fase derradeira, logo ao primeiro minuto, na saída de bola do América, Diogo invadiu pela esquerda, tabelou com China e acabou enfiando o couro nas rêdes vascaínas, empatando. O Vasco não se deu por vencido e já aos 5 minutos, Célio marcava o 2º gol, após defesa parcial de Mauro, para Lorico, aos 7 minutos e 30, do interior da área, chutar alto e forte, para assinalar 3x1 Aos 23 minutos, Lorico, quando Mauro rebateu uma bola chutada por Célio, fêz o 4º e último tento do Vasco, estabelecendo o marcador de 4x1 para o clube de Zezé Moreira.

Pecados & acertos

Do lado do Vasco, Brito foi figura exponencial, seguido de Lorico, com um bom trabalho e muito fôlego. Fontana, Gainete e Maranhão foram incansáveis Quanto ao pessoal americano, apenas Amorim e Zèzinho se empenharam a fundo, com Mauro praticando grandes defesas. Alemão foi o jogador irrequieto de sempre, cobrando faltas com violência, mas sem o menor sentido de direção. Frederico Lopes foi um juiz firme, não se constatando qualquer êrro no embate.

Detalhes técnicos

Jôgo — Vasco da Gama x América. Local: Campo de São Januário. Preliminar — Vasco 4x2. Jôgo de profissionais: Vasco 4 x América, 1, pontos de Lorigo 2, Célio e Maranhão, para os vascaínos, e Diogo para o América. Renda de Cr$ 5.004.000, com público de 4.307 Os quadros formaram assim: VASCO DA GAMA — Gainete, Ari e Brito; Maranhão Fontana e Oldair; Luizinho, Lorico, Célio, Mário e Zèzinho. AMÉRICA — Mauro. Jorge e Alemão; Amorim, Sebastião Leônidas e Eraldo; Garrinchinha, Zèzinho, China, Ica e Diogo.

Por 2 a 1 o Bangu venceu Fluminense

O Bangu derrotou, ontem à noite, no Maracanã, o Fluminense, por 2 x 1, gols marcados por Fidélis, aos 18 minutos do primeiro tempo: Ismael, aos 13 e Parada, aos 36 minutos da etapa final.

A partida começou bem para os suburbanos e que durou todo o tempo, porque o quadro tricolor irreconhecível nada fêz de útil.

Para a etapa final, Zizinho e Tim resolveram mudar as táticas, favorecendo mais ao Fluminense que não soube aproveitar as "chances" dadas pelo Bangu, que acabou tirando dois pontos preciosos dos tricolores.

O Juiz Armando Marques, que dirigiu o prélio, teve boa atuação, marcando em cima das jogadas enquanto seus auxiliares Wilson Lopes de Souza e Guálter Portela Filho, trabalharam satisfatòriamente.

DETALHES

LOCAL — Maracanã. HORA — 21,30. PRELIMINAR — Fluminense 2 x 1 Bangu. RENDA — Cr$ 6.296.660. ARBITRAGEM — Armando Marques, Wilson Lopes e Guálter Portela. FLUMINENSE — Édson, Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Eliseu e Denilson; Amoroso, Joaquim. Samarone e Gilson Nunes. BANGU — Ubirajara, Fidélis M. Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Cabral, Parada e Aladim.

Os cinqüenta da seleção

Os cinqüenta jogadores que serão convocados pela Comissão Técnica da CBD, para os jogos contra soviéticos, inglêses e húngaros, vão transformar-se, sem dúvida, em grandes problemas para os homens do esporte. Muita gente, argumentando-se ainda que 18 são para Londres, 18 para a partida contra os russos e 14 para o prélio contra os magiares. Os cronistas esportivos que acompanham a situação, mormente os de São Paulo, onde está o problema maior, já disseram que a coisa será feita sem política também sê-lo-á sem muita certeza de opinião, porque Feola e Aimoré vão se basear em informes de Mozart e Carlos Nascimento para escolher o pessoal do Rio de Janeiro. Fala-se que Garrincha irá de qualquer forma, sendo o extrema do jôgo contra a U.R.S.S., sabendo-se, de antemão, que Feola acredita na recuperação do ponteiro, atração imensa para o compromisso contra os soviéticos. Tem-se como certa a presença de Brito na zaga central do jôgo com os soviéticos, pois o capitão Belini está machucado, não vem atuando e dificilmente será convocado. Outro nome que é problema é Paraná, contundido, e na ponta esquerda a situação é das piores, restando apenas Abel, já que Paulo de Carvalho não quer Rinaldo, que foi prêso em Campinas, não estando dentro do gabarito de um "scratchman". A situação é esta. Fala-se de muita gente que vai e de muita gente que não vai para lugar algum. Os paulistas tentarão impor seu ponto de vista, colocando gente nova, valorizando jogadores, alguns sem condições para o selecionado. Quanto ao futebol carioca, terá que se segurar com as simples informações de Nascimento e Mozart Di Giorgio, razão pela qual, apesar do respeito que ambos me merecem, não vai ter muita gente firme no selecionado. Vamos aguardar porém os fatos que virão com a convocação mas não será surprêsa para mim se Samarone fôr convocado e deixarem de levar para o ataque o jovem Parada. Problemas? Não, simples experiência de vida neste ramo de seleção brasileira, pois sim.

Carlos Lima

Trabalhador! Grave a lição do pequeno acidente de hoje. Lembre-se de que êle poderá matá-lo amanhã.

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para os trabalhadores industriários)

EXCELSIOR

HOJE, AS 21,45 HORAS

1ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 3 assaltos
PAULO PEREIRA x ARMANDO CHIRAIVAS
(carioca) (carioca)
2ª LUTA — LEVES — 4 assaltos
ZACARIAS DOS SANTOS x REGINALDO MENDES
(carioca) (carioca)
3ª LUTA — LEVES — 5 assaltos
OTÁVIO ALEXANDRE x ESRIVAL CARDOSO
(carioca) (paulista)
4ª LUTA — MÉDIOS — 8 assaltos
MANUEL SEVERINO x CARLOS VITOR DIAZ
(brasileiro) (argentino)
DIREÇÃO GERAL de RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Carne ainda é fraca

Enquanto a crise da carne não se normaliza, as donas de casas vão formando filas nos açougues em disputa de alguns quilos. Ontem, num açougue da Rua Jardim Botânico, houve ameaça de rififi, quando populares após, mais de três horas na fila, foram informados de que o produto não daria para todos.

Segundo relatório apresentado, ontem, ao Ministro da Agricultura, pelo Agrônomo Amauri Rodrigues, executor do Programa Nacional de Mineralização do Gado, o Brasil perde 300 mil toneladas de carne por ano pela falta de sais minerais no alimento dos rebanhos.

O documento retrata as atividades do programa, destinado a dar concepções novas aos criadores, fundamentalmente sôbre o uso suplementar dos sais minerais, apresentando dados estatísticos dos resultados já alcançados e sugere novas medidas práticas para que se alcance os objetivos mais ràpidamente.

Nos dez Estados em que o programa já vem atuando, começa-se a observar crescente procura dos elementos suplementares das pastagens, permitindo antever excepcional demanda, quando o movimento alcançar o restante do País.

Mulher é ilusão sem mágica

Começará no dia 11 o 1º Congresso Brasileiro de Mágicos, promovido pela associação brasileira dos que se dedicam ao ilusionismo. O original encontro de prestidigitadores é patrocinado também pela Superintendência do IV Centenário.

O ponto alto do conclave será a realização de um inédito concurso de mágicos, em disputa ao prêmio máximo, "Mandrake de Prata". Seis categorias serão consideradas na disputa; manipulação geral, grandes ilusões, magia para crianças, magia cômica, magia oriental e mágia clássica e moderna.

O curioso no Concurso de mágicos é a proibição imposta pela Comissão organizadora à participação do sexo feminino. Apesar de se reconhecer a existência de excelentes artistas femininas no gênero de magia, como "Cleópatra", que excursionou pelo Brasil, "Fantomas" e várias outras, os mágicos brasileiros não querem a concorrência do sexo frágil, na sua prova de fogo.

Chuva pára calhambeques

O mau tempo obrigou o Clube dos Diretores Lojistas do Shopping Center do Méier a adiar para o próximo sábado o desfile de calhambeques que promoveria ontem.

Assim mesmo, para satisfazer a dezenas de curiosos que aguardavam o desfile, os proprietários dos carros realizaram uma exposição. Todos êles — os carros — são da década de 20.

A atração da mostra foram os carros do colecionador brasileiro Fernando Carneiro Leal. Um dêles — o Ford T Runabout — é de 1917. O colecionador, bastante conhecido em todo o mundo, levou ainda para o desfile um Ford T Sudan 1924 e um "Duble Phaeton" 1925.

O objetivo de 'Miss' Franco

De covinhas no rosto e olhos apertados pelo sorriso chegou "Miss" Objetiva 65 de Portugal, Srta. Lídia Franco, para disputar em São Paulo o título de "Miss" Objetiva Internacional dêste ano. Depois do que virá passar 15 dias no Rio.

Com 21 anos de idade, ela completou o 2.º ciclo inicial e o 4.º ano do Instituto Britânico de Lisboa. Participa do Grupo Experimental de Ballet da Fundação Calouste Gulbenkian, considerada a maior instituição cultural portuguêsa. E' a primeira vez que viaja para longe de sua terra, e gostou de dar às costas do Brasil.

Pronta a 'suite' real

No próximo dia 12 de novembro chegarão à Guanabara os Reis Balduíno e Fabíola, da Bélgica. A "suite" presidencial do Copacabana Palace já foi aprovada pelo Embaixador daquele país e ainda por um enviado especial dos Soberanos. Permanecerão entre nós, em visita oficial, até o dia 15, pela manhã.

O Hotel ainda está aguardando a lista da comitiva monárquica, que deverá ser enviada pelo Itamarati. O Rei Balduíno é neto de Rei Alberto, que estêve no Brasil por ocasião dos festejos do Centenário da Independência do Brasil, em 1922. Recentemente, trocou seus óculos de grau com que constantemente aparecia em fotografias, por lentes de contato.

Marilene vende simpatia

Marilene Pinheiro de Sousa é a representante das Lojas Helal no concurso Rainha Comerciária do IV Centenário, que o DC realiza com a TV e Emissora Continental e apoio da Associação dos Empregados no Comércio. A môça trabalha na loja da Rua Buenos Aires, como vendedora. E' carioca, tem cabelos castanhos escuros, olhos castanhos, e 1,65 de altura. Marilene é candidata muito credenciada. Na edição de têrça-feira daremos notícia sôbre o programa na TV-Continental.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 31, e segunda-feira, 1.º de novembro de 1965

Carioca antecipa velas, flor e prece aos mortos

Movimento inusitado se verificou, durante o dia de ontem, nos diversos cemitérios da cidade. Longas filas de automóveis, criando problemas de trânsito, em frente ao São João Batista. Azáfama de limpeza nos diversos túmulos do Cemitério do Caju, onde a reportagem constatou que, como ocorre em todos os anos, campeia a exploração por parte dos coveiros, exigindo alto preço para deixar em ordem uma cova rasa.

Entre cinco e dez mil cruzeiros, de acôrdo com a cara do freguês — é quanto custa a lavagem e a limpeza de uma sepultura, segundo informação prestada pelo coveiro do Caju ao repórter do DC, que deve ter parecido um cliente em potencial.

O grande número de pessoas comprando flôres, acendendo velas, fazendo preces nos túmulos do Carmo, de São João Batista, do Caju, do Catumbi, dá a entender que, indo ontem aos cemitérios, o carioca não quer perder um minuto nos passeios e prazeres da seqüência de feriados que hoje se inicia.

Também muitas famílias tradicionais, cujos ascendentes repousam nos luxuosos e artísticos mausoléus, desde ontem comparecem aos cemitérios. Fogem assim da aglomeração e da balbúrdia do Dia de Finados, quando uma multidão invade as alamêdas, quebra o silêncio daqueles recantos, vai muitas vêzes pelo pretexto do passeio, sem ter a quem visitar.

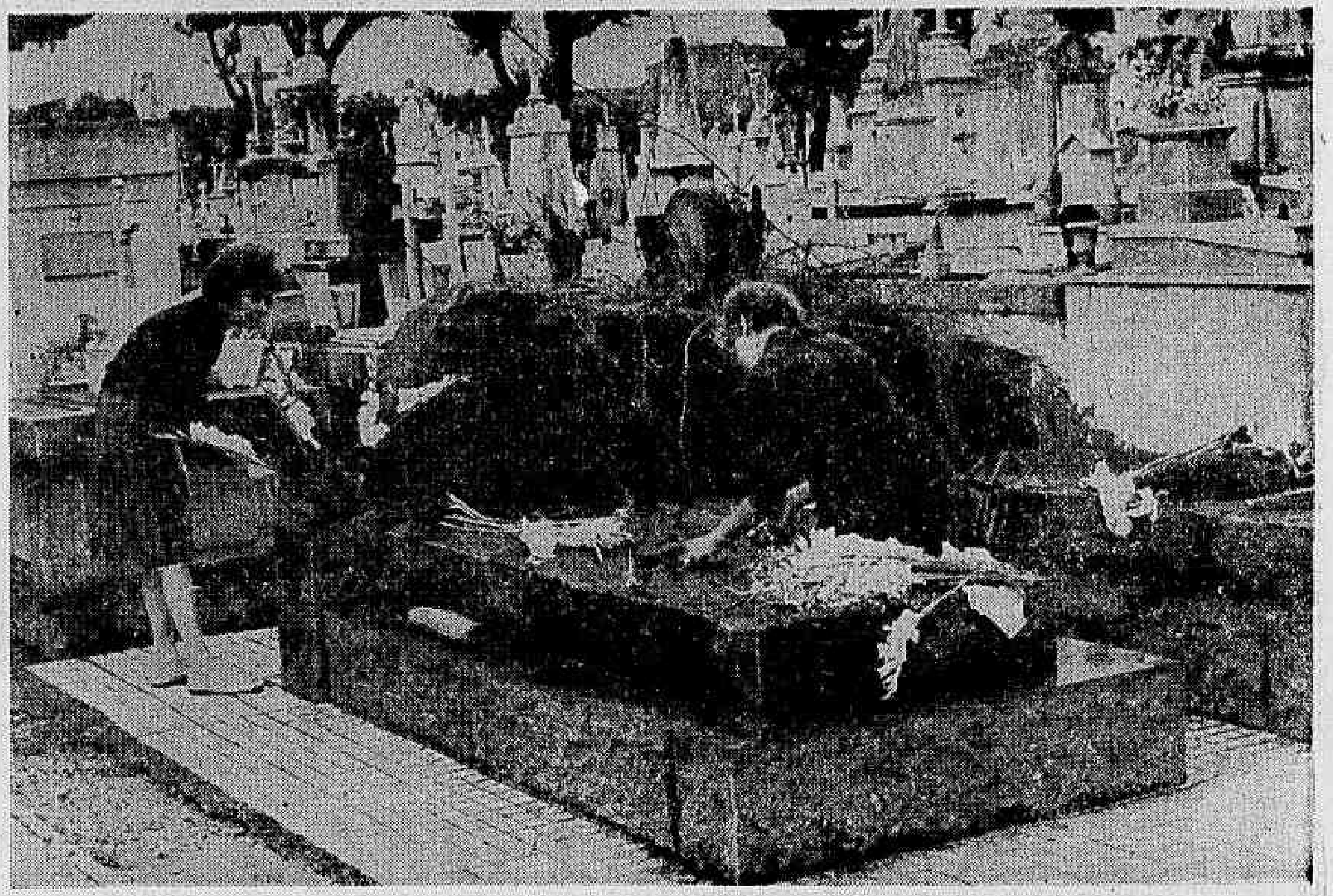
O dia de hoje deverá reproduzir, com maior intensidade, o movimento de ontem. Há muitos túmulos que ainda estão sofrendo a limpeza de todos os anos. Diversos, porém, já ostentam vasos de flôres, velas acesas, lâmpadas votivas. E há famílias em prece.

Às 18 horas, todos os cemitérios fecharão seus portões, em obediência aos regulamentos. Visitas só durante o dia.

Na porta do São João Batista, o comentário corriqueiro põe o cristão em dia com a realidade da vida. A SUNAB tabelou as flôres, para evitar a exploração à bôlsa dos vivos, porque os mortos são insensíveis aos problemas do Sr. Borghoff.

Opinião de quem vende flôres, todos os anos, na porta do cemitério da Rua General Polidoro: "O preço tabelado não vai alterar o movimento, pois quem tem de comprar, compra mesmo". São os donos dos mortos, que — uma vez por ano que seja — levam flôres, como quem paga um dízimo.

HORA DA SAUDADE



Já ontem, viam-se nos cemitérios alguns visitantes solitários em orações silenciosas

Comércio abriu mas apenas para sonhar

A deliberação do comércio da Guanabara, de abrir, no sábado para dar folga aos empregados na segunda-feira, não lhe foi propícia; o movimento ontem, no Centro, e em alguns subúrbios era dos mais fracos, sem fregueses, e com os comerciários, que comemoravam seu "Dia", descansando atrás, dos balcões.

Na Rua Uruguaiana, onde se encontra comércio dos mais ativos, a movimentação, conforme disse, um lojista, "foi a mais fraca em todo ano, obrigando inclusive algumas casas a fecharem ao meio-dia, e não às 17h, como fôra anteriormente decretado.

A comerciária Ivone Araújo, disse ao DC que "os comerciários ganharam duas vêzes, com o fraco movimento de ontem. Primeiro, porque não tiveram muito trabalho e depois porque irão descansar três dias consecutivos". Salientou que "em seus dez anos de comerciária nunca esperou que a classe melhorasse tanto como hoje em dia".

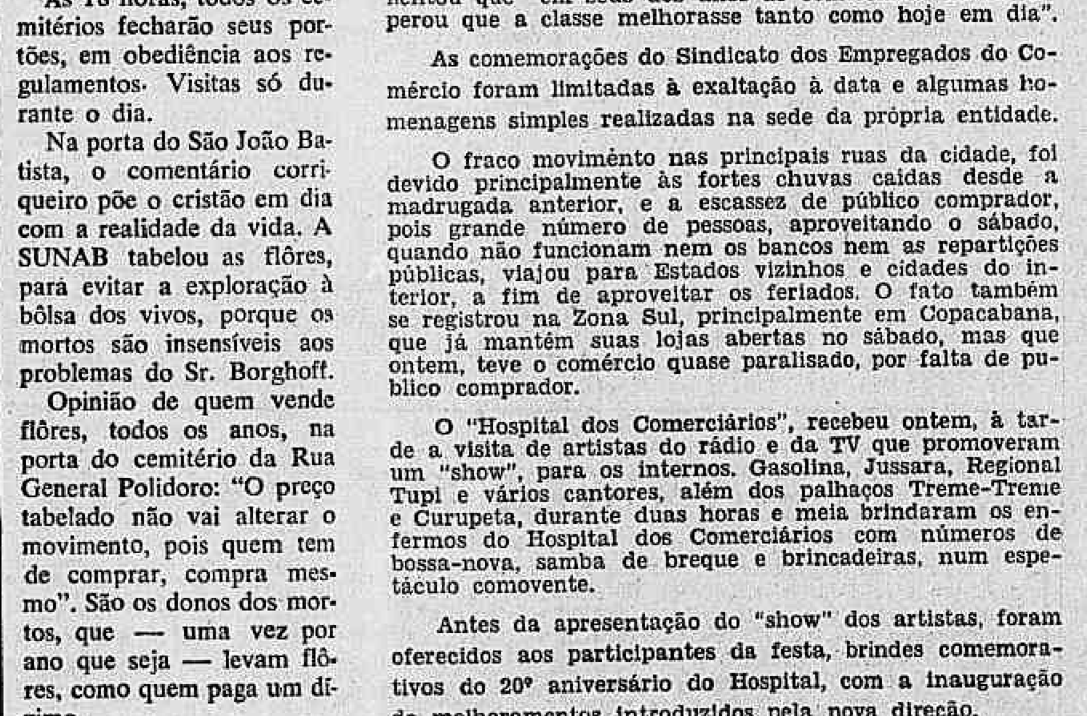
As comemorações do Sindicato dos Empregados do Comércio foram limitadas à exaltação à data e algumas homenagens simples realizadas na sede da própria entidade.

O fraco movimento nas principais ruas da cidade, foi devido principalmente às fortes chuvas caídas desde a madrugada anterior, e a escassez de público comprador, pois grande número de pessoas, aproveitando o sábado, quando não funcionam nem os bancos nem as repartições públicas, viajou para Estados vizinhos e cidades do interior, a fim de aproveitar os feriados. O fato também se registrou na Zona Sul, principalmente em Copacabana, que já mantém suas lojas abertas no sábado, mas que ontem, teve o comércio quase paralisado, por falta de público comprador.

O "Hospital dos Comerciários", recebeu ontem, à tarde a visita de artistas do rádio e da TV que promoveram um "show", para os internos. Gasolina, Jussara, Regional Tupi e vários cantores, além dos palhaços Treme-Treme e Curupeta, durante duas horas e meia brindaram os enfermos do Hospital dos Comerciários com números de bossa-nova, samba de breque e brincadeiras, num espetáculo comovente.

Antes da apresentação do "show" dos artistas, foram oferecidos aos participantes da festa, brindes comemorativos do 20º aniversário do Hospital, com a inauguração de melhoramentos introduzidos pela nova direção.

HORA DO DESCANSO



Mesmo havendo expediente, elas descansaram à vontade

HORA DE TESTAR

A demonstração traz alegria a todos

Frade faz aparelho para cego escrever

Um aparelho auxiliar para os cegos escreverem em caracteres normais ou na grafia Braile, criado, no Brasil, pelo Frei José dos Reis, da Clínica São João de Deus, vem obtendo grande repercussão no exterior, especialmente em Portugal.

O invento facilita ao cego escrever cartas com boa letra ainda que desconheça a escrita Braile, além de alinhar a escrita no papel. A jovem Ana Luiza, que perdeu a visão há cinco anos, após usar àquela máquina, escreveu ao religioso dizendo: "Dancei com ela, beijei-a, fiz a régua correr muitas vêzes sôbre as molas da pauta para ouvir o barulinho, que mais parece uma música".

Segundo Frei José dos Reis, o aparêlho é simples: trata-se de uma régua prêsa à um marginador graduado que a desloca em espaços medidos, correspondentes a cada linha escrita. Uma pequena lâmina justaposta e paralela à régua, prêsa sòmente por molas que lhe dão mobilidade, indica as linhas e afasta-se a uma pequena pressão quando é necessário traçar letras como «g", "p», "q" e outras que se estendem até abaixo do alinhamento. Em seguida, a lâmina volta à posição normal. O aparelho recebeu o nome de "REISGLETTE".

A paulista Ana Luiza estivera internada naquela Clínica, de volta ao seu Estado, escreveu ao religioso agradecendo pelo tratamento que lhe fôra dispensado. Era a sua primeira carta depois que perdeu a visão, e a môça mandou datilografá-la. Entretanto, o manuscrito chegou às mãos do Frei José dos Reis e êste se impressionou com o esfôrço da jovem, dedicando-se, então, à criação de um instrumento que lhe facilitasse a escrita.

"Apesar das preocupações não tenho perdido a alegria porque não perdi a minha fé» — assim, escreveu a seguinha, pela primeira vez, utilizando-se do aparelho, e acrescentou:

«As vêzes saio no quintal e virando o rôsto para o Sol, abro os braços e respiro fundo. Tenho a impressão que o mundo é meu, que o Céu é meu, — que é só meu aquêle Sol tão quente, gostoso, Tenho vontade de dar para cada um o pouquinho daquela felicidade que sinto, e que me dá tanta vontade de viver, de lutar, de vencer. É nesta hora que vêjo à Deus nas coisas que não vêjo, e lamento os que não O vêem nas coisas que vêem. Qual será o cego?"

Ana Luiza, atualmente, é telefonista. Trabalha no Departamento de Zoologia, em São Paulo. Prepara-se para os exames de madureza e espera brèvemente cursar o normal e ainda fazer jornalismo. Gosta de música e literatura. Nas horas vagas, escreve, apenas, o que sente, e as suas mensagens são sempre de esperança, irradiando alegria.

Sabe-se que muitos cegos, no Brasil vêm procurando obter o aparelho, porém ha uma pequena dificuldade: quem os financiará? Frei Reis disse ao DC que entregaria o invento ao Govêrno de boa vontade sem almejar quaisquer lucros ou até mesmo para instituições que desejassem auxiliar os homens sem visão.

O aparelho é leve, pequeno, sua confecção custaria pouco dinheiro. O religioso não dispõe de recursos. O mais comovente é que de outros países ceguinhos já escreveram tentando adquirir o invento.

O Palhaço o que é?

*"Ô raia o sol
suspende a lua
olha o palhaço
no meio da rua..."*

É ladrão de mulher

MENINOS E VELHOS COMEM NO CIRCO O PÃO DA ALEGRIA

Carlos Marques

Altas pernas-de-pau, tabuleta colorida nas costas, o palhaço segue pelas ruas da cidade anunciando a chegada do circo.

Grita. Ri. Faz graça para todo mundo, avisando que naquela noite, no Largo de Santa Benevenuta, haverá a estréia do "maior circo do mundo", com uma fabulosa "troupe". Os velhos vêem e lembram: "Isso dá saudade do Picolinito... aquêle sim é que era palhaço prá homem nenhum botar defeito".

As crianças vão atrás dêle. Naquela noite, esquecerão desventuras e gargalharão o riso guardado. Mas é preciso dinheiro.

— Pai, é só dez tostões...

— E o tostão prá pipoca? — pergunta o mais nôvo, cochichando.

— Cala a bôca, desgraça. Isso mãe dá...

Na noite de estréia do Circo Olimecha, ninguém pensava em outra coisa na cidade. O circo exultava. O picadeiro voltava para viver a vida alegre e simples, sob as lonas. As pantomimas se sucedem. Crianças mastigam pipocas e batem palmas. Velhos agitados comem no circo o pão da alegria.

História de circo

— A história do circo no Brasil é muito antiga e sem dúvida uma das mais interessantes de tôda América Latina. Sôbre velhas armações de lona, armadas nos mais diversos pontos das grandes cidades e dos pequenos municípios, contam-se milhares de histórias e incríveis lendas. Antigamente, os jornais dedicavam colunas diárias aos espetáculos circenses e as chegadas do circo a uma cidade causava rebuliços tão grandes, como hoje em dia, a vinda de uma companhia de teatro do exterior ou um time de futebol da Rússia, Alemanha ou Itália.

Hoje, embora o circo não tenha morrido, nem caído definitivamente do gôsto do povo, não mais há o clássico convite do "vamos ao circo" ou a pergunta "hoje tem espetáculo?" A arte circense é transmitida de geração para geração e o mais grave problema é que os pais não querem mais transmitir sua arte aos filhos.

O Sr. Jarbas Olimecha, único sobrevivente do famoso Circo Olimecha", que tantas vêzes viajou pela América Latina e percorreu todos os Estados do País, narra para o DC, a história do circo no Brasil, afirmando: "Não precisam ter dúvidas, pois o circo não morrerá. O "Circo Olimecha" foi fundado por meu velho pai que, chegando do Japão em fins do século XIX (1886), em companhia de um grupo de artistas japonêses e inglêses, apresentou-se no Teatro D. Pedro II, naquela época freqüentado pelo próprio Imperador e sua Côrte. Várias vêzes apresentou-se para D. Pedro II, que certa vez mandou chamá-lo ao seu camarote para conversar. Papai ficou muito amigo do Imperador e quase sempre ia à Quinta da Boa Vista, onde ficavam conversando em inglês e às vêzes em "pladantsch" (dialeto alemão), pois D. Pedro queria treinar sua pronúncia".

Quando pedimos ao velho Olimecha que contasse como nasceu o "Circo Olimecha", êle olhou-nos com surprêsa, como quem fica indignado por não sabermos ainda, e nos diz: "Éramos oito irmãos, que em casa recebíamos as lições do "velho", com todo carinho e devoção pelas coisas da arte já tão familiar. Em 1910, percorríamos o Norte, apresentando-nos em casas teatrais, quando tivemos a idéia de fundar nossa própria companhia. Estávamos em Fortaleza e o sucesso naquela época foi tão grande que tivemos que ficar três meses apresentando nossos espetáculos. Daí para frente, não mais paramos com os trabalhos e a "troupe" aumentava assustadoramente".

"Nossa chegada a cidade grande, tinha muitas novidades. A vida de circo é uma vida penosa. Não improvisávamos artistas nem fazíamos o chamado "tapa buraco". As chegadas produziam verdadeiros rebuliços, com a imprensa anunciando espetáculos e o povo que chegava a impedir os trabalhos de armação da lona, pois o número de curiosos era imenso. Meu pai sempre dizia a mim e meus sete irmãos que quem trabalhava no circo era artista de verdade e poderia sair dali para se apresentar em qualquer lugar, sem fazer feio. Isso, mesmo após sua morte, nós mantivemos como lema e por isso ficamos conhecidos em todos os lugares por onde passávamos como os "Irmãos Olimecha", símbolo da fraternidade na vida e na arte".

Segredos e mundo

Os "Irmãos Olimecha" foram os derradeiros representantes, no Brasil, de uma arte que arrebatou multidões e empolgou os sedentos de um pouco de paz nas épocas mais terríveis da primeira metade do século.

Bartolomeu, Luís, Manuelito, Jarbas, Alfredo, Augusto, Franquito e Raul, foram os oito irmãos que, em 1918, quando da "gripe espanhola", que tantas desgraças causou, inclusive a morte do velho Franco Olimecha, arriscaarm partir numa sexta-feira, 13 de dezembro, partiram às 13 horas para Buenos Aires, dispostos a representarem para o público mais exigente da América do Sul, naquela época.

No armazém 18, procuraram vagas no cargueiro "Inglêses" e embarcaram com material totalmente estragado, sem condições de funcionamento.

Na Argentina, impossibilitados de levantar a lona do circo, acertaram com os empresários que se apresentariam no "Cassino" e na hora do espetáculo tremiam e confessavam a insegurança própria dos circenses, quando são obrigado a apresentações em palcos teatrais.

"Mas foi tudo sòmente no comêço, diz o Sr. Jarbas. Pois quando anunciaram o espetáculo, nosso irmão Luís começou a gritar nossos nomes e um a um íamos entrando em cena. O público permanecia impassível, mas, quando começamos os saltos, víamos que a atração éramos nos mesmos. Fomos perdendo o nervosismo e a coisa mudou completamente. Pela primeira vez na Argentina, foi exigida a volta dos artistas à cena. Fomos obrigados a permanecer mais dois meses com espetáculos diários".

Daí para diante, os "Olimechas" percorreram vários outros países. Em cada terreno onde armavam o Circo, era mais uns conselhos da velha mãe, ansiosa de que os filhos deixassem de ser artistas do picadeiro para se tornarem artistas nas letras. Debalde. Todos continuariam a caminhada começada em Ossaká, no Japão, pelos bisavós.

Enquanto aguardavam as ordens para caminhada (que era feita de trem, ônibus, caminhão e às vêzes, através de animais)os "Irmãos" estudavam. Liam as últimas novidades sôbre a vida circense e quais as modificações que deveriam ser feitas em benefício do público.

Perguntamos ao Sr. Jarbas Olimecha sôbre as intrigas e amôres dos camarins. Ele riu. Não quis a princípio confessar que também nos bastidores do "Olimecha" existiam os cochichos clássicos. "Ciume, por exemplo, acontecia sempre. Principalmente nas cidades pequenas, os rapazes, porque éramos novos e acrobatas, ficavam com ciúmes quando as mocinhas da cidade permaneciam nas imediações do circo, querendo conversar conosco. Um caso interessante que aconteceu quando estávamos no interior de São Paulo (a melhor platéia que já encontrei), foi quando um rapaz apresentou-se ao meu irmão mais velho e com uma carta falsificada, jurou que o pai tinha consentido que viajasse conosco. Evidentemente, ficamos com o môço. Mas, qual não foi nossa surprêsa ao chegar noutro município e recebermos ordens de prisão da polícia, dizendo que tínhamos raptado um menor. Depois de tudo esclarecido, o rapaz, que era de família muito boa (tinha até um irmão Padre) continuou conosco e hoje mantém o nome de "Dr. Raio". Êsses casos de procura de trabalho no circo e insistência em seguir viagem com a companhia, aconteceram inúmeras vêzes com os "Olimecha", que, sempre quando podiam, aproveitavam o pretendente.

O fato de maior relevância em todos os recortes de jornais carinhosamente guardados pelo Sr. Jarbas Olimecha, são as citações sôbre o "gabarito moral dos espetáculos, dos artistas e dos assistentes". Tanto que, em quase todos prospectos de propaganda do "Circo Olimecha" se lê em destaque: "A direção reserva-se o direito de não permitir a entrada dos elementos nocivos", e "os espetáculo apresentados são cuidadosamente selecionados exclusivamente para famílias".

Palhaços

Inegàvelmente a arte do picadeiro é uma das mais antigas do mundo. Ali as tragédias se sucedem em meio à lágrimas provocadas pelos dramas medievais e às gargalhadas fruto da imaginação e da vontade do palhaço em fazer vibrar a platéia.

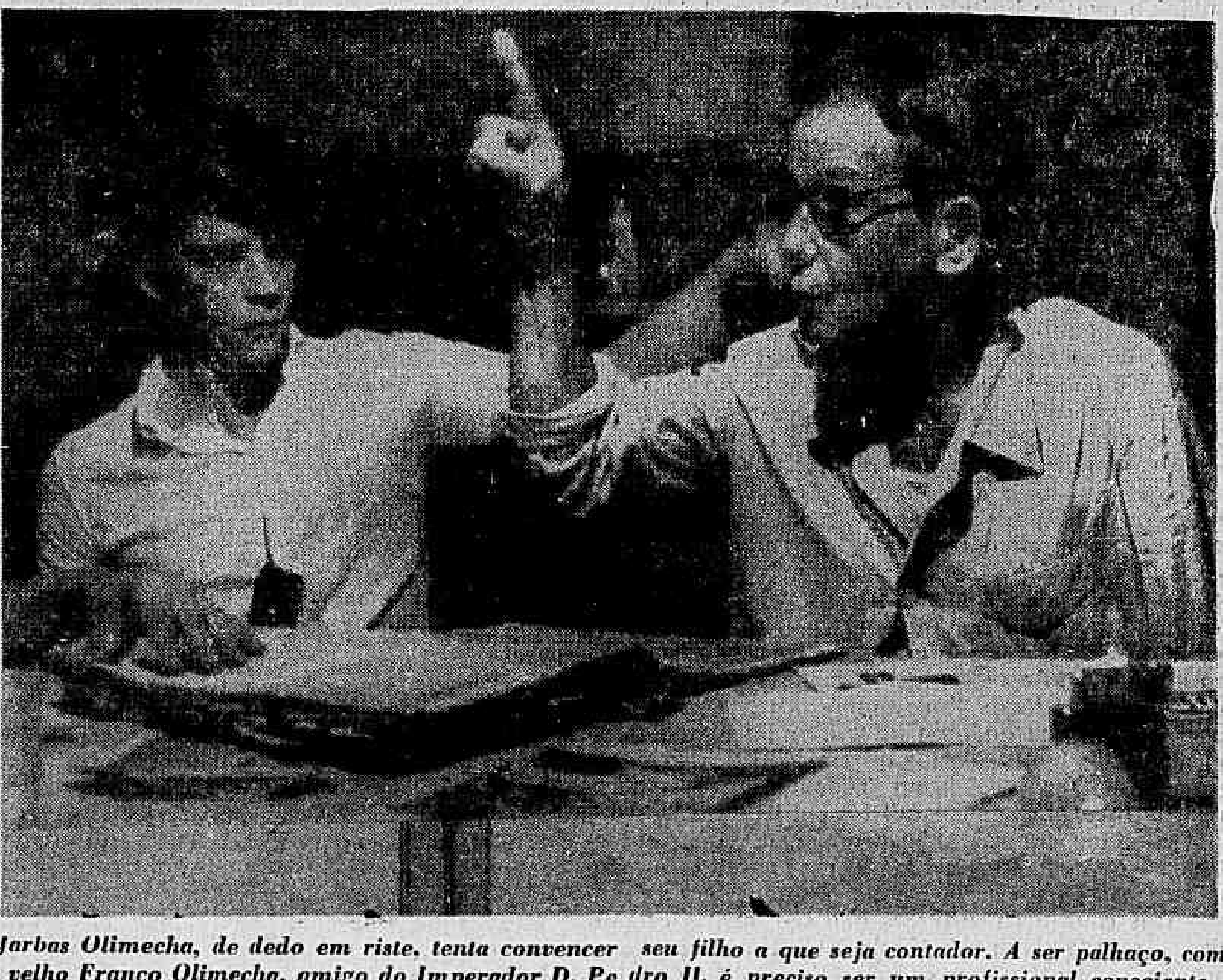
Ao grupo eufórico dos que sempre fazem questão de ficar no poleiro, porque vêem melhor as pernas da equilibrista e os pulos dos palhaços, à exigência do público que grita: "Está na hora, bota o bacalhau prá fora...", o palhaço consegue envolver a multidão num só abraço de ternura, carinho e alegria, conquistando a meiguice das crianças e a confiança dos velhos.

"Clowns", "august de soirée", "tony" ou "palhaço", todos são donos de cambalhotas incríveis, no picadeiro imenso, levando estridentes bofetadas e divertindo e divertindo-se com seus sapatos gigantes e charutos de meio metro.

Nos circos, antigamente os palhaços assumiam posições de muito destaque, como Tomé, Polidoro e Antonico, que foram poetas e repentistas eximios. A generalização hoje tomou conta dos espetáculos circenses e não mais existem as distinções que antigamente eram feitas com técnica e perfeição. O palhaço, realmente, que era o anedotista, não continua mantendo a tradição no circo e hoje em dia todo artista "mascarado" que representa no palco, tem o seu nome. O "clown" que preparava o ambiente para o excêntrico dar o desfecho final e o "tony de soirée", que participa de todo espetáculo, principalmente fazendo a ligação entre um número e outro para dar continuidade ao "show", desapareceram bruscamente dos cenários circenses, provocando a frustração das crianças novas e velhas que não podem mais ir ao circo aos domingos.

Os artistas de circo, que imaginavam em 1930 a possibilidade de um dia verem no Brasil escolas para o artista, não poderão jamais pensar num Anatólio e Wladimir Durov, que durante tantos anos, foram as glórias da Rússia. Em 1965, na Guanabara, empresários e artistas lutam tenazmente para que a chama do circo, que ainda está acesa, não se apague. Não querem ver acabar a menina que anda no arame, o homem que engole cacos de vidros, o pequeno contorcionista que põe o corpo como o de uma cobra. Querem manter a alegria dos palhaços e programam para o próximo mês de novembro o I Congresso dos Empresários e Artistas Circenses do Brasil. Será o grito do circo. Do circo do "palhaço, que é ladrão de mulher".

EM TRÊS GERAÇÕES



Jarbas Olimecha, de dedo em riste, tenta convencer seu filho a que seja contador. A ser palhaço, como o velho Franco Olimecha, amigo do Imperador D. Pedro II. é preciso ser um profissional consciente, o que parece difícil nos dias de hoje.

TRISTEZA DE PALHAÇO

Livros e gente

O Hóspede de Job

Renato Jobim

SETE anos atrás, escrevi para êste jornal um "review" do romance de José Carlos Pires. "O Anjo Ancorado". Não vou repetir ao leitor de agora os conceitos então emitidos, para não maçá-lo com coisas passadas e gastar o espaço desta coluna com um livro que fêz merecido sucesso à época em que foi editado (obteve uma 2ª. edição hoje esgotada) e por isso já se incorporou como um ponto alto na bibliografia do jovem escritor português. Baste o registro de que surpreendeu agradàvelmente êste leitor compelido, por fôrça de sua função, a ler de tudo que lhe cai às mãos, daí quase submergido em mediocridade e ansioso, como um náufrago de encontrar a tábua de salvação de uma obra incomum.

Tanto mais agradável foi a surprêsa quando sabia, o leitor, que a literatura portuguêsa contemporânea atravessa uma crise de valôres decorrente, em parte, de fatôres extraliterários, a que não está alheia a conjuntura política em Portugal. Crise que se reflete inclusive na falta de condições para o surgimento de novas "Farpas", conseqüentemente de críticos brilhantes do seu tempo, como os "Vencidos da Vida". O romance de costumes muito explicàvelmente entrou em recesso. Com êle os demais gêneros espicaçadores da problemática social, para não dizer o próprio espírito não-conformista das novas gerações. Daí o interêsse crescente dos escritores moços em Portugal, pelos temas filosóficos, mormente a metafísica — transferência em suma de certas preocupações que por essa via desaguam e consolam.

Em parte, reiteremos, se deve atribuir a crise a fatôres extraliterários. Mas não se obscureça o elemento universal dessa crise, tão sentida na poesia quanto na ficção e que consiste no cíclico impasse do esgotamento das fórmulas. Responsável, por exemplo, pela atual fase desesperada do experimentalismo de um Michel Butor na França, que o levou a estender o conceito de romance à fronteira do inintelegível no seu recentíssimo "6.810.000 Litres D'eau par Séconde" tributo "sui-generis" ao colosso da Niágara. Que nos trará de verdadeiramente revolucionário o decantado movimento pendular das idéias, na literatura? Quando deixarão os romancistas de apresentar o "deja vu" com adaptações superficiais, que nada lhe acrescentam em substância? Por outro lado, os efetivos renovadores como o nosso Guimarães Rosa, que parecem ter chegado ao máximo das possibilidades inventivas da frase, como evitarão repetir-se de agora em diante? Há um quê de impertinência nessas perguntas, todavia inevitáveis. Claro que a dificuldade não está em propô-las, mas em respondê-las. E o rigor da expectativa se justifica; pede-se muito para que a safra seja ao menos razoável.

A leitura perfunctória de "O Hóspede de Job" (Editôra Arcádia), deixaria a vaga impressão de que êsse romance não difere, no estilo e na temática, da maioria dos romances escritos, digamos, nos últimos vinte anos em Portugal. É que a tradição da prosa de ficção rigorosamente artística, integrada por um Camilo, Eça, Aquilino, Torga, para só aflorarmos a área dos luminares, vem predominando nas letras portuguêsas. Para nós, brasileiros acostumados à prosa descuidada dos nossos romancistas de costumes, do modernismo até hoje (notadamente os da fértil linhagem regionalista), aquela linguagem gramaticalmente apurada dos lusitanos mais o sabor classicizante das narrativas e o farto emprêgo de idiotismos localistas ou não, constituem atrativos especiais de leitura. Somos tentados a acreditar que todo romancista português é antes de tudo um artista da palavra... por oposição aos nossos incultos e telùricamente pujantes Jorges Amados.

Ocorre que Cardoso Pires não pode, em sã consciência, ser confundido com êste ou aquêle confrade explorador do gênero. Êle pertence à categoria por assim dizer indefinível dos escritores cuja contribuição de originalidade é maior e mais saliente que as influências porventura detectadas no que escrevem. Indefinível, insistimos, porque não se pode, a rigor, precisar em que têrmos se equaciona essa originalidade, embora se consiga medir o grau das influências experimentadas. Baste a descoberta, sem descida a pormenores, de que Cardoso Pires não se pauta pelos chavões de uma vistosa e vazia literatura de repetição, mas procurou o seu próprio caminho — e encontrou-o, já em meio da elaboração dos sete volumes que, hoje, constituem sua respeitável bibliografia. Na base dessa prosa, a assimilação da técnica dos modernos contistas norte-americanos — fenômeno que tem marcado até os romances do autor, permitindo entreverem-se em tais páginas por vêzes perfazendo um capítulo, verdadeiros contos autônomos do contexto romanesco. Aí não é original nem podia sê-lo. Como processo de elaboração do romance, êle junta episódios afins, mas não necessàriamente entrosados, e costura assim o entrecho, com uma sutil moralidade, conjunta e final. "O Hóspede de Job" está cheio dessas histórias alegóricas, extraídas do cavaco de recrutas amodorrados de pausas em exercícios militares, da caminhada de dois labregos amigos, do infortúnio de um dêles que teve a perna amputada em virtude de um tiro perdido, da detenção de uma jovem por causa dos protestos das mulheres de uma vila, querendo pão para casa e trabalho para os maridos etc.

É possível e mesmo indispensável, tirar conclusões de conjunto sôbre tais acontecimentos. Cardoso Pires não as tira declaradamente, deixando ao leitor o esfôrço nesse sentido. É bom que assim seja: obriga-o a participar do relato, ao mesmo tempo que não abastarda a obra de ficção ao plano do panfleto. Dêste modo, ao Sul no lugar das Cimadas onde as mulheres haviam marchado sôbre a vila, em protesto, identifica-se o núcleo simbólico de resistência popular à prepotência policial, mais dramàticamente representada na figura frágil da prisioneira Floripes, submetida a interrogatórios; na provação de João Portela, o amputado, descobre-se talvez "o hóspede de Job" atingido pela desgraça sem saber por quê colhido pela roda impiedosa do "sistema" contudo tratado com o zêlo profissional que os integrantes dêsse "sistema" dedicam impessoalmente aos indivíduos por êle vitimados.

Tais interpretações, e outras que se façam, só são válidas na medida em que refletem determinada posição face à vida portuguêsa. Não exprimem a posição particular de José Cardoso Pires, que alerta em posfácio ao livro não visar êste, a preocupação documental. Espera que seja "uma história de proveito e exemplo", destinada a ilustrar "uma legenda uma moral ou um clima humano para lá de qualquer imediatismo de tempo e de lugar histórico". Advertência que não impede ao leitor de a seu talante dar nome aos bois, ou no mínimo [illegible] as circunstâncias políticas do país onde se desenrola a história.

O Pássaro

Mauro Machado

Cantava o pássaro
na infância aceso.
A tarde ardia.

Pousava o pássaro
sua plumagem
sôbre o mistério.

(Verde silêncio
os animais
divinizavam)

Bebia o pássaro
no açude manso
a infância em leite.

A noite vinda
fábula de aves
nutria-a tôda.

E o mundo só era
a solidão
de verde pássaro.

OS DONOS DA TERRA

Alfredo d'Escragnolle Taunay

OS quatrocentos anos do Rio de Janeiro têm sido motivo de comemorações oficiais e não oficiais, algumas de grande significação e outras beirando o ridículo.

A tôdas elas, entretanto, faltou aquilo a que poderíamos chamar de conteúdo autênticamente nativo.

Comemora-se — e com justiça — o grande feito colonizador lusitano.

Lembram-se, com todo o dever de gratidão, figuras extraordinárias da segunda metade do século XVI, como as de Estácio, Nóbrega, Anchieta e tantos outros, que lutaram para que a semente plantada no "Cara-de-Cão" germinasse; e para que êsse maravilhoso Rio de Janeiro se transformasse do matagal de Uruçumirim no jardim encantado dos nossos dias.

Mas não se comemorou o dono da terra.

Para satisfação plena dos cariocas, a omissão havida, nas festividades quatrocentonas do nosso Rio, vem de ser corrigida, entretanto com a publicação do livro de Aylton Quintiliano — "A Guerra dos Tamoios".

Trata-se de uma obra que deve merecer a atenção da Comissão de Festejos, pois seria lamentável que o grande público não viesse a tomar conhecimento dêsse magnífico trabalho que, sôbre ser de pesquisa, não deixa, ao mesmo tempo, de constituir-se num canto de amor aos que primeiro habitaram esta terra.

Aylton Quintiliano, autor de vários livros, entre os quais "A Grande Muralha" (que obteve um dos maiores índices de vendagem no seu lançamento) oferece, com "A Guerra dos Tamoios" — lançamento da REPER Editôra — um estudo dos mais sérios sôbre as tribos que habitavam a Guanabara, seus costumes, suas leis, sua religião, suas relações de produção e, sobretudo, seu sentimento de liberdade e independência.

A figura máscula de Aimberê — herói esquecido pela história e recolocado pelo autor em seu verdadeiro pedestal — domina; com seu exército de confederados, a paisagem humana do Rio primitivo.

Anchieta, outro dos personagens mais vinculados à nossa formação histórica, não é — no livro de Quintiliano — o Anchieta que nos acostumamos a ver — irreal, quase um mito. Ao contrário, é o missionário valente e cheio das qualidades e dos defeitos humanos, que o expõem ao julgamento público na hora exata em que se advoga a sua canonização.

Estou convencido de que nesse livro editado pela REPER e que tive a satisfação de ler ainda no original, Quintiliano contribui poderosamente para o esclarecimento de assuntos mal abordados, ao mesmo tempo em que lança idéias novas e respeitáveis.

Desde criança, por exemplo, acostumamo-nos a falar dos tamoios como de uma tribo que habitava o Rio de Janeiro. Quintiliano mostra, com segurança, que não houve tribo alguma com êste nome. A Guanabara era a pátria dos Tupinambás. Tamoio significa o mais velho do lugar, o nativo. E Confederação dos Tamoios foi o nome dado à reunião de povos nativos contra a colonização portuguêsa.

Vários esclarecimentos dêsse tipo, frutos de um trabalho de paciente pesquisa, dão ao livro uma real importância.

Nêle, há muito o que se aprender. Sem contar o deleite que nos provoca a narrativa literàriamente bem cuidada, nessa homenagem que se presta ao Dono da Terra.

Movimento

Entre as novidades editoriais, registramos:

Documentário

CONFISSÕES de Jean-Jacques Rousseau.

— A infância e juventude do intelectual que revolucionou os métodos de educação. Obra prima do século XVIII. (Edições de Ouro).

AUTOBIOGRAFIA do Barão de Mauá

— Um clássico da nossa historiografia econômica. Anexo, o Relatório aos Credores de Mauá e Cia. (Edições de Ouro).

JORNALISTAS EM AÇÃO, por Edward W. Barrett, diretor da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia.

— Ex-alunos da Escola, hoje jornalistas militantes de nomeada, contam suas experiências na profissão, as pessoas que conheceram, as dificuldades que enfrentaram, o futuro que entrevêem para a imprensa. (Agir).

CAMINHOS DO NOVO MUNDO, por José Fonseca Fernandes.

— Impressões do Uruguai, Argentina, Chile, Peru, México, Panamá, Canadá e Estados Unidos. (José Olímpio).

A MARQUÊSA DE SANTOS, por Carlos Maul.

— Vida da célebre amante de Pedro II e explicação de como influiu nos destinos do País. (Edições de Ouro).

Ensaio

ESTADO E CAPITALISMO, por Otavio Ianni.

— Estudo paralelo da estrutura social e da industrialização no Brasil, centralizado no período do getulismo.

— Estudo do processo de conversão da burguesia brasileira do liberalismo ortodoxo para a plena aceitação do intervencionismo estatal tendo como ponto de apoio a era getulista. (Civilização Brasileira).

Ficção

O LIVRO DE BOLSO DOS CONTOS BRASILEIROS.

— Autores: Alcântara Machado, Afonso Arinos, Artur Azevedo, Gastão Cruls, João do Rio, J. Simões Lopes, Lima Barreto, Machado de Assis, Mário de Andrade, Marques Rebelo, Ribeiro Couto, Monteiro Lobato, Alberto Rangel, Darci Azambuja, Otávio de Faria, Valdomiro Silveira. (Edições de Ouro).

O VIÚVO, por Osvaldo França Júnior.

— História de amor e solidão escrita na primeira pessoa. Estréia vivamente aplaudida por Rubem Braga (Editôra do Autor).

HISTÓRIAS DO CAMPO LARGO, por Átila Brandão.

— Obra laureada com o Prêmio "Afonso Arinos", da Academia Brasileira de Letras. (José Alvaro Editor).

Poesia

LIVRO DE OURO DAS POESIAS DE AMOR.

— Originais e traduções de líricos famosos. (Edições de Ouro).

AS PRIMAVERAS E OUTROS POEMAS de Casimiro de Abreu.

— O romântico mais simples e comovido do Brasil. (Edições de Ouro).

Revista

REVISTA MEC, n.o 31.

— Além de material informativo sôbre atividades do Ministério da Educação, há colaborações sôbre "O Rio Antigo" (José Pôrto), artigos assinados por Clóvis Salgado e Luís Navarro de Brito, conferência de Jean Basdevant sôbre "A Língua Francesa" etc.

HERMANN HESSE, UM CASO À-PARTE

Ludwig Flachskampf

A GERAÇÃO, que depois da Primeira Guerra Mundial se iniciou na literatura, procurou uma nova orientação intelectual e encontrou na Alemanha as últimas publicações de George, Hofmannsthal, Rilke, Thomas Mann;

— na França — André Gide, Romain Rolland, Paul Claudel e principalmente Marcel Proust e Valéry;

— na Inglaterra — James Joyce e T. S. Eliot;

— na Espanha — Ortega y Gasset e Unamuno.

Esses autores às vêzes conheciam-se pessoalmente, correspondiam-se e escreviam uns sôbre os outros em jornais geralmente conhecidos na Europa, como por exemplo "Europäische Gespräche", "Revista de Occidente" e "Criterium".

Hermann Hesse mantém-se à parte. Apenas de passagem está ligado aos autores mencionados, pois nunca foi impressionado pelas obras dos seus contemporâneos. Da França não recebeu — coisa rara — contribuição alguma. Peter Camenzind, uma das suas criações poéticas, que ao mesmo tempo encarna a sua figura, disse: "Paris é repugnante, nada mais possui que arte, política, literatura e palavriado de mulheres". Hesse é quase o único que faz êsse conceito de Paris. Sabe-se que poetas como Stefan George e Rilke foram grandes apreciadores de Paris e França. Por exemplo: Stefan George diz na sua crítica violenta do naturalismo e da literatura contemporânea, na sua repulsa pelo materialismo saciado dos seus dias, pensando nos grandes simbolistas franceses: "Mas ainda cantam poetas na Gália", e acrescenta: "Naquele momento nos chegaram do Ocidente vozes mágicas" ("Da lud von Westen Märchenruf"). É a voz da França para o poeta alemão. Ninguém mais que Rilke se volvia sempre para a França entre os anos 1902-1914. Foi, como é sabido, secretário do grande escultor Auguste Rodin, que deixou vestígios na sua obra lírica.

Hesse pertence ao reduzido grupo daqueles a que os alemães chamam "die Stillen im Lande".

Nasceu em 1877, em Calw (Württemberg) e descende de uma família de missionários da Suábia. Viveu até a sua morte em Montagnola, nas margens do Tessino. Teve o prêmio Nobel, e, em 1946, ano tão significativo para a história da Alemanha, o prêmio Goethe.

O jovem Hesse é essencialmente um prosador lírico e tem fortes elos com o romantismo em geral, e com o suíço-alemão Gottfried Keller. Desde a aprendizagem Hesse dispõe dos meios poéticos do simbolismo e dà intuição psicológica apurada do impressionismo, mais tarde, em obras psicanalíticas como "Steppenwolf", manifesta o desequilíbrio neurótico da alma moderna, e no seu período de maturidade, quando escreve Narciso e Goldmundo, faz a confrontação do homem ético com o estético, sendo o tema fundamental o antagonismo do espírito (Narciso) e da sensualidade (Goldmundo); razão e sentimento, antagonismo em que se manifesta uma lei universal. Êste dualismo compensa-se numa visão da unidade no sentido de doutrinas orientais. A sua última obra "Das Glasperlenspiel", 1943, que se baseia em música e meditação, é o símbolo duma universalidade espiritual na qual se integram doutrinas orientais e a tradição ocidental. É símbolo duma grande harmonia, dum uníssono das diversidades e do contato de tôdas as esferas.

O país que Hesse, o filho da Floresta Negra, amou em particular, foi a Suíça, a sua pátria eleita. Na obra de maturidade "Das Glasperlenspiel" — Jôgo das pérolas de cristal — precisamente a Suíça é um cenário utópico que êle intitula: Castalien. Hesse foi eremita de Montagnola (na Suíça), foi jardineiro até, e pintor, escritor e filósofo meditabundo. A seu próprio respeito escreve êle mesmo: "O literato Hermann Hesse — um ocioso, alguém que desperdiça o tempo, um homem inativo e fugidio ao trabalho, para não falar de outros vícios".

Remontemos à infância do escritor. O rapaz evadiu-se, aos 13 anos, de sua casa paterna. Foi a ruptura decisiva do seu desenvolvimento; diz o próprio Hesse: "Quando eu tinha 13 anos, e quando aquêle conflito começou, a minha atitude em casa e na escola deixou tanto a desejar que me afastaram para o exílio, numa Escola de Latim em outra cidade. Um ano mais tarde fui aluno de um Seminário de Teologia e quase sabia decifrar os segredos do alfabeto hebraico, quando sùbitamente do meu íntimo se desencadearam tempestades que me incitaram a sair do Seminário, a fugir do convento. Durante algum tempo esforcei-me para adiantar os meus estudos em outro liceu, mas ali o resultado foi também cárcere e despedida. Fui durante 3 dias aprendiz de comerciante, e mais uma vez abandonei a profissão. Desapareci então alguns dias e noites, com grande mágoa de meus pais. Durante 6 meses ajudei meu pai e fui serralheiro por um ano e meio numa oficina e numa fábrica de relógios de tôrre. Em resumo, durante mais de 4 anos tudo o que queriam fazer de mim falhou totalmente, nenhuma escola me queria acolher, não fiquei em nenhuma aprendizagem. Tôda tentativa de fazerem de mim um homem útil foi em vão, e várias vêzes terminou em vergonha e escândalo, fuga ou retirada —, porém, em tôda parte, me atribuíam grande talento e, até uma certa medida de boa vontade".

Tais conflitos neuróticos não são apenas calamidades, mas também substância vital. Hesse descreveu no seu romance da juventude "Unterm Rad" ("Debaixo do Carro da Vida) a sua fuga da escola, no convento de Maulbronn. Vinte e cinco anos mais tarde o autor retomou êsse tema, no livro "Narciso e Goldmundo" (1930) mas o transpôs numa Idade Média imaginada e o purificou de tôda a afeição da sua revolta juvenil. Encontramo-nos temporal e localmente numa Utopia e os dois personagens principais — Narciso e Goldmundo — representam duas personalidades de um ser, isto é, do próprio Hesse. Foi êle que se desdobrou em Narciso e Goldmundo. O nôvo aluno do Convento, Goldmundo, contempla admirado e com um amor tímido o professor, o nôvo monge ascético, Narciso. Quer doar tôda a sua vida à Ordem, mas Narciso explica-lhe que esta não é a sua vocação. "Tu és artista, eu sou pensador. Tu dormes no colo materno, eu velo no deserto. O sol brilha para mim, a lua e as estrêlas brilham para ti. Os teus sonhos são de raparigas, os meus de rapazes". É Narciso que desperta em Goldmundo o conhecimento de si próprio. Em lugar de sapiência, de vocação à vida monástica e virtude, triunfam poderosos e primitivos instintos: instintos do sexo, do amor a mulheres, sêde de independência, de migração. Atravessa florestas, montes, aldeias, cidades; a hospitalidade feminina embeleza o seu caminho. Sabe defender-se e atentar contra gente falsa. Vê a peste que despovoa regiões inteiras; vê orgias de atrocidade e concupiscência à beira do túmulo. Chega a ser escultor e o seu mestre quer recebê-lo na sua corporação com as devidas honras. Está à beira da fôrca, quando Narciso, o poderoso abade, agora intercede por êle e o reconduz ao convento.

A imagem de conjunto é de um pitoresco maravilhoso, indício de uma Idade Média alemã, na qual se misturam o romantismo e o realismo.

Ernst Robert Curtius diz: "Não há obra de Hesse que com mais razão pretenda entrar no tesouro da nossa poesia. É um livro inteiramente alemão, isento da sedução do Oriente, do Oriente que desde então envolvia o autor".

Os editôres Guimarães em Lisboa apresentaram, há alguns anos, a tradução da obra "Narciso e Goldmundo" à língua portuguêsa. A tradução é o trabalho meritório de Maria Manuela Souza Marques, espôsa do filósofo português Delfim Santos. Merecem felicitação os editôres portuguêses dêsse romance magistral também pela forma como apresentaram o livro, pois até a capa exterior está de acôrdo com o caráter de seus personagens principais. Narciso, revestido de hábito de monge, está solitário, pensativo e, tal como um ser espectral, de olhos fixos, contempla o seu contraste — Goldmundo. Êsse foge, dirigindo-se com os braços abertos à vida do mundo. É verdade que até os nomes são eloqüentes: "Narciso": é o que vê o seu rosto na água que reflete como um espelho — símbolo do espírito reflétivo, o que conversa consigo mesmo, o meditabundo, o que é feliz em si, **der in sich selige**, o perfeito. O seu antagonista tem o nome de "Goldmund" bôca áurea, bôca de ouro — acho muito acertado o haver deixado na tradução êste nome alemão. Há uma tradução que é Crisóstomo, mas a palavra grega humanista, culta, não nos está familiar; Goldmund é a evocação de uma bôca, de algo que bebe, come, morde, beija, dá, recebe — símbolo do prazer dos sentidos que não são felizes em si, senão que buscam o mundo, as coisas, as pessoas para a sua satisfação. (Continua no próximo domingo).

POESIAS COMPLETAS DE
CASTRO ALVES

Edição da Livraria Zélio Valverde, compra-se e paga-se bem. Tratar com o Sr. Aurélio Valverde Filho — Rua Evaristo da Veiga, 47 — Sala 302 — Telefones 36-5013 ou 22-9343

Guita Charifker:

Pássaros, mulheres e flôres

Paulo Fernando Carneiro

OS pássaros vermelhos de Guita Charifker estão prontos para voar dos seus quadros. Êles cheiram a sangue e a tinta, mas guardam sob suas asas uma poesia incontrolável.

Os pássaros de Guita anunciam a realidade das c o i s a s: a angústia e o mistério, a paixão e a ternura, a violência e o amor. Muitas vêzes estão perto de flôres, que respiram juntamente com êles o mesmo ar que existe nas telas. Um espêsso ar de óleo, um ar pastoso onde quase não existe oxigênio e que, por ser assim, é tão pesado que os próprios pássaros estão sempre se preparando para voar, com as asas abertas.

Os pássaros, as mulheres e as flôres se confundem na pintura de Guita. Os pássaros têm muito de mulheres e de flôres, assim como as mulheres parecem às vêzes pássaros e flôres e constantemente é difícil saber onde começam as flôres nas mulheres e nos pássaros.

"I h a v e wished a bird would fly away", disse o poeta Robert Frost. Guita oferece êsses pásaros precisamente no momento em que se preparam para alçar vôo. Todos nós desejamos pássaros que possam levantar vôoos, e a êles anexar nossa carga de angústia.

A pintura espêssa da artista que nasceu no Recife transmite menos lirismo do que poesia. A poesia pode ser violenta, mas o lirismo tem que ser suave. O lírico às vêzes enjoa. O poético é mais duro e mais eterno. As pinceladas de G u i t a mostram uma preocupação, consciente ou não, de definir uma realidade interior. Vejam-se as flôres, as mulheres e os pássaros representados quase num impacto de pintura. Para a artista é necessário gravar bem as figuras, talvez para que elas não fujam, e o que impressiona mais é que os temas não estão atados aos quadros, como prisioneiros. Muito pelo contrário têm plena liberdade de ação: os pássaros querem voar, as mulheres levantam os braços e as flôres se abrem na claridade do Nordeste, expostas ao calor, ao vento, à vida.

Quando os pássaros alçarem vôo e forem embora, quando as mulheres se esconderem na noite e as flôres morrerem crestadas pelo sol, Guita pintará novos quadros, ressuscitando-os e eternizando-os. Não é outro o seu belo ofício.

Recife, 1965

Meninos de feira anjos de cara suja

Regina Schneider
Fotos de Stefan Tomici

Miguel Ângelo pintou-os nas paredes como anjos. Nos campos, êles perseguem borboletas, sobem em árvores, comem frutas. Nas escolas, andam como bandos de pássaros. Nas praias, soltam pipas. Nas ruas, jogam pião ou batem figurinhas de álbuns. São os meninos, sempre presentes em cenários coloridos. Ei-los nas feiras, de caras sujas, mas sempre anjos.

Os meninos de feira, são frutos de um amor de morro. Da empregada com o patrão, ou de um corpo sem dono. Aprendem o comércio desde cêdo, e, carregando verduras, carregam o pêso da vida alegremente, dando inveja aos meninos ricos que, comendo melância e lambuzando a cara, olham o carrinho com vontade de trocar de lugar. Quando vem a Lua, a feira vira rua despida, e então êles se transformam em limpadores de pára-brisas.

Não sabem que representam futuros homens da Pátria e alguns chegam a pensar no tio que irá "quebrar o galho no Exército", apenas com 12 anos de idade, ou menos. Outros pensam em ser "soldadinhos de chumbo" e assim b r i n c a m, dando ordens de sentido quando passa uma dona de casa "boa" ou uma menina com laço de fita rendada nos cabelos loiros. E agradecem os Cr$ 800, do carrêto, "loucos para voltar à feira".

Esta expressão seria para os adultos o resultado de um pileque, mas "Pifão" é um menino de feira, que botaram ao mundo, pretinho como carvão Mora com sua tia na Cruzada São Sebastião e faz tôdas as feiras que pode. Com 12 anos de idade, é profissional trabalhando "no ramo" há seis anos. Seu carrinho é um dos mais bonitos da feira de Botafogo e por isso mesmo "muito procurado". Há pouco tempo atrás, conheceu a escola. Gostou mas "sobra pouco tempo para o trabalho". E viu seu dinheiro reduzido. Em três feiras semanais ganhava cêrca de Cr$ 15.000, mas agora passou à têrça parte, por causa dos estudos Já Jorge Marques Mesquita, que também mora na Cruzada São Sebastião. vizinho de José Nélson Dutra, o "Pifão", além de ser carreteiro, possui, em seu "apartamento", uma verdadeira oficina. Compra e vende carrinhos usados e fabrica-os também. Disse que sua construção custa ...... Cr$ 4 800 e os vende a Cr$ 7 000 para os meninos que "não têm paciência de fazer. Contou ainda que, na semana retrasada, vendeu três carrinhos e pretende aumentar o preço por causa da "infração".

Inveja

Paulinho Sousa Aguiar, de 10 anos, teve uma briga séria com sua mamãe. Construiu um carrinho e queria trabalhar na feira. Mora em uma suntuosa casa em Botafogo. Enquanto sua mãe fazia as compras, dizia-nos: "Meus pais brigaram comigo, mas eu queria tanto ser carreteiro de feira, com o carrinho que construi". E mordeu a laranja num soluço, olhando seus amiguinhos profissionais. Quer ser chofer de caminhão, mas seu pai quer, que seja engenheiro, prometendo-lhe um caminhão de presente, quando se formar. Como êle, outros m e n i n o s, acompanhando as compras de seus pais, olham os garotos da feira com uma pontinha de inveja. Desejam realizar-se profissionalmente desde cedo e poder ganhar "um dinheirinho" para comprar bolas de gude, biscoitos e balas escolhidas por êles, tal qual os guris de feira. Já os que trabalham naquele mercado colorido, gostariam de ser meninos ricos "por alguns momentos", só para saberem como é e comerem um pouco de cada fruta comprada pelas "mamães", mas se contentam com os presentes dos feirantes, que vão das balas às frutas e alguns vegetais "de quebra".

Carrinho

Eis a receita dêstes engenheiros mirins, para a construção do carrinho, que já entrou no folclore nacional. Por Cr$ 1.500 compra-se um caixote de bacalhau. Lava-se bem. Na oficina do vizinho arranja-se o disco do carro, que servirá de direção. Paus de barraca de feira servirão para a direção dos pés e das mãos. Alguns c o s t u m a m construir o carrinho com uma caixinha de ferramentas anexa, que consiste numa divisão de madeira, no caixote de bacalhau. Compra-se uma corda forte, para a direção das rodas. Três rolimãs novos custam Cr$ 3.000, mas, sendo velhos, conseguem-se pela metade do preço. São as rodas do carrêto Uns 30 pregos são suficientes. Deve-se ainda cortar uma lata em tiras, para servir de refôrço aos pregos. Martelo, serrote, tinta, chave de fenda e uma taca são necessários à construção. Para que o carro "corra macio e mais" a conservação deve ser feita a óleo comum Assim, por Cr$ 4 800 pode-se ter um carro, último modêlo, ganhando-se Cr$ 2 200 na venda do mesmo. Mas entre o carrêto e o de quatro rodas, os meninos de feira são unânimes: "preferimos aquêles grandes, onde cabe muita gente e que n ã o precisamos empurrar porque anda sòzinho".

Pode significar trabalho pesado — um carrinho dêstes pode carregar, dependendo de seu dono, até 120 quilos. Disse o garôto Justiniano Maurício Pedrosa, mostrando o muque, que naquele momento carregava duas sacas de arroz de 50 quilos cada em seu carrinho, para um armazém onde pretendia trabalhar. Mas também pode ser um brinquedo, na imaginação das crianças. Na ladeira, "êle anda como se tivesse motor". Isto na descida, porque na subida os meninos têm de carregá-lo. Os guris apostam corrida de carrinho. Pode ser só ou com acompanhante. Marca-se um ponto de partida e a saída é dada por um assobio do "juiz". Em "alta velocidade", êles empurram o carrinho e são empurrados por êle. O prêmio varia. Pode ser um pacote de balas figurinhas ou mesmo um pouco de fama no bairro. Outro esporte que adoram é o de serem carregados por bicicletas ou ônibus elétricos. Os meninos não olham o perigo e se divertem. Quando a noite cai, os meninos de feira viram limpadores de pára-brisas, frente a boates que talvez nunca venham a freqüentar. Na ilusão do menino rico, sempre impecável, que não pode se sujar de terra, o garôto de feira representa a liberdade que não possuem. Mais tarde, porém, do mesmo apartamento ou entrando num bar, verão que a felicidade estava do lado dêles e jamais pensarão, quando homens, em invejar o menino de feira.

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

José Auto

RODÉSIA — A crise nessa colônia britânica fronteiriça com a União Sul-Africana, Moçambique, Malawi (ex-Niassalândia), Zâmbia (ex-Rodésia do Norte) e o protetorado britânico da Bechuanalândia, que desepa declarar-se unilateralmente independente, é uma conspiração de Pretória e Lisboa para manter a supremacia branca na área e a terrível política de segregação racial, numa África predominantemente negra. Está em Salisbury o Primeiro-Ministro Wilson para abrir os olhos do seu colega Ian Smith e obter algumas garantias constitucionais para mais de quatro milhões de negros que os 220 mil brancos que seguem o Sr. Smith pretendem submeter ao mesmo abjeto regime de "apartheid" que existe na União Sul-Africana. Os países da Organização da Unidade Africana já se pronunciaram em favor de intervenção da ONU em caso de declaração unilateral de independência, o que será inevitável para que não haja o pior, que seria a intervenção de fôrças de países africanos, em defesa de seus irmãos de raça. A Rodésia, em suma, poderia vir a se tornar um nôvo terreno de confronto entre o Ocidente e o Leste, evoluindo a situação para uma espécie congolesa. Fundados ou não nesse raciocínio, os inglêses estão dispostos a aceitar uma intervenção da ONU na Rodésia, de preferência a vê-la atirar-se à guerra civil.

—●—

BURUNDI — País primitivo que tem fronteiras com o Congo, Ruanda e a Tanzânia. Dois milhões de habitantes num território mais ou menos do tamanho de Sergipe, onde a tribo Tutsi (minoriatária) há séculos mantém sob seu jugo a tribo Hutu (majoritária). De 1962 até agora três primeiros-ministros foram assassinados, o último dêles há poucas semanas. Cêrca de três meses atrás, o rei Muanbutsa IV, expulsou do país a representação da China Popular. A tentativa recente de golpe de Estado, que fracassou, acabou dando com 31 oficiais do Exército no paredão. Uma monarquia parlamentar eficiente, a do rei Muambutsa.

CONFERÊNCIA DE ARGEL — A China Popular, que foi a maior interessada na realização a qualquer preço da conferência de junho, que gorou em virtude da derrubada de Ben Bella e foi adiada para o dia 5 de novembro, bate-se agora por nôvo adiamento da "Segunda Bandung" O documento nesse sentido teria sido redigido pela China e pelo Camboja, merecendo o apoio do Paquistão. As condições internacionais, para os chineses, não são nada favoráveis para a condenação do "imperialismo" que êles desejariam na reunião. O Ministro do Exterior chinês, Sr. Chen Yi, verificou na sua recente viagem pela África que os países africanos, com a rara exceção da Tanzânia e da Guiné, andam meio assustados com a agressividade chinesa. Além disso, há a guerra entre a Índia e o Paquistão a respeito da Caxemira, e a China, com o ultimato à Índia para a destruição de fortificações de fronteiras, cujas ameaças não foram cumpridas mas chegaram a alarmar o mundo por três ou quatro dias, fêz considerável desperdício de seu prestígio. Há ainda o caso do frustrado golpe na Indonésia, em que parece ter-se envolvido pelo menos parte da exaltada ala de lealdade chinesa do PC, o que deflagrou no país aliado uma campanha anticomunista. Podia-se acrescentar ainda que a China não cumpriu a promessa de não ficar de braços cruzados ante aos bombardeios norte-americanos do território do Vietnã do Norte. Nessas condições, é preferível para Pequim que não haja conferência, principalmente se esta incluir, o que é muito provável, um confronto com os russos. Todavia, Argélia, Etiópia, Gana, Indonésia e Índia são pela rejeição do adiamento. Marrocos e a RAU (Egito) o aceitariam numa certa medida. Sòmente a China, o Paquistão, o Camboja e a Tanzânia o desejam.

●

ISRAEL — Eleições gerais no dia 2 de novembro para a renovação das 12 cadeiras do Knesset (Parlamento). Vão ser interessantíssimas, porque o jovem Ben Gurion, que completou 79 anos há poucas semanas, está na disputa. No dia de seus anos, quando recebeu presentes de gladíolos, rosas e vinho na sua pequena casa pré-fabricada no kibbutz Sde Boker, perto de Beersheba, discursou criticando o atual Primeiro-Ministro Eshkol por não ter desenvolvido o deserto de Neguev. Gurion, que há alguns meses abandonou sua aposentadoria política para lutar contra o Govêrno, fundou o seu próprio partido — o Rafi — que tem possibilidades de alterar o equilíbrio atualmente existente no Parlamento. Com políticos mais jovens, como o Ministro da Agricultura Mosche Dayan (50 anos), o Vice-Ministro da Defesa Shimon Peres (42 anos), Gurion, depois de ter rompido com o Partido Mapai, organizou uma lista de 120 candidatos para o Knesset. Eshkol está furioso e diz que Gurion "é um profeta que não sabe o que profetiza". Mas o fato é que o velhinho tem a sua popularidade. Em setembro, nas eleições para o Histradrut, agremiação sindical que reúne 860 mil trabalhadores, e possui fábricas, sinagogas, emprêsas editôras e presta assistência médica (através de seguro) a 70% dos operários do país, o seu partido teve sucesso. Na eleição para o Histradut, com a votação de 40% dos eleitores israelenses, o Rafi conquistou 13% dos sufrágios, enquanto a votação do Mapai caiu de 55% para 38%. Se o Rafi fizer a mesma proeza nas eleições parlamentares do dia 2, sob o sistema de representação proporcional que vigora em Israel, Ben Gurion terá de 15 a 20 cadeiras no Parlamento. Com isto, êle não subirá novamente a Primeiro-Ministro, mas terá nas mãos o equilíbrio de poder entre o Mapai, que é um Partido moderadamente socialista, e o Gahal, Partido de direita, e meia dúzia de Partidos menores, religiosos, e Partidos árabes, que têm de fazer parte de qualquer coalizão. Será uma posição em que Ben Gurion poderá ditar a Eshkol a formação do gabinete.

●

POLÔNIA — O príncipe polonês e marechal do Império Josef Poniatowski recuperou recentemente, através de sua estátua, que regressou de vinte anos de exílio e mais de um século de atribulações, o lugar que merece na estima dos poloneses. O escultor dinamarquês Thorwaldssen, tinha, a pedido da Polônia, feito uma estátua de Poniatowski, que havia sido colocada em 1822, no centro de Varsóvia. As vicissitudes da história da Polônia fizeram com que o herói que combatera os alemães e os russos ao lado de Napoleão se tornasse indesejável para os chefes do país. Os nazistas destruiram sua estátua em 1944. Os dinamarqueses tinham uma cópia e a ofereceram à Polônia depois da guerra, porém os dirigentes comunistas preferiram colocá-la nos fundos do parque Lazienski, o que não estava à altura de sua glória. Recentemente, a imprensa, o rádio e a televisão lançaram uma campanha de reabilitação do herói e ei-lo que volta, agora para a frente do palácio do Govêrno.

●

MOÇAMBIQUE — O Sr. Eduardo Mandlane, presidente da Frente de Libertação de Moçambique, que tem sede em Dar Es Salaam, Tanzânia, está presentemente na reunião da Organização de Unidade Africana em Acra, Gana, e pretende comparecer depois perante as Nações Unidas para falar em nome de todos os nacionalistas antiportugueses de Moçambique, Angola, Guiné, Cabo Verde e das Ilhas de São Tomé e Príncipe. Deseja obter que Portugal seja expulso da organização internacional e que sejam aplicadas sanções econômicas a êsse país, em vista de sua política colonialista na África.

●

SUÉCIA — O PC sueco acaba de publicar um projeto de novos estatutos "melhor adaptados do que os antigos" às realidades suecas. Serão discutidos pelas bases, ao mesmo tempo que um nôvo programa e a proposta de mudança do nome do Partido. Essa reforma confirma que o nôvo líder, Sr. Hermansson, dispõe-se a modificar em profundidade a organização, tentando dar-lhe um caráter nacional e introduzindo nela certas características da democracia ocidental. A expressão "centralismo democrático" desaparece dos novos estatutos assim como várias severas prescrições a respeito de disciplina. A vida do Partido se desenrolará, segundo se afirma, em grande parte pùblicamente com "o maior liberalismo e a maior tolerância para com os pontos de vista da minoria". Essa atitude já tinha sido decidida num congresso em 1963, quanto Hermansson assumiu a presidência da organização.

●

INDONÉSIA — A confusão que se seguiu ao frustrado golpe de 30 de setembro ainda não se dissipou completamente, mas parecem afastados os perigos de guerra civil. Acredita-se que o Presidente Sukarno ainda terá fôrças e habilidade para fazer sobreviver a política do Nasakom (aliança de nacionalistas, religiosos e comunistas), muito embora prossiga com tôda fôrça a campanha anticomunista promovida pelo Exército, ou grande parte dêle. Mas a realidade parece ser a de um grande enfraquecimento político do Presidente Sukarno, preservado pelos militares em vista do seu grande prestígio popular. Suas ordens para que cessem as perseguições aos comunistas não foram obedecidas. Continuam as manifestações de rua contra o PC e contra a China comunista. Foram cassados os mandatos de todos os deputados comunistas indonésios. Por outro lado, a Grã-Bretanha, através do Sr. Michael Stewart, secretário do Foreign Office, está estendendo um ramo de oliveira a Sukarno. Numa conferência em Tóquio, êle disse que está disposto a estender a mão "a qualquer govêrno indonésio que deseje pôr fim à política de hostilidade para com a Malásia", com o qual a Inglaterra "estaria disposta a se ligar amistosamente" acrescentando que mesmo a existência da base britânica de Cingapura, que classificou de "autêntico motivo de inquietude para a Indonésia", pode ter o seu estatuto eventualmente reexaminado. A declaração é propositalmente cheia de tentações.

Afro-asiáticos rejeitam a liderança da China

NOVA IORQUE — A negativa de Pequim de comparecer à Conferência Afro-Asiática que se inicia em Argel é considerada, de modo geral, como uma queda do prestígio da China comunista e um fracasso de seus objetivos de política internacional.

Pequim sempre olhou as nações africanas e asiáticas como uma alavanca com a qual poderia mover o mundo. Na reunião de Bandung, há 10 anos passados, os representantes comunistas chineses manifestaram o seu otimismo quanto ao futuro do que denominavam de "revolução mundial". No entanto, muitas coisas se passaram desde então.

A própria posição de Pequim mudou, desde Bandung, pois a China foi a primeira a repudiar os princípios pacíficos enunciados naquele conclave.

Essa mudança da atitude chinesa provocou o afastamento dos países que, até então, se consideravam identificados aos ideais de Pequim e com os quais a China pretendia formar um forte bloco contra o Ocidente.

Por outro lado, o empenho de Pequim de arrebatar das mãos de Moscou a liderança do comunismo mundia, teve como conseqüência o conflito ideológico entre países e partidos comunistas. As nações comunistas que se opõem às pretensões de liderança da China, como a União Soviética, são classificadas, agora, pelos comunistas chineses, como "contra-revolucionárias" e aliadas ao Ocidente.

O principal obstáculo criado pela própria China Comunista nas suas relações com os países afro-asiáticos foi a agressão militar de Pequim contra a Índia. Também na África os comunistas chineses atuaram desastradamente, ao intervirem em assuntos internos de países africanos e apoiarem rebeliões locais contra governos constituídos. Isto demonstrou que a propalada "revolução mundial" pregada por Pequim poderia atingir todos os países, pois o seu último objetivo era o de colocar no poder, nos países da África e da Ásia, governos comunistas controlados pela China comunista.

Mais recentemente, Pequim foi criticada nas Nações Unidas por seus esforços de impedir a cessação de fogo no conflito da Índia com o Paquistão, assim como por declarar abertamente que uma organização mundial composta de países "revolucionários" deveria ser formada para concorrer com a ONU.

Atualmente, a China comunista verte a sua ira sôbre a Indonésia, onde as Fôrças Armadas governamentais, apoiadas por vibrantes manifestações populares, procuram dominar as organizações pró-Pequim que, no passado, exerceram um considerável poder no país.

Em resumo, desapareceu a imagem que a China comunista projetara em Bandung.

Ninguém mais no mundo afro-asiático, que ocupe posição de responsabilidade, se atreve a apoiar a "revolução mundial" pregada por Pequim como sendo uma 'irreversível tendência do futuro", conforme a dialética comunista. Isto vem provocando um processo de isolamento de Pequim na esfera onde a diplomacia comunista chinesa tentou exercer a sua maior influência.

Mas, apesar de a China comunista se isolar cada vez mais da comunidade de nações, Pequim segue intensificando sua intransigente posição contra todos os povos que não se identificam com sua orientação política e ideológica. Exemplo disso é a posição assumida pelos governantes comunistas chineses no que tange ao acôrdo para impedir a disseminação das armas nucleares.

Essa posição de intransigência veio a tona quando das exigências de Pequim quanto à sua eventual participação na Conferência de Argel. Os comunistas chineses exigiam, como condições prévias de sua participação, que os Estados Unidos fôssem condenados pela sua posição no Vietnã, que a União Soviética não fôsse convidada a participar do conclave, e que se cancelasse o convite ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, a quem classificaram de "agente do imperialismo".

Não aceitas tais exigências, a China comunista propôs o adiamento da conferência, e ao se tornar evidente que a maioria esmagadora dos países afro-asiáticos votariam contra tal proposta, Pequim anunciou que não participaria do conclave.

A China comunista encontra-se agora totalmente fora de compasso com as nações afro-asiáticas, as quais tentou liderar e agrupar em um bloco antiocidental.

Só lhe resta um caminho, portanto. Abandonar suas ilusórias aventuras de liderança política mundial e adotar uma política exterior em consonância com a realidade dos fatos, o que significa o respeito às posições e desejos dos demais povos do mundo.

Terrorismo pára São Domingos

Do Foreign News Service — Exclusivo para o DC

MÉXICO, OUTUBRO — A imprensa da capital mexicana revela que a Reitoria da Universidade Nacional do México iniciou discretamente uma investigação, após ter descoberto que um dos seus professôres, Dr. Megia Ricart, está envolvido em um plano para deflagrar sérios distúrbios estudantis na República Dominicana, assim que fôr resolvida a situação militar naquele país. Até o momento, a Universidade Nacional do México constatou que Ricart está especificamente encarregado de obter recursos financeiros no México, para financiar o movimento estudantil de extrema esquerda. Ricart também está tentando obter apoio político dos intelectuais mexicanos, a favor da designação de Andrés Alvar Nicolas como reitor da Universidade Autônoma de Santo Domingo. Nicolás é atualmente reconhecido como um dos líderes comunistas de maior atuação em São Domingos.

A imprensa mexicana informa que a Reitoria da Universidade Nacional do México ainda não tomou uma atitude definida contra o Professor Ricart, devido à forte influência que êle tem sôbre o Presidente Dominicano Héctor Garcia Godoy. O fato está causando inquietação ao próprio govêrno mexicano porque o Professor Ricart já solicitou várias vêzes, por carta, a Godoy, que designe Nicolás para Reitor da Universidade de Santo Domingo.

Plano de agitação

Em conseqüência das investigações sôbre as atividades políticas do Professor Ricart, revelou-se que há um plano na República Dominicana, coordenado por Andrés Alvar Nicolás, para transformar o crescente movimento estudantil da esquerda em um núcleo para as fôrças de agitação. O esquema foi testado pela primeira vez há cêrca de um mês, quando a primeira manifestação estudantil em São Domingos terminou com a morte de um dos seus membros, após um choque com a guarda do palácio do govêrno.

Segundo disse o próprio Professor Ricart, a um jornalista mexicano, "a ação estudantil a favor dos ideais defendidos pelas tropas do Coronel Caamaño, deverá ser orientada por um líder nacionalista. Êsse líder é Andrés Alvar Nicolás, o nome mais indicado para Reitor da Universidade de São Domingos.

Informa a imprensa mexicana que Ricart está encarregado de obter recursos para sustentar a ação de estudantes de esquerda em grande escala, a partir do segundo trimestre de 1966, quando se acredita que as tropas de Paz da OEA, já terão entregue o comando da situação ao govêrno dominicano. Estima-se que só em São Domingos, existem cêrca de 10 mil estudantes esquerdistas, unidos dentro de um esquema dirigido por estudantes profissionais treinados em Cuba. Estima-se que, em pelo menos 20 comunidades do interior do país, grupos reunindo cêrca de cem mil estudantes já estão interligados para desencadear agitações contra o govêrno, assim que o contrôle militar da OEA cessar. Segundo a imprensa mexicana, a ação estudantil tem o encargo específico de desencadear o apoio popular para organizações terroristas que estão sendo formadas nos moldes da FALN (Fôrças Armadas de Libertação Nacional) na Venezuela.

Novas técnicas contra o Viet-Cong

Do Foreign News Service — Exclusivo para o DC

WASHINGTON, OUTUBRO — A fim de resolver o problema militar do Vietnã, e para fazer frente às eventuais crises no resto do mundo, os Estados Unidos estão reestruturando o seu sistema de convocação militar e aperfeiçoando a técnica do uso de gás paralisante em grande escala. Segundo fontes de Washington, a partir de 1966 as tropas norte-americanas no Vietnã estarão em condições de substituir, paulatinamente, as fôrças sul-vietnamitas nos pontos estratégicos mais críticos daquele país, graças a um sistema nôvo de recrutamento por rotação, que compreende o serviço militar por seis meses apenas. A vantagem está na liberação de aproximadamente 20 mil homens altamente treinados, que passaram das divisões da guarda nacional para o serviço ativo no exterior.

Já é sèriamente cogitado o uso em 1966; de gases paralisantes, de efeitos limitados, em vista dos relatórios recebidos em Washington do comando militar norte-americano em Saigão. Apesar da impressão errônea que êsse tipo de arma causa na opinião pública mundial, os peritos em tática militar, no Vietnã, informam que o gás é eficaz para conter os viet-congs, mesmo em áreas onde o uso de "napalm" e de bombas tem efeitos relativos. Além disso, os observadores estadunidenses observam que as populações vietnamitas nas áreas de combate aprovam o uso do gás, mesmo quando, às vêzes, são vítimas dêle, por mudança repentina do vento. A opinião pública vietnamita considera a arma como muito mais humana e o seu uso provoca uma onda de simpatia para os Estados Unidos. Os próprios viet-congs, segundo declarações de prisioneiros, reconhecem o valor humanitário do gás.

Soldado por pouco tempo

O nôvo sistema de recrutamento está sendo estruturado pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, e não mais incorporará o cidadão civil por dois anos, mediante a condição de que êle possa ser chamado às armas a qualquer momento, dentro de um prazo de seis anos. Além da vantagem que o sistema proporciona aos civis, o custo do treinamento será reduzido, uma vez que o soldado servirá essencialmente na Guarda Nacional. O sistema treinará aos poucos o recruta e deverá aumentar as disponibilidades das Fôrças Armadas da nação para dois milhões de homens em pouco tempo. Isto permitirá que novas divisões possam ser enviadas ao Vietnã para reforçar o atual número de tropas na península.

As previsões são de que até o final de 1966, a situação vietnamita poderá ser encaminhada para uma solução definitiva com a combinação de três fatôres: 1) contrôle do Vietnã por um número substancial de divisões estadunidenses altamente treinadas; 2) neutralização da ação dos viet-congs com armas eficientes de ataque em massa, como os gazes; 3) aumento do apôio da opinião pública civil vietnamita aos norte-americanos, em decorrência do uso de métodos de guerra mais humanitários. FNS).

PARA O FLA, JÔGO COM O BOTAFOGO É HISTÓRIA

Ariovaldo Gama

Para alguns torcedores rubro-negros, o Flamengo x Botafogo de hoje é apenas uma partida que terminará o primeiro turno do campeonato. Para o Flamengo, é mais um encontro de tradicionais adversários.

Existe uma velha rivalidade entre ambos. Não ao ponto de "baixar o pau" nem de mágoas. Mas as sensações de decisão de um certame como já aconteceu milhares de vêzes nestes 70 anos quando foi fundado o Flamengo.

Dois motivos

Um dos motivos da grande rivalidade é serem os mais antigos disputantes de remo, e os mais duros contendores, principalmente depois de refundidos Botafogo de Regatas e Botafogo de Futebol e Regatas.

Outro motivo que vem desde 1938, quando Leônidas deixou o Botafogo e foi para o Flamengo. Antes de ir para a Gávea Leônidas teve um "caso" com Martins Silveira, daí nascendo a "garra" de um vencer o outro.

Imortais

São muitos os jogos Flamengo x Botafogo. Alguns se tornaram inesquecíveis. Partidas que ficaram na memória dos mais velhos, e que hoje, quando os dois times se encontram no Maracanã ou em qualquer outro campo, lembram os áureos tempos do futebol carioca.

O prélio memorável mais recente foi a decisão do campeonato da cidade, no ano passado, quando, para o Flamengo ser campeão, bastava o empate. Não sei por que cargos d'água, Roberto, no segundo tempo, marcou o único tento da partida.

Baile

Quem diz é Nilton Santos, que o maior baile que levou em sua vida de jogador, foi quando o Flamengo derrotou, por 6x1, a sua equipe, em 1958. Ninguém, inclusive êle, sabia o que fazer dentro de campo.

Dida estava "intolerável". Jogava além da conta. Marcou quatro gols. Êste jôgo, proporcionou-lhe a ida para a seleção nacional. Segundo os mais entendidos, Dida estava jogando tanto, naquela época, como Pelé hoje em dia.

Retornar

Voltemos 23 anos, quando o Botafogo venceu pelo placar de 4x0, numa partida cheia de alterações e "suspenses".

Domingos da Guia fêz uma falta pesada em Heleno de Freitas, culminando com sua expulsão, ordenada pelo juiz Mário Viana. Daí em diante, o Flamengo não sabia mais o que fazer. Pudera, sem o cérebro do time, o grande Domingos da Guia, que foi para o chuveiro mais cedo, que poderia querer o Fla?

Outro impossível

Na decisão do campeonato carioca de 1962, aconteceu outro impossível: o Flamengo, com um ponto na frente do Botafogo, e necessitando apenas do empate para sair com as faixas de campeão, perdeu de 3x0.

Sem dúvida, esta foi a maior partida de Garrincha, num campeonato que não teve muito brilho. O primeiro gol foi marcado por Mané. O quarto-zagueiro rubro-negro Vanderlei, tentando impedir um nôvo gol de Garrincha, provocou um contra, e Quarentinha completou o marcador, que encerrou o prélio.

No bi

Entre outras partidas inesquecíveis de Flamengo x Botafogo, está o empate da nona rodada do turno em 1954, quando o clube da Gávea se sagrou bicampeão carioca.

Foi um jôgo que terminou com o empate de 1x1, dirigido pelo árbitro Joseph Gulden, que não teve uma atuação satisfatória, a ponto de prejudicar as duas equipes.

Mesmo assim, os botafoguenses conseguiram parar a dupla Rubens-Dequinha. O Flamengo estava na ponta da tabela com 2 pontos perdidos, e o Botafogo em 5.º, com 9. Evaristo e Dino marcaram os gols.

Não é só

Existem mais, muito mais jogos sensacionais entre Flamengo e Botafogo. Êste não é uma decisão de campeonato algum, mas será uma partida na história do futebol rubro-negro.

Alguns jogadores vão estrear nas séries memoráveis contra o Botafogo; outros já estão acostumados e sabem das tradições dos adversários. Jogos de "suspense", coisas inesperadas, mas assim mesmo querem ganhar.

Jogam, sim, para continuar a rivalidade de um vencer e perder na próxima, ou empatar. Não vão para vinganças, nem nada de mágoas.

Empatar

Mais interessante será um empate, com coisas inesperadas, como sempre vêm acontecendo, alterações etc. Bom será, quando estiver faltando alguns minutos para o encerramento da partida, se alguém marcar um tento de empate. Aí todos dirão: "Mas isso não podia acontecer logo agora, quando estávamos ganhando". Alguém perdendo, ficará para a próxima e descontar a diferença de gols. Mas essa grande rivalidade que ronda Flamengo e Botafogo, de um querer vencer mais do que o outro, nunca terminará.

Para o Botafogo, jôgo com Fla é sobrevivência

Sebastião Pereira

JAIRZINHO

Em tôdas

Para o Botafogo, o jôgo de hoje tem um significado todo especial. Só a vitória interessa ao quadro alvinegro, neste campeonato do IV Centenário, cujo título é almejado pelos oito clubes disputantes. O time do Botafogo, que não vem fazendo boa campanha no certame, terá que se desdobrar para tentar a vitória sôbre o Flamengo, que lidera invicto, com uma equipe bem armada. Muitos jogos entre os dois clubes já foram realizados, sendo que a torcida botafoguense faz questão de lembrar uma partida disputada no campo do Botafogo, em que o time alvinegro dominou totalmente o Flamengo que, irritado se sentou em campo.

Nesta época, o quadro do Botafogo era formado por autênticos craques como Heleno, Braguinha, Geninho, e Ávila. De lá para cá, tôdas as vêzes em que joga com o Flamengo, a torcida lembra-se do "senta em campo", que foi comentado durante muitos anos.

Do senta ao olé

O Botafogo lançou também o "olé" no futebol brasileiro. Nos campeonatos de 1961 e 1962, em que o Botafogo conquistou o título jogando contra o Flamengo, o "olé" foi empregado, sendo que o mais famoso foi o da última partida, em 62, em que Garrincha, em excelente forma, fêz maravilhas com a bola e o rubro-negro, foi derrotado por 3 a 1.

O clássico "olé" era comandado por Didi que, no meio de campo, fazia a bola correr sem que os jogadores rubro-negros pudessem fazer qualquer coisa. Com a invenção do "olé", a torcida botafoguense mais môça, que não conseguiu ver o "senta em campo", passou a ter mais um motivo de mexer com a torcida rubro-negra, que até hoje ainda não foi à forra, sempre esperando uma oportunidade.

A torcida alvinegra, sempre que o Botafogo joga contra o Flamengo, não pára de incentivar o time para que não deixe de dar o clássico "olé".

Mané e o Fla

No tempo de Heleno de Freitas, Pirica, Geninho, Perácio, Patesko, o Botafogo, quando jogava contra o Flamengo sempre levava vantagem. Os anos passaram e surge o ponteiro Garrincha que tôdas as vêzes em que joga contra o Flamengo, consegue uma bonita vitória. Garrincha não estará presente ao clássico na tarde de hoje, por estar sem condições físicas e isto dá uma certa vantagem ao time rubronegro, pois o ponteiro sempre realiza boa atuação contra os gaveanos.

Houve época em que, quando Garrincha jogava contra o Flamengo o zagueiro Pavão ficava apavorado. Num jôgo em 1953, quando o quadro da Gávea foi campeão, o bi-campeão, com seus dribles desconcertantes, obrigou o beque a sentar em campo, com a torcida alvi-negra presente ao estádio do Maracanã explodindo em gargalhadas.

Na plenitude de sua forma, Garrincha encontrou um marcador no Flamengo, que o ponteiro fazia questão de dizer que era o melhor para jogar contra êle, pois, além de marcar bem, não apelava para a violência. O marcador era Jordan que durante muitos anos teve a árdua missão de vigiar Garrincha e poucas vêzes levou vantagem.

Final de 62

O Botafogo conquistou o título de bicampeão carioca de futebol em 1961 e 1962, com Garrincha fazendo misérias. Neste ano, o Brasil vinha de sagrar-se bicampeão mundial, onde o ponteiro alvinegro consagrou-se como o melhor do mundo, marcando gols que muita gente não acreditava. Ao chegar ao Brasil, Garrincha sentiu o esfôrço despendido durante a Copa e seu joelho não andava bem, razão por que participou de poucos jogos do campeonato. A direção do Botafogo afastou-o do time, preparando-o para o jôgo final contra o Flamengo. No dia do jôgo, lá estava seu leal marcador Jordan e Mané, tão logo o juiz autorizou a saída de bola, partiu para o gol, driblou o zagueiro e fuzilou abrindo o placar.

A torcida botafoguense vibrou com a conquista do gol. Didi, no meio campo, lançava de nôvo para o ponteiro que, com o mesmo drible, passava por Jordan para marcar o segundo gol. Veio o 2.º tempo e novamente Garrincha, deslocado pelo meio de cabeça assinalava o terceiro gol, que selou a sorte do Flamengo.

Daí para a frente, Garrincha tornou-se o terror para o time do Flamengo, pois, tôdas as vêzes em que joga, leva a melhor. Na Taça Guanabara, o Botafogo voltou a derrotar o time rubro-negro com gol assinalado por Mané. Hoje, o time do Flamengo deve estar respirando melhor, pois Mané não joga e o Botafogo não vem bem no certame. Isto não quer dizer que o Botafogo não pense em vitória. Pelo contrário, neste campeonato do IV Centenário qualquer título ou vitória representa muito para o clube.

Os novos de hoje

Os novos jogadores que hoje estarão jogando contra o Flamengo também têm sua história neste clássico, como é o caso do meia Gérson. Gérson iniciou sua carreira no Flamengo e um dia teve um desentendimento com o técnico. A direção, prestigiando o treinador, colocou-o à venda. O Botafogo não titubeou e pagou na época elevada soma pelo jogador que viria ocupar o pôsto deixado por Didi no alvinegro e na seleção brasileira.

Gérson, na primeira oportunidade em que jogou contra o Flamengo, comandou o "olé", com o time botafoguense vencendo fàcilmente. Muitos diziam que era mágoa, pois Gérson não deveria ter feito aquilo com o clube que o lançou no futebol, mas esqueceram que Perácio, ao deixar o Botafogo, foi para o clube da Gávea e fêz quase a mesma coisa, só que ainda não existia o

Baudouin e Fabíola: vem aí mais um trono

Gemma Scardini

A convite oficial do Govêrno brasileiro, visitarão o Brasil o Rei Baudouin e a Rainha Fabíola, da Bélgica, que deverão chegar no dia 9 de novembro, acompanhados de grande comitiva.

O avião privativo de Sua Majestade aterrará em Brasília, onde a comitiva belga será recebida pelo Presidente da República, autoridades brasileiras e representantes da Bélgica no Brasil.

Na comitiva, virão o casal Afrânio de Mello Franco, Embaixador do Brasil em Bruxelas, e o Sr. Paul Bihin, Embaixador da Bélgica no Brasil. Como dama de honra da Rainha, será acompanhante a Princesa Prédéric de Merode. Altas personalidades, funcionários da Côrte e dois médicos particulares, além de 25 jornalistas belgas estarão ao lado de Suas Majestades.

Bélgica e América Latina

As relações entre a Bélgica e a América Latina são de longa data. Em muitos casos, datam dos tempos da independência dos países interessados, que, embora em busca de uma autonomia social e política, nunca deixaram de manter suas relações culturais e econômicas com a velha Europa.

A política belga tem sido a de estreitar cada vez mais êsses laços afetivos, que espontâneamente a unem aos países latino-americanos, assim como a de desenvolver os intercâmbios comerciais que respondam a interêsses recíprocos. Foi acentuado recentemente o interêsse de ambas as partes na organização de uma cooperação maior no campo técnico, científico, cultural e econômico.

Entre os estudos previstos na execução de grandes projetos, de infra-estrutura econômica preparados por algumas firmas belgas, merece menção o projeto belga-franco-alemão para uma siderurgia no Estado da Guanabara.

Soberanos de 20

Ao terminar a Primeira Guerra Mundial, a Bélgica foi objeto de admiração do mundo inteiro pela resistência heróica que opôs quando, apesar de sua neutralidade, foi vítima da agressão alemã. Êste sentimento se cristalizou na pessoa do Rei Alberto, que, durante 4 anos, vivendo ao lado de seus soldados, conseguiu guardar indene um pedacinho de seu país, entrincheirado atrás do Rio Yser. O mesmo se pode dizer a respeito da Rainha Elizabeth que, como enfermeira, dedicou-se totalmente aos cuidados dos feridos. Esta atitude dos Soberanos os situou num plano de lenda que conservaram desde então e que lhes foi manifestado, quando das diversas visitas oficiais realizadas na França, Estados Unidos e Brasil. Foi neste país que a acolhida se mostrou mais entusiástica e fervorosa.

Quando, em 16 de setembro de 1920, o navio "São Paulo" passava ao largo de Fernando de Noronha, o brasileiro Santos Dumont, pioneiro da aviação, sobrevoou-o diversas vêzes, saudando os Soberanos.

Esta visita se realizou há 45 anos. Agora os brasileiros aclamarão uma vez mais os Soberanos belgas, esperando que êstes, em 1965, também levem aquela saudade do Brasil, que o guardaram em seus corações o Rei Alberto I e a Rainha Elizabeth.

Extenso programa

O Rei e a Rainha serão hospedados em Brasília no Hotel Nacional. Visitarão o Palácio do Planalto, o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional na manhã do dia seguinte. Um jantar será oferecido, neste mesmo dia, pelo Presidente da República.

No dia 11 de novembro, Suas Majestades chegarão a São Paulo, onde serão recebidos pelo Governador Ademar de Barros, dirigindo-se, em seguida, para o Palácio dos Campos Elíseos, passando antes no Monumento do Ipiranga, onde o Rei depositará uma coroa de flôres.

Nesta Capital, serão efetuadas várias visitas em indústrias têxteis.

Voltando para Brasília, o Rei receberá da Universidade do Brasil o Diploma de Doutor Honoris Causa.

No dia 13 de novembro, Sua Majestade deverá depositar uma coroa de flôres no Monumento do Rei Alberto.

Participando das comemorações do IV Centenário do Rio e por ocasião da visita ao Brasil dos Soberanos, está também programada uma exposição de pintura belga no Museu de Arte Moderna. Suas Majestades visitarão a mostra no sábado, dia 13 de novembro, às 15,45 horas.

Finalizando o vasto programa, preparado pela Embaixada da Bélgica, do qual comunicamos apenas uma parte, o Rei Baudoin e a Rainha Fabíola oferecerão um jantar ao Presidente Castelo Branco.

Assim nasceu o "olé"

Flamengo e Botafogo brigam há 70 anos pelas palmas do Rio. A velha rixa vem de antigas disputas de remo. Depois, o futebol. Em 1938, Leônidas deixou o Botafogo e foi para o Flamengo, levando atrás de si milhares de torcedores. Agora é Garrincha, que, em 1962, criou, com Didi, o "olé", um espetáculo de vitória em ritmo de valsa.

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

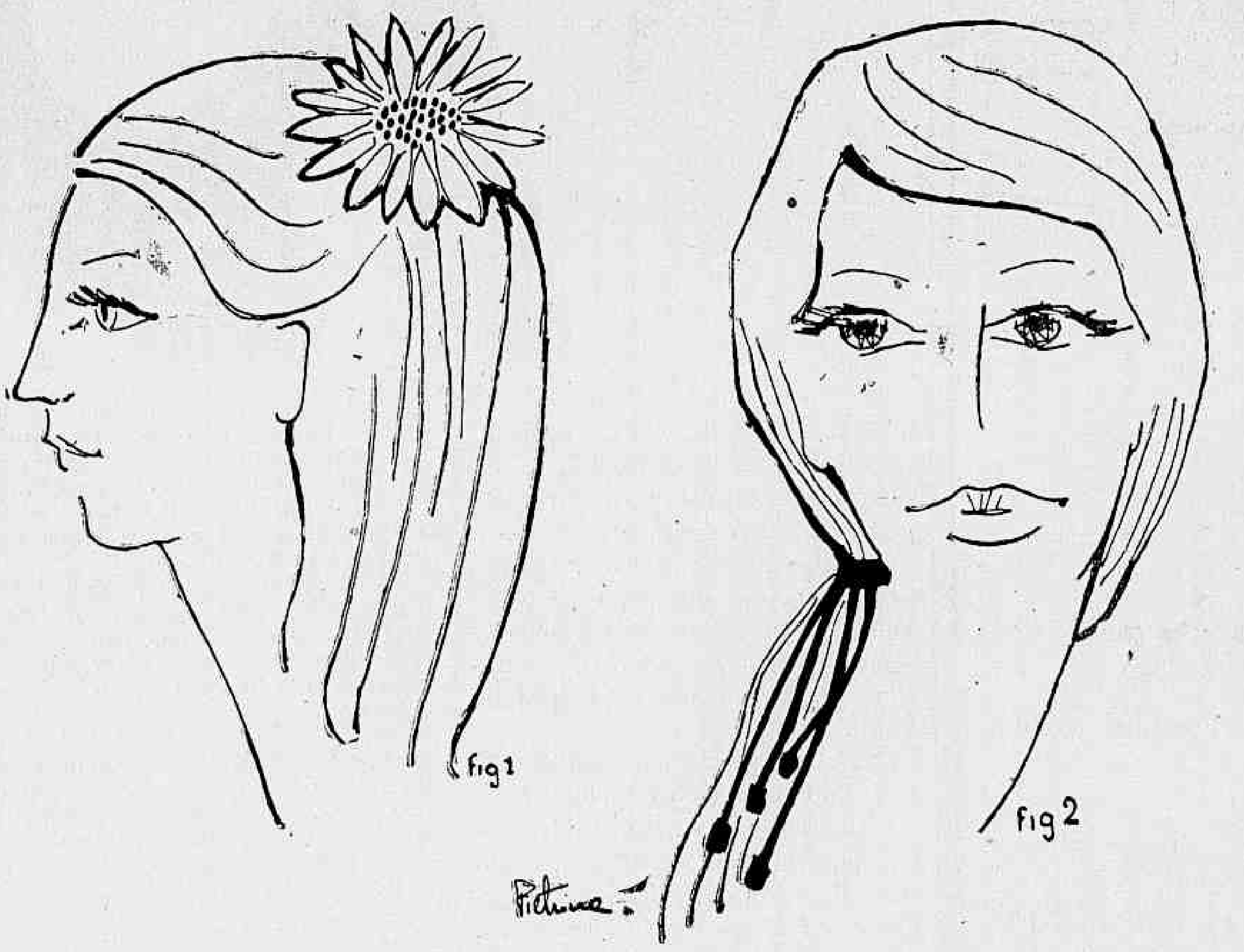
O ar, você respira de graça.

A água, você bebe de graça.

O Sol lhe aquede de graça.

E você, o que dá em troca?

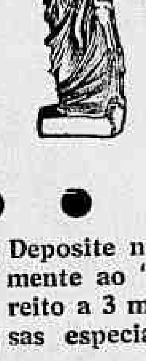
Ajude a campanha da criança retardada.



1 — Para os dias claros de verão, uma margarida em seus cabelos lhe dará um frescor de primavera.
2 — Para ir ao Castelinho, prenda seus cabelos com diversas fitas. Dê um nó em cada extremidade.

Um pouco de muita coisa

Mesmo com o corte moderno você poderá com um coque "postiço" criar êste bonito penteado, linha "Romântico".



007 Agente de Beleza

PERUCAS A VISTA E A PRAZO
CABELEIREIROS
ESCOLA PARA CABELEIREIROS
"MANICURE», CÍLIOS ARTIFICIAIS,
UNHAS POSTIÇAS, LIMPEZA DE PELE

INSTITUTO JOSETTE

Rua Santa Clara, 115 - sobreloja 205 — Tel.: 37-1007

Deposite na urna do salão e concorra mensalmente ao "carnet" da beleza, que lhe dará direito a 3 meses para escolher qualquer das nossas especialidades INTEIRAMENTE GRÁTIS.

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

Beleza

Algumas regras para ter mãos bonitas

UNHAS — As mãos tem vida própria. E refletem de certo modo a personalidade da mulher. Excluindo os motivos independentes da nossa vontade, indicam preguiça ou falta de cuidado quando mal cuidadas. Bem tratadas, macias e brilhantes, denotam uma natureza delicada e feminina. Eis alguns segredos para se ter as unhas bonitas.

Para reforçar as unhas quebradiças, coloque-se de môlho durante dez minutos numa vasilha contendo leite quente e glicerina em parte iguais.

Para evitar que se forme de baixo das unhas aquela antiestética linha amarela, passe um algodão embebido em água oxigenada.

Quando quebrar uma unha, não termine por cortá-la para equipará-la às outras. Utilize as unhas postiças.

Quando o esmalte começar a quebra é preferível tirá-lo. As unhas devem ser lixadas redondas e não em ponta. O esmalte deve sear aplicado por inteiro sem deixar a meia-lua tão antiquada.

Para completar o tratamento, lembre-se que para ter mãos brancas deve fazer uma fricção diária com suco de limão. Além disso, habitue-se a massageá-las com creme nutritivo antes de deitar.

Para tiraro cheiro de alho ou cebola, friccione-as com pó de café que fica no fundo do coador.

Pele

Se sua pele estiver sem vida, use a seguinte máscara de beleza:

Misture uma colher de mel e uma colher de suco de limão, aplique na sua pele por 15 minutos, para retirar o melhor será um chá de alecrim mórno.

Se o seu problema fôr acalmar sua pele que é sensível e irritável, faça o seguinte: aplique uma másca com suco de pepino e cenoura, adicione quatro colheres de leite fresco e uma colher (das de chá) de suco de limão, bata essa mistura por cinco minutos e aplique na sua pele, após 40 minutos retire com um algodão embebido em água morna.

Lembrete às mães

Para evitar os continuos resfriados dos bebês, é recomendável mantê-los na cama sem touca ou gorrinho. Esta inútil proteção lhes tira a resistência e os torna propicios a êste gênero de afecções.

Um pouco de etiquêta

Num jantar de cerimônia, e etiqueta também é convidada importante. Exis um modo correto de comer e conversar durante a refeição, de se sentar e de ser servido. Eis porttanto algumas regrinhas: o pão não deve ser cortado com a faca mas com a ponta dos dedos; não seja a primeira a começar a comer nem a última a acabar. procure não fumar durante as refeições. Os seus vizinhos de mesa não devem ficar esprimidos por causa da sua exuberância no comer. Conserve o mais possível os cotovelos unidos ao corpo.

O guardanapo não e um acessório dispensável; saiba utilizá-lo com elegância.

Segure os cálices pela haste e não pelo corpo.

Entreato

POETISA ANALFABETA — é a graciosa lourinha Kati Kirstinac, que vive em Heçsonki. Sua primeira obra "Eu e Maija" foi tôda ditada por motivo muito simples: tendo completado há pouco três anos, não sabe escrever.

NOVIDADE REVOLUCIONÁRIA — na União Soviética foi descoberta uma "cola" capaz de soldar instantâneamente as feridas. Já foi aplicada em grande hospital de Moscou, em três mil intervenções operatórias, com completo sucesso. Uma das várias vantagens da "cola" é eliminar cicatrizes.

NO ANO DEZ MIL — O escritor Arthur C. Clarke declara em seu livro "As fronteiras do possível" que no ano 10.000 será possível o teletransporto, ou seja, a transmisão da matéria através de aparelhos especiais, similares em certo sentido a aparelhos de rádio. O objeto a ser transmitido seria analisado átomo por átomo até obter um mapa completo. Com base a êste mapa, transmitido por ondas rádio o aparelho receptor reconstruiria o objeto átomo por átomo. Haveria, porém, estranhas conseqüências: se eu me fizesse teletransmitir, todos os aparelhos receptores reconstruiriam-me. Assim, se houvesse um milhão de aparelhos, se formaria um milhão de mim mesmo, com tôdas as terríveis conseqüências.

O BANHO DA VERDADE — Esta aconteceu na cidade de Prineville, nos Estados Unidos. As falsas louras ao mergulharem numa piscina de um clube desta cidade tiveram o seu segrêdo desvendado, pois, devido à reação química do desinfetante que haviam colocado na água, as belas cabeleiras louras ficaram inteiramente verdes. O pior é que o efeito se prolongou por 8 dias.

•

As estatísticas revelam que o povo americano não gosta de vinho, pois a média apurada é de que cada cidadão bebe duas colheres de sôpa por ano.

•

O mais famoso rodeio dos Estados Unidos é o que se faz anualmente na cidade de Huntsville, no Texas. Os cavaleiros são constituídos pelos presidiários de todo o país e, por estranho que pareça, os melhores colocados são os que maiores penas têm a cumprir.

•

Em Londres, 250 operações de embelezamento foram feitas nos últimos três anos, por cirurgiões plásticos. Acontece que os "pacientes" eram os detentos de quatro prisões na Inglaterra. Segundo os psicólogos, a feiúra ou defeito físico são em grande parte responsáveis pela violência.

No Clube Comercial, foi lançado com grande êxito o mais nôvo livro de José Álvaro Editor, "Histórias de Campo Largo", de Atila Brandão. Esta obra foi laureada com o prêmio "Afonso Arinos" da Academia Brasileira de Letras.

•

Foi inaugurada dia 28, com grande sucesso, a exposição de desenhos de Newton Resende, na Galeria Ambiente-Spazio, na Rua Barata Ribeiro n.º 200. As Sras. Edith Pinheiro Guimarães e Maria Helena Prado, entusiasmadas com a mostra, compraram dois trabalhos do artista.

•

Também no dia 28 foram apresentados os novos modêlos de sapatos da Clark e Arplac. Durante o desfile Ari Toledo cantava para os presentes.

•

Na última quarta-feira, no Salão Meia-Noite, do Copacabana Pálace, os Srs. Gerald Piaget e Luciano Tadini receberam com um grande coquetel para a inauguração da exposição, pela primeira vez no Brasil, da mundialmente famosa coleção de relógios "Extra-Plat" Piaget.

O banho do bebê

O banho do bebê é um ritual diário e que deve contar com atenções e cuidados especiais. Todos os acessorios devem estar perfeitamente limpos e seguindo uma lógica na sua utilização. As horas da manhã são as mais favoráveis e o ambiente aquecido e abrigado das correntes de ar são outras providências a serem tomadas. A temperatura da água é de 37 graus, verificada através de um termômetro próprio, a fim de não irritar a pele delicada do bebê.

A banheirinha de borracha e a mais conveniente, não só por ser de fácil limpeza e conservação, como por poder ser desarmada e vir de encontro ao problema de espaço, tão constante nos nossos dias. Toalhas macias e felpudas fazem parte do enxoval do bebê, todo lavado em separado e devidamente fervido. Um sabão neutro, talco suave e uma escôva macia para os cabelos constituem seus artigos de beleza, junto com um óleo especial e chumaços de algodão esterilizado.

Depois de te-la ensaboada com a ajuda de algodão esterilizado, merguihe a criança lentamente na água segurando-a pelos pés e pela cabeça. Ao ser retirada do banho, ela deverá ser enxugada com uma toalha levemente aquecida, mas sem esfregar. Observe tôdas as dobras da pele, verificando se estão bem sêcas e recubra-as com talco. As fricções com água de colônia devem ser rigorosamente limitadas às zonas de flexão, pois o álcool constitui poderoso tóxico e que pode ser absorvido através da pele. O cabelo lavado todos os dias tem a vantagem de evitar a formação de crostas, e que deverão ser removidas suavemente com aplicação de óleo de amêndoas.

Nos dias quentes de verão, o bebê poderá tomar um banho morno antes de deitar, o que refresca e acalma, e no inverno todo cuidado é pouco para que êle não se resfrie. Por outro lado, o bebê deverá encontrar no banho uma hora agradável, sentindo prazer e bem-estar. A mãe caberá estar presente neste momento sempre que possível, participando assim ativamente na formação de bons hábitos de higiene do seu filho.

Conselhos

Para evitar os continuos resfriados do bebê, é recomendável mantê-lo no berço sem touca ou gorro. Esta inútil proteção lhe tira a resistência e o torna propício a êste gênero de afecções.

A banana bem madura é excelente alimento para as crianças pequenas, porque o amido que contém se transforma em sua totalidade em açúcar.

É aconselhável dar às crianças pequenas obrigações e tarefas que formem seu caráter e as afastem da ociosidade que por sua vez influi mal sôbre sua formação.

O excesso de cinema, televisão e histórias em quadrinhos desequilibra a imaginação das crianças tornando-as artificiais e difíceis de serem levadas.

Para os dias ensolarados, duas bonitas blusas pintadas à mão.

AUTOMOBILISMO – AVIAÇÃO – TRANSPORTES — Ubiratan Silva

Volkswagen produziu mais de 10 milhões

Registrado como o mais importante acontecimento da história automobilística do após-guerra, o decimo milionesimo Volkswagen saiu das linhas de produção das principais instalações industriais da emprêsa, em Wolfsburg, coincidindo com a Exposição Internacional do Automovel de Frankfurt. Nesta cidade, através de uma transmissão direta de televisão, o evento foi assistido por centenas de jornalistas de todos os pontos do mundo, no momento em que realizavam entrevista coletiva com o Professor Heinrich Nordhoff. Em 1948, quando o engenheiro automobilístico Nordhoff foi nomeado diretor da semi-destruida fábrica Volkswagen, afirmou: "Este carro é bom, por isso vamos melhorá-lo". Com esta frase indicou o caminho para o futuro da emprêsa, numa concepção ainda inteiramente válida nos dias atuais.

Como foi

A convicção com que o nôvo diretor-geral de Wolfsburg se atirava ao empreendimento, na árdua tarefa de abrir ao pequeno veículo o mercado mundial, garantiu-lhe sucesso. Mesmo porque, à época, o seu espírito empreendedor e a coragem com que agia não foram partilhados por muitos, chocando-se frontalmente com as opiniões de todos os peritos, da Alemanha e do Exterior. Estes não davam vida longa ao "besouro". O desenvolvimento da Volkswagen, paulatinamente obtido a partir de 48, acelerou-se com o passar dos anos e veio confirmar a decisão do Prof. Nordhoff, marcando-se como o maior sucesso industrial do após-guerra em todo o mundo. A produção do 10.000.000.º VW, sobrepujando todos os argumentos, foi a maior prova do acêrto de sua iniciativa. Atingiu-se a um resultado que os técnicos em automobilismo, ainda há alguns anos, consideravam como impossível. Em 1965, as palavras são proferidas sem alteração: "Este carro é bom, por isso vamos melhorá-lo". Era a clara decisão de Heinrich Nordhoff em prosseguir trilhando os mesmos caminhos. Mais ou menos árduos, porém sem tropecos.

Evolução

Dentro da sólida posição em que está alicerçada a organização Volkswagen destaca-se uma impressionante realidade: o "besouro" que em 1948, fôra a base para o reinício da Volkswagen, é, ainda hoje, dentro de sua classe, o carro mais vendido no mundo, não obstante sua linha externa conservar as mesmas características. Dos 919 mil automóveis fabricados na Alemanha Ocidental até 31 de agôsto, no ano em curso, 658 mil eram da marca Volkswagen.

A rápida ascensão da Volkswagen serve de ilustração a seu espantoso desenvolvimento: foi produzido, em 15-1-1948, o 20.000.º VW; em 4-3-1950, o 100.000.º VW; em 5-8-1955, o 1.000.000.º; em 4-12-1961, o 5.000.000.º e em 30-12-1964, o 9.000.000.º VW. O décimo milionésimo deixou as linhas de produção em setembro último.

A produção diária das fábricas Volkswagen na Alemanha, é de 6.800 unidades. Um veículo cada 8 segundos.

Mercado de trabalho

Na frase de Heinrich Nordhoff ficou o verdadeiro conceito que explica o sucesso mundial do Volkswagen: nenhuma modificação na sua forma externa, porém, sucessivos aperfeiçoamentos técnicos. Dentro dessa diretiva cresceu a Organização Volkswagen, que emprega, nas fábricas alemãs, cêrca de 95 mil pessoas, das quais 48.960 trabalham em Wolfsbur.

A êste número deve-se acrescentar os 10.700 trabalhadores da Volkswagen do Brasil que, da mesma forma, vêm marcando sucessivos recordes de produção dentro do setor industrial brasileiro. Esta grande família VW conta, ainda, mais 140 mil membros, empregados nas organizações de venda e assistência técnica em todo o mundo e outros 150 mil no serviço de entrega da Volkswagen alemã, perfazendo o total de 1 milhão e 500 mil pessoas, incluindo os familiares, que vivem em razão direta do sucesso do empreendimento que nasceu de uma afirmação ainda válida: "Este carro é bom, por isso vamos melhorá-lo".

Transportes

NAVEGAÇAO — PÔRTO DO RECIFE SERÁ AMPLIADO — Deverão ser iniciados esta semana os trabalhos de dragagem de dois milhões de metros cúbicos de lama do pôrto do Recife, que se prolongarão até fins de 1967. Para a realização das obras, o Govêrno Federal aplicará verba de dois milhões de cruzeiros. O pôrto do Recife, atualmente, é o terceiro do Brasil, apresentando renda mensal de seiscentos milhões de cruzeiros.

•

JAPÃO LIDERA CONSTRUÇÃO NAVAL — Construindo atualmente um têrço dos navios do mundo, o Japão está na liderança da construção naval. A informação, divulgada em Londres pelo "Lloyds Register", acrescenta que o segundo lugar cabe à Grã-Bretanha, seguida pela Suécia, Alemanha Ocidental e Espanha.

•

CONSTRUÇÃO DO PÔRTO DE ITAQUI — O contrato para às obras de construção do pôrto de Itaqui, no Maranhão, já foi assinado pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, e a CIVILSAN, representada pelo seu Diretor-Presidente, Professor Lucas Nogueira Garças. O nôvo pôrto, de importância vital para o desenvolvimento econômico maranhense, custará cêrca de cinco bilhões de cruzeiros.

•

FERROVIAS — LIGAÇAO FERROVIARIA SAO PAULO-PÔRTO ALEGRE EM 1966 — Os trabalhos de construção da nova ligação ferroviária entre São Paulo e Pôrto Alegre deverão estar prontos durante o ano de 1966. A revelação foi feita pelo Engenheiro Jose Marques Viana, Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, acrescentando que para a concretização do fato está faltando, apenas, a conclusão do trecho entre Lajes, em Santa Catarina e Montenegras, no Rio Grande do Sul.

•

RODO-TREM NO PARANA — Já está funcionando, no Paraná, o Serviço de Rodo-Trem do Departamento de Transporte Rodoviário da Rêde Ferroviária Federal. O serviço está sendo feito com a utilização de vinte caminhões FNM, adquiridos pela Rêde, além de outros de transportadores avulsos, que trabalham por contrato. Dessa forma, fica evidenciado que o transporte ferroviário é antieconômico, como têmos afirmado.

Aviação

CEM MILHOES DE DOLARES PARA OS AEROPORTOS ESPANHOIS — Estatísticas da IBERIA informam que até 1971 passarão pelo Aeroporto de Barajas, Madri, quatro milhões de passageiros por ano. Dêsse total, cêrca de 33 por cento são de estrangeiros.

Devido ao desenvolvimento de sua aviação comercial o govêrno da Espanha gastou mais de 215 milhões de pesetas do orçamento nacional (3,6 milhões de dólares) durante o período 1964/1965 na remodelação dos aeroportos do país.

Esta cifra a apenas uma pequena parcela dos 6 bilhões de pesetas (100 milhões de dólares) que a Espanha empregará no plano de modernização dos seus aeroportos, incluindo-se entre êles os três das Ilhas Baleares, preferencialmente turísticos, que recebem 26% dos viajantes. Os demais aeroportos beneficiados são os de Bilbao, San Sebastian, Vigo, La Coruña, Málaga, Santiago de Compostela, Sevilla, Jerez, Córdoba, Valência e Almeria, todos de grande movimento de turistas.

A VOLTA AO MUNDO EM MENOS DE 20 HORAS — Em menos de 20 horas será teòricamente possível, dentro de cêrca de dez anos, efetuar a volta ao mundo num avião supersônico. Estas são as perspectivas da aviação comercial salientadas numa conferência do presidente da Alitália, Conde Nicoló Carandini, em que o ex-presidente da IATA citou também as seguintes estatísticas: em fins de 1964 estavam voando no mundo 1.037 aviões a jato, sendo que mais 421 tinham sido encomendados às fábricas; mais 16 aviões a jato integrarão a frota da Alitália até 1968, perfazendo um total de 50 unidades dêste tipo; a partir de 1970 também seis aviões supersônicos do tipo norte-americano serão incorporados à frota da Companhia.

TAP USARÁ JATOS NOS "VÔOS DA AMIZADE" — A partir de 1966, a TAP (Transportes Aéreos Portuguêses) incluirá nos "Vôos da Amizade", entre Lisboa e Rio de Janeiro, uma viagem semanal a jato, em "Boeing". A inauguração do nôvo sistema ocorrerá a 17 de junho, data comemorativa do 44.º aniversário da chegada ao Brasil de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, no seu famoso vôo transatlântico. A viagem inaugural será feita com uma comitiva especial portuguêsa, chefiada pelo Engenheiro Vaz Pinto, os vôos a jato da TAP, entre Portugal e Brasil serão bissemanais.

TESTES PARA PNEUS DE JATOS — Os pneus de aviões a jato, nas decolagens e aterragens, sofrem grandes pressões a altas velocidades, e, por isso, são testados em aparêlhos que reproduzem fielmente as condições em que se realizam essas manobras. Tambores acionados por um motor elétrico de 4.500 cavalos, capazes de, em apenas 29 segundos, irem da inércia a velocidades superiores a 500 Km/hora, são utilizados pela Firestone para se calcular o desgaste sofrido pelos pneus em corridas curtas mas a altas velocidades, como ocorre nas decolagens e aterragens. Um dispositivo de ar comprimido, por outro lado, simula as pressões a que são submetidos os pneus, tanto nas decolagens como nas aterragens.

Além dêsses aparêlhos, um instrumental complexo é utilizado nos testes: medidores de temperatura, pressão, carga, velocidade, osciloscópios, oscilógrafos e acelerômetros são alguns dos mais importantes. A resistência da banda de rodagem é medida por perfuradores de espaço, enquanto máquinas especiais medem a reação dos pneus ao impacto e aos cortes, nas mais variadas temperaturas, em fornos e geladeiras especiais.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGENCIAS:

RIO DE JANEIRO Est. Rio Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768	RESENDE Rua Alfredo Wartelcy 128 — Fone: 1811
LAMBARI Rua Tiradentes, 409 — Fone: 203	SÃO LOURENÇO Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO Hotel Globo — Fone: 63	ITATIAIA Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:

RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 — 17,00.
ITATIAIA RIO — 6,40 — 14,10 — 16,20 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO LAMBARI — 3,30.
LAMBARI-RIO — 7,00.

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

RIO-RIO BONITO

TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado:	Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio Horario: 5,30 — 9 — 17h	Partida — Rio Bonito-Rio Horario: 5,30 — 9 — 14,30 — 21h
Partida — Rio-Rio Bonito Horario: 6 — 13 — 18,30h	Partida — Rio-Rio Bonito Horario: 6 — 9 — 13 — 21h

VENDA DE PASSAGENS NO RIO:

Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24

TEL. 23-9112

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.

Sede: Av Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39

NATIVIDADE — ESTADO DO RIO

Linhas e horários que faz a Auto Viação Natividade Ltda

RIO x TOMBOS

Saídas do Rio diàriamente — 7h e 22h

CIDADES SERVIDAS:

Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Eugenópolis — Estância Mineral Raposo — Natividade — Porciúncula e Tombos.

RIO x ALEGRE

Saídas do Rio diàriamente — 6h15m e 21h30m

CIDADES SERVIDAS:

Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Estância Mineral Raposo — Natividade — Varre Sai — Prata — Guaçuí — Celina e Alegre

SIFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

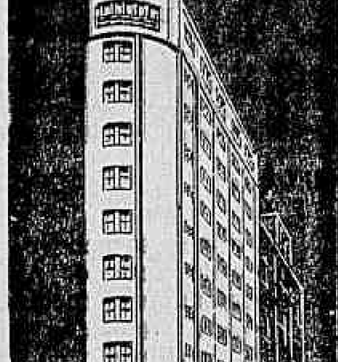
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLEIA 73 — 2º ANDAR

TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

Uma gota de vacina protegerá seu filho contra a paralisia infantil. Procure o Pôsto da Secretaria de Saúde mais proximo

EM VITÓRIA
no Espírito Santo



Grande Hotel ESTORIL

End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

TURISMO — Belfort de Oliveira

Os grandes rumos da hotelaria nacional

"SENHOR ATADO" — Os tesouros da arte sacra brasileira estão guardados na Bahia, no Museu que foi um antigo convento. O edifício em si já é uma preciosidade histórica, sabido que data do Século XVII. Construiu-o um arquiteto beneditino e abrigou, outrora, os Carmelitas Descalços de Santa Teresa, que vieram de Évora, em 1665. "Senhor Atado", que estampamos aqui é uma de suas mais valiosas peças, de autoria do renomado José Inácio da Costa todo trabalhado em madeira de lei e conserva intactos através dos tempos, os mais pequenos detalhes impressos pelo genial artista. Há outros trabalhos executados por Frei Agostinho da Piedade, Francisco das Chagas (o Cabral), Frei Agostinho de Jesus, Bento Sabino dos Reis e pelo famoso Mestre Aleijadinho, Antônio Francisco Lisboa.

Dentro de poucos dias estarão reunidos, mais uma vez, os dirigentes da hotelaria nacional, preocupados com os grandes rumos que essa importante indústria vem assumindo em relação ao turismo. Turismo e hospitalidade. Do acolhimento, da forma como é tratado o hóspede depende o futuro turístico de uma região. O hoteleiro é o representante autorizado da localidade que acolhe o visitante e o cerca de confôrto, bem-estar e tudo empenha para que êle permaneça o maior tempo possível em seu convívio e saia contente e desejoso de voltar e indique a outros a terra que o acolheu e bem tratou. O hoteleiro exerce uma missão de Estado e deveria estar enquadrado no campo das relações exteriores de cada país, tal o vulto e a responsabilidade do papel que desempenha. E, por assim compreendê-lo, é que vemos a austera Câmara dos Lordes da grande Inglaterra interromper assuntos de alta gravidade internacional para cuidar dos rumos da indústria hoteleira britânica. Lorde Geddes, que preside, aliás, a British Travel Association, levanta-se e declara que os preços modicos e as normas satisfatórias dos hotéis inglêses constituem a fôrça propulsora do turismo no Reino Unido. E logo mostra a necessidade de ampliar os favores governamentais que lhes são prestados e aumentar o número de estabelecimentos. Reforçando a tese, no mesmo instante, Lorde Shawcross, presidente da British Hotels and Restaurants Association reclama a penúria do pessoal empregado e os gastos excessivos a que é forçado. Na França, o govêrno autoriza a prática do «prix tout compris», que significa incluir o «couvert» e taxas que oneram os estabelecimentos do gênero nos preços afixados em todos os restaurantes, medida que começou a vigorar de 1.º de outubro corrente, em todo o país. E, no Continente de Colombo, a Colômbia assume o financiamento da propaganda hoteleira e aliciamento de hóspedes no exterior, coisa que, no Brasil, só têm o Glória e as organizações OTHON e HORSA. A promoção é da ordem, no primeiro caso, de 18 escritórios em funcionamento, movimentando uma massa de três mil agentes. Mas, isso custa dinheiro e as inversões feitas vão sobrecarregar as diárias dos hotéis e o preço dos pratos nos restaurantes.

Hotelaria — indústria de base

Seria preciso, como ocorre em outras terras, que a hotelaria, entre nós, passasse a ser considerada indústria de base e merecesse os favores governamentais atraves do Banco de Desenvolvimento Econômico. Não é à custa de simples isenções de impostos que se ergue um monumento turístico da ordem, por exemplo do "Gávea Tourist Hotel" que, aliás, nem essa regalia lhe é atribuída, sob a alegação de que se trata de uma incorporação imobiliária à base de condôminos. Seja o que fôr, estamos diante de uma iniciativa que significa um dos mais arrojados e importantes passos em prol do turismo brasileiro. Empreendimentos dessa ordem merecem o apoio integral dos Podêres Públicos. A Secretaria de Turismo deveria incluí-lo entre os pontos turísticos da Guanabara, que inegàvelmente o é, máxime quando concluída a obra monumental que disporá, inclusive, dum teleférico, ligando aquêle ponto da Estrada das Canoas a São Conrado, numa segunda edição do Pão de Açúcar, descortinando um panorama inédito. O "Sky-terrasse" é, na verdade celestial, já em pleno funcionamento — boate e restaurante, devendo completar-se com um Centro de Convenções, com capacidade para 200 pessoas, aproximadamente. Mas a Secretaria de Turismo, longe disso, propõe acôrdos como êsse das "Off seasons" enquadrado no gênero daquele outro célebre "acôrdo-Camboim", que fêz época.

Ou isso ou favores como os que se diz serão concedidos à organização Hilton no Pasmado. Aí, embora se trate de propriedade brasileira, o financiamento vem de fora, constituindo privilégio contra o qual se opõe a hotelaria nacional, desamparada, numa luta desigual e impatriótica. Será êsse um dos temas a ser tratado em Belo Horizonte, no XIV Congresso a se realizar de 8 a 16 de novembro entrante. O relator da matéria de alta relevância, será o Dr. Corinto de Arruda Falcão, presidente da Federação de Hotéis e do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, que já tratou do assunto no último encontro dos agentes de viagem, havido, dias atrás, no Rio de Janeiro.

"Jornal de Turismo"

Ilustrado em dois cadernos, com 20 páginas totais e muito arrôjo está circulando, e visitou-nos, o "Jornal de Turismo do Rio de Janeiro" direção e responsabilidade de nosso confrade Clovaldo de Araújo Castro, que há anos vem assinando a crônica turística da cidade, em diversos jornais, e na Rádio Nacional desenvolve interessantíssimo programa de turismo.

FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

RIO — FRIBURGO — RIO
RIO — BOM JARDIM — RIO
RIO — CANTAGALO — RIO

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES

RIO DE JANEIRO, MAGÉ, CACHOEIRAS, FRIBURGO, BOM JARDIM, MONERÁ, CORDEIRO, CANTAGALO

INFORMAÇÕES:

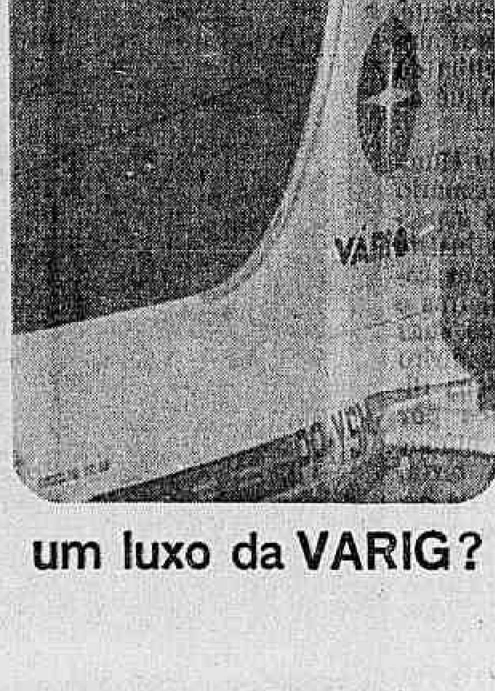
Estação Mariano Procópio Guichet 12

Tels.: 43-3130 e 43-5855

nas linhas nacionais

quadrimotores

DC 6 B.



um luxo da VARIG?

De certa forma, sim. O DC 6 B é um quadrimotor para vôos internacionais. Sua utilização nas linhas domésticas não deixa de ser um luxo. Um luxo seu. E que custa menos. Para as principais cidades do Brasil marque uma viagem "internacional" no DC 6 B — sereno, confortável, rápido. No Rio pousa e decola no S. Dumont.

VARIG

HORÁRIOS, FREQUÊNCIAS E TARIFAS EM NOSSAS LOJAS E NO SEU AGENTE DE VIAGENS.

CINEMA DO BRASIL NÃO É TÃO NÔVO ASSIM

Antonieta Carvalho e Ipojuca Pontes

QUEM faz uma restrospectiva na vida do Cinema Brasileiro, vê que a sua existência é de lutas e atropêlos. Produto de um permanente processo que se caracteriza pela procura e pela instabilidade, o nosso cinema, em imagem, assemelha-se à própria história do Brasil: estacionário e regressivo às vêzes, mas inquieto e renovador sempre.

Desde os primeiros anos, suas batalhas são múltiplas, umas se sucedendo às outras e havendo mesmo as que, amontoadas, dificultam e retardam o grito da vitória. As dificuldades são muitas. E quando não são as incertezas de uma política econômica a evitar a continuidade da produção, ou ainda a carência e o desajustamento de leis arbitrarias a atuarem contra o seu desenvolvimento, são, por outro lado, as incursões infrutiferas e alienadas de grupos e movimento, em franco desacôrdo com as nossas verdades e aspirações estéticas.

Mas no vasto "front", de batalha em batalha, a luta vai-se definindo. E o nosso cinema, cada vez mais próximo a suas motivações e seus ideais.

A presente reportagem pretende mostrar que, do pioneirismo de Antônio Leal a Ademar Gonzaga, de contribuição de Jota Soares a Humberto Mauro, até a afirmação de Nelson Pereira dos Santos, o Cinema brasileiro apresenta realmente um saldo positivo, embora incompleto.

A primeira exibição de cinema no Brasil ocorreu meio ano após sua invenção, pelos irmãos Lumière, na França. Em pequena sala, no ano de 1896, na Rua do Ouvidor, 57, o público carioca viu, pela primeira vez, um pequeno documentário, que apresentava números de animais amestrados.

O primeiro filme pròpriamente dito foi "Os Estranguladores", baseado em famoso crime da época. Seu realizador, Antônio Leal, exibiu pela primeira vez em 1906. Um ano após, o jovem Francisco Serrador, entusiasta do cinema, produz uma série de filmes falantes, tendo como atôres principais, Claudina Montenegro e Santiago Pepe. Êsses filmes, representaram uma autêntica revolução no processo cinematográfico. Depois de filmado, o ator tinha que comparecer a tôdas as exibições, a fim de falar. Escondido por trás da tela, cantava e representava.

Em 1909, Willims Auler dirige "Viúva Alegre". Marcando sua estréia com "Vivo ou Morto" e "Zero 13", nos idos de 1915, Lulu de Barros ingressa no cinema nacional. Pode-se citar ainda, nessa fase de pioneirismo, Almeida Fleming, autor de "Paulo e Virgínia" e "O Vale dos Martírios".

Os primeiros passos

As primeiras experiências estéticas vieram com Mário Peixoto, que em 1923 realizou "Limite". Influenciado pela "avant-garde" francesa, seu filme é uma busca de formas e expressões estéticas. Embora não tenha feito nenhum outro filme, Mário Peixoto se transformou no grande mito do cinema brasileiro.

Ainda na década de 20, em Campinas, SP, desafiando os recursos técnicos e artísticos da época, um grupo de apaixonados tenta criar, nessa cidade, uma ambiciosa indústria cinematográfica. Dela saíram filmes como "João da Mata", "Sofrer para Gozar" e "A Carne", que foi a primeira adaptação de um romance que se fêz no Brasil.

Soares e Moura

Seguiu-se a êsses movimentos, o ciclo pernambucano, liderado por Jota Soares, que, com Gentil Roiz e Edson Chagas, realizou uma série de filmes, onde "Aitaré da Praia" se distingue como a obra mais importante. Merecem destaque ainda os filmes "A Filha do Advogado" e "Sangue de Irmão".

O surgimento de Humberto Mauro no cenário artístico tem dois aspectos distintos: êle insiste numa temática com características brasileiras e capta, em tôdas as suas manifestações, o espírito do nosso povo. Seus filmes são marcados por manifestações do humor e do espírito da terra. Pela primeira vez, os heróis se comportam como nossa gente. "Brasa Dormida", "Ganga Bruta", "Tesouro Perdido", "Sangue Mineiro" são grandes momentos do nosso cinema.

Com o advento do cinema falado, houve, no mundo inteiro uma má interpretação de seu sentido. Os avanços que a cinematografia havia atingido, no sentido estatístico, formal e de comunicação, foram grandemente prejudicados por essa descoberta. Assim, "O Cantor de Jazz", dirigido por King Vitor, é um exemplo ilustrativo.

Seguindo essa linha, "Coisas Nossas", tendo como ator Procópio Ferreira e música de Noel.

Findo o período de "O Brasil espera que cada um cumpra seu dever", as primeiras tentativas, conseqüentes do desenvolvimento econômico, já estavam concretizadas. A implantação de Volta Redonda e o surgimento de uma burguesia industrial decidida a liquidar com a fase das exportações, liberaram diversos setores do complexo de inferioridade que impediu, durante muito tempo, que os movimentos de vanguarda cultural tivessem êxito entre nós.

A criação de indústrias, fazendo crescer as cidades, abre perspectivas novas para a nossa incipiente produção cinematográfica. Foi criada a Atlântida, nos moldes dos grandes estúdios americanos, com capacidade técnica para produzir filmes e atender ao mercado interno. Além dessa, surge a Cinedistri.

Essas emprêsas enchem o mercado de musicais carnavalescos, todos desprovidos de maior talento. O lado positivo dessas produções, foi criar uma bilheteria para o ator brasileiro, fazendo surgir, nessa época, os primeiros nomes populares. Anselmo Duarte, que mais tarde veio a dirigir filmes de categoria artística, como "Pagador de Promessas" foi galã de muitas dessas chanchadas. Outros nomes são conhecidos do público: Cyl Farney, Eliana, Grande Otelo, Oscarito, dentre os mais populares.

Os últimos mitos dessa fase inglória do cinema nacional, Sônia Mamede, Vagareza, Zé Trindade, Violeta Ferraz, Ankito, Colé, emigraram para a TV, juntamente com alguns diretores. Carlos Manga transferiu para o vídeo êsse tipo de espetáculo, que nenhum serviço prestou à cultura.

Paralelamente à chanchada, que é um fenômeno que não pode deixar de ser justificado ante o baixo nível cultural de nosso povo (52% de analfabetos), dois diretores produziram filmes de grande sucesso de bilheteria: Ronaldo Lupo e Mazzarope.

Desprovidos de qualquer dignidade artística, êsse tipo de filme contribui negativamente para manter o povo em estado de penúria cultural o impedindo de criar um critério de apreciação crítica.

Vera Cruz

Na tentativa de institucionalizar o cinema-indústria, foi criada a Vera Cruz, tendo à frente Franco Zampari. Essa iniciativa, apoiada pelo Banco do Estado de São Paulo, contou com a participação de nomes famosos, como Cavalcânti, Mário Civelli, Lima Barreto, Adolfo Celli, Tom Payne ,e outros. Êsse período foi fecundo: "Sinhá Môça", "Tico-Tico no Fubá", "A Sombra da Outra", "Floradas da Serra", "Caiçaras", "Terra é Sempre Terra", "Comprador de Fazendas", e, finalmente, o filme que projetou no mundo o cinema nacional, "O Cangaceiro", de Lima Barreto.

Cinema independente

"O Grande Momento", "Rio 40 Graus" e "Cara de Fogo", respectivamente de Roberto Santos, Nélson Pereira dos Santos e Galileu Garcia, são momentos da maior importância do cinema independente. Êsse movimento, nascido em função da grande crise causada com a falência da Vera Cruz foi uma demonstração de capacidade e coragem que deram seus idealizadores, ao tentarem, sem condições econômicas e o menor apoio oficial, realizar alguns dos melhores filmes nacionais.

Os sacrifícios somados ao amor ao cinema mostraram que é possível, mesmo sem grandes recursos, fazer uma arte digna.

A Lei dos 8 por 1, assinada em 1952 pelo então Presidente Vargas, garantiu que a produção dos independentes pudesse ser comercializada.

Vale a pena citar ainda Walter Hugo Koury, os irmãos Pereira dos Santos, que fazem parte do grupo independente surgido nessa época.

A aurora do nôvo cinema

A aurora do cinema nôvo é sem dúvida o trabalho de um conjunto de jovens talentosos da Bahia. A necessidade de não deixar morrer o cinema, que mal tinha nascido, e principalmente o encorajamento que o clima de trabalho e o progresso da década de 50 dava a todos, motivou de tal forma, que, mesmo sem contar com qualquer investimento digno de menção, foi possível realizar filmes como "Um Dia na Rampa", de Luís Paulino, "Santuário" do já consagrado Lima Barreto.

Outros como Xareu, de Ratto Filho, "Arraial do Cabo" de Sarraceni, "Festival de Arraia" de Rex Shindller e, um, menos expressivo, de Glauber Rocha, intitulado "O Pátio".

Cinema nôvo

O Cinema Nôvo, como a bossa nova, é conseqüência direta de um clima desenvolvimentista que se implantou no Brasil em fins da década de 50. Diante da nova realidade, os documentaristas brasileiros que haviam descoberto a viabilidade econômica da fórmula "uma idéia na cabeça com uma câmara na mão", partiram para a realização do filme de longa-metragem, traduzindo na ficção a mesma preocupação de conteúdo contido nos curta-metragens. A rigor, o primeiro grande sucesso do Cinema Nôvo foi "Os Cafajestes", de Ruy Guerra. Acordando o nosso cinema para o tema da marginalização urbana dentro de uma forma cinematográfica revolucionária, o cineasta africano, dividindo o público e a crítica, chamou a atenção de todos para o movimento que surgia. A partir daí muitos filmes são realizados e entre, várias produções, tais como "Cinco Vêzes Favela", "A Grande Feira", e "Pôrto das Caixas", explodem "Assalto ao Trem Pagador" e o laureado "O Pagador de Promessas", que consolidam o nosso cinema no exterior ao mesmo tempo em que estabelecem uma posição de nível e credibilidade junto ao público nacional.

Mas o cinema nôvo não pára, e, ao lado de algumas precoces revisões críticas, parte para uma etapa mais audaciosa, em que verdadeiros temas nacionais são captados dentro de um espírito crítico, realista. cangaço e a sêca ,assuntos agressivos e eminentemente regionais, ganham dimensão honesta. Chega-se ao dignificante "Vidas Sêcas" e ao violento "Deus e o Diabo na Terra do Sol", ao lado de experiências válidas como "Barravento" "Assalto ao Trem Pagador" e "Os Fuzis", sem contar com vários outros filmes ainda em fase de realização que dão um exato sentido de procura a uma cinematografia em estruturação.

"Mar corrente"

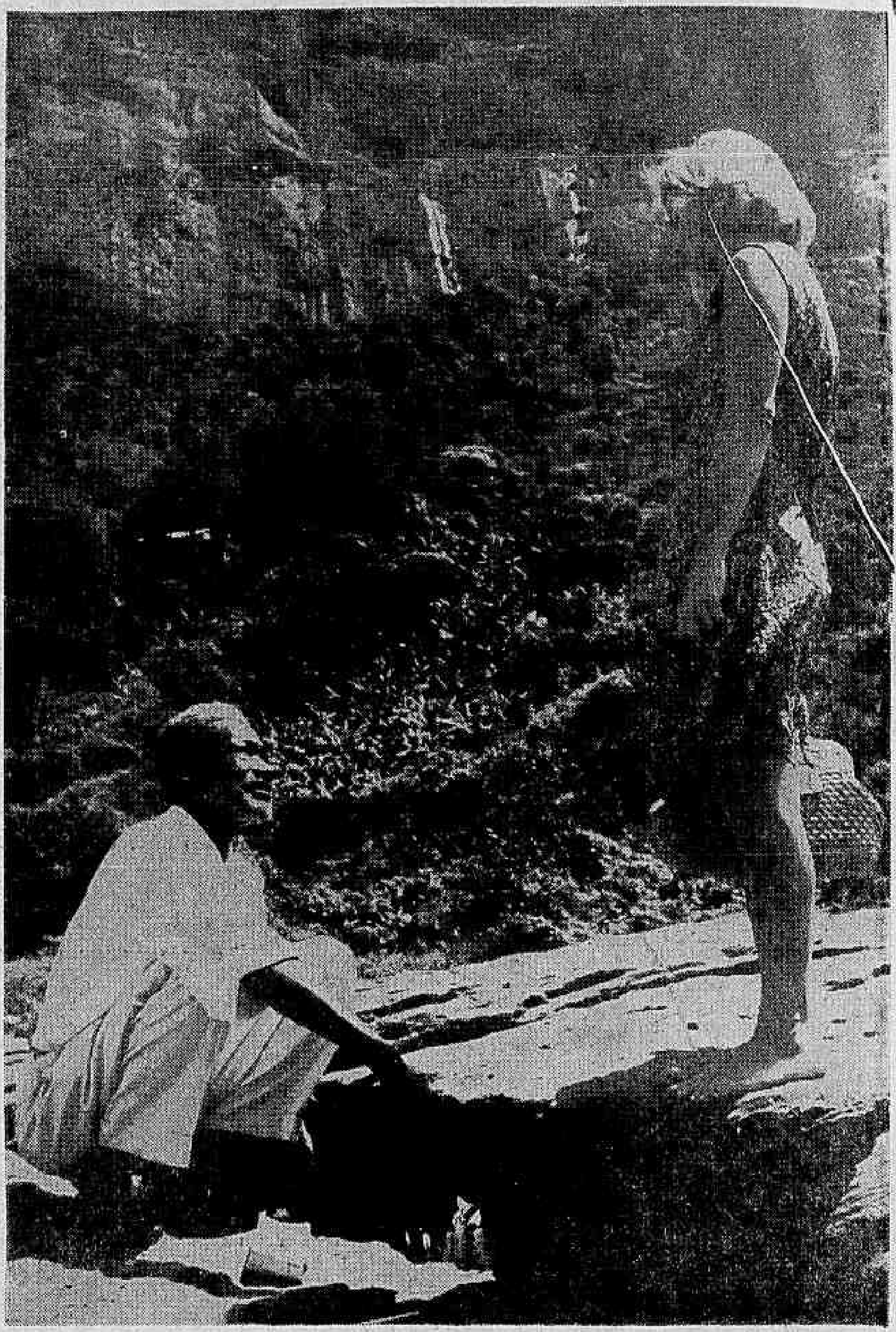
Merece uma atenção especial de nossa parte o filme "Mar Corrente", que o diretor Luís Paulino dos Santos realiza atualmente na Guanabara.

Trata-se de um filme que procura retratar as angústias e inseguranças de uma mulher de classe média que abandona a carreira artística para casar-se com um homem da alta burguesia. Procurando usar elementos da própria vida social em confronto com o meio, o autor tira bastante proveito da beleza da cidade em constante contraste com o clima de desespêro de seus personagens.

As cenas de praia, quando o povo oferece flôres a Iemanjá, e a personagem central, Helena, abandonando a festa de "revellion", que está sendo realizada em sua casa, para tentar o suicídio, são momentos de grande beleza poética.

Embora as condições de trabalho sejam precárias e a produção bastante prejudicada pela insuficiência dos recursos, a equipe, que está sob o comando de Billy Daves na produção e Mário Carneiro na fotografia, não tem poupado sacrifícios e dentro de mais duas semanas estarão concluídas as filmagens. Luís Paulino, que em 1963 conquistou, do "Estado de São Paulo", o Saci, com o documentário "Revisão", é o autor do argumento do filme "Barravento", um dos primeiros do cinema nôvo.

O VELHO E A PERNA



Odete Lara volta em "Mar Corrente", de Luís Paulino dos Santos, contracenando com José Santana.

O CLÁSSICO

"Vidas Sêcas", de Nélson Pereira dos Santos: o clássico do Cinema Nôvo

A CHANCHADA DEU EM NADA

O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Clubinho de Tia Arlete levou 300 crianças ao Quitandinha

A EXCURSÃO que o Clubinho de Tia Arlete realizou domingo passado foi sucesso. A Luxor Transportes e Turismo Ltda. através do seu diretor Délio Sampaio, colocou à nossa disposição quatro confortáveis e modernos ônibus de sua grande frota e a viagem se fêz maravilhosamente. Cêrca de trezentas crianças mais os acompanhantes, tomaram seus lugares nos ônibus da Luxor, que saíram da TV-Excélsior às 14,30 horas, retornando só depois das 19,30 horas.

A viagem, na ida e na volta, decorreu em alegria completa. Em todos os ônibus a criançada cantava alegremente.

No Santa Paula Quitandinha Clube o General Guimarães recebeu a caravana, logo colocando tudo à disposição do vibrante grupo. As crianças se espalharam por tôdas as dependências do majestoso hotel de Petrópolis, divertindo-se a valer nos barquinhos do lago, no "play-ground", no ringue de patinação no gêlo, quadras de basquete e vôli, salões de pingue-pongue, sinuca, boliche, percorrendo os amplos salões do Quitandinha, hotel-orgulho do Brasil.

Nos jardins os grupos se organizaram e fizeram seus pique-niques, enquanto outros grupos apreciavam os patinhos do lindo lago.

Após um dia deligioso, veio a viagem de volta, com todo mundo feliz e contente, agradecendo ao General Guimarães os momentos inesquecíveis passados no Quitandinha.

A chegada à TV-Excélsior foi quase um carnaval — todo mundo cantando e brincando e prestando carinhosas homenagens aos magníficos motoristas dos quatro ônibus da Luxor e agradecendo a excelente oportunidade do belo passeio — mais uma promoção de Tia Arlete e seu Clubinho, com O Carioquinha, em homenagem aos associados.

O fotógrafo Veneziano fêz a foto da criançada em algazarra, quando da chegada. Todo mundo cansado, mas satisfeito pelo fabuloso domingo. Outros passeios virão, sempre com a Luxor cooperando com seu modelar serviço de ônibus de turismo. Oportunamente anunciaremos.

Tia Arlete agradece, de todo o coração, ao Sr. Délio Sampaio, diretor da Luxor, pela inestimável colaboração dada ao seu Clubinho, recomendando essa emprêsa ao público, pela alta qualidade dos seus serviços.

CANSADOS MAS FELIZES

Foto tomada na rua dos fundos da TV-Excélsior, logo à chegada dos quatro ônibus da Luxor. Todos muito cansados pelas horas de alegrias passadas no Santa Paula Quitandinha Clube. Mas completamente felizes — crianças, mamães e demais participantes da agradável excursão realizada pelo Clubinho da Tia Arlete, TV-Excélsior e O Carioquinha

Aniversariantes

No período de 24 a 30 do corrente, fizeram anos e foram homenageados no programa «Tia Arlete e Seus Desenhos», na TV-Excélsior, quarta-feira passada, os seguintes associados do Clubinho: Francisco Rubens Altimare, 4 anos; Antônio José da Silva, 9 anos; Orlando Luís Noveli, 10 anos; José Viegas Andrade, 5 anos; Sandra Lúcia Gomes Alves, 7 anos; Sônia Regina de Sousa, 7 anos; Cármen Lúcia Lopes, 5 anos; Cláudia Vieira da Silva, 8 anos; Édson de Matos, 7 anos; Wagner Tibiriçá Vidal, 13 anos; Rubarnil Tomás da Silva, 11 anos; Luís Henrique de Aguiar, 7 anos; Elenice Fonseca da Silva, 13 anos; Sílvia Maria Teles Magalhães, 3 anos; Isabel Cristina Silva Dias, 4 anos; Kleber Tadeu Neves, 6 anos; Mário Gonçalves dos Santos, 14 anos; e Inês Martins, 9 anos.

Ganharam presentes de Rozenlândia e Foto Preuss e a festa se fêz com doces da Colombo.

Nosso Natal

Já estamos trabalhando e organizando o nosso Natal. E a respeito, Tia Arlete gostaria de conversar com seus queridos amiguinhos. Todos vocês que há seis meses participam do nosso Clubinho, com tanta alegria e entusiasmo, devem pensar naqueles que não têm um brinquedinho sequer. O que Tia Arlete pretende é muito simples: os amiguinhos que ganharam brinquedos, que com êles tanto brincaram, poderiam, agora, dar os seus brinquedos usados para que os entregássemos nos orfanatos. Assim, poderíamos levar alegrias às crianças sem brinquedos, dando-lhes um Natal mais alegre.

Tia Arlete espera a boa vontade de todos os amiguinhos para esta idéia que vai apresentada aqui. Outras informações sôbre o Nosso Natal serão dadas no O Carioquinha de domingo que vem.

Notícias

Pedimos à pessoa que achou a carteirinha do associado Édson S. Pires, perdida durante o *show* no Colégio Arte e Instrução, o favor de telefonar para a CETEL, tel. 90-2687 ou entregá-la na Rua Guatambu, 426, aptº 101, Marechal Hermes.

— — —

Tia Arlete acaba de receber dez matrículas da Academia Apolo, na Rua Uruguaiana, 22, 4.º andar. Essa Academia oferece aos seus usuários ginástica, tratamento para aumento e redução de pêso, massagens, sauna, enfim tudo o que diga respeito ao tratamento especializado do físico. As matrículas são para um curso de Ioga e serão distribuídas entre os associados do Clubinho que necessitem dêsse tipo de tratamento. E' importante que as inscrições sejam feitas até quarta-feira, dia 3 de novembro, no programa de Tia Arlete, já que o curso será iniciado no dia 4, quinta-feira.

— — —

Chamo a atenção dos nossos amiguinhos para as novidades do nosso programa a partir de amanhã, segunda-feira, onde teremos a nossa Biblioteca, com prêmios e curiosidades. Na têrça-feira lançaremos a nossa Pescaria, igualmente com brincadeiras e prêmios. Estejam atentos para essas inovações.

— — —

Brevemente estará no nosso programa o mágico Dom Vasco, que será sem dúvida mais uma grande atração para as crianças.

— — —

Já estamos tratando da nossa próxima ida ao teatro. Está em nossas cogitações, levar um grupo de associados a assistir à peça: "A Formiguinha" que foi à Lua de Zuleika de Melo, que vem sendo apresentada, com grande sucesso, aos sábados, às 16 horas e aos domingos, às 15,30 e às 17 horas, no Teatro Pax, em cima do Cine Pax, em Ipanema.

— — —

Os associados que só mandaram um retratinho devem, com urgência, mandar o outro, para que Tia Arlete possa providenciar as carteirinhas.

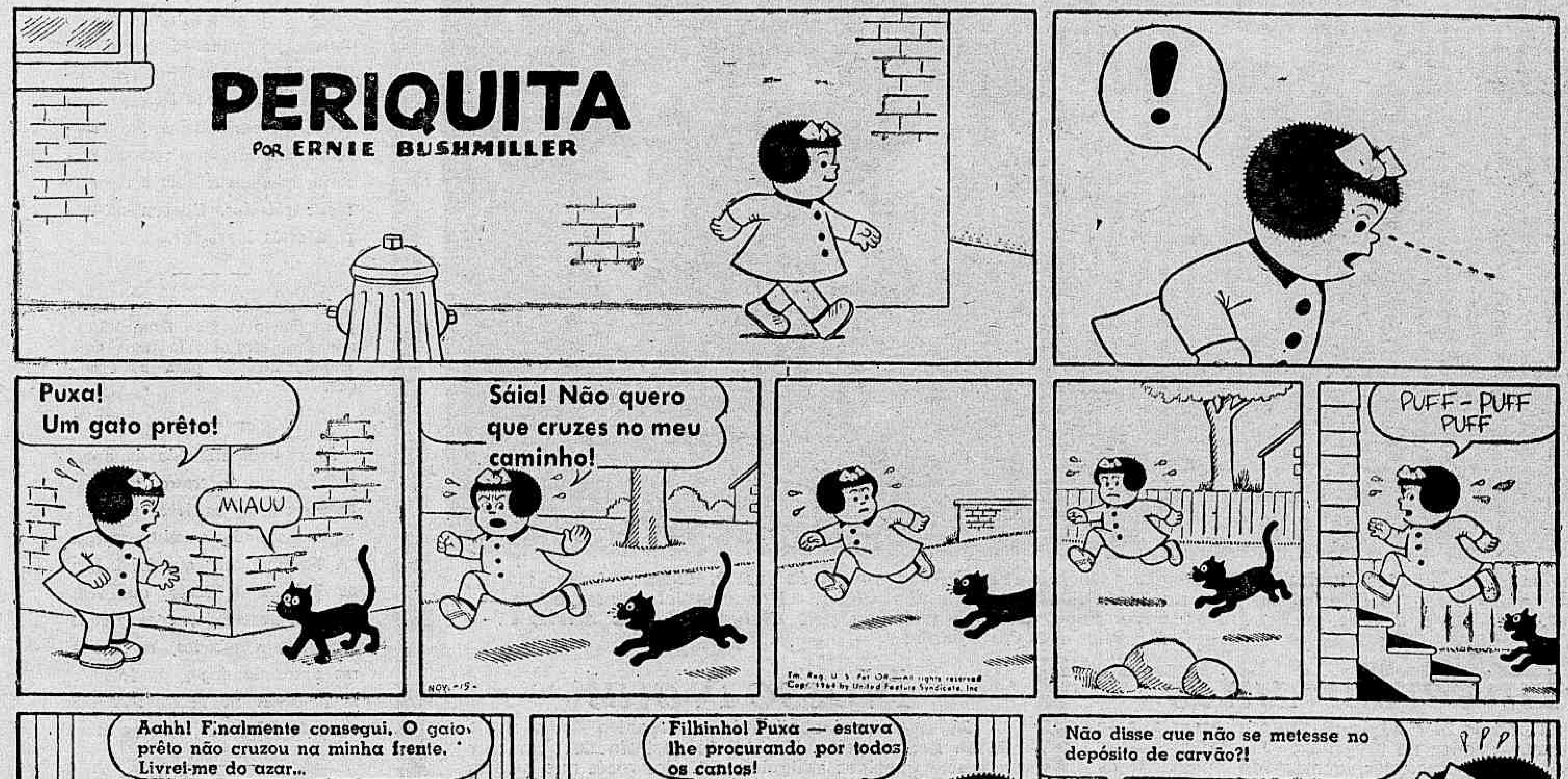
— — —

Meus amiguinhos: não esqueçam de estudar bastante, pois estamos chegando ao final do ano e através das cadernetas escolares vamos eleger os melhores estudantes do Clubinho.

GR=14x

Emmy Lou®
Por MARTY LINKS
Deonéa não está. Foi ao cinema com Jaci.
Maria Emília também não está. Dona Mira disse que ela foi ao cinema com José Luís.
Não entendo porque não temos companhia nesta noite...
E logo num sábado. Que coisa!
Afinal não somos feias...
Você tem lindos olhos azuis.
Seus cabelos louros são muito bonitos.
E o seu corpo é escultural!
Você dança maravilhosamente.
E você que personalidade!
Sua altura é de "Miss"
E você se veste com muito bom gôsto.
Talvez sejamos muito belas!

APESAR DE CORREREM OS ANOS...
...NÃO PERCO A ESPERANÇA DE CASAR-ME UM DIA...
E PORQUE NÃO? AINDA MAIS AGORA, QUE ESTÃO EXPLORANDO NOVOS PLANETAS...


PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
!
Puxa! Um gato prêto!
MIAUU
Sáia! Não quero que cruzes no meu caminho!
PUFF-PUFF PUFF
Aahh! Finalmente consegui. O gato prêto não cruzou na minha frente. Livrei-me do azar...
Filhinho! Puxa — estava lhe procurando por todos os cantos!
Não disse que não se metesse no depósito de carvão?!

O COELHO DE SORTE
Perna Longa
TRA-LA-LA, TRA-LA LI
Olá, Tibúrcio. É de você mesmo que estou precisando.
Restaurante PERNALONGA
Larga-me, homem! Não tenho culpa de nada!
Calma, Felino! Eu vou lhe dar comida de graça...
Só quero que você me faça um pequeno favor.
Ah' eu sabia que queria alguma coisa...
O João da Silva quer comprar meu restaurante. Se você me ajudar para que êle aceite o preço, terá comida de graça
Recorrerei aos meus talentos teatrais... e enganosos!
Se você aprecia nossa comida — propague. Se não — cale-se! RESTAURANTE PERNALONGA
T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
Ali está a roupa para que você se disfarce. Vou preparar-lhe a comida.
Bacalhau ensopado, com todos os ingredientes, por favor!
Mais tarde...
Salve! Aqui estou com minha oferta final para o seu restaurante.
Olá, João! Que prazer!
MUNCH
SLUP
Aqui está o dinheiro! Resolva. Ou toma ou desiste!
Bem...
Um momento! Quem está implorando é Paco-Peco, glutão internacional.
Não venda! O mundo não poderá viver sem o seu gênio cozinheiro.
Puxa! Nem me passou pela cabeça tal coisa.
¡HMMM!
Eu lhe suplico! Pense no seu dever para com os glutões do mundo!
Ofereço 2 milhões a mais do que já lhe ofereci.
Não vendo o restaurante! Fora daqui!
9-27
Que estou dizendo?
Acho que fiquei maluco!
Rapaz! Quando banquei o tenor, não teve um só ôlho sêco em todo o auditório...
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc
1489

MEU AEROPLANO TEM UM MOTOR POTENTE.
CLUBE DE AEROMODELISMO
RRRR
O MEU TAMBÉM... ÊLE VOA BEM COM TODO O SEU PÊSO DE 3 QUILOS!!!
RRRR
RRRRRRRRRRRRRRRR
SOCORRROOO.

COPACABANA
SOCORRO!
SOCORRO!
SOCORRO!
SOCORROOO!
SE MEU VERANEIO CONTINUAR ASSIM, VOU PROLONGA'-LO...

WINNIE WINKLE
the breadwinner - by BRANNER
Você está vendo aquêle cinema, Denny? Vi all um bom filme ontem à noite — só sôbre marinheiros.
É, Perry? Você se divertiu muito?
Eu disse apenas que vi um filme. E você — onde foi?
Eu...? Eu estava "liso" e fiquei em casa...
Ah! Que pena? Se eu soubesse, teria convidado você... Puxa, nem pensei nisto...
Deixe isso prá lá! Você é um bom menino, Perry. ..
E então, o que você fêz ontem à noite?
Bem, Perry... Eu me diverti!
Ótimo. Estou satisfeito. Foi com a Turma?
Bem, quer dizer... Mom e Pop saíram. Eu estava sòzinho.
Você leu uma história, um livro?
Bahh' Ler histórias — a minha cabeça? História parecem lições...
Você então jogou Paciência?
O que é isto??
Paciência é um jôgo que a gente joga só.
Oh! não, Perry! Você sabe — eu não jogo...
Bem — o que é que você fêz para se divertir tanto, afinal?
Primeiro eu me escondi atrás de mim, a frente da porta...
Uhn!
...depois, quando eu entrei, dei um pulo e gritei — Buuuuuu!
Menino!... Tive um mêdo danado de mim mesmo...
Reg. U. S. Pat. Off.
Copyright, 1945, by The Chicago Tribune.

LOOIE
O Dr. Scalpel e eu temos uma dúvida. Gostaríamos que o senhor nos esclarecesse.
O que é, Looie?
Reg. U. S. Pat. Off. Copyright 1945 by The Chicago Tribune
Quem tem a primazia neste caso — o Dr. ou o Advogado?
Bem... Eu creio que você tem a preferência, Looie.
FEB. 11 '45
Como já dizia Diógenes: "O ladrão vai na frente; em seguida, o juiz...".
BRANNER

O TEMPO

Tempo: Instável, com chuvas, melhorando no fim do período. **Temperatura:** em declínio. **Ventos:** Quadrante Sul, moderados. Visibilidade moderada. **Máxima:** 30.6 (J. Botânico). **Mínima:** 20.3 (Bangu).

100 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, domingo, 31, e segunda-feira, 1.º de novembro de 1965 — N.º 11.638

O DÓLAR

O dólar-papel regulou, no fechamento, a Cr$ 1.850 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação foi cotado a Cr$ 1.825 e o importação a .... Cr$ 1.850.

100 CRUZEIROS

BÔLSA BATE RECORDE COM MOVIMENTO DE NOVE BILHÕES NUM SÓ DIA E ALTA ACENTUADA DOS TÍTULOS E DAS AÇÕES

País Retoma Desenvolvimento Com Fim da Crise e Ordem Restaurada

O encerramento da crise política e a restauração da ordem, através do Ato Institucional n.º 2, abriram imediatas perspectivas para a retomada do desenvolvimento econômico, conforme ficou evidenciado, sexta-feira, na Bôlsa de Valôres, onde o movimento bateu todos os recordes anteriores, atingindo cêrca de Cr$ 9 bilhões as transações com títulos, ações, letras de câmbio e letras de importação.

O movimento médio da Bôlsa nas últimas semanas oscilava em tôrno de apenas um bilhão de cruzeiros. Mesmo que sejam consideradas duas operações de vulto — a venda do Banco Mazza por Cr$ 4,1 bilhões e as vendas de Obrigações do Tesouro, no total de Cr$ 3,2 bilhões — ainda assim se verifica que o movimento normal pràticamente duplicou. O total de títulos negociados atingiu 840.298, no valor de Cr$ 8.909.852.300, registrando-se alta acentuada de vários papéis — principalmente da Companhia Siderúrgica Mineira e da Companhia Siderúrgica Nacional, que subiram 12,2 por cento, seguidos de perto pelas preferenciais da Brahma, que registraram 8,4 por cento de aumento.

Observadores econômicos mostram-se otimistas quanto à sustentação da tendência altista, sintoma de recuperação econômica e confiança na situação política do País. (Leia 6.ª página e editorial, na 4.ª)

Govêrno deseja uma oposição construtiva

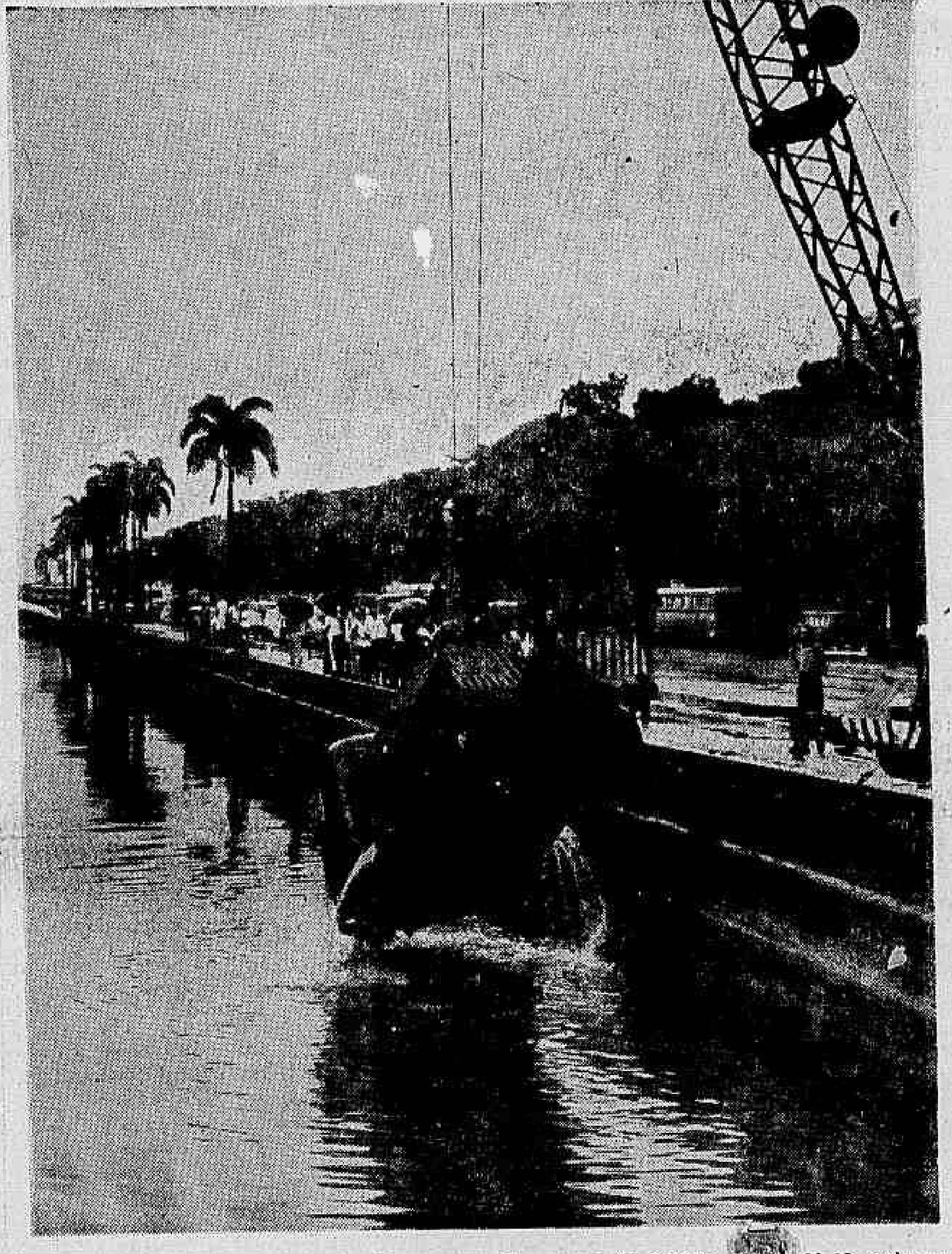
Fontes militares informaram ontem ao DC que o Govêrno continuará fiel à orientação anunciada pelo Ministro Juraci Magalhães: nem sequer pensa em Partido único.

Pelo contrário. O Govêrno deseja que haja Oposição, contanto que seja "construtiva". Assim é entendida a atuação daqueles que, discordando dos métodos governamentais, criticam-nos e apontam soluções. O que o Govêrno não poderá aceitar — segundo ainda foi informado ao DC — é uma Oposição subversiva, que deseje liquidar os objetivos do Movimento de 31 de março.

Nesse sentido, ainda não há nenhuma decisão governamental quanto a cassações de mandatos de Parlamentares ou suspensão de direitos políticos, pois o Govêrno está estudando criteriosamente cada caso.

Em Brasília, Deputados trabalhistas anunciaram que formalizarão segunda-feira, junto à Mesa da Câmara, a criação do Bloco Parlamentar Trabalhista, sob a liderança do Deputado Doutel de Andrade. Uma comissão, composta do líder e dos Deputados Paulo Macarini e Ivete Vargas, está preparando um programa e um regimento interno do BPT, que serão assinados pelos que quiserem fazer parte do grupo de "oposição construtiva", assim definido pelo Sr. Doutel de Andrade. (Ler na página 3)

DEPOIS DA TEMPESTADE



O violento temporal de ontem fêz dois mortos. Um carro da Polícia, chapa 26-12, caiu no Canal do Mangue. Seus ocupantes salvaram-se. (Pág. 5)

Pianista é o tiro do Bolonha

O catedrático Bolonha aponta Pianista como o tiro do dia na reunião de hoje do Hipódromo da Gávea, pois tinha um trabalho de 76" na semana passada e, agora, em 1.400 metros, não precisará largar muito apurado.

Completando suas marcações, Bolonha indica Ebro como o melhor placê e Forrobodó, como a "barbada" do programa. As outras indicações são: Rainha Bela, Esdrúxula, Djerba, Tentation, Fingal e Edgelê.

Lagartixa, que ontem salvou a condução de muita gente boa com a indicação de Izonzo — uma pule de 59 pratas — acha que há quatro "barbadonas" no programa: Esdrúxula, Tentation, Forrobodó e Happy Kid. E avisa que os malandrinhos vão jogar também um burro escondidinho e que é louco por uma areia pesada: Empedan. (Noticiário de turfe na pág. 10)

Tropa nova substitui pracinhas: S. Domingos

Os componentes da tropa brasileira que integram a Fôrça Interamericana de Paz na República Dominicana deverão ser substituídos durante o próximo mês, segundo informou o Estado-Maior das Fôrças Armadas.

A substituição dos 1.134 militares brasileiros terá início no dia 6 de novembro, quando seguirá para São Domingos o primeiro escalão, dos cinco que compõem nosso contingente. Cada semana subseqüente seguirá mais um escalão, e a volta dos que lá estão atualmente se processará também por etapas.

Embora não esteja ainda determinado o critério a ser seguido na ordem das trocas, sabe-se que haverá substituição total do pessoal da Marinha, ou, mais especificamente, dos Fuzileiros Navais, mas serão mantidos 50% dos oficiais e sargentos do Exército que se encontram na República Dominicana. O último escalão deverá seguir no dia 10 de dezembro.

Em São Domingos, a Fôrça Interamericana começou a retirar seus tanques da antiga zona rebelde, onde ficarão, entretanto, dois mil homens armados. O Presidente provisório Garcia Godoy continuou em conversações com os chefes militares.

Bangu vence Flu e Gentil diz adeus

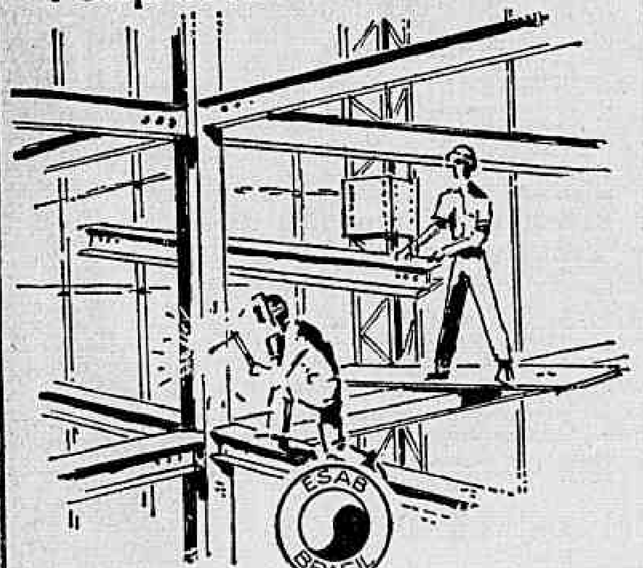
Após o jôgo de ontem, em que o Vasco goleou o América por 4 a 1, o treinador Gentil Cardoso declarou a vários jornalistas, em S. Januário, que "aquilo era o fim de seu trabalho no América", arrematando: "P'ra mim, chega". O Sr. Vôlnei Braune, presidente do clube, limitou-se a sacudir os ombros e dizer: "Nada tenho a explicar e, se Gentil acha que chegou ao fim da linha, o problema é dêle, sòmente dêle". À noite, no Maracanã, o Bangu venceu ao Fluminense, por 2 a 1, com o tento da vitória feito por Parada, de penalidade de fora da área, nos minutos finais da partida. O clube tricolor perdeu a invencibilidade, estando, agora, com 5 pontos perdidos. (Completo noticiário esportivo na pagina 11).

Incêndio espalha estrêlas

HOLLYWOOD, BOGOTÁ (Reuters-UPI-DC) — As autoridades investigam a origem do gigantesco incêndio que destruiu ontem à noite dois armazéns e danificou um cenário exterior permanente dos estúdios "Desilu" e "Paramount", no instante em que, do lado de fora, astros, estrêlas e jornalistas participavam de grande banquete em homenagem ao produtor Levine, de "Nevada Smith". Houve pânico, mas ninguém saiu ferido.

Outro grande incêndio, provocado por uma explosão, destruiu parcialmente, ontem, o principal mercado de Cartagena, 700 quilômetros a nordeste da capital colombiana.

Para soldas de responsabilidade...



ELETRODOS ESAB-OK
MUNDIALMENTE AFAMADOS

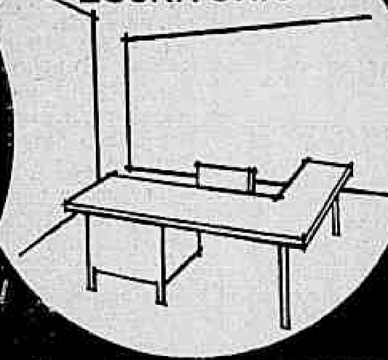
Govêrno pende agora para bipartidarismo

Cresce a tendência, nas hostes governistas, pelo bipartidarismo. Êsse sistema parece ser das preferências do Marechal Castelo Branco, pois, ontem, tôdas as pessoas que com êle tiveram contato passaram a apregoar a solução.

O Ministro Juraci Magalhães, executor do Ato Institucional n.º 2, é uma dessas pessoas. Após encontro com o Presidente da República, passou a advogar com firmeza o sistema bipartidário. O Governador paranaense Nei Braga é outro fervoroso adepto da idéia.

O Deputado Paulo Sarazate, íntimo do Marechal Castelo Branco e um dos fundadores da extinta UDN, vai ao Ceará a fim de organizar o Partido do Govêrno (Pág. 4).

FORMI PLAC ®



O REVESTIMENTO IDEAL EM SEU ESCRITÓRIO
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
ÚNICA GENUÍNA CHAPA PLÁSTICA
À VENDA EM:
MAFER
Rua 24 de Maio, 637 — Tel.: 49-6803
A. S. DUARTE
Avenida Governador Amaral eixoto, 715, 72P9 e 743
05

Demolição dos Postos de Salvamento dá CPI

Gôlfe empolga Gávea

Prosseguiu ontem, no "Gavea Golf and Country Club", o Campeonato Brasileiro Aberto de Gôlfe, sob o patrocínio da Superintendência do IV Centenário, com a realização da sua segunda volta.

Na parte dedicada aos profissionais, o espanhol Ramon Sota foi o 1.º colocado, seguido de Gene Littler, Peter Alis e Mário Gonzalez Filho. O certame continuará amanhã com a terceira e penúltima volta.

Na categoria de profissionais:

1.º — Ramon Sota, da Espanha, com 62 + 64, totalizando 126 pontos — 2.º lugar: Gene Littler, dos Estados Unidos, com 62 + 68, totalizando 13- — 3.º lugar: Petel Allis, da Inglaterra, com 66 + 68, totalizando 134 pontos — 4.º lugar, o brasileiro Mário Gonzales Filho, com 70 + 67, totalizando 137 pontos — 5.º lugar, empatados: Bernard Hunt, da Inglaterra, com 72 + 67, totalizando 139 e Elcídio Nari, da Argentina, com 74 + 65, totalizando 139 — 6.º lugar: empatados: Roberto De Vicenzo, da Argentina, com 69 + 71 e Igoitá dos Reis, do Brasil, com 71 + 69, somando ambos 140.

Na categoria de "scratch" amadores:

1.º lugar — Jorge Corzo, da Bolívia, 70 + 68, tot. 138; 2.º — Raul Traviesso, da Argentina, com 69 + 71, tot. 140; 3.º — Bob Falkenburg, do Brasil, com 72 + 73, tot. 145; 4.º Carlos Sozio, do Brasil, com 76 + 70, tot. 146; 5.º — Douglas McFarlane, do Brasil, 75 + 74, tot. 149.

Bob chega dia 10

Em carta dirigida à direção do Leme Palace Hotel, através da Embaixada americana, o Senador Robert Kennedy, irmão do ex-Presidente John Kennedy, confirmou sua chegada ao Rio no próximo dia 10 de novembro, juntamente com uma comitiva.

A direção do "Leme" informou ao DC que várias providências já vêm sendo tomadas para estada do Senador norte-americano, inclusive pela Embaixada americana, que no momento examina as comodidades do hotel como medida de segurança.

Sôbre a suposta vinda da Sra. Jacqueline Kennedy, cunhada de Bob, a direção do hotel afirmou não passar de boato, mas garantiu tôda facilidade à imprensa para cobertura da visita.

Jato leva carga para os EUA

A Pan American Airways, inaugura hoje um serviço de transporte de carga em aviões a jato entre os Estados Unidos e o Rio. A nova linha começará em Nova Iorque, aos domingos, com escalas em Caracas, São Paulo e Montevidéu, segundo informou o Sr. Harold L. Graham, alto funcionário da emprêsa.

Aliomar explica Ato Nº 2

O Deputado Aliomar Baleeiro falará, amanhã às 22,30 horas, através de uma cadeia de rádio e de televisão comandada pela Agência Nacional, sôbre o Ato Institucional n.º 2 e seus aspectos jurídicos.

Circuito nôvo vai dar mais luz a Valença

Um nôvo circuito de alimentação a 25 KV, com 30 quilômetros de extensão, será construído pela Rio Light, ainda êste ano para atender à ligação de novos consumidores no Município de Valença e criar com êsse refôrço, novas condições para o desenvolvimento industrial daquela região fluminense.

Mais de 250 tôrres, ao longo da rodovia Barra do Piraí-Valença, serão instaladas para a sustentação dessa linha em cujos serviços a Rio Light investirá Cr$ 60 milhões.

Lavrador algemado morto pela polícia

O lavrador Mário Vaz, de 29 anos, foi assassinado, ontem, por três policiais da Delegacia de Campo Grande, no Largo do Correia, ao tentar reagir à prisão. A vítima fôra prêsa em sua residência, na Rua Aterrado do Rio, sem número, por determinação dos responsáveis por uma obra que está sendo realizada pela firma S. Manela.

Companheiros da vítima afirmaram ao DC que a firma vem se apropriando de terrenos daquela área, em virtude de os lavradores não possuírem documentos legais de posse, apesar de residirem no local há mais de 15 anos.

A firma mandara oferecer à vítima a importância de Cru$ 20 mil para que abandonasse o terreno onde morava juntamente com a família. Mário Vaz, entretanto, negou-se a receber o dinheiro e insistiu em ficar no terreno. Naquele mesmo dia, ao que informaram seus companheiros, policiais da Delegacia de Campo Grande invadiram sua casa e mandaram que êle fôsse embora. Como reagisse, os policiis desistiram do intento.

Ontem, entretanto a Polícia apareceu novamente e levou Mário Vaz de sua casa, algemado. No Largo do Correia, Mário tentou reagir, sendo abatido com um tiro no coração.

O comissário Renato, entretanto, nega essa versão, dizendo que êle próprio, juntamente com uma guarnição da Rp foi atacado a tiros por um grupo de lavradores, admitindo que uma bala perdida tenha atingido Mário.

Ato n.º 2 criou nova ordem jurídica

O Advogado Celestino Sá Freire Basílio, presidente da Comissão de Estudos da Reforma do Regime e presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros na época da Revolução de 31 de março, declarou ao DC que a atitude do I. A. B. em face do Ato Nº 2 é idêntica à adotada por ocasião do Ato Institucional Nº 1, em moção aprovada a 13 de abril de 1964, e baseada na compreensão de que um ato político não é suscetível de análise jurídica.

"Esta atitude é fundamentada na tese institucionalista de Hauriou, e refere-se ao momento da criação de uma nova ordem jurídica que decorre sempre de um ato de fôrça ou político Assim aconteceu com a Proclamação da República, e assim se repetem os acontecimentos históricos" Explicou que o tempo consagra a juridicidade de um ato da natureza do nôvo Ato Institucional, e revelou sua opinião de que é a expectativa que deve reger a conduta de todos.

Sôbre o aumento do número de Ministros do STF, explicou o Sr. Celestino Basílio — que é também Diretor da Faculdade de Direito da PUC — que o Instituto dos Advogados Brasileiros já há dois meses adotou posição definida, contrária ao aumento, mas acrescentou que esta posição agora tem de ser colocada dentro da tese de Hauriou explicada acima, ou seja, "de que há uma nova ordem no País, que não cabe ser julgada pelo Judiciário".

Referindo-se à renúncia do Sr. Sobral Pinto, explicou que foi um acontecimento desagradável, "pois o ex-presidente é querido e admirado por todos os membros da Casa, e nós insistimos para que não renunciasse; êle, porém, em virtude de seu conhecido temperamento, não nos atendeu". Disse que o desentendimento não passou de "uma não coincidência de pontos de vista em assunto de caráter regimental". Mas acrescentou que "o I.A.B. segue em seu ritmo normal que vem mantendo há mais de cem anos". Concluiu informando que o nôvo presidente a ser empossado será o Advogado Ribeiro de Castro, 1º vice-presidente, que completará o mandato que terminará em março de 66.

Vasco no Recife enfrenta o Náutico

O Vasco embarca amanhã ao meio-dia, pelo Electra-2 da VARIG, em vôo direto ao Recife, para, na têrça-feira, enfrentar o Náutico pela Taça Brasil. Retornará ao Rio no mesmo aparelho, que chegará ao Santos Dumont às 12,20 horas.

O Sr. Lopes, Diretor do Nacional de Montevidéu, ofereceu ao clube de São Januário o jogador Sanfilipo, porque os mentores do grêmio uruguaio não suportam mais os casos criados pelo atleta e sua espôsa, que os deixam tontos, "apesar de que na hora do jôgo é êle quem decide nossas melhores vitórias, com muitos gois e grandes lances".

Coquetel comemora quatro anos de Halles

NITERÓI (Sucursal) — O Grupo Halles, importante organização no campo do crédito especializado, comemorou seu 4.º aniversário com uma programação social, em que se incluiu um coquetel no Clube Comercial, ao qual compareceram autoridades estaduais, financistas, jornalistas, além de diretores e acionistas da organização.

Organizado por técnicos brasileiros e contando com capitais nacionais, o Grupo Halles é constituído pela Companhia de Crédito e Financiamento do Comércio, pela Halles S/A — Investimentos, Crédito e Financiamento, pela Halles de São Paulo S/A — Administração e Participações e pelo Fundo Halles de Investimentos, possuindo mais de dois mil acionistas, distribuídos por 12 Estados. Seus capital e reservas são superiores a Cr$ 2,5 bilhões, atingindo seu volume de financiamento a cêrca de Cr$ 26 bilhões.

Entre as personalidades que compareceram ao coquetel do Clube Comercial estavam os Srs. Paulo Ernesto Frederico Heiborn, Cabral de Medeiros, Belini Cunha, Pedro Nolasco da Cunha, Roberto Vogel, Jorge Prado, Ricardo Rangel, Rubens Xavier, Marco Aurélio Leite Barbosa, e muitos outros.

Aparecem na foto os Srs. Aloísio Benedetti, membro do conselho fiscal da Halles; Luís Cabral de Meneses, corretor de fundos públicos; João Firmiano da Silva e Cláudio Schuller, diretores da Halles.

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Americanos terminam estágios

Depois de seis meses de permanência no Brasil, convivendo com famílias de agricultores brasileiros, dentro do Intercâmbio Internacional de Jovens Rurais, regressam aos Estados Unidos os jovens Linda Marlene Snodrass, Karem Louise Chitwood, Norman Roger Veliquette e Carl Macwilliams Castleton, todos membros dos Clubes 4-S.

Encontram-se nos Estados Unidos também quatro jovens brasileiros que fazem idêntico estágio nos meios rurais americanos e que agora concluem a sua permanência dentro do programa do IFYE, coordenado pela Fundação Nacional dos Clubes 4-S.

Linda Marlene, que é do Colorado, conheceu o Estado do Rio e Minas Gerais, Karem Louise, de Kansas, estêve com famílias do Espírito Santo e Rio Grande do Sul, Norman Roger, de Michigan, visitou Goiás e São Paulo e Carl, que é de New Hampshire, foi a Minas e Santa Catarina.

Desde 1950, mais de 50 jovens brasileiros visitaram os Estados Unidos e o nosso País recebeu igual número de visitas, com a colaboração da ABCAR e de suas filiais estaduais, que participam da coordenação do Comitê Nacional de Clubes 4-S.

Bibliotecas em cidades fluminenses

NITERÓI (Sucursal) — O Deputado Henri Nôvo anunciou, ontem, ter iniciado estudos visando a elaboração de um projeto que cria um Fundo especial para a instalação e manutenção, em todos os municípios fluminenses, de Bibliotecas Públicas. O Parlamentar foi o autor do projeto, sancionado, semana passada, pelo Governador Paulo Tôrres que cria o Serviço Estadual do Teatro.

Inicialmente, pensa o Sr. Henri Nôvo, em seu projeto, instituir um organismo central, com sede em Niterói, encarregado da supervisão de tôdas as bibliotecas a serem instaladas nos diversos municípios. A aquisição dos livros será feita pelo Estado, sendo que a instalação das bibliotecas ficará a cargo das Prefeituras locais. Pretende estabelecer, ainda, a interligação das dirigentes das Escolas Oficiais com a direção da Biblioteca Pública e criar a Semana Anual da Literatura.

Bateu na traseira do ônibus

Benedito Albuquerque Lima foi internado, ontem no Hospital Miguel Couto, em estado gravíssimo, depois que seu carro, chapa GB 23-94-51, ter colidido, na esquina das Ruas Barata Ribeiro e Siqueira Campos, com a traseira do ônibus, chapa GB 80-61-68, causando ainda ferimentos nos menores Eloa Machado e Geraldo Machado Filho, que também foram medicados no HMC.

Atletas na pista: campeonato

Os melhores ases da cidade, representantes do Botafogo, Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama e Clube Universitário, estarão, hoje, a partir das 14 horas, disputando na pista "Célio de Barros", no Maracanã, a primeira parte do Campeonato Carioca Masculino de Atletismo.

No mesmo local, paralelo ao certame, serão realizadas das provas finais do Pentatlo Feminino ontem iniciado com a presença de "estrêlas" do Botafogo, Flamengo e Fluminense. Tanto no camponato de homens, como no de môças, o alvinegro lutará pelo título com maiores possibilidades técnicas.

FRIBURGO
"Avenida Hotel"
4 dias de "RELAX"
30 e 31 de outubro
1 e 2 de novembro
Faça sua reserva
Tel. 14-63 — Friburgo

Nôvo escândalo envolvendo o Govêrno estadual foi denunciado na Assembléia Legislativa, pelo Deputado Henrique Mendes France. Segundo as afirmações do Parlamentar, que está colhendo assinaturas para a constituição de uma Comissão de Inquérito, a verba de Cr$ 16 milhões, consignada à reforma dos tradicionais e históricos postos do Serviço de Salvamento em Copacabana, foi desviada e os telefones negociados antes da demolição daqueles próprios estaduais.

Lembrou o Parlamentar que "ao contrário de seus colegas de Ipanema, Leblon e Barra da Tijuca — que funcionam nos postos — os guarda-vidas de Copacabana ficaram reduzidos a uma bandeira hasteada na praia e uma bóia nas mãos. A vigilância feita do alto da tôrre, permitindo ver além da crista das ondas, trecho considerado de maior perigo para crianças e banhistas menos avisados, já não pode ser feita, porque o "prefeitinho" de Copacabana mandou demolir os postos de salvamento, alegando serem os mesmos antiestéticos e de servirem para refúgio de marginais durante à noite".

O desaparecimento dos telefones (6), que se encontravam instalados nos postos bem como o destino dado à verba liberada para a reforma dos mesmos, dias antes de iniciada a demolição, não foi explicado pelo Administrador Regional que silencia sôbre o assunto

Situação crítica

Uma fonte credenciada do Serviço de Salvamento da Guanabara declarou que a situação dos guarda-vidas designados para a praia de Copacabana é crítica, pois estão impossibilitados de desempenhar suas funções, em vista da destruição dos postos, onde havia instalações e aparelhos de grande valia para a salvação de vidas, entre os quais o telefone para a solicitação de ambulâncias, torniquetes para a obstaculação de hemorragias, oxigenoterapia e apetrechos destinados à prática de respiração artificial.

Providências

Para ultimar providencias concretas sôbre o assunto, o Deputado Henrique Mendes Franco requereu informações à presidência do Legislativo, indagando sôbre os gastos para a manutenção do Serviço de Salvamento da Guanabara insistentemente aparteado pelo Sr. Mac Dowell que fazia questão de culpar o Govêrno e não o Sr. José Dias Lopes, como responsável pela ordem de demolição dos postos de salvamento Acrescentou o Líder da Maioria na AL, que é favorável à reconstrução dos postos com tôdas as condições de pleno funcionamento o que a seu ver é a única solução eficiente para a prestação de socorros aos banhistas acidentados em Copacabana.

HSE faz acôrdo mas IBC resiste

O Dr. Hélio Arduino, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, em entrevista concedida ao DC, reafirmou sua disposição de continuar lutando a favor da entrega ao HSE do prédio ocupado pelo Instituto Brasileiro do Café, na Rua Sacadura Cabral. O hospital está situado na parte posterior do prédio, ocupando o IBC a parte da frente.

Segundo o Dr. Arduino, o edifício foi desapropriado em 1950 pelo Presidente Eurico Dutra e em 54 foi feito o depósito de Cr$ 32 milhões, correspondentes ao patrimônio avaliado pela União. Acentuou que até agora o IBC não se decidiu a sair do local, apesar do decreto de desapropriação e de 5 Presidentes terem ordenado a retirada".

Espaço

O espaço ocupado pelo IBC no edifício é de vital necessidade para o Hospital, segundo o seu diretor, «pois tencionamos transferir para lá os nossos ambulatórios, desafogando o corpo do hospital, para instalação do atendimento de emergência, problema que a cada dia se agrava.

Desde a criação do hospital, estava prevista a inscrição de 100.000 pessoas para os 10 anos seguintes. Agora, com 13 anos de existência, estamos com nada menos que 400.000 inscritos para atendimento. Pretendemos ainda construir 4 andares sôbre a parte ocupada pelo IBC, para atender à crescente necessidade de modernização do hospital, instalando o laboratório de anatomia patológica, a seção de anatômia patológica, o laboratório de análises clínicas, residências para médicos e vestiários. Para tanto já contamos com uma verba de 500 milhões. Só falta o IBC desocupar o prédio".

O diretor do HSE acrescentou que nos últimos entendimentos mantidos com o IBC, "aquêle órgão exigiu a quantia de 800 milhões para entregar o prédio, alegando que o depósito inicial já foi superado pela inflação. Concordamos em que deva haver uma correção monetária, mas não nos têrmos exorbitantes que êles propõem. De resto, tentamos várias vêzes o diálogo com a Junta Governativa do Instituto, mas parece que estão se esquivando. Talvez os contatos que o Ministro Raimundo de Brito está mantendo com os Ministérios da Indústria e Comércio e do Trabalho em tôrno do assunto, possam colaborar para a solução do problema. De qualquer forma, — concluiu — estamos dispostos e entrar num acôrdo, desde que em bases razoáveis".

Fângio no Salão de Transportes

O famoso volante internacional Juan Manoel Fangio, estará presente no Salão dos Transportes, uma das atrações da Feira Brasileira do Atlântico que voltará a funcionar, no dia 4 de dezembro, no Pavilhão de São Cristóvão.

Também os salões de Habitação, Urbanismo e Obras Públicas e Sistemas e Comunicações, integrarão a mostra, que constará de inúmeros "stands", onde indústrias nacionais exibirão ao público, as mais recentes e variadas manufaturas brasileiras. Países interessados na importação de produtos do Brasil foram convidados a visitar a Feira.

Interpol espera ladrões

O Delegado Marcos Botelho da Interpol, está apenas aguardando informações do Bureau Central da organização, em Brasília, para prender na Guanabara se aqui vierem, os "gangsters" norte-americanos que furtaram cinco lingotes de ouro, nos Estados Unidos, e que estariam a caminho do Brasil.

A autoridade não pôde adiantar maiores detalhes sôbre o furto, porque as primeiras instruções recebidas são apenas de alerta. As instruções complementares, quando vêm fichas, nomes, idades, características, números de Passaportes e outros detalhes, já se encontram no Brasil, mas em Brasília, em mãos do General Riograndino Kruel, que as distribuirá, até segunda-feira próxima às seções da Interpol do Rio e São Paulo

Embora não tenha sido solicitado a colaboração na prisão dos norte-americanos, Willian Donald Rendel e Herbert George Horne, que participaram, juntamente com o corretor brasileiro, Carlos Barroca, no escândalo da evasão de dólares, no Brasil o titular da Interpol-Rio, disse que está atento para as atividades dos estrangeiros e que na próxima semana, enviará a ficha dos mesmos à Interpol dos Estados Unidos, pedindo informações sôbre os mesmos.

Se comprovado que os dois elementos já têm antecedentes ou contas a ajustar com as autoridades norte-americanas, então a Interpol carioca entrará no caso, definitivamente, tentando detê-los, para que não tentem fugir do País. Ao mesmo tempo, o Delegado Marcos Botelho já tem outra providência, em vista: remeter, para todos os países do mundo, as fichas e as características dos acusados, visando impedir a movimentação dos mesmos, antes que sejam julgados pela Justiça brasileira.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

308.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 30 de OUTUBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$

0 — 0135... 30.000; 0542... MILHAR; 0690... 30.000; 0880... 30.000
1 — 1116... 30.000; 1431... 30.000; 1503... 30.000; 1542... CENTENA
2 — 2460... 60.000; 2542... CENTENA
3 — 3119... 30.000; 3303... 60.000; 3452... 30.000; 3542... CENTENA; 3785... 30.000
4 — 4350... 30.000; 4542... CENTENA; 4741... 30.000; 4987... 30.000
5 — 5542... CENTENA; 5641... 30.000
6 — 6542... CENTENA; 6821... 30.000; 6877... 60.000
7 — 7547... 30.000; 7542... CENTENA; 7690... 30.000
8 — 8054... 30.000; 8542... CENTENA
9 — 9097... 30.000; 9103... 30.000; 9300... 60.000; 9542... CENTENA
10 — 10215... 60.000; 10430... 30.000; 10533... 450.000; 10535... 450.000; 10536... 450.000; 10537... 450.000; 10538... 450.000; 10539... 450.000; 10540... 450.000; 10541... 450.000; 10542... 1.º PRÊMIO; 10543... 450.000; 10544... 450.000; 10545... 450.000; 10546... 450.000; 10547... 450.000; 10548... 450.000; 10549... 450.000; 10551... 450.000; 10565... 30.000
11 — 11424... 30.000; 11542... CENTENA; 11654... 30.000; 11966... 30.000
12 — 12111... 30.000; 12410... 30.000; 12542... CENTENA; 12766... 60.000
13 — 13530... 30.000; 13542... CENTENA
14 — 14128... 30.000; 14288... 30.000; 14542... CENTENA; 14970... 30.000
15 — 15085... 30.000; 15232... 30.000; 15542... CENTENA; 15721... 30.000; 15911... 30.000
16 — 16123... 30.000; 16542... CENTENA; 16584... 30.000
17 — 17028... 30.000; 17542... CENTENA; 17635... 30.000; 17825... 60.000; 17991... 60.000
18 — 18285... 30.000; 18492... 30.000; 18542... CENTENA; 18784... 30.000
19 — 19530... 30.000; 19542... CENTENA; 19953... 30.000
20 — 20162... 30.000; 20370... 30.000; 20472... 30.000; 20542... MILHAR; 20555... 30.000; 20812... 30.000; 20992... 30.000
21 — 21155... 3.º PRÊMIO; 21542... CENTENA
22 — 22196... 30.000; 22344... 30.000; 22542... CENTENA; 22682... 30.000
23 — 23093... 30.000; 23542... CENTENA; 23610... 30.000; 23903... 30.000
24 — 24037... 60.000; 24131... 30.000; 24542... CENTENA; 24960... 30.000
25 — 25021... 30.000; 25024... 30.000; 25542... CENTENA
26 — 26445... 60.000; 26542... CENTENA; 26612... 30.000; 26820... 30.000
27 — 27162... 30.000; 27485... 30.000; 27542... CENTENA
28 — 28149... 30.000; 28542... CENTENA; 28787... 30.000; 28809... 60.000
29 — 29424... 30.000; 29493... 30.000; 29542... CENTENA; 29641... 30.000; 29668... 30.000
30 — 30337... 60.000; 30542... MILHAR; 30636... 30.000; 30928... 30.000
31 — 31219... 30.000; 31542... CENTENA; 31659... 30.000
32 — 32542... CENTENA; 32679... 30.000; 32741... 30.000
33 — 33542... CENTENA
34 — 34071... 4.º PRÊMIO; 34114... 30.000; 34542... CENTENA; 34361... 30.000; 34733... 30.000; 34824... 30.000; 34849... 30.000; 34986... 30.000
35 — 35542... CENTENA; 35781... 30.000
36 — 36327... 30.000; 36542... CENTENA; 36796... 30.000
37 — 37082... 2.º PRÊMIO; 37091... 30.000; 37300... 30.000; 37542... CENTENA; 37584... 30.000; 37798... 30.000; 37843... 30.000
38 — 38542... CENTENA; 38547... 30.000; 38830... 30.000
39 — 39045... 30.000; 39097... 30.000; 39542... CENTENA; 39803... 30.000; 39856... 30.000

1.º PRÊMIO — 10542 — 75.000.000 — MINAS GERAIS
2.º PRÊMIO — 37082 — 15.000.000 — EST. DO RIO
3.º PRÊMIO — 21155 — 8.000.000 — MINAS GERAIS
4.º PRÊMIO — 34071 — 3.000.000 — GUANABARA
5.º PRÊMIO — 20482 — 2.000.000 — MINAS GERAIS

Todos os bilhetes terminados com o milhar 0542 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 542 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 82, 55, 71 e 82 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.*
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio milhar.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Superintendente: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO
30 de Outubro de 1965 — 308.ª Extração
RAYMUNDO PESSOA RAMALHO — Fiscal do Ministério da Fazenda

ATENÇÃO: NATALÓTERIASTRONÔMICA!

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

GOVÊRNO: 'OPOSIÇÃO CONSTRUTIVA'

Padilha: 'há clima para OEA no Brasil'

O Sr. Raimundo Padilha, presidente da Comissão de Relações Exteriores, da Câmara, manifestou-se totalmente favorável à realização da II Conferência Extraordinária da OEA, no Rio, em 17 de novembro dêste ano, dizendo que o País vive um período de tranqüilidade, em condições de dar ao encontro norte-americano tôdas as condições para o debate em profundidade dos problemas do continente.

O presidente da Comissão de Relações Exteriores criticou a ação dos países do continente que começaram fixar posição contrária à realização da II Conferência Extraordinária da OEA, por temer o desencadeamento de uma crise interna, afirmando que o Presidente Castelo Branco está forte e que muitos países se utilizam das medidas incorporadas ao Ato Institucional n.º 2 e «são considerados ultrademocráticos».

Sôbre as declarações do Senador Wayne Morse, que aconselhou ao govêrno norte-americano a suspensão imediata da ajuda econômica e militar ao Brasil, disse que êle "deixou impressionar-se pelos comentários contrários ao Ato Institucional número 2, mas posso afirmar que suas palavras não vão alterar em nada a política exterior dos E.U.A. com relação ao Brasil".

O Sr. Raimundo Padilha se referiu aos comentários da imprensa estrangeira sôbre o Ato Institucional número 2, afirmando que "a opinião estrangeira não conhece os fatos que antecederam a decretação do Ato Institucional". O Parlamentar acentuo que "o Govêrno revolucionário tomou essas medidas porque existe uma Revolução e o Ato não é uma causa e sim o efeito limitado no tempo e sem caráter permanente".

O Parlamentar, referindo-se à situação anterior ao movimento de 31 de março, afirmou que "o Govêrno adotou medidas de exceção quando havia um Govêrno de exceção, e agora adotou medidas de um Govêrno revolucionário porque existe uma Revolução" O Sr. Raimundo Padilha disse que "o Ato Institucional nº 2 constitui um grupo de normas" que trarão colaboração para os governos futuros.

Auditoria Militar julga 27: peculato

O Conselho Especial de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra julgará, no próximo dia 8, às 13 horas, 27 pessoas, entre militares e civis, que são acusados de terem desviado, em 1964, do Estabelecimento Central de Subsistência (Supermercado Militar de Copacabana), a importância de Cr$ 37 milhões, aproximadamente.

Segundo o Promotor Válter Wigderowitz, nas suas razões finais, «os denunciados, mediante ajuste entre êles, furtaram e se apropriaram de gêneros e bens pertencentes à Fazenda Nacional da Carga do Supermercado Militar de Copacabana, transportando-os para São João de Meriti, onde foram vendidos».

Os acusados são o Major Dilermano Rodrigues D'Avila e o Capitão Francisco de Assis Andrade; e os civis Salvador Alves Machado, Benedito Muri, Agnaldo Francisco Gurgel, Antônio de Oliveira, Antônio Pereira, Antônio de Sousa, Benício da Costa Júnior, Carlos Alberto Luzeiro, Siciliano Joaquim Carneiro, Ciciliano Pereira Filho, Divanil Cirilo Morais, João Amaro da Silva, Joaquim Máximo, José Antônio de Brito, José Francisco, Levi Rafael da Silva, Ormindo Fortunato Vieira, Osvaldo Luís da Costa, Osvaldo Alves da Cunha, Nélson Luís Machado, Luís de Sousa Coutinho, José dos Santos, Hermenegildo Tomás de Lima, Alcides Gmes Filho e Anísio Nogueira.

Os dois militares denunciados serviam como gestor e auxiliar no Supermercado durante o espaço de tempo em que ocorreram os fatos. Os militares foram, inicialmente, arrolados como testemunhas-informantes, passando depois a denunciados pelo crime de peculato.

A Promotoria, nas razões finais, pediu a desclassificação do crime do peculato, para o crime de falta de exação do cumprimento do dever e incapacidade para a função. O Promotor modificou a classificação do delito por falta de provas nos autos.

Quanto aos civis, o Ministério público afirma que êles confessaram suas atividades criminosas.

O Conselho Especial de Justiça será presidido pelo Coronel José Maria Chavante e juízes Tenente-Coronéis George Conde e Olavo de Oliveira Filho, Auditor José Garcia de Freitas e a Promotora Maria José de Assunção Gomes de Carvalho.

Posse

A Promotora Maria José de Assunção Gomes de Carvalho tomará posse no cargo para o qual veio a ser nomeada recentemente, no dia 4 de novembro, às 15 horas, na Procuradoria Geral da Justiça Militar. A representante do Ministério Público Militar foi designada para servir na Terceira Auditoria da Guerra.

Brasil protege bem recursos naturais

«O nosso País apresentou um saldo realmente positivo em relação aos demais países americanos, no tocante ao que tem realizado para proteger os seus recursos naturais renováveis» — disse à imprensa. o presidente do Conselho Federal Florestal, Engenheiro-Agrônomo Vitor Farah.

Retornando de Mar del Plata, onde participou, como representante do Brasil, na I Conferência Especializada Interamericana de Recursos Naturais Renováveis, por iniciativa do govêrno argentino, o referido técnico disse que o conclave demonstrou quanto o continente ainda tem a fazer em sua política de recursos naturais.

O encontro foi patrocinado pela Organização dos Estados Americanos e reuniu delegação de todos os países que integram a OEA, além de Embaixadores do Panamá, Peru e Haiti e a participação do Ministro de Estado para Negócios do Interior dos Estados Unidos.

Três temas foram focalizados durante os debates: as atividades de conservação no Hemisfério, desde a vigência da Convenção para a Proteção da Flora, Fauna e Belezas Cênicas Naturais dos Países da América, firmada em 1940, os problemas que enfrenta o mundo no tocante à conservação e, finalmente, a organização institucional e cooperação técnica interamericana à conservação.

O representante brasileiro, assessor do Ministro Hugo Leme e distinguido com a vice-presidência do conclave, fêz várias sugestões ao Plenário, inclusive a formação de técnicos no estudo e avaliação dos recursos naturais renováveis, a realização de Simpósios sôbre conservação da natureza, a publicação dos documentos técnicos da conferência e a impressão de um Atlas Florestal.

O Ministro da Agricultura da Argentina, Sr. Válter F. Kuglen, presidiu os trabalhos, cabendo ainda ao Brasil, a presidência da Comissão Nº 1 de Coordenação e Estilo.

Professor Gérson Pompeu Pinheiro, diretor da Escola Nacional de Belas-Artes, preparando a Exposição do IV Centenário

Recesso integral êste ano

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Nilo Coelho vai realizar gestões para que o recesso do Congresso, nos têrmos regimentais, não sofra êste ano qualquer interrupção, através de convocação extraordinária, indo mesmo de dezembro a fevereiro.

"Isso é um Santo remédio contra as cassações de mandatos, pois os "faladores ficarão sem tribuna" —, observou o Deputado Último de Carvalho.

Para o recesso que se inicia normalmente a primeiro de dezembro, a liderança do Govêrno adotará tôdas as providências quanto à tramitação das novas mensagens do Govêrno, inclusive sôbre reforma do Legislativo e Judiciário.

Geremias pergunta pela verba

NITERÓI (Sucursal) — O Deputado Geremias de Matos Fontes encaminhou requerimento ao Ministério de Educação sôbre a aplicação de verbas federais no desenvolvimento do ensino no Estado do Rio, indagando o montante da verba destinada ao ensino fluminense e pedindo especificações sôbre os órgãos da administração estadual nos quais foram aplicadas.

O Parlamentar fluminense pediu, ainda, a discriminação de convênios e delegações assinadas pelo Ministério de Educação e Cultura com entidades públicas e privadas do Estado do Rio. Esclareceu ser de fundamental importância o levantamento da aplicação de recursos no Estado do Rio

INDA vende material agrícola

Foi extinta a Divisão de Cooperativismo e Organização Rural no Ministério da Agricultura, cabendo agora ao Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário a execução dos programas nacionais de revenda de material agropecuário.

A decisão foi motivada por Lei do Congresso Nacional, sancionada pelo Presidente Castelo Branco, que retirou do Departamento de Promoção Agropecuária o financiamento de materiais pesados e outros bens necessários à lavoura e criação e ao trabalho dos agricultores e de suas famílias.

Pela mesma determinação, a revenda de sementes, mudas, reprodutores, adubos, material de defesa sanitária animal e vegetal ficou atribuída ao serviço de Revenda de Material Agropecuário do Ministério da Agricultura, que terá assegurada, no corrente exercício, a execução de planos de revenda já iniciados por diversos órgãos, ainda sob sua responsabilidade.

A Lei, que extinguiu a divisão, eliminou, também, do quadro permanente do Ministério, o cargo de diretor da autarquia e as funções gratificadas nela existentes.

Trezentas obras na exposição da ENBA

Empenhado pessoalmente na organização da Exposição Geral de Belas-Artes do IV Centenário, o Prof. Gérson Pompeu Pinheiro, diretor da Escola Nacional de Belas-Artes, declarou, ontem, à reportagem do DC, que «mais de 300 obras entre pintura, escultura, desenho e gravura de medalha concorrerão aos prêmios instituídos pela Exposição, que constam de 24 prêmios honoríficos, seis medalhas — incluindo uma de ouro, correspondente ao grande prêmio para o artista que mais se destacar no conjunto da amostra — e oito prêmios em dinheiro, variando entre cem a trezentos mil cruzeiros».

O diretor da Escola Nacional de Arte Moderna, também presidente da comissão organizadora da Exposição, adiantou que o julgamento das obras, por parte do júri, será feito antecipadamente à inauguração da mesma, que será aberta ao público no próximo dia 4, às 16 horas, na galeria da Escola.

A Exposição da Escola Nacional de Belas.Artes concorrerão destacados artistas das artes plásticas brasileiras figurando entre êles Corrêa Lima, Leão Veloso, Rodolfo Chambelland, Osvaldo Teixeira, Ernâni Vasconcelos, Camargo Freire, além de Carlota Santos e Mahilda Bessa, ambas premiadas com viagem ao estrangeiro, no Salão Nacional. Sôbre o critério adotado pelo Júri, adiantou o Prof. Gérson Pinheiro que êste tomará por base apenas a qualidade da obra, mesmo porque "os juízes são ecléticos e os trabalhos pertencentes às mais diversas tendencias e escolas".

O Júri para a Exposição Geral de Belas Artes do IV Centenário funcionará com três membros para cada especialidade, sendo constituído por Jordão de Oliveira, Reis Júnior e Ubi Bava, em pintura; Carlos Del Negro, Armando Schonoor e Adelaide Borges, em escultura; Calmon Barreto, Lucas Mayerhofer e Murilo, Pessoa Alvim, em desenho; e Moacir Fernandes, Adalberto Matos e Leão Veloso em gravuras de medalhas.

Concluindo, adiantou o Professor Gérson Pinheiro que a Exposição ficará aberta até o dia 30 de novembro e que desde já a Escola Nacional de Belas Artes anuncia uma amostra idêntica para o ano de 1966, quando completará 150 de fundação.

Israel diplomado em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Com a Sala de Sessões do TRE totalmente cheia, entre parentes, amigos e políticos, o Sr. Israel Pinheiro foi, ontem, diplomado Governador do Estado, com o Sr. Pio Canedo, que recebeu diploma de Vice-Governador.

A solenidade foi presidida pelo Desembargador Merolino Correia, que disse algumas palavras para destacar a personalidade do Governador eleito, a quem desejou uma feliz administração. O Sr. Israel Pinheiro também discursou, limitando-se, no entanto, a agradecer a honra que lhe conferiu o povo mineiro, escolhendo-o Governador, adiantando alguns pontos do programa de Govêrno que pretende realizar.

Ao final da sessão, o Sr. Israel Pinheiro recebeu os cumprimentos de uma pequena multidão que assistiu ao ato.

O Governador Magalhães Pinto, em companhia de sua espôsa e filhos, do Secretário José Monteiro de Castro e do Prefeito Osvaldo Pieruceti, seguiu ontem cedo para o Rio, onde pretende passar o fim-de-semana e os feriados de 1 e 2 de novembro. Ao que se informa, o Governador viajou com o propósito de descansar. Sabe-se que irá aproveitar sua estada na Guanabara para novos contatos políticos com autoridades federais e com ex-correligionários.

Os ex-pessedistas mineiros não escondem a sua irritação diante das notícias procedentes do Rio que indicam uma próxima convocação do Sr. Israel Pinheiro para depor no IPM sôbre subversão comunista. Acham que, se confirmada a medida, seria um ato absurdo contra um homem público que jamais se identificou com a ideologia comunista. Antes, pelo contrário, sempre foi um dos seus mais constantes opositores.

CAMDE não apontou trama de subversão

A presidenta da Campanha da Mulher pela Democracia — CAMDE — Sra. Amélia Melina Bastos, desmentiu ter denunciado ao Marechal Castelo Branco, no encontro que manteve anteontem com o Chefe da Nação, no Palácio das Laranjeiras, uma trama dos corruptos e subversivos para anular a aplicação dos dispositivos do Ato Institucional n.º 2.

A Sra. Amélia Bastos, que se recusou a fazer declarações sôbre a posição da CAMDE em face dos novos acontecimentos, disse que a entidade já apoiou o Ato nº 2, em telegrama de congratulações enviado ao Presidente da República, no qual reconhece a importância da adoção das medidas revolucionárias para a continuidade do movimento de 31 de março.

A presidenta da CAMDE, afirmou, ainda, que as associadas dissidentes da entidade que se integraram na LIDER são pouquíssimas, acrescentando não saber se elas voltarão a participar da CAMDE.

O Govêrno Revolucionário, conforme declaração do Ministro Juraci Magalhães, nem sequer pensou em reorganizar a vida partidária do País na base de um Partido único, admitindo, por conseguinte, a oposição construtiva, elemento básico do regime democrático.

Essa informação foi prestada, ontem, ao DC, por fonte militar, que define oposição construtiva como "sugestões e críticas às diretrizes traçadas pelo Chefe da Nação". Afirmou, ainda, que êsse tipo de comportamento político terá tôdas as garantias para funcionar. Mas a oposição subversiva não poderá ser tolerada, porquanto ameaça a continuidade e consolidação do Movimento democrático de 31 de março.

Exemplo de oposição

Caracterizando os pronunciamentos do Deputado Mário Piva como típicos da oposição construtiva, declarou ainda que as críticas formuladas pelo Parlamentar baiano ao Poder Executivo não constituem manobras para o retôrno à situação anterior, nem representam ameaça aos princípios que inspiraram o Movimento de 31 de março,

Apesar de ter havido pressão para a cassação imediata do mandato de Parlamentares e a suspensão de direitos políticos de membros do Supremo Tribunal Federal, afirmou que o Ato Institucional n.º 2, destinado a pacificar a vida política do País, sòmente será usado à medida que novos acontecimentos assumam o caráter de ameaça à Revolução. Alinhou como principal fator a posição do Presidente Castelo Branco, que não admite, em hipótese alguma, a utilização do estatuto revolucionário como instrumento de vinditas pessoais, uma vez que, perante a Nação, o Chefe do Govêrno é o único responsável pela decretação do Ato Institucional n.º 2.

O Serviço Nacional de Informações, atento aos acontecimentos, — disse ainda — possui um catálogo de todos os discursos, inquinados de subversivos, cujos autores se encontram em fase de observação, embora o Govêrno revolucionário não cogite de novas listas de cassações de mandatos.

Criado na Câmara Bloco Trabalhista

BRASÍLIA (Sucursal) — Os antigos petebistas formalizarão perante a Mesa da Câmara, na próxima segunda-feira, a criação do bloco parlamentar trabalhista, que constituirá, oficialmente, o núcleo da oposição ao Govêrno no Congresso, e terá como líder o Deputado Doutel de Andrade.

O bloco trabalhista se propõe a "combater construtivamente o Govêrno, lutar pelas liberdades públicas e pela concretização das teses nacionalistas", tendo como lema uma frase retirada do "Inferno de Dante", que é a seguinte: — "Vós que aqui entrais, deixai tôdas as esperanças" ("vida mansa", acrescentaram). Os líderes trabalhistas pretendem afixá-la "no frontispício" do bloco, a fim de que cada integrante da entidade medite sôbre a frase e tome consciência de suas responsabilidades e do risco que corre.

Os antigos petebistas preferiram deixar a criação do Bloco trabalhista para "uma última etapa", convencidos de que o mais importante seria a "institucionalização da entidade", através de uma "carta de princípios" e de um regimento interno.

Antes de assinar o documento de criação do BPT, cada Parlamentar terá de ler a carta de princípios e o regimento e manifestar sua concordância com as teses nêles contidas. Se concordar com tudo e depois fracassar, será automàticamente desligado da entidade, pois seus líderes não admitem bigorrilhismo.

A carta de princípios estabelece que o Bloco trabalhista fará Oposição ao Govêrno em tôda linha, "não fugindo ao protesto contra, por exemplo, à autoridade que deixa o grupo escolar em ruína". Irá mais adiante, "sustentante todos os princípios programáticos do PTB". O documento foi inspirado na Constituição Federal (capítulo das garantias e direito individuais), em Pasqualini, (parte doutrinária) e Haroldo Laski (parte conceitual).

Os principais articuladores do Bloco Parlamentar Trabalhista são os Deputados Doutel de Andrade, Ivete Vargas, Osvaldo Lima Filho e Paulo Macarini, que se mostravam, ontem, perfeitamente esclarecidos de que, conforme expressão do primeiro, "Oposição, hoje, é o mesmo que andar num fio de navalha".

Para que um Partido possa nascer, nos têrmos da nova Lei Eleitoral, é preciso de 101 brasileiros, no mínimo, que se reúnam e elejam uma comissão de sete membros, que se desincumbirá dos seguintes encargos: 1) — publicar na imprensa oficial e num jornal de grande circulação o programa e estatutos de lançamento do Partido; 2) — designar comissões estaduais e municipais para os locais onde deseja colhêr assinaturas; 3) — colhêr assinaturas, de 4-4-2 e 4-1-6 eleitores, isto é, três por cento do eleitorado que votou nas últimas eleições para a Câmara dos Deputados, ou mais precisamente, dois por cento do eleitorado de pelo menos 11 Estados.

Todo êste trabalho, em seguida, será encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral, onde se processará o registro do Partido, a menos que haja impugnação. Ultrapassada esta etapa, é que se inicia a organização do Partido, tarefa para a qual os fundadores terão o prazo improrrogável de 12 meses. Durante êste período, deverão êles conseguir o registro de um mínimo de 11 diretórios estaduais, os quais, por sua vez, dependerão da existência de diretório e pelo menos um quarto dos Municípios do Estado.

O Deputado Oliveira Brito acha, por exemplo, que não há condições, no momento, para a mobilização do eleitorado destinado a construir um Partido.

PARA MELHOR SERVIR AOS NOSSOS CLIENTES DA GUANABARA

O extraordinário desenvolvimento verificado nestes últimos anos, em todos os setores de atividade da Guanabara: industrial, comercial, financeiro e econômico determinou a expansão da nossa rêde de agências nesta Cidade-Estado.

Para mais ràpidamente atingir êsse objetivo, acabamos de comprar a totalidade das ações do

BANCO MAZZA S. A.

Incorporamos, assim, ao nosso sistema de operações a eficiência e a técnica largamente comprovadas dessa modelar organização.

Banco Agrícola-Mercantil S.A.

FILIAL — Buenos Aires, 4 — Tel. 31-4163
AGÊNCIA CASTELO — Calógeras, 15-B — Tel. 42-8978
AGÊNCIA MAUÁ — Uruguaiana, 141 — Tel. 43-3009
AGÊNCIA MÉIER — Dias da Cruz, 210-C — Tel. 49-1484
BREVEMENTE:
AGÊNCIA MARACANÃ — Av. 28 de Setembro, 13/15

BANCO MAZZA S. A.

MATRIZ: Rua da Assembléia, 58 — Tel. 31-0070
BOTAFOGO — Rua da Passagem, 121-A — Tel. 26-5977
URCA — Rua Marechal Cantuária, 110-A — Tel. 46-6405
COPACABANA — Av. Copacabana, 115-A — Tel. 36-2690
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 44-A — Tel. 47-7227
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 1175-A — Tel. 47-8634

FIXA-SE A TENDÊNCIA BIPARTIDÁRIA

CONCÍLIO

Crises: vocação, fé e castidade

Serviço especial da Asapress

CIDADE DO VATICANO — O episcopado brasileiro em Roma, realizou vários círculos de estudos com a finalidade de tentar solucionar alguns problemas relacionados com a vida do clero. Na ocasião foram sugeridas, entre outras coisas, maneiras de ajudar os Sacerdotes em crise de fé, vocação e castidade.

Em caso de mudança de um Padre para outra Diocese, por exemplo, ficou estabelecido que os Bispos não se devem opor a essa transferência, mesmo que as informações sôbre o Sacerdote não sejam muito lisonjeiras. Outra decisão, foi a de ser compreensivo quando lidar com sacerdotes que estiverem atravessando uma crise.

Além disso, os Bispos brasileiros decidiram ainda despertar nos Padres o sentido da sua paternidade espiritual; formar equipes de base para espiritualidade; esclarecer problemas biológicos psicológicos e sociológicos; e lembrar aos Sacerdotes que a castidade perpétua enriquece o homem como homem e o Padre como instrumento de Deus.

O boletim que divulga o resultado dos círculos de estudos diz ainda que "o Secretariado Nacional do Ministério Sacerdotal prepare uma lista de pessoas especializadas (Sacerdotes Médicos Psiquiatras etc.) para distribuí-la aos Bispos, de tal forma que na hora de terem que socorrer algum Sacerdote em crise já saibam a quem recorrer".

Quanto aos problemas de fé "o Bispo deve procurar conhecer pessoalmente cada Padre conhecendo seu caráter, a situação e o ambiente em que vive, para poder socorrê-lo de maneira precisa numa hora de crise".

Foi apurado durante os círculos que há Bispos que até desconhecem que seus Padres tenham crises enquanto outros, apesar de sabê-lo, têm receio de entrar direto no caso, por ter mêdo de uma possível reação. Outros, apesar de se esforçarem nada conseguem por falta de conhecimento humano.

Verificou-se ainda que existe maior preocupação em conseguir Padres no estrangeiro ou gastos fabulosos com seminários menores enquanto nada se aplica no sentido de acompanhar os Padres que já trabalham com êles.

Outro problema do clero atual é relacionado com as crises vocacionais. Para resolvê-lo, foi sugerido que os Bispos valorizassem cada Padre, segundo sua capacidade, evitando colocá-lo em cargo para o qual êle não está preparado.

Padres operários

O episcopado francês autorizou um número reduzido de Padres a trabalharem em usinas e fábricas, em missão essencialmente sacerdotal, após preparação especializada.

Os Padres trabalharão sob regime de salário durante um período de três anos podendo ser sindicalizados, mas deixando as responsabilidades da ação sindical e política para os próprios operários.

"Vamos brincar de Auschwitz"

BUESUM Alemanha Ocidental (Reuters) — As autoridades educacionais estão investigando a acusação de que três professôres faziam propaganda nazista num internato oficial local, famoso pelo seu isolamento e disciplina.

Os alunos disseram à Polícia que três professôres de Ciências, atualmente suspensos, lhes disseram que a eutanásia e a esterilização eram medidas acertadas. Convidaram-nos a brincar de "Auschwitz (nome de um famoso campo de concentração) e disseram que os americanos construíram as câmaras de gás dos campos da morte, durante a guerra.

Os três professôres são o Dr. Alfred Endrigkeit, de 55 anos; Kurt Fleischauer, de 54 anos; e a viúva de guerra Gertrude Bessecke, de 57 anos.

Os moradores desta vila de pescadores de 4.000 habitantes logo identificaram os professôres como três "estrangeiros" — refugiados procedentes das regiões da Alemanha anexadas à Polônia.

Uma comissão especial de crimes políticos está investigando a campanha de ódio racial atribuída àqueles professôres, entre seus 320 alunos de 11 a 20 anos de idade — muitos dos quais matriculados por pais ricos para se prepararem para as universidades.

Endrigkeit, baixo e gordo teria dito aos seus alunos:

"É mentira que os nazistas fizessem sabão com os judeus massacrados Há necessidade de gordura para fazer sabão e as vitima dos campos de concentração eram muito magras".

Revelaram também os alunos que Endrigkeit dizia que foram os americanos que construíram as câmaras de gás, a fim de difamar os alemães. Puxou a orelha de um menino de 16 anos, que classificou o último conflito como "guerra suja"e aconselhou os alunos menos dotados a se unirem "à seus iguais" no Parlamento da Alemanha Ocidental.

Fleischauer, pequeno, careca e pai de cinco filhos, teria dito aos alunos: "Hoje vamos brincar de Auschwitz Vamos ver quem ganha uma cruz depois do nome e quem deve ir para as câmaras de gás"

Informaram os alunos que "frau" Bessecke defendia a eutanásia e a esterilização, durante as aulas de biologia.

O Promotor Dr. Helmut Frohbert acrescentou: "Recentemente descobrimos folhetos nos livros escolares. Evidentemente dirigidos contra os demais professôres que se opunham às idéias dos três suspeitos". Acrescentou que os folhetos condenavam os julgamentos dos criminosos de guerra.

Endrigkeit se recusou a falar aos jornalistas. "Frau" Bessecke também se recusou a falar, alegando que tinha de sair para fazer compras. Quanto a Freischauer, informou-se que estava adoentado

Um jovem de 17 anos declarou que Endrigket, que ainda tem as cicatrizes dos ferimentos recebidos durante a guerra na campanha russa. É um mestre excelente, cujos pontos de vista extremados, no entanto, poderão ser perigosos para jovens ainda em formação.

Um estudante de Matemática de 18 anos, declarou que os alunos em sua maioria condenavam as idéias dos três professôres suspensos, e afirmou acreditar que era necessário um programa de reeducação para reparar os males causados pelos mesmos aos espíritos juvenis.

Prova de confiança

O movimento da Bôlsa de Valôres atingiu, anteontem, último dia util da semana, a quase nove bilhões de cruzeiros. E' certo que, para o recorde, concorreram operações extraordinárias e de grande vulto. Contudo, ainda que descontadas essas, o total restante indica ainda um movimento de inusitada intensidade, ao contrário do que vinha ocorrendo desde os primeiros dias do mês.

Dois fatos políticos de grande significação assinalam o início da depressão do mercado e, agora, o seu súbito fortalecimento, inclusive com os títulos em alta. A depressão coincidiu com os prenúncios da grave crise política delineada desde a revelação dos primeiros resultados eleitorais. A inquietação política veio, desde então, em "crescendo", enquanto, em sentido inverso, minguava o vulto dos negócios. Não há nenhuma originalidade em registrar que os períodos de agitação não convidam aos investimentos.

A segunda coincidência a anotar é a da publicação do 2.º Ato Institucional com o fortalecimento do mercado e a grande procura de títulos, por isso mesmo em tendência altista bastante firme. Evidentemente, não foi obra do acaso, como não tinha sido casual a queda dos movimentos, a fraqueza geral do mercado, em seguida aos primeiros sintomas da crise que só o Ato Institucional resolveu.

São os fatos que mostram, portanto, que o País está ávido de paz e tranqüilidade de espírito, para poder dedicar-se ao trabalho, recuperando o tempo perdido para o grande problema nacional que é o do desenvolvimento econômico real, traduzido em aumento da riqueza nacional e em melhores condições de vida para o povo, que é um problema de aumento combinado com o da distribuição.

Em todos os assuntos que tais fórmulas gerais envolvem, não é possível pensar, para equacionar e resolver os graves problemas que nos propõem, senão com a segurança da estabilidade política, reduzidos os criadores de crises a gesticular no vazio, como personagens do cinema mudo, forçados a exageros de mímica que os aproxima do grotesco ou do francamente ridículo, à falta de repercussão. Dêem-nos a tranqüilidade política, e o País reagirá, pelo seu trabalho, pois nunca se mostrou mais ansioso pela simples liberdade de produzir para prosperar.

A reação salutar da Bôlsa demonstra, por outro lado, quanto foi benéfico, dêsse ponto de vista, o Ato Institucional n.º 2, que resolveu a crise, reavivando a Revolução. Deveriam prestar atenção a essas conseqüências da medida, no que exprimem a confiança da Nação no Govêrno Castelo Branco, os que lhe dirigem críticas fundadas no desconhecimento dos homens e na ignorância dos fatos. Foi uma grave deliberação, sem dúvida, a que se consubstanciou naquele nôvo Ato. Para que se ajuíze da sua necessidade e dos benefícios que trouxe ao País, não há melhor termômetro que o da Bôlsa. E êsse já respondeu pela confiança nacional.

Assistência social a velhos

O Presidente Roosevelt batalhou por uma idéia que atravessou os seus quase quatro períodos e os dois de Trumann, murchou nos oito anos do govêrno Eisenhower, ressuscitou sob Kennedy e veio afinal florescer sob o mandato de Johnson, que conseguiu há meses a aprovação da lei conhecida sob a designação de "medicare", expressão de sabor latino que significa no jargão da burocracia norte-americana "assistência médica aos velhos". Afinal de contas, com os prolongamentos que a ciência médica está dando à vida humana, os americanos que sobrevivem a longos anos de trabalho e atingem os 65 anos não poderiam ficar sujeitos a leis espartanas.

Não entendia assim, porém, a indústria de seguros, que durante longos anos se opôs em Washington, nos bastidores do Congresso, a êsse programa de assistência à saúde de pessoas idosas. Mas revela prestigiosa revista americana que, recentemente, a indústria de seguros chegou à conclusão de que por baixo do angu do vasto programa de seguro social votado em lei pelo Congresso, existe carne nada desprezível. O programa, em vez de ser um desastre para a indústria de seguros, contém em si vários aspectos estimulantes, conforme concluiu um recente congresso da indústria de seguros, em Baltimore, no qual se decidiu negociar com o Govêrno sôbre o assunto.

O segrêdo está em que, de acôrdo com a nova lei, os novos serviços para pessoas de mais de 65 anos devem ser administrados por repartições estaduais e "intermediários" particulares, inclusive companhias de seguro, associações voluntárias de beneficência etc. que determinarão o montante de dinheiro devido pelos beneficiários aos hospitais, médicos e casas de saúde, e supervisionarão as contas, criando grupos de revisão. O programa, que vigorará a partir de julho vindouro, envolve fundos assistenciais de 3,5 bilhões de dólares, durante o primeiro ano.

A notícia em que colhemos êsses dados revela que a maioria das companhias de seguro estão interessadas em saber como funciona êsse programa assistencial, mas que muitas delas "declinarão de participar dêle", por motivos que não são revelados. Acrescenta, porém, que "dúzias delas" estão em competição para obter contratos com o Govêrno, na base de um prazo de um ano, renovável.

Não haverá grandes lucros, é o que sugere a notícia, mas algumas "economias" se revelam bastante interessantes. Por exemplo: 1) as contribuições pagas pelo Govêrno cobrirão pelo menos parte dos compromissos das companhias; 2) os dez ou onze milhões de segurados com mais de 65 anos não serão mais responsabilidade das companhias de seguro, e os prêmios nessa faixa de idade representam o dôbro do que é para o resto da população; 3) vendo-se livre dêsse encargo, novas linhas de seguro são abertas, não previstas pelo "medicare": quartos particulares, em vez de enfermarias, remédios depois da alta, aparelhos de audição etc.

A competente avaliação calcula que para as companhias de seguro haverá uma economia de um bilhão de dólares, o que dá margem, com a liberação de despesas que os jovens têm com seus parentes mais velhos, a uma expansão da fôrça econômica, "tornado os que têm menos de 65 anos mais conscientes a respeito do seguro de saúde do que têm sido até agora". Ou seja: um grande mercado aberto para quem não tem esperança de chegar aos 65.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde — Diretor-Responsável: Delio Mattos — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASILIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 - 4. - G 24 - Tels 32-5841 e 35-6280
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 - 1.º - S 1 Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

Acentua-se, no seio do Govêrno, a tendência pela adoção do sistema do bipartidarismo. E', pelo menos, a ilação a que se chega, no contato com os altos escalões governamentais. «Tem-se mesmo a impressão de que essa é a opinião do Presidente Castelo Branco, da qual êle não se afasta e vai impondo-a, ràpidamente, aos que o seguem.

Ontem, por exemplo, tôdas as pessoas que mantiveram contato com o Presidente de República e que se manifestaram sôbre a questão política, definiram-se pelo bipartidarismo.

Merece destaque a opinião do Ministro da Justiça, General Juraci Magalhães, responsável pela execução política do Govêrno, e que após o encontro que teve ontem com o Presidente advogou firmemente a adoção do sistema bipartidário. Referiu-se até à opinião do Ministro do Interior, Marechal Cordeiro de Farias, que considerou uma opinião pessoal.

Também os Srs. Nei Braga, Governador do Paraná e Paulo Sarazate, tido como um dos parlamentares mais íntimos do Marechal Castelo Branco, não escondiam sua aprovação pelo ponto de vista do Govêrno. O Deputado cearense, não obstante sua condição de fundador da antiga UDN, anunciava viagem ao Ceará, para organizar, desde já, o Partido do Govêrno.

Juracy estuda novos Atos

Ao sair de um encontro com o Presidente da República, no Palácio Laranjeiras, ontem à noite, o Ministro da Justiça, Sr Juraci Magalhães mostrou diversos documentos aos repórteres, informando que se tratava de minutas de numerosos atos complementares que iria estudar, durante o fim-de-semana.

Apesar de deixar claro que a reorganização dos Partidos será o assunto dêsses atos complementares, o Sr. Juraci Magalhães não quis revelar a natureza dêles, limitando-se a informar que, provàvelmente no início da próxima semana, êles poderão ser dados a público. As delongas que uma consulta parlamentar acarretariam, fêz com que o Govêrno preferisse baixar atos complementares a enviar mensagens ao Congresso Nacional.

Otimista quanto aos progressos de suas conversações nas áreas políticas do País, disse que se vai cristalizando a idéia do bipartidarismo, como solução para o problema da organização da vida partidária.

O Marechal Castelo Branco conversou ontem, sôbre assuntos de natureza política, com os Governadores Magalhães Pinto e Ademar de Barros, em audiências de que também participou o Ministro da Justiça.

Num breve encontro com os jornalistas, após deixar o gabinete presidencial, o Governador Magalhães Pinto disse que só admitirá o seu ingresso num nôvo Partido político depois de conhecer o programa e se êle contempla os anseios populares, com os quais disse estar identificado.

Entende o Governador de Minas que um Partido e seu programa devem ser instrumentos de luta para a reintegração dos ideais de redenção econômica e social da Nação.

Por seu turno, o Governador Ademar de Barros, que deixou o Palácio das Laranjeiras às 19 horas, disse que teria um encontro à noite (não confirmado), com o Presidente da República. Informou haver tratado de problemas de seu Estado e do País, mas não quis precisar os detalhes das conversações, para admitir, apenas, que debatera a nova situação criada pelo Ato Institucional nº 2.

Repercussão negativa não surpreendeu

Após o encontro que mantevei ontem pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, com o Presidente Castelo Branco, o Ministro Juraci Magalhães manteve ligeiro contato com a imprensa, no decorrer do qual abordou os seguintes assuntos: a) repercussão internacional do Ato Institucional nº 2; b) futura formação dos Partidos políticos; c) convocação dos Srs. Israel Pinheiro e Negrão de Lima para depor nos IPMs.

Sôbre a repercussão negativa, no plano internacional, do Ato Institucional nº 2, disse: "Êste fato não me surpreendeu porque tôda a democracia é sensível a qualquer arranhão que se dê nas liberdades públicas. O ato brasileiro, julgado do ponto de vista estritamente teórico, merece censura. Mas, quando a realidade do País fôr sendo conhecida e as razões que ditaram o comportamento do Govêrno forem esclarecidas, eu não tenho dúvidas de que a imagem do ato se modificará, e aquilo que foi inicialmente uma condenação há de se transformar inevitàvelmente em aprovação.

A propósito da política brasileira, a ser adotada para futuro, revelou: "É muito possível que seja o sistema do bipartidarismo. Existem muitas opiniões em favor dêste sistema. Podemos ter, por exemplo, dois partidos, como o republicano ou democrata ou liberal e conservador. Cada um escolha o nome que quiser, contanto que não haja o nome dos Partidos antigos extintos.

Como se ponderasse, na ocasião, que o Ministro do Interior tinha opinião diferente, esclarece o Sr. Juraci Magalhães: "O Ministro Cordeiro de Farias tem realmente uma opinião diferente. Isso não significa antagonismo no Govêrno. O fato é que o Govêrno está dando atendimento às medidas necessárias".

O último assunto, do qual se ocupou, no encontro com os jornalistas, foi a convocação dos Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro para depor, dizendo: "Êsse negócio de convocação para depor não tem importância, desde que o indivíduo faça um depoimento normal, sob qualquer acusação. O que é preciso é evitar a impressão de que êsse chamado para depor seja o ato preparatório para impedir a posse dos eleitos. Por isso, o Govêrno deixa bem claro que êles devem ser empossados de acôrdo com a vontade do povo. O que se vai sentindo, gradativamente, é que a intenção do Govêrno é a de acatar a vontade popular, preservando entretanto os objetivos da Revolução, que são de evitar o retôrno dos subversivos e corruptos às atividades políticas."

Castelo recebeu Governadores e Parlamentares

O Governador Magalhães Pinto visitou, ontem pela manhã, o Presidente da República. Entrou em companhia do Ministro Juraci Magalhães e saiu com êle abraçado. À entrada, disse que falaria aos jornalistas, depois do encontro com o Presidente Castelo Branco. Se mudo estava quando entrou, mudo ficou à saída, notando-se, entretanto, que em seu íntimo estava efusivo.

Já o Governador Nei Braga, ao deixar o Palácio das Laranjeiras, manifestou-se favorável ao bipartidarismo. Desmentiu a notícia, divulgada por alguns jornais, de que seria convidado para ocupar um Ministério. Frisou que, no momento, só se preocupa em terminar o mandato de Governador do Paraná, cuja extinção será a 31 de janeiro próximo.

O Senador Auro de Moura Andrade, outro que visitou o Presidente pediu aos jornalistas que o esquecessem omitindo sua presença em Palácio. Instado para falar, sôbre o momento político nacional, limitou-se a dizer: "Eu falar? Se até Lacerda não fala..."

Anunciando que seguia para o Ceará, a fim de fazer contatos políticos e formar o Partido do Govêrno em seu Estado, o Deputado Paulo Sarazate apresentou despedidas ao Presidente Castelo Branco. Assinalou que, para o futuro, não havia condições para a formação de mais de dois Partidos.

Apostas sôbre a posse de Negrão e Israel

Os meios políticos foram tomados de indisfarsável expectativa com a chamada dos Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro. Governadores eleitos da Guanabara e Minas Gerais, respectivamente, para prestar depoimentos nos IPMs do PC e do ISEB.

Uns interpretam o fato como sintoma evidente de que os dois não tomarão posse. Indiciados, seriam imediatamente marginalizados, cabendo ao Presidente da República, com base no Ato Institucional n.º 2, nomear interventores para os dois importantes Estados.

Outros, menos pessimistas, admitem que a intimação tenha apenas um objetivo: alertar os dois Governadores eleitos e mostrar que, no exercício de seus mandatos, terão que afinar com o Presidente da República, dentro do espírito revolucionário.

Nem as palavras do Ministro da Justiça, assegurando que a voz das urnas seria respeitada e nem a possível repercussão negativa no plano internacional do impedimento da posse, argumentos usados pelos que acreditam no respeito à última eleição, têm tranqüilizado as correntes políticas.

Sôbre o assunto, que já se transferiu do plano político, descendo até às camadas populares, temos a notar fato curioso: as apostas que se sucedem, entre os que acreditam e os que não acreditam na posse dos eleitos.

Várias: Itamarati não esconde apreensão

- O Itamarati, embora tome providências para a programada Conferência da OEA no Rio, como se nada tivesse ocorrido, não pode mais negar sua apreensão quanto as repercussões negativas do Ato Institucional n.º 2 no plano internacional.
- A UDN — disse ontem um Deputado do antigo Partido — sempre foi um Partido de símbolos. O gesto do Deputado Hamilton Nogueira, rasgando seu lenço branco e lançando-o na cesta, foi o último ato do simbolismo udenista.
- Há quem diga que o Deputado Paulo Sarazate, no Ceará, substituirá a liderança da família Távora, formando o Partido do Govêrno. Os tavoristas, que não podem compor-se na Oposição, ficarão agora sob a liderança do ex-Governador do Ceará. Paulo Sarazate, embora antigo udenista como os Távoras, jamais suportou a fusão política dêles.
- Quem anda eufórico, sem esconder sua alegria, é o Deputado Amaral Neto. Antes do Ato Institucional n.º 2 estava sem Partido. Agora, para êle, todos seus colegas estão na mesma situação. Mas a sua satisfação maior é pelo sepultamento da UDN.
- Quarta-feira, deve estar no Rio, a fim de depor no IPM do Partido Comunista, o ex-Presidente Jânio Quadros.
- Fala-se que, com a reforma ministerial, um dos nomes a ser lembrados, é o do General Bizarria Mamede que, desde a Revolução, encontra-se esquecido, no comando militar da Amazônia.
- Não saiu, ontem, como foi anunciado, o Ato Complementar n.º 2.
- O Deputado José Sarnei ultima os detalhes da sua mudança em Brasília. Vai disposto a ficar 5 anos no Maranhão. Para isso já empacotou seus livros e a sua famosa coleção de santos.

Temporal causou enchentes e mortes na GB

Um menino afogado no Rio Pará, em Acari, um homem esmagado por trem, na passagem de nível da Estação de Del Castilho, uma camioneta da Polícia, que caiu no Canal do Mangue, várias derrapagens, 80 chamados para a Rádiopatrulha e 18 para o Corpo de Bombeiros — tal foi o resultado do temporal que assolou a Guanabara nas últimas horas. Isto, sem contar com a falta de luz, durante várias horas, nos bairros do Rio Comprido, Tijuca e nos subúrbios de Madureira, Cascadura e Deodoro.

O Bairro de Botafogo, na Zona Sul, foi o que mais sofreu com as enchentes, com as Ruas Voluntários da Pátria, Marquês de Olinda, São Clemente e Farani, tomadas pelas águas. Os postos de fiscalização da Estação Mariano Procópio, informavam que os ônibus das linhas interestaduais estavam trafegando irregularmente. A situação entretanto, estava muito mais grave em Miracema, Santo Antônio de Pádua, Aperibé e São Fidélis — tôdas no Estado do Rio de Janeiro.

Aeroportos

Nos aeroportos da cidade, na sexta-feira, a situação também estêve muito crítica. O último avião da Ponte-Aérea, às 23 horas, pôde entretanto, aterrar normalmente, aproveitando uma estiagem. Durante o dia, as aeronaves foram desviadas de suas rotas, por falta de teto.

Ontem, a partir das 7 horas, o Aeroporto Santos Dumont pôde funcionar normalmente, com saída e chegada de aviões dentro de seus horários. Apenas por pouco tempo — 20 minutos — houve necessidade de impedir o pouso de aviões com destino à Guanabara. Momentos após, porém, a situação era considerada normal o que não ocorreu em Belo Horizonte onde o tráfego estêve fechado por mais de uma hora. Nos vôos internacionais no Aeroporto do Galeão tudo funcionou normalmente para a saída e chegada de aviões de grande porte.

Corpo sumiu

Apesar dos esforços os bombeiros não conseguiram localizar o corpo de um menino que caiu no Rio Pará, em Acari, até as últimas horas da tarde de ontem. Pouco depois, um homem, posteriormente identificado como sendo o operário Antônio Soares da Fonseca, foi colhido e morto por um trem, na passagem de nível da Estação de Del Castilho. Testemunhas afirmaram que a forte chuva impediu que o homem visse a locomotiva. O trem foi identificado como a composição prefixo UAD-43.

Uma camioneta da Polícia, número de ordem 26-12 derrapou e foi cair no Canal do Mangue, na Rua Francisco Bicalho, em frente a Usina de Asfalto do Estado. Os policiais que viajavam no veículo saíram ilesos.

Da Estação Mariano Procópio informaram ainda que os ônibus com destino a Salvador, Pôrto Alegre, São Paulo e Curitiba, trafegaram em condições normais, face as boas condições das estradas. Os trens trafegaram normalmente, ao que informou a Central do Brasil, chegando e partindo dentro de seus horários normais.

Estivador contra difamação

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios declarou, ontem, não serem procedentes as afirmações feitas por dois associados da entidade de que os ex-diretores daquele órgão de classe realmente praticaram atos delituosos.

Destaca a atual diretoria que, por determinação da assembléia geral, está sendo realizada uma perícia contábil que até o momento não constatou qualquer desvio de verba, mas simplesmente falhas de escrituração.

Os dois associados foram considerados difamadores e punidos com suspensão por 60 dias de seus direitos sociais, pois não têm fundamento comprovado as denúncias que fizeram contra os ex-diretores do sindicato.

Evangélico inaugura hospital

NITERÓI (Sucursal) — O Serviço de Assistência Social Evangélica vai inaugurar, dia 15, o Hospital de Duque de Caxias, que conta com quarenta leitos e aparelhagem moderna conforme informou o Deputado federal Daso Coimbra, que frisou, ainda, estarão presentes às solenidades de inauguração o Governador Paulo Tôrres e o Prefeito Joaquim Tenório, além de outras autoridades fluminenses.

Fazendo um rápido retrospecto do SASE, que completa 10 anos de atividades, disse o Deputado Daso Coimbra que a entidade foi criada pelo ex-pracinha Isaías de Sousa Maciel e, atualmente, funciona em diversos Estados da União. Possui três hospitais: Realengo (GB), primeiro a ser criado; Nova Iguaçu, com serviço de Maternidade; e, finalmente, o de Duque de Caxias, a ser inaugurado. Tem o SASE ambulatórios médicos em Nova Iguaçu, Itaguaí, Pati do Alferes, São Mateus, Fábrica Nacional de Motores, Teresópolis, Friburgo, Macaé e Duque de Caxias.

Cadetes encerram olimpíada

As II Olimpíadas dos Cadetes das PMs do Brasil foram encerradas ontem no América Futebol Clube, com a entrega dos prêmios e troféus às delegações e atletas vencedores perante grande número de convidados e autoridades.

O primeiro lugar das Olimpíadas das Polícias Militares coube à representação da Fôrça Pública de S. Paulo, que obteve 52 pontos contra 29 da PM da Guanabara. Nas demais colocações chegaram, nessa ordem, os seguintes Estados: Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Pernambuco.

A solenidade de encerramento foi presidida pelo Coronel Edson Moura Freitas, Comandante da Polícia Militar carioca. O troféu Polícia Militar, entregue aos paulistas, foi recebido pelo Major Ademar Ferreira. Concluindo a festa o Bloco "Bafo da Onça" fêz evoluções em homenagem aos atletas.

Barra Mansa com energia reforçada

A instalação de dois novos circuitos de alimentação a .. 25 kva, interligados à estação Saudade, de 20 mil kva de capacidade, é uma das providências que a Rio Light tomará para melhorar as condições do suprimento de energia elétrica aos municípios de Barra Mansa e Resende, no Estado do Rio.

Com a entrada em operação da estação receptora Saudade, já em fase final de construção, e com a instalação dos dois circuitos, orçadas em Cr$ 10 milhões, a Rio Light criará novas possibilidades para o desenvolvimento industrial daquela região fluminense. z

PRODUTOS DE VALOR

JURUPITAN

Combate as cólicas as congestões do fígado os cálculos hepáticos - ictericia

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
193 — Sete Setembro — 195
Tel.: 23-1726 — Rio

PUC festeja jubileu com nova biblioteca

Vinte e cinco anos de serviço à cultura foram festejados na assembléia de ontem da PUC

Dentro das comemorações do jubileu de prata de sua fundação, a Pontifícia Universidade Católica realizou, na manhã de ontem, a cerimônia de inauguração do nôvo prédio de sua biblioteca, com uma assembléia universitária no recém-construído pavilhão.

Os trabalhos foram abertos pelo Reitor Pe. Laércio Dias de Moura, S. J., que convidou para integrar a mesa, entre outras, as seguintes personalidades: Governador Artur César Ferreira Reis, do Amazonas; Almirante Teixeira Martins; Reitor Pedro Calmon; representantes do Ministros da Justiça e da Educação, do Núncio Apostólico, dos Embaixadores da Alemanha, de Portugal e dos Estados Unidos.

A solenidade contou com a presença, também, dos patronos da campanha financeira realizada pela PUC para construção do prédio.

Histórico

Após constituição da mesa, o Reitor Padre Laércio Dias de Moura pronunciou discurso, no qual fêz todo o histórico da vida da PUC, desde sua fundação, em 1941.

Falaram, em seguida, o Professor Luís Antônio da Costa Carvalho, em nome dos professôres agraciados com medalhas de Mérito "Cardeal Leme" e com o título de "Professor Emérito" da Faculdade de Direito; e o Professor Jefferson M. de Góis Soares, aluno da primeira turma e atual professor e presidente da Associação dos Antigos Alunos.

Depois da entrega das medalhas e dos títulos honoríficos aos professôres, realizou-se o descerramento das Placas dos Benfeitores da Universidade, sendo feita a seguir, a visita do nôvo prédio da Administração e Biblioteca, bem como o lançamento da Pedra Fundamental de Van de Graaff do Instituto de Física. O Presidente Castelo Branco, que estava sendo esperado, não compareceu, em virtude do mau tempo.

RJ: 30 mil vagas mais nos ginásios

NITERÓI — (Sucursal) — A partir do próximo ano, as matrículas nos ginásios públicos do Estado do Rio serão ampliadas para 30 mil vagas, com os novos estabelecimentos de nível médio mandados construir pelo Governador Paulo Tôrres.

A informação é do Secretário Luís Brás, da Educação, acrescentando que serão oferecidas seis mil novas oportunidades para os estudantes do ensino secundário.

Além dos diversos colégios em construção, estarão em funcionamento, no próximo ano letivo, os ginásios vocacionais de Cantagalo, Bom Jesus do Itabapoana, Angra dos Reis, São João de Meriti, Resende e o ginásio da Polícia Militar, em Niterói.

Estará também em atividade, em 66, o Colégio Técnico Industrial de Valença, anexo ao Ginásio Vocacional daquele município, com as especialidades de Eletrotécnica e Eletrônica.

O Secretário Luís Brás já determinou ao Departamento de Ensino Médio e ao Conselho Estadual de Educação, as necessárias providências para o funcionamento das novas unidades.

DC-RJ-Rápidas

- As chuvas que caíram ontem sôbre Niterói alagaram diversas ruas provocando sérios transtornos quer a veículos quer a pedestres. As comunicações telefônicas foram afetadas, tanto no círculo urbano, como nas ligações interurbanas. A Pça. Araribóia, ponto central da Capital, com os serviços de terra que ali estão sendo realizados, ficou transformada em extenso barreiro. As comunicações entre o centro e diferentes bairros ficaram também prejudicadas.
- A CONTEL será solicitada a pronunciar-se sôbre o problema de telefones em Campos, conforme informa a Prefeitura daquela cidade fluminense, no que é secundada por representantes da Cia. Telefônica Brasileira, que serve àquela região do Estado.
- Já no próximo dia 10 de novembro começará a ser colocada a cobertura da nova estação hidroviária de Niterói, na Praça Araribóia, com o emprêgo de telhas especiais de fibro-cimento, cujo custo está orçado em Cr$ 120 milhões. O Secretário de Obras Públicas, Sr. Nilo Teixeira Campos informou à reportagem que a estação hidroviária de Niterói atenderá a tôdas as necessidades do usuário do atual serviço de lanchas, como também comporá, arquitetônicamente a modernização da Praça Araribóia
- Continua sendo ministrado um curso de estética e beleza, patrocinado por Germaine Monteil no CAUF, sob orientação das professôras Ilá Lira Bandeira Maia e Marta Serávolo, revertendo a renda para fins filantrópicos.
- A pavimentação da Estrada Caetano Monteiro, que liga o centro de Niterói com o Bairro de Pendotiba, deverá estar concluída antes do final do ano. O prolongamento dessa rodovia pavimentada em direção à Praia de Itaipu e Piratininga será a próxima etapa.
- A ligação rodoviária entre Rio Bonito e Araruama será objeto de trabalhos que serão realizados pelo DER/RJ. Será aberta concorrência para serviços de terraplenagem na rodovia RJ-51, conforme informou a diretor-geral daquele órgão, Engenheiro Rozendo de Souza.
- As novas medidas adotadas no concurso "Seus talões" refletiram-se no aumento das trocas de certificados, em todo o Estado do Rio. Sòmente da série "E", a troca de certificados é estimada em mais de meio milhão.
- A proposta orçamentária encaminhada elo Prefeito Joaquim Lavoura ao Legislativo Municipal de São Gonçalo prevê uma receita de Cr$ 2,4 bilhões, com uma despesa fixada no mesmo valor.
- O trânsito de veículos de Niterói para Friburgo está sendo desviado em Manilha, passando por Magé-Parada Modêlo-Cachoeira de Macacu. O desvio é motivado pela restauração de uma ponte sôbre o Rio Macacu, próxima a Japuíba, em realização pelo DER/RJ.
- O comércio da Capital Fluminense não funcionará nos dias 1 e 2 de novembro, — segunda e têrça-feira próximas, conforme informação do Clube dos Diretores de Lojistas de Niterói. Também os estabelecimentos bancários sòmente voltarão a funcionar na quarta-feira, dia 3 de novembro, conforme determinação do Sindicato da classe.
- O encontro entre os diretores do Clube dos Lojistas de Niterói e o Prefeito Emílio Abunahman, quando será debatido o problema da extinção de impostos, será realizado na próxima semana.
- Será instalada mais uma unidade médico-sanitária da Secretaria de Saúde e Assistência no Pôsto de Assistência Social de Cinco Lagos, Município de Mendes, em prédio cedido por essa entidade.
- Hoje, em Caxias, haverá concentração escolar com a participação de todos os estabelecimentos de ensino do município, como parte das comemorações da "Semana da Música", promovidas pela Secretaria de Educação.

Ernesto fere três a faca

Marília Cebira Oliveira, seu filho, Valdemar Caetano Oliveira e Edite Sousa Gomes foram internados, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos generalizados a faca pelo corpo. Contaram que foram feridos por Ernesto Valentim Silva, companheiro de Edite, que se aborrecera porque a mulher fôra fazer uma visita a Dona Marília, na Rua São Francisco, sem número, em Belfort Roxo.

Investigando os antecedentes do fato, a Polícia do Estado do Rio apurou que Ernesto havia proibido a Edite de freqüentar a casa de Marília. Marília e Valdemar foram feridos quando tentaram defender a mulher. Após a agressão, Ernesto evadiu-se.

Turismo aumenta trânsito

NITERÓI (Sucursal) — O movimento de veículos em direção à "região dos lagos" fluminenses foi na última 6a. feira, de mais de 18 mil veículos, revelando o interêsse que às zonas turísticas do Estado do Rio estão despertando. Os feriados de Finados trarão aumento da corrente de veículos para àquela região do Estado, como aumentarão para outras de igual interêsse turístico.

Para os que não possuem condução própria, êste fato não tem sido obstáculo para a ida aos locais de preferência turística, como é revelado pela procura de passagens nos guichês da Estação Rodoviária desta cidade, que vem marcando vendas que estão batendo todos os recordes anteriores.

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Silêncio prudente

Os remanescentes do ex-PTB estão dispostos a se conduzirem "com a maior cautela", em face do Ato-2. Dizem que vão esperar a regulamentação do exercício da Oposição para fixarem sua linha de conduta no Congresso. Antes disso, ficarão "observando" segundo a deputada Ivete Vargas, "as flutuações políticas". Dizem os ex-petebistas que não desejam "enveredar pelo túnel do desatino", assumindo "compromissos irresponsáveis". Um deles observou, significativamente, que representam "vastas camadas da opinião pública que não os perdoaria uma leviandade".

Já o Deputado Cid Carvalho, tal como ocorreu logo depois da Revolução de março, vai se encontrar com o Líder Pedro Aleixo, em conversa doméstica, a fim de manifestar os propósitos dos seus colegas em face da situação. São velhos amigos, posições políticas à parte.

"PAI"

Em face de uma notícia que registramos anteontem nesta coluna — de que a cantora Elvira Pagã declarava ter "documentos" sôbre a existência do "Pai de Adão", sôbre que está escrevendo um livro — o escritor Valdemar Cavalcânti assinala uma "curiosa coincidência" de pesquisa. É que êle também faz a coleta e guarda de documentos dêsse tipo. E vai além: no caso, tem até a fotografia (acima) do tal Pai de Adão...

ACADE no NE

O presidente da ACADE, Sr. Cláudio Ramos, começará no próximo dia 10 um "rush" por todo o Nordeste, com vistas à fundação de entidades idênticas naquela região, congregando todos os comerciantes de eletrodomésticos. Já está, para isso, quase completo o levantamento de tôdas as firmas a serem visitadas. O Sr. Cláudio Ramos pretende imprimir a essas novas entidades o mesmo espírito e comportamento da vitoriosa organização existente no Rio. Durante a viagem, se fará acompanhar dos Srs. Hélio Pereira e Bernardo Chaladovsky, ambos diretores da ACADE.

A bengala

A despeito da crise — e da decisão histórica que tomou — o Marechal Castelo Branco não perdeu o bom humor na manhã da assinatura do Ato-2. Encontrando-se com o Ministro Cordeiro de Farias disse, sorrindo: "Pode aposentar sua bengala, que o Ato já foi assinado por mim".

A alusão se justificava pelo fato de o Ministro fazer seus esforços no Congresso, apoiando-se numa bengala.

WG: alterações

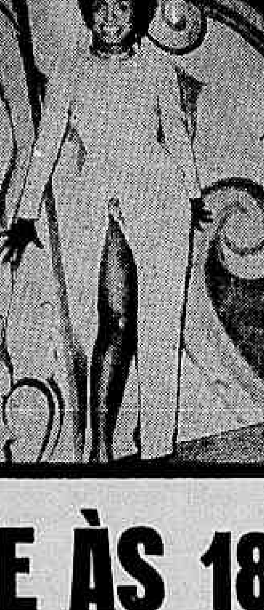
Alterações introduzidas na Valdemar Galvão Publicidade: o diretor-superintendente José Orlando Loponto deixou as funções, para as quais foi eleito Hênio César de Miranda Reis. Para o outro cargo de Loponto — direção do Grupo de Criação da Agência — foi designado Murilo Alvim Pessoa, diretor de Arte. Outro que saiu: Luciano dos Anjos, idretor-secretário, embora, como Loponte, continue vinculado à agência na qualidade de acionista.

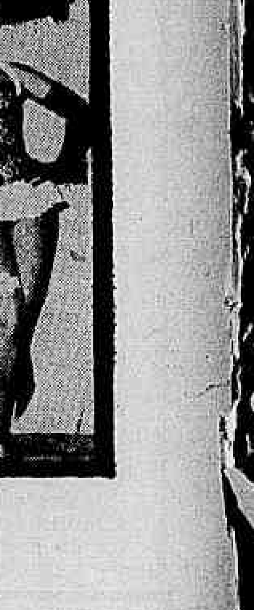
Roda viva

- Jorge Leite de Lima, soldado da Polícia Militar, em carta ao DC, pede a divulgação de seu agradecimento público ao médico Dr. Muricy, primo do General Muricy — de destacada atuação na Revolução — por ter "salvo a vida» de seu filho, Paulo Roberto, de 7 anos. "Êle fêz tudo gratuitamente", assinala, comovido, o PM.
- Hoje, às 9 horas, na Embaixada da Itália, missa em memório dos combatentes italianos da Segunda Grande Guerra. O Embaixador estará presente.
- A luta dos artistas de teatro contra os excessos da Censura tem um motivo determinante: é que os homens de negócios estão se retraindo, abandonando a incipiente — e salutar — prática de custear espetáculos. Alguns bancos já estavam até mesmo dispostos a levar avante algumas peças teatrais, mas a Censura representa um risco.
- Trinta e cinco técnicos recém-formados se apresentaram ao presidente da Petrobrás, Marechal Ademar de Queirós, como primeiro contato inicial de uma vida nova. São técnicos em oleoduto e vão trabalhar no oleoduto Rio-Belo Horizonte, a ser inaugurado em dezembro próximo.
- O grupo Pessoa de Queirós — que tem jornais, rádios e TV em Pernambuco — amplia, agora, seu raio de ação à Bahia. Com efeito, tudo indica que instalará uma emissora de televisão em Salvador, graças a convite e encentivo do Govêrno dêsse Estado. Um técnico responsável pelo projeto vem mantendo freqüentes contatos em Salvador.
- O mercado têxtil de São Paulo está assistindo, no momento, a uma acirrada — e benéfica — disputa entre cearenses e paraibanos, na colocação de sua produção de algodão. Os produtores do Ceará estão competindo com melhor preço, enquanto a Paraíba impõe a qualidade do «fibra longa".

SHOW RISO

NOVAS EXPLOSÕES DE GARGALHADAS EM QUADROS QUE REFLETEM A ALEGRIA E O ESPÍRITO DE NOSSA GENTE!





HOJE ÀS 18,45 h

ARY LEITE • MURILO AMORIM • GERALDO ALVES • PAULO CELESTINO • AIZITA NASCIMENTO • EMA D'ÁVILA • AGNALDO BATISTA • MARIA TEREZA • NICK NICOLA • VAGAREZA • COSTINHA • ISA RODRIGUES MARIVALDA • WALDIR MAIA • CASTRINHO DORINHA DUVAL.

SHOWRISO

TV EXCELSIOR CANAL 2

PANORAMA ECONÔMICO

Lançamento de títulos

No tocante às obrigações com cláusula de correção monetária, a Lei 4.728, de 14-7-65, publicada no D. O. da União de 16-7-65, que disciplina o mercado de capitais, estabelece que as sociedades de fins econômicos poderão sacar, emitir ou aceitar letras de câmbio ou notas promissórias cujo principal fique sujeito à correção monetária, desde que observadas certas condições. Segundo divulga a ADECIF, de acôrdo com a Lei, são as seguintes tais condições: prazo de vencimento igual ou superior a um ano e dentro do limite máximo fixado pelo CMN; correção segundo os coeficientes aprovados pelo CNE para a correção atribuída às Obrigações do Tesouro; sejam destinadas a colocação no mercado de capitais com o aceite ou coobrigação de instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central.

As letras de câmbio ou promissórias, neste caso, deverão conter, no seu contexto, a cláusula de correção monetária. As instituições financeiras que satisfazem as condições gerais fixadas pelo Banco Central, para êste tipo de operações, poderão assegurar a correção monetária a depósitos a prazo fixo não inferior a um ano e não movimentáveis durante todo seu prazo. Observadas as normas aprovadas pelo CMN, as instituições financeiras poderão contratar empréstimos com as mesmas condições de correção, desde que também prazo mínimo de um ano o total dos empréstimos corrigidos não exceda o montante dos depósitos corrigidos referidos e o total da remuneração da instituição financeira, nessas transações, não exceda os limites fixados pelo CMN. Tais depósitos e empréstimos não poderão ser corrigidos além dos coeficientes fixados pelo CNE para a correção das Obrigações do Tesouro. As diferenças nominais resultantes da correção, nesses têrmos, do principal de depósitos, não constituem rendimento tributável para os efeitos do Impôsto de Renda.

Holanda empresta

O govêrno da Holanda acaba de pôr à disposição do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) — um dos instrumentos da Aliança para o Progresso — cêrca de 10 milhões de dólares (em moeda holandesa) para financiar projetos de desenvolvimento na América Latina. O empréstimo será concedido através do Banco Holandês Para Desenvolver Países.

Com um período inicial de sete anos de carência e num prazo de 25 anos, o empréstimo será usado em projetos assistenciais, incluindo assistência técnica. Os juros serão pagos na base de seis por cento ao ano.

Empréstimo

Segundo os têrmos do empréstimo, no mínimo 80 por cento das compras a serem feitas com a importância posta à disposição pela Holanda, exatamente 36 milhões de florins corresponderão a produtos holandeses.

Os restantes 20 por cento podem ser despendidos, de acôrdo com a necessidade, em pagamentos locais dos países beneficiários.

Uma Comissão do Govêrno da Holanda e do Banco estudará os projetos a serem financiados pelo empréstimo. O BID participará das reuniões que escolherão os projetos na América Latina.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento, cujos membros são os Estados Unidos e 19 repúblicas latino-americanas, é uma instituição internacional estabelecida para promover o desenvolvimento econômico e social dos países que dêle participam.

O capital ordinário do Banco é de 2,15 bilhões de dólares, para o qual os países-membros pagaram 381.580.000 dólares e subscreveram, sujeito a resgate, mais 903.405.000. Além disso, 484.835.000 de capital resgatável serão subscritos pelos componentes do BID até 31 de dezembro de 1965. O resto poderá ser subscrito em base resgatável, pelos países que se incorporem futuramente ao Banco.

O BID tem ainda um Fundo para Operações Especiais, com recursos autorizados da ordem de .. 123.158.000 dólares, que é usado para fazer empréstimos a têrmos e condições apropriadas para operar em circunstâncias especiais surgidas em países específicos ou com respeito a projetos científicos.

O Banco é também administrador do Fundo Fiduciário da Aliança para o Progresso, estabelecido pelo Govêrno dos Estados Unidos, em 1961, para incentivar o desenvolvimento social na América Latina como parte do programa baseado na Carta de Punta del Este. Os Estados Unidos puseram à disposição dêsse fundo a importância de US$ 525 milhões.

Os recursos do Fundo para Operações Especiais e da Aliança para o Progresso são utilizados completamente separados do capital ordinário do BID.

Exportação

O Conselho Monetário aprovou a exportação, pela zona Centro-Sul, de 4 milhões de sacos de açúcar, em São Paulo, e a um milhão no Estado do Rio. O preço médio considerado foi de 9 mil cruzeiros.

Também foi deliberado, pelo Conselho Monetário, a proposição do Instituto do Açúcar e do Álcool a respeito do excedente de cana, fixando-se a orientação de que não permitir a moagem além de 3.500.000 sacos, que ficarão como uma espécie de "reserva internacional" Ficou também assentado que não deverá ser moída a chamada "cana do ano".

Terminal

O presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Economista Paulo Maciel, está ultimando a elaboração do projeto que encaminhará ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para a construção, no pôrto do Recife, do terminal de embarque de açúcar a granel ensacado, estando projetada, também, a estocagem para embarque de melaço, álcool e de outros produtos da cana.

O projeto exigirá uma soma calculada, em princípio, em seis bilhões de cruzeiros e ocupará a área de 3.200 metros quadrados reservada no "pier" do pôrto do Recife.

Política açucareira

O Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, encaminhou ao Congresso Nacional, o projeto elaborado pelo Economista Paulo Maciel, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, dispondo sôbre a reformulação da política açucareira e reestruturação financeira daquela autarquia.

Visita

O Sr. Jack Fox, especializado em comercialização do açúcar, estêve reunido com técnicos do IAA, com a finalidade de trocar informes sôbre a forma de comerciar o produto no Brasil e no Havaí, tendo sido em seguida recebido pelo Sr. Paulo Maciel, presidente da Autarquia. Dentro de mais alguns dias o Sr. Fox deverá visitar os Estados de São Paulo e Pernambuco, para manter contatos com dirigentes das cooperativas de usineiros.

Alcântara Machado

Publicidade S. A.

comunica seu

NÔVO ENDERÊÇO

Rua Corrêa Dutra, 126, 2.º e 3.º and.

Catête

Caixa Postal 270, ZC-00

Rio de Janeiro

Preço equilibrado com diversificação

Falando, por ocasião do encerramento da Conferência Mundial do Café, o Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Daniel Faraco, declarou ao DC que «os resultados obtidos no encontro foram muito positivos para os países produtores e consumidores de café.»

Na sua opinião, o aspecto mais importante da Conferência, foram as resoluções quanto à diversificação das zonas cafeeiras, o que dará possibilidade aos países produtores de aumentar sua balança de pagamento independente das divisas obtidas com o café.

Disse o Ministro que a superprodução tem sido nos últimos anos o fator de dificuldade para a fixação de um preço único, mas, deixará de ser problema à medida em que sejam cumpridas, pelos países produtores, as soluções aprovadas nesse encontro.

Afirmou o Ministro que os progressos obtidos quanto à racionalização da cultura cafeeira tem trazido diversas vantagens para os países produtores, devendo-se ao Brasil, importante papel nessa luta.

Afirmou que os resultados dessa política de racionalização, iniciada pelo Brasil, já tem apresentado efeitos. Existe atualmente, declarou, maior entendimento entre os países produtores, o que tem concorrido para facilitar a colocação, nos mercados consumidores, de grande parte da produção mundial de café.

Sôbre o problema de preço administrado, disse não ser uma simples oscilação da lei da oferta e da procura. Seu mecanismo, informou — resulta de uma política de comum acôrdo entre os países produtores.

As teses aprovadas pela conferência, que reuniu 50 países, foi uma vitória para o Brasil, e significa que dentro em breve a cultura cafeeira estará racionalizada em todo o mundo.

Discursando na sessão de encerramento da Primeira Reunião do Grupo Técnico de Trabalho sôbre Produção e Proteção de Café da FAO, o Sr. Leônidas Bório, presidente do IBC pronunciou o seguinte discurso:

"Desejo exprimir a minha satisfação pelo privilégio que coube ao Brasil de acolher os dignos participantes desta conferência, de tão grande alcance para a economia e o desenvolvimento dos países produtores de café.

Esta reunião da FAO, em que se encontram técnicos de renome internacional para o debate e a análise de alguns aspectos fundamentais da produção e produção e proteção do café, é mais uma afirmação do alto nível a que chegamos na busca de soluções para um problema de interêsse comum.

De todos os temas aqui tratados no debate, o Brasil considera que o referente à diversificação se situa em primeiro plano. Estamos convencidos de que a diversificação representa o mais grave desafio impôsto aos homens do café, em todo o mundo. Nossa mais constante atenção, interna e externamente, tem estado voltada para o encontro de uma fórmula capaz de neutralizar a ameaça dos excedentes que anualmente se avolumam em muitos países.

Podemos verificar, no curso dos últimos anos, uma crescente sensibilidade para a matéria, e hoje o mundo cafeeiro já se encontra apto a utilizar alguns instrumentos eficazes para o tratamento dos seus problemas específicos. A criação do Fundo, aprovada pela Resolução 68 do Convênio Internacional, constitui, por exemplo, um grande passo na direção racional e objetiva da etapa que desejamos alcançar.

Entretanto, temos ainda um longo caminho a percorrer. Neste momento o Brasil se dedica a reformular a sua política de diversificação, elaborando um programa que, já a partir do próximo ano, deverá entrar em início de execução. As dificuldades que estamos vencendo para a formulação dessa nova política dão a medida dos problemas de igual natureza que deverão ser superados pelos demais países, se estiverem realmente decididos a enfrentar a batalha de superprodução nos têrmos universais em que se acha posta. Não basta que o Brasil se organize e controle a sua produção; é preciso que êsse trabalho encontre o seu correspondente em cada país produtor, para chegarmos todos, afinal, a um mercado livre das pressões que durante tantos anos fizeram flutuar e deprimir os preços.

Creio que não haja neste plenário opinião divergente quanto à necessidade de preservar o Convênio Internacional do Café como instrumento estabilizador dos preços e propulsionador do desenvolvimento econômico das nações cafeeiras. E acreditamos, igualmente, que sem o estabelecimento de um mecanismo capaz de controlar a produção, será impossível a manutenção do Convênio em têrmos válidos. Não conheço, no campo dos negócios do café, nenhuma verdade tão irrefutável quanto à da imperiosidade de limitar a produção. Segundo as estimativas da Organização Internacional do Café, os países cafeeiros alcançarão um volume de excelentes da ordem de 60 milhões de sacas, nos próximos cinco anos. Bastaria êsse dado impressionante, em que não se incluem os estoques já em poder dos países produtores, para indicar o grau de complexidade da matéria.

Por tudo isso, desejo formular aqui, diante de oportunidade tão propícia, um veemente "pê-lo no sentido de que sejam acelerados os trabalhos visando a um programa internacional de diversificação. Conhecemos perfeitamente, repito, a grande soma de entrave a ultrapassar, antes que se possa iniciar a execução de um plano conjunto. Não nos é lícito, porém, retardar por mais tempo as soluções reclamadas pelas urgentes necessidades de estabilidade e progresso dos países que têm na economia cafeeira a sua base de riqueza e as suas melhores perspectivas de desenvolvimento.

Se não conseguirmos equacionar em tempo uma razoável política global de diversificação, estaremos faltando ao nosso dever para com o futuro e confessando o nosso fracasso diante do desafio do presente. Teremos contribuído, nesse caso, para frustar as esperanças de milhões de sêres humanos de viverem num mundo mais justo e mais digno.

O impasse em que nos encontramos exige de todos nós uma definição firme e enérgica: exige, sobretudo, uma atitude pronta. Eu os convoco para que, juntos, aceitemos o desafio. Isolados, nada conseguiremos. Mas a nossa solidariedade nos levará, sem dúvida, a vencê-lo".

O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO

Ubiratan Silva

Aumentam as vendas: Volkswagen

A Volkswagen ultrapassou de 30 por cento a sua previsão de vendas para a Alemanha Ocidental, nos primeiros quatro meses de 1965. Foram vendidos 118.000 veículos no período de janeiro a abril, incluindo a área Ocidental de Berlim, tendo a crescente demanda de seus produtos — na Alemanha como no resto do mundo — levando a Volkswagen a utilizar-se de tôda a sua capacidade de produção.

— :: —

NÔVO PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL (4) — Prosseguimos na apresentação das **rodovias longitudinais**: BR-122 — 122 — Montes Claros — Seabra — Juàzeiro — Petrolina — Parnamirim — Jardim — Barbalha — Juàzeiro do Norte — Iguatu — Solonópole — Charàzinho, de 1.748 km de extensão, projetada; BR-135 — São Luis — Peritoró — Pastos Bons — Bertolinea — Bom Jesus — Januária — Montes Claros — Cordisburgo — Sete Lagoas — Belo Horizonte — Três Rios — Rio de Janeiro (Gasômetro), de 2.744 km de extensão, aproveitando os traçados das antigas BR-21 — São Luis — Pôrto Franco, BR-51 — Peritoró — Bertolinea, BR-18, no trecho Bom Jesus — Barreiras, BR-69 — Barreiras — Governador Valadares, BR-3 — Rio — Belo Horizonte, e BR-1 — Avenida Brasil, no Rio de Janeiro, estando construida nos trechos São Luis — Peritoró, Montes Claros — Parada de Lucas e Parada de Lucas — Gasômetro, sendo os demais apenas projetados; BR-146 — Patos de Minas — Araxá — Poços de Caldas — São Paulo, em construção; BR-153 — Tucurui — Jabotá — Marabá — Araguaina — Gurupi — Ceres — — Goiânia — Itumbiara — Prata — Frutal — São José do Rio Prêto — Ourinhos — Irati — Pôrto União — Erechim — Passo Fundo — Soledade — Caxias do Sul — Bagé — Aceguá, de 3.807 km de extensão, em construção em alguns trechos e projetada nos demais; BR-156 — Macapá — Calçoene — Oiapoque — Fronteira da Guiana Francesa, de 678 km de extensão, projetada entre Oiapoque e a Fronteira da Guiana Francesa e de terra batida entre Macapá e Calçoene; BR-158 — São Félix — Xaxantina — Aragarças — Jataí — Parnaíba — Três Lagoas — Presidente Venceslau — Pôrto Marcondes — Paranavaí — Campo Mourão — Laranjeiras do Sul — Iraí — Cruz Alta — Santa Maria — Rosário do Sul — Santana do Livramento, de 2.708 km de extensão, projetada; BR-163 — Rondonópolis — Campo Grande — Rio Brilhante — Dourados — Pôrto Guaíra — Barracão — São Miguel do Oeste, de 1.463 km de extensão, com trechos construidos e em construção e outros apenas planejados; BR-165 — Santarém — Pôrto Artur — Cuiabá, de 1.648 km de extensão, planejada entre Santarém e Estivado até Cuiabá; BR-172 — Canumã — Vilhena, de 1.120 km de extensão, sòmente planejada; BR-174 — Manaus — Caracaraí — Boa Vista — Fronteira da Venezuela, de 970 km de extensão, aberta ao tráfego entre Manaus — Caracaraí — Boa Vista, utilizando estrada de rodagem de terra batida, estranha ao Plano Rodoviário Nacional, e planejada entre Boa Vista e a Fronteira da Venezuela. (Segue)

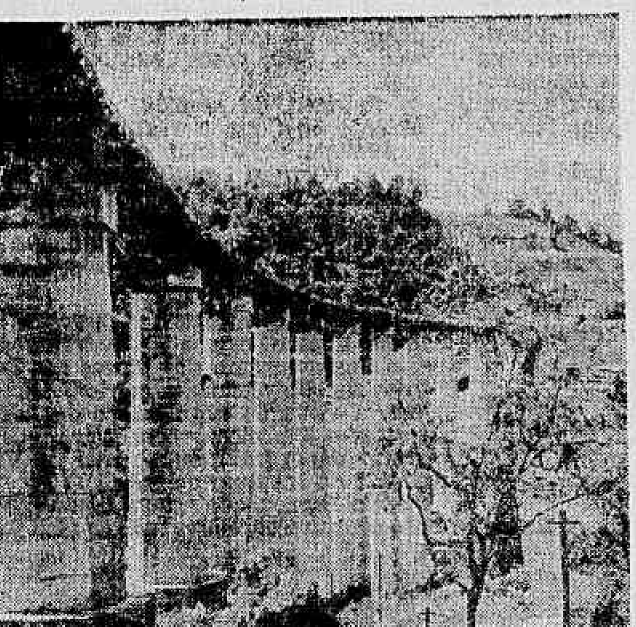
— :: —

CONSUL-GERAL DA FRANÇA VISITA SIMCA DO BRASIL — O Cônsul-Geral da França em São Paulo, Sr. Jean Marie de Latour, em companhia do Sr. Pierca do Brasil, em São Bernardo do Campo. Os visitantes foram recebidos pelos Srs. Sebastião Dayrell de Lima, diretor-presidente, e Jack Jean Pasteur, diretor-geral, e altos funcionários (foto), tendo percorrido tôdas as instalações da fábrica, ocasião em que se manifestaram surpresos com o elevado índice de desenvolvimento técnico alcançado pela Simca do Brasil.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que, colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

6

Domingo



O Ministro Juarez Távora inaugurou no Rio Grande do Sul o Viaduto de Mula Preta (foto), que faz parte da chamada Linha do Trigo, a ligação ferroviária Passo Fundo-Roca Salles.

O nôvo viaduto possui 340 metros de comprimento, tem altura máxima de 76 metros, e está localizado na cidade de Mula Preta. Durante a inauguração foi reservado um minuto de silêncio em memória do Engenheiro Oscar Machado da Costa, principal responsável pelo projeto e construção do viaduto, falecido há dois anos.

Compareceram à inauguração o Gen. Rodrigo Otávio, presidente do Conselho Ferroviário, Sr. Marques Viana, diretor do DNEF, Sr. Jaci Alves, Chefe do 6º Distrito Ferroviário, Gen. Tubino, presidente da Valorização da Fronteira Sudoeste, Gen. Manta, superintendente da Viação Férrea Rio Grande do Sul, e outras autoridades.

MA tem plano de produção de gado

O Programa Nacional de Mineralização do Gado, instituido pelo Ministro da Agricultura, Professor Hugo de Almeida Leme, dentro do plano de dinamização da produção, já atinge dez Estados da Federação.

O objetivo é melhorar, em todos os aspectos, os nossos rebanhos e, paralelamente, fomentar a produção de sais minerais, que contenham, principalmente, cobalto, iôdo, cálcio e fósforo etc., em condições de atender às nossas exigências.

O Programa se realizará através de diversas fases executáveis simultâneamente, enfatizando-se, porém, a de ordem educacional, já que a quase total ausência de uso dêsses elementos pelos nossos criadores, decorre da falta de conhecimentos sôbre sua importância.

Sôbre o assunto, declarou o Ministro Hugo Leme que o Programa está sendo coordenado e executado pelo Engenheiro Agrônomo Amauri do Menino Jesus Rodrigues, do Departamento de Promoção Agropecuária, e dispõe de um crédito especial de 200 milhões de cruzeiros, para o exercício de 1965, destinado à compra dos elementos indispensáveis às experiências: sal mineral, veículos, "slides»; locomoção do pessoal e incrementação das pesquisas, para efeito do mapeamento das regiões, que apresentam carência dêste ou daquele elemento suplementar das pastagens, providência de indiscutível importância. Frisou que o programa teve início em julho, no Pará, estendendo-se ao Piauí, Maranhão e Ceará, já alcançando Bahia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Propaganda

MPM

O Sr. Orlando Loponte é agora o nôvo chefe de planejamento e criação da MPM, escritórios Rio.

CL: imóveis

O Governador Carlos Lacerda aceitou proposta e será o diretor-presidente da Lins Publicidade. Quanto à sua atividade como publicitário, comenta-se que o Sr. Carlos Lacerda já garantiu contas, para a Lins Publicidade, num montante, até agora, de meio bilhão de cruzeiros.

Intergraph

Com a mudança do Sr. Flávio Behring, que era gerente da Alcântara Machado no Rio para a Intergraph esta agência teve seu esquema administrativo modificado. É agora o seguinte: diretor administrativo, Sr. Sérgio Rêgo Monteiro; diretor comercial, Sr. Luís Fernando Behring; diretor gerente, Sr. Flávio Behring.

A Intergraph acaba de distribuir sua relação atualizada de clientes. Estão relacionadas dez contas, a saber: Indústrias J. B. Duarte S. A. (Óleo Maria, Óleo Vida, Óleo Gilda); Casas da Borracha S. A.; E.T.O.P. Empreendimentos Técnicos, Organização e Planejamento (Feiras de Liquidação, Feiras de Amostras); Cariocar S. A. (Agente Autorizado Volkswagen na Guanabara); Porão Móveis (Revenda de Móveis de Luxo); 707 Arquitetura Promocional (Feiras de Amostras); Venda Investimentos (Distribuidora de Títulos e Ações); Fiança, Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos; Coroa S. A., Cia. de Crédito Financiamento e Investimentos; Contactus Micro Lentes (aparelhagem óptica).

Nova máquina

A Remington Rand do Brasil deverá lançar, no mercado nacional, um nôvo tipo de máquina de escrever. O Sr. Francis Michel Noone, presidente da emprêsa, acaba de retornar dos E.U.A., onde segundo se informa foi tratar do assunto, junto à Remington norte-americana. O nôvo tipo de máquina Remington para produção em nosso País, deverá ser brevemente revelado ao público. Sua fabricação provàvelmente terá início em 1966.

Calce e Leve

O que se informa: Calce e Leve, a partir de 1966, funcionará em publicidade com departamento próprio, para o qual deverá contratar profissionais ainda êste ano.

Ultra

O Grupo Ultra (Ultragaz, Ultralar etc) ofereceu coquetel à imprensa, quarta-feira última para anunciar sua associação à Phillips Petroleum Co., dos E.U.A., visando à montagem no Brasil de um parque industrial sob o nome de Ultrafértil S. A., destinado a produzir fertilizantes e produtos químicos em larga escala. Trata-se de um investimento total da ordem de Cr$ 110 bilhões, compreendendo a instalação de 7 fábricas, em São Paulo. A primeira delas será a de amônia, vindo em seguida, pela ordem, as de ácido nítrico, soluções de nitrato de amônia, "prills" de nitrato de amônia, ácido sulfúrico, ácido fosfórico, fosfato de diamônio e NPK complexo.

Utilidade pública

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa da Guanabara acaba de dar parecer favorável, por unanimidade, ao projeto de autoria do Deputado Mauro Magalhães (UDN), considerando de utilidade pública a Associação Industrial e Comercial de Imóveis (AICI), fundada no Rio há cêrca de quatro meses. A referida entidade, que representa os diversos setores componentes da indústria de construção civil no Estado, foi criada em função da crise que há mais de um ano e meio abala aquêle setor de atividades. Em seus quatro meses de atuação a AICI conseguiu em muito modificar o panorama negativo em que vivia a construção civil em todo o País. Obteve do Govêrno, através do Ministério do Planejamento, modificação na Lei do Impôsto de Renda e, ainda, encaminhou ao Congresso, através da Presidência da República, um projeto contendo importantes medidas de estímulo àquele importante setor da economia nacional. O projeto do Deputado Mauro Magalhães irá agora a Plenário, sendo certa a sua aprovação.

Fanta Família

A Coca-Cola Refrescos lançou esta semana, no mercado da Guanabara, a Fanta Família. O Rio foi o primeiro mercado brasileiro onde se iniciou a distribuição regular do produto, em sua embalagem maior.

ABP

Será hoje a inauguração da Barraca de Praia da ABP, no Pôsto 1, em Copacabana. A inauguração, marcada para domingo passado, foi transferida em virtude da impossibilidade da apresentação, naquela data, das exibições de halterofilismo programadas. Elas terão lugar hoje, a partir das 10 horas da manhã, sob o coordenação do publicitário e desportista Miguel Fustagno.

Alcântara Machado

Tem nôvo enderêço — Rua Corrêa Dutra, 126 — 2.º e 3.º andares. Caixa Postal, 270 Zc — 00.

Rota Propaganda

Dia 5 do próximo mês, será inaugurada mais uma agência, com a denominação de ROTA PROPAGANDA. A nova organização funcionará à Estrada do Portela, 29 — sala 317 em Madureira.

CNC apóia Minas para coordenação

A Confederação Nacional do Comércio em sua reunião de ontem aprovou proposta do presidente da Federação do Comércio de Minas Gerais, Sr. Exaltino Marques de Andrade, determinando que o órgão tome a iniciativa de promover a coordenação de fôrças econômicas no sentido de pleitear do Govêrno federal soluções urgentes para o problema da alimentação.

O Sr. Exaltino Marques de Andrade reivindicou, em nome das classes produtoras mineiras, maior incentivo à inversão de capitais na indústria de alimentos, a par das medidas de proteção semelhantes às que a SUDENE põe em prática no desenvolvimento do Nordeste. Acentuou o Sr. Exaltino Marques que a indústria alimentícia é de relevante interêsse social, merecendo tratamento especial por parte das autoridades federais responsáveis pelo abastecimento do País.

O Sr. Marques de Andrade lembrou, a propósito, o que vem ocorrendo com a carne, afirmando que os Estados possuidores dos maiores rebanhos não dispõem de gado para o abate normal que lhes permita atender ao abastecimento das respectivas populações. De um modo geral, disse, o investimento que se faz na estrutura industrial do País contempla apenas uma escassa parcela não superior a 5% dirigida para o setor de produtos alimentícios, notadamente quando se trata da aplicação de recursos originários do exterior. Em vista disso, concluiu o presidente da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, devem as autoridades federais voltar suas vistas imediatamente para o grave problema da alimentação, não apenas sob o aspecto da política de preços mas, igualmente, visando a uma orientação preventiva de natureza social.

Macedo

O General Edmundo Macedo Soares, presidente da Confederação Nacional de Indústria, disse ontem à imprensa que fôra participar na Alemanha de reunião da Mercedes Benz, visando a ampliação e modernização dessa emprêsa no Brasil.

— Os planos que levei para os diretores da Daimler Benz foram pràticamente aprovados, restando, apenas a realização de novos entendimentos o que ocorrerá em dezembro vindouro, quando voltarei à Alemanha, acrescentou.

Compreensão

Disse o General Macedo Soares, que encontrou no exterior muita compreensão e boa-vontade para os problemas brasileiros. Isso — ressaltou — em decorrência da política econômico-financeira do Govêrno Castelo Branco que imprimiu ao País. Só lastimo que as notícias transmitidas para o exterior não reflitam a realidade, produzindo nos que lêem impressões desfavoráveis e aquém da realidade.

Indagado se iria ao Japão na segunda quinzena de novembro, conforme anunciara posteriormente, respondeu o presidente da CNI que tudo dependerá dos novos acontecimentos da política brasileira, já que no exterior, correm muitos boatos por conta das citadas informações que daqui são transmitidas.

DR. GILBERTO AVENA

(Do Hosp. dos Servidores — (PASE)

Comunica a transferência do seu consultório especialisado em Doenças do Coração e da Velhice. «Check-up» Clínico — Eletrocardiografia.

para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201

Diàriamente das 14,30 em diante

Fone: 36-0545

VIET-CONG VOLTA A ATACAR DA NANG

Jornal de Lisboa com o Ato

LISBOA (UPI-DC) — A dissolução dos Partidos políticos no Brasil foi ontem elogiada pelo "Diário da Manhã", jornal semi-oficial. Em editorial de primeira página, diz o "Diário" que "o Brasil é o maior país da cristandade fiel à Igreja; sua catolicidade tem fundas raízes lusitanas e seu povo é devotamente católico e sua elite o é conscienciosamente".

"Nessa elite, integram-se, irrecusàvelmente, os oficiais de suas Fôrças Armadas, dos quais é suprema e nobre personalização o Marechal Humberto Castelo Branco — prossegue o editorial. — O Brasil é tão católico que lá até os próprios maçons tiveram de, não dizemos afeiçoar-se, mas adaptar-se ao respeito pela Igreja. De resto, foram seus Bispos que reclamaram e abençoaram a Revolução que o Marechal Castelo Branco continua".

"No Brasil acaba de ser promulgado um Ato Institucional que suprime os Partidos políticos até 1967. Não acreditamos que seja possível haver um só Padre responsável que tenha o desplante de afirmar que êsse Ato Institucional colide com a doutrina católica».

«No Brasil foi implantado um nôvo marco que assinala o longo caminho andado e a direção certa e segura. A supressão dos Partidos será uma contribuição decisiva, essencial, insuprível, para a salvação da grande Pátria brasileira. E será também a lição de que seu povo carece para, depois de 1967, exigir que a supressão se mantenha e seja definitiva".

"A grandeza do Brasil e de Portugal são convergentes e solidárias. É comum o futuro de ambos. Por isso, êsse marco do Brasil é também nosso, muito nosso" — concluiu o editorial.

Chile

SANTIAGO (Reuters-DC) — O Partido Democrata-Cristão, atualmente no poder, expediu declaração nesta capital protestando "contra o nôvo golpe de Estado perpetrado pelo govêrno do Marechal Castelo Branco".

«O nôvo "coup d'etat» nada mais é do que uma conseqüência lógica da atmosfera de violação dos direitos fundamentais que existia no Brasil desde o golpe anterior que derrubou o então Presidente João Goulart", diz a declaração feita na noite de sexta-feira.

A adoção pelo Presidente Humberto Castelo Branco de novos podêres esta semana "mostra até onde pode ir a doutrina das fronteiras ideológicas e a distinção entre os bons e os maus regimes militares, uma doutrina que é objeto de interrogações por parte de todos os democratas no continente, mesmo dentro do próprio Senado dos Estados Unidos".

O govêrno democrata-cristão chileno condena "sem distinção, todos os golpes militares e qualquer violação dos direitos humanos».

«Em face dos graves acontecimentos no Brasil, o Partido Democrata-Cristão declara inconveniente a participação do Chile na Conferência Interamericana convocada pela OEA para o Rio de Janeiro, em novembro próximo. Comparecer a essa Conferência, na atual situação política, seria não levar em conta a lição da Décima Conferência Interamericana, realizada em 1954, em Caracas, sob a ditadura de Perez Jimenez. O Chile deve abster-se de comparecer a essa Conferência e evitar honrá-la com a presença de um país livre e democrata", diz a declaração oficial do Partido.

A Ala Juvenil do Partido também divulgou uma declaração redigida em têrmos similares.

Argentina

BUENOS AIRES (Reuters-DC) — A poderosa Conferência dos Trabalhadores da Argentina (CGT) disse ontem nesta capital que tentaria influenciar o govêrno a romper relações diplomáticas com o Govêrno Castelo Branco, em seguida à adoção, pelo Presidente brasileiro, esta semana, de novos podêres excepcionais.

Numa resolução aprovada por unânimidade, o Comitê Central da CGT endossou uma declaração do Secretariado da Confederação, em princípios da semana que protestou "contra a acentuação da ditadura desencadeada no Brasil" e ofereceu a solidariedade da CGT ao povo brasileiro "na sua luta pela recuperação da democracia e liberdade perdidas".

«Em virtude das ocorrências a CGT iniciará uma tomada de opinião em nosso país, para conseguir a interrupção de relações com o Govêrno de Castelo Branco» — acrescenta a resolução.

OEA: Illia e Frei negam o adiamento

MENDOZA, Argentina (Reuters-DC) — O Ministro do Exterior argentino, Miguel Angel Zavala Ortiz desmentiu, ontem, as informações de que os presidentes do Chile e Argentina tivessem concordado com o adiamento da Conferência da OEA, marcada para o mês de novembro no Rio de Janeiro.

Fontes Diplomáticas ligadas aos dois Mendoza; indicaram sexta-feira à noite, que ambos haviam concordado em pedir um presidentes que se encontram reunidos em adiamento da reunião.

As mesmas fontes, entretanto, voltaram atrás, ontem, e disseram que os dois presidentes não examinaram o problema, mas reconheceram que as missões diplomáticas que os acompanham mantiveram conversações extra-oficiais a respeito.

A opinião geral entre os Diplomatas argentinos e chilenos é de que "a Conferência poderá ser adiada em face da situação brasileira". As mesmas fontes disseram que a Venezuela poderá pedir o adiamento da reunião.

Durante as conversações de ontem, Frei e Illia concordaram em apoiar a Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Essa tomada de posição deverá ser feita por intermédio de seus representantes, ainda esta semana durante a reunião da ALALC, em Montevidéu.

Os dois presidentes salientaram que "a integração econômica latino-americana é um importante objetivo".

A fim de ressaltar a significação do fato, os dois presidentes defendem a realização de conferências periódicas, em nível de Chefes de Estado, em vez de em nível de peritos.

Frei e Illia também concordaram sôbre a necessidade de ser acelerada a integração das indústrias chilenas e argentinas de automóveis, petroquímicas, eletrônicas e de máquinas e equipamento ferroviário.

Costa Rica

O Presidente Francisco Orlich, da Costa Rica, continua a apoiar a idéia de realizar em novembro a Conferência do Rio de Janeiro.

Referindo-se à posição da Venezuela, de provàvelmente pedir o adiamento, Orlich, disse: "Durante muito tempo a Venezuela e a Costa Rica mantiveram identidade política em atuações internacionais mas neste caso nem tudo pode ocorrer de igual maneira", acrescentando que a "Costa Rica deve assistir à Conferência do Rio de Janeiro, porque nosso govêrno reconheceu o govêrno brasileiro e atualmente continuamos mantendo relações diplomáticas e consulares normais, fortalecidas por novos convênios.

Fídel aceita americanos em Cuba

WASHINGTON (UPI-DC) — Os funcionários norte-americanos mostram-se confiantes em que o acôrdo final sôbre o transporte de refugiados cubanos para os Estados Unidos seja concretizado nos próximos dias.

Revelou-se ontem que o Primeiro-Ministro Fidel Castro aceitou a presença de funcionários norte-americanos em Cuba para ajudar nos trâmites necessários para a partida dos refugiados.

Embora se esperasse para ontem a assinatura do acôrdo, surgiu a necessidade de análise de alguns pontos, segundo disseram os funcionários norte-americanos que esclareceram, entretanto, que não existem indícios de que Castro estêja a recuar em sua política de «portas-abertas".

Num prazo de dez dias após a assinatura do acôrdo, espera-se que comecem a viajar para os Estados Unidos, via aérea, de três a quatro mil cubanos por mês.

O número de refugiados não será tão grande como o que se registrava antes da crise de foguetes em 1962 e que era de 1.700 por semana, em média. Depois da crise, o número caiu para uma centena por semana.

Os funcionários norte-americanos acreditam que a tarefa de reinstalar os novos refugiados será altamente simplificada pelo fato de que, conforme o convênio, em primeiro lugar viajarão as pessoas que tenham parentes próximos vivendo nos Estados Unidos, esperando-se que a maioria dos refugiados vá residir com suas famílias.

EUA protegem suas Embaixadas na AL

WASHINGTON (UPI-DC) — O Secretário de Estado Dean Rusk revelou, ontem, novas medidas para impedir ataques terroristas às Embaixadas e Missões norte-americanas na América Latina.

Rusk afirmou que foram distribuídas instruções a todos os chefes de Missão na América Latina, a fim de que estabeleçam uma vigilância de segurança, para fazer frente à atentados terroristas.

Acrescentou que "também está sendo previsto equipamento projetor especial que preparará melhor as nossas representações latino-americanas para enfrentar situações dêsse tipo". Foi remetido aos chefes de Missões um amplo documento-guia baseado nos estudos de uma comissão especial sôbre o proproblema do terrorismo e em particular sôbre os ataques isolados cometidos na América Latina contra as instalações e pessoal norte-americanos.

"O problema do terrorismo está sendo estudado em todos os lugares", assinalou Rusk, acrescentando que "o Departamento de Estado adotará as mesmas medidas em outras zonas ameaçadas".

O Secretário de Estado norte-americano informou que estão sendo feitas pesquisas para encontrar sucedâneo para as janelas de vidro, alvo favorito em tôdas as manifestações de rua contra os Estados Unidos.

Tais medidas foram detalhadas em uma carta de Rusk ao Senador democrata Thomas J. Dodd, vice-presidente da Comissão senatorial de Segurança Interna.

Além dessas medidas de segurança propostas por Rusk em sua carta a Dodd, constam ainda: a atualização, a cada cinco anos, das investigações sôbre todos os funcionários; um pessoal de vigilância especial que evite o proselitismo dos empregados das missões pelos serviços de inteligência estrangeiros; aperfeiçoamento dos trânsmites que regem os documentos de caráter secreto; reorganização do Departamento de Segurança; nôvo método de treinamento do pessoal de segurança e uma nova junta de revisão do pessoal, que examine cuidadosamente todo candidato duvidoso.

Rusk também adiantou ao Senador democrata que nas missões mais importantes serão construídas residências especiais à prova de espionagem eletrônica.

Rusk salientou que, em conseqüência de terem os agentes de espionagem estrangeiros ocultado microfones nas Embaixadas de Moscou e Varsóvia, para ouvir conversas, o Departamento de Estado revisará todo o seu programa de segurança técnica.

O Secretário de Estado também disse que os membros do corpo de engenheiros da Marinha, recentemente destacados para as representações norte-americanas no estrangeiro, estão investigando a provável existência de aparelhos de escuta.

Venezuela descobre arsenal comunista

CARACAS (Reuters-UPI-DC) — O Presidente Raul de Leoni visitou uma fábrica de armas capturada aos guerrilheiros, a apenas 20 quilômetros de Caracas, cuja captura as autoridades classificaram como "o mais rude golpe sofrido até agora" pelos comunistas em todo o hemisfério.

A fábrica, situada acima de Los Teques, era dotada de modernas instalações de alarme e camuflagem e tinha um grande letreiro na porta de entrada que dizia: "Deus abençoe esta casa". Era também empregada como escola para ministrar cursos de sabotagem, marxismo e outras atividades subversivas.

Informou-se ainda que a fábrica continha preparados químicos suficientes "para converter Caracas em uma gigantesca fogueira. Os explosivos seriam empregados para dinamitar oleodutos das companhias petrolíferas e pontes. Um dos letreiros encontrados no local dizia: "1965, ano dos explosivos".

A captura da fábrica foi feita após um curto combate, quando foi morto um espanhol, Garcia Aucejo.

As armas encontradas iam desde um simples revólver até bazucas, morteiros e canhões leves.

A lista de armamentos aprendidos e divulgada mais tarde pelo govêrno incluía um canhão antiaéreo de 20 milímetros, fabricado na Suécia.

O govêrno acredita que armas dêsse calibre entraram no país clandestinamente, peça por peça, e foram montadas na fábrica.

Dentro da casa que externamente dava a impressão de uma granja, a Polícia encontrou um complicado sistema de passagens e compartimentos subterrâneos, paredes corrediças, que funcionavam mediante contrôle eletrônico, um sistema de alarma e um túnel secreto para a fuga. O terreno em redor da fábrica estava minado.

As autoridades sabiam da existência da fábrica naquela área há vários meses, mas só anteontem conseguiram localizá-la.

O depósito de armas encontrado é também considerado o mais importante desde a descoberta de um contrabando de armamentos em uma praia, em novembro de 1963, num total de três toneladas. Esta descoberta e sua posterior ligação com o Govêrno de Fidel Castro possibilitaram que a Organização dos Estados Americanos aprovasse sanções políticas e econômicas contra Cuba.

Entre os documentos apreendidos pelas autoridades na fábrica, existiam alguns planos para reeditar o chamado "Plano de Caracas", que consistia em uma campanha terrorista em tôda a cidade, incluindo atentados a instalações vitais de energia elétrica, água e outros serviços públicos.

Em 1963, o objetivo do plano era intimidar os eleitores venezuelanos para que não comparecessem às urnas nas eleições realizadas a primeiro de dezembro daquele ano.

Vietnã: EUA por cúpula

WASHINGTON (UPI-DC) — A ressurreição de uma velha proposta de convocação da Conferência de Genebra fêz renascer ontem em Washington a esperança de conversações de paz sôbre o Vietnã.

Há vários anos, o Príncipe Norodom Sihanouk, Chefe de Estado do Camboja, país limítrofe com o Vietnã do Sul vem insistindo em que se realize uma conferência em Genebra para reafirmar e garantir a neutralidade e a integridade territorial de seu país.

Tal conferência, da qual poderiam participar os Estados Unidos, União Soviética, China comunista, Vietnã do Sul e do Norte e outros govêrnos, seria a oportunidade para as primeiras negociações sôbre a paz no Vietnã.

A última vez que o príncipe cambojano fêz a proposta da conferência foi em março dêste ano. A União Soviética apoiou a iniciativa e os Estados Unidos mostraram-se dispostos a participar. Mas em abril, provàvelmente pressionado pela China, o príncipe pràticamente retirou sua proposta, ao impugnar o direito dos Estados Unidos e do Vietnã do Sul de participarem da conferência.

Sihanouk insistiu também em que a conferência só poderia tratar do problema do Camboja. Dias depois a China rechaçou de plano a idéia. A Grã-Bretanha pediu, então, que a União Soviética apoiasse a convocação da conferência, porém Moscou não respondeu.

Agora a idéia da conferência revive, alimentada por um relatório da Comissão Internacional de Contrôle e instituída pela Conferência de Genebra de 1954 para fiscalizar a paz na Indochina.

O Departamento de Estado reiterou imediatamente sua posição favorável à conferência em Genebra.

Inglês não usa fôrça na Rodésia

SALISBURY, Rodésia (Reuters) — O "Premier" Harold Wilson deixou ontem a Rodésia, depois de ter conquistado uma pausa na crise de independência rodesiana e de abrir caminho, para novos entendimentos. O chefe do govêrno britânico faria escalas em Zâmbia, Nigéria e Gana, antes de retornar a Londres, hoje.

O "Premier" Wilson advertiu a Rodésia, no final de sua missão de cinco dias, de que a Grã-Bretanha adotará tôdas as medidas ao seu alcance — exceto a ação militar — para restaurar o regime constitucional, caso a Rodésia tome a independência em suas mãos.

Wilson rejeitou a idéia do emprêgo da fôrça, dizendo: "Se há alguém que pense em têrmos de uma ação relâmpago, que cairá dos céus para destruir seus inimigos, uma ação relâmpago sob a forma de aviões da RAF, deixe-me avisar que isso não acontecerá".

Ao mesmo tempo, advertiu os dirigentes da colônia, a que não subestimem as conseqüências do que poderá ser lançado contra êles e que a Grã-Bretanha — ainda que o desejasse — "não poderia impedir".

Afirmou Wilson que êle e o "Premier" da Rodésia, Ian Smith, concordaram com a nomeação de uma Comissão Real para estudar o problema da independência. Falando aos jornalistas, acrescentou: "As portas estão abertas, encontramos os meios para resolver a questão, desde que haja vontade de solucioná-la".

Disse o "Premier" da Grã-Bretanha que não pretendia fazer ameaças, mas acentuou: "Também não me submeterei a ameaças, aqui ou no exterior, nem negociarei sob pressão".

Cêrca de mil pessoas, em sua maioria africanos, viram o "Premier" Wilson sair do Hotel onde falou à imprensa. Os brancos em geral o vaiavam e gritavam: "Vá embora, Wilson", porém os africanos o aclamaram.

Logo depois, Wilson partia para Zâmbia (antiga Rodésia do Norte), para um breve encontro como o Presidente Kenneth Kaunda.

Os círculos britânicos continuam pessimistas a respeito dos resultados das conversações.

A primeira reação dos nacionalistas africanos foi rejeitar a idéia da Comissão Real, que será presidida pelo presidente do Tribunal de Justiça da Rodésia, Sr Hugh Beadle, e terá como membros um inglês e um rodesiano.

Os adeptos dos grupos nacionalistas rivais — a União do Povo Africano, de Joshua Nkomo; e a União Nacional Africana, do reverendo Ndabaningi Sithole — rejeitaram a projetada comissão.

Tudo depende agora de saber se o Partido da Rodésia, liderado por Smith, insistirá em levar adiante sua ameaçada declaração unilateral de independência, a qualquer preço.

Viet-Cong volta a atacar Da Nang

DA NANG (Reuters-DC) — Os Fuzileiros Navais norte-americanos enfrentaram, ontem, mais um ataque dos guerrilheiros comunistas — o segundo em apenas três dias, tendo os guerrilheiros sofrido já 56 baixas, enquanto os norte-americanos sofreram baixas classificadas de "moderadas".

Esta foi a primeira vez em que o Viet-Cong desferiu ataque coordenado sôbre o importante aquartelamento de fuzileiros navais, seguindo-se aos dois ataques relâmpagos aos aeródromos dos "marines" na base próxima da Montanha Marble e em Chu Lai, na noite de quarta-feira. Em outra ação na manhã de ontem, os guerrilheiros martelaram com morteiros o acampamento especial de Plei Me.

Os Viet-Congs lançaram seu ataque sôbre Da Nang na manhã de ontem, descendo das colinas para o oeste do acampamento dos fuzileiros.

Em conseqüência do recrudescimento das ações dos comunistas, os comandantes militares norte-americanos foram obrigados a impor as mais severas medidas de segurança em Da Nang tendo cancelado as licenças de 30 mil soldados. As autoridades militares norte-americanas especulavam ontem que a súbita intensificação dos ataques do Viet-Cong, era apenas um prelúdio de "coisas maiores".

O principal objetivo dos comunistas agora parece ser a estratégica base aérea de Da Nang, a maior do Vietnã do Sul, onde cêrca de 200 aviões operam e de onde parte a maioria das missões de bombadeio contra o Vietnã do Norte.

O ataque de ontem foi efetuado por cêrca de 400 guerrilheiros, em meio a verdadeiras ondas humanas, e contra um depósito de munições dos "marines".

Os 400 fuzileiros que guarneciam o depósito mataram mais de 50 Viet-Congs e capturaram dois durante a batalha, que se estendeu por uma hora.

O assalto de ontem foi iniciado por volta das duas horas da madrugada. Caças a jato norte-americanos investiram contra o inimigo e arrasaram vários "sampans" carregados de armas. Os guerrilheiros, apoiados por intenso fogo de artilharia e de rifles sem recúo, conseguiram dominar parte do depósito e fugir com armas norte-americanas dos arsenais da base.

Notícia não confirmada revelou que entre os mortos estava um menino de 12 anos, que vendia refrigerantes para os fuzileiros e que tinha um mapa do campo junto ao seu corpo.

Os guerrilheiros também voltaram a bombardear com morteiros o campo de fôrças especiais de Plei Me, na plataforma central, infligindo baixas leves aos defensores do pôsto.

Na região sul do país, os Viet-Congs atacaram vários postos avançados da milícia governamental, anteontem à noite, numa nova campanha de ataques no delta do Rio Mekong. Arrasaram e incendiaram uma tôrre de observação a 248 quilômetros ao sul de Saigon e abriram fogo escondidos nos pantanais de arroz, contra dois outros postos. Num dos ataques, as tropas sul-vienamitas sofreram baixas "pesadas". Os norte-americanos prosseguiram, ontem, com seus bombardeios aéreos contra o Vietnã do Norte, atingindo objetivos militares e vias de comunicação. No Vietnã do Sul, foram realizadas 164 missões de bombardeio contra os guerrilheiros.

Uma organização norte-americana que exige a saída dos Estados Unidos do Vietnã planeja enviar suprimentos médicos para o povo norte-vietnamita, para demonstrar "que nem todos os americanos desejam matá-los".

O Departamento de Estado advertiu que qualquer cidadão norte-americano que enviar sangue aos guerrilheiros estará violando os regulamentos do país e será julgado de acôrdo com a lei.

Um dos coordenadores do movimento chamado "Dois de Maio", Jeffrey Gordon, de 22 anos, afirmou que a sua organização pretende enviar os medicamentos "através dos canais competentes".

Um dêsses meios seria a própria Cruz Vermelha Internacional, que se encarregaria de destinar os medicamentos às vítimas dos bombardeios.

Gordon disse também que o movimento "não é uma organização comunista, embora inclua pessoas com tal ideologia. Tôdas as pessoas que sentem o que sentimos serão benvindas".

Acrescentou que a sua organização acredita que "os Estados Unidos são uma potência imperialista que explora o povo norte-americano e o mundo inteiro e que essas são as bases da guerra do Vietnã".

"Exigimos que os Estados Unidos deixem o Vietnã já", acrescentando que "advogamos a derrota do imperialismo".

Disse que o seu movimento, que conta com 800 membros espalhados por todo o país, dos quais 300 em Nova Iorque, chama-se "Dois de Maio" por ter sido êsse o dia em que se realizou "o primeiro protesto de massa nos Estados Unidos contra a guerra no Vietnã", organizado por um grupo socialista na Universidade de Yale, em 1962.

Em Nova Iorque, a espôsa de um sargento dos fuzileiros navais, que serve no Vietnã, revelou que tem recebido mensagens de "ódio" de pessoas que se opõem à intervenção dos Estados Unidos no sudeste da Ásia.

A Senhora John Anderson, mãe de três filhos, disse anteontem que as mensagens tinham sido telefonadas para casas vizinhas, por que ela não dispõe de telefone em casa.

Indonésia: morreram 50 em batalha entre o PC e o exército

JACARTA (Reuters-DC) — Cinqüenta membros da Juventude Comunista foram mortos por tropas do govêrno indonésio, numa batalha logo após a descoberta de cadáveres de pessoas assassinadas pelos comunistas, anunciou o exército ontem.

A mesma fonte disse que os muçulmanos que encontraram os corpos, quarta-feira, num túmulo em Prambanan, Java Central, tentaram removê-los para outro local, mas encontraram a área ocupada pela Frente da Juventude Comunista e pediram ajuda militar.

Outras fontes militares revelaram ontem que o Ministro do Exterior Subandrio, que desmentiu recentemente qualquer ligação sua com os comunistas, foi substituído pelo Brigadeiro-General Sugiarto, que deverá assumir o pôsto quarta-feira próxima.

Quarta-feira passada, a delegação indonésia à Conferência de Argel partiu sem Subandrio, o que aumentou as especulações sôbre o provável afastamento do Ministro do Exterior.

Subandrio contestou pùblicamente as acusações que se tivesse envolvido no golpe para derrubar o Presidente Sukarno. Anteontem à noite, a Associação Islâmica da Indonésia, órgão de grande influência política, pedia sua saída do govêrno.

A situação no país ontem, particularmente em Jacarta, era de calma, segundo as fontes do govêrno.

Ontem, na capital indonésia, o terceiro-Vice-Premier Chaerul Saleh descreveu os combates com os comunistas como uma "guerra civil", afirmando durante um comício para a juventude que a política anticolonialista do govêrno não dependia do Partido Comunista. Após o comício, policiais e soldados armados com metralhadoras formaram uma barreira entre os milhares de jovens de facções rivais do Partido Nacionalista, que ameaçavam transformar o local em campo de batalha. Os jovens foram dispersados sem que fôsse preciso disparar um tiro.

O govêrno lançou panfletos sôbre a área de Java Central, advertindo os habitantes de que "se não desejam morrer nas mãos do Movimento 30 de Setembro", devem acordar e resistir aos terroristas, para que êstes possam ser derrotados".

Um boletim das fôrças armadas anunciou que Sukarno estabeleceu os "corpos de voluntários indonésios" que serão usados na sua "campanha para esmagar a Malásia".

O boletim citou declarações do Brigadeiro Brontosewojo, do supremo comando de operações, dizendo que tais corpos coordenarão os vinte e um milhões de indonésios que se registraram como voluntários, "para esmagar a Malásia".

Sukarno lançou essa campanha após a formação da Federação Malásia, em 1963, denunciando o nôvo Estado como parte de uma conspiração neo-colonialista.

China veta URSS em Argel

ARGEL (Reuters.UPI.DC) — A China informou ontem à Argélia que participaria de uma Conferência afro.asiática dentro de três meses, desde que a Rússia não fôsse convidada.

Informou-se em Argel que o ponto de vista chinês surgiu em mensagem enviada por Pequim no momento em que o govêrno argelino e o da China tentavam negociar um compromisso de última hora, para salvar a reunião de cúpula cujo início está marcado para a próxima sexta-feira.

A Argélia por sua vez é de opinião de que cabe aos Chanceleres das nações afro.asiáticas tomar a decisão final sôbre a realização agora da Conferência.

O Ministro de Relações Exteriores da Argélia, Abdelaziz Bateflika, declarou a outros 40 Chanceleres e seus representantes que o anunciado boicote chinês e de outras nações limitaria perigosamente a importância do encontro.

"Entretanto, a decisão política sôbre essa questão deve ser tomada pelos Chanceleres", afirmou Bouteflika na abertura da reunião de Chanceleres das nações afro.asiáticas, que decidirá se a reunião de cúpula deve ou não realizar-se sem a presença da China.

Além de Pequim, a Guiné, o Paquistão e o Mali divulgaram uma moção sugerindo o adiamento, mas a Índia vem exercendo forte pressão para a sua realização já.

Circularam insistentes rumores em Argel de que a Rússia mantém-se atenta para preencher a vaga que poderia abrir-se se a China efetivamente boicotasse a Conferência.

Anteontem à noite, delegados de uns 30 países que já se encontravam em Argel ainda estavam divididos quanto aos prós e contras em relação a um nôvo adiamento e apenas 17 Ministros do Exterior tinham chegado para a Reunião de Chanceleres.

A cerimônia de abertura da Conferência de Ministros do Exterior terminou ontem logo após a eleição de Bouteflika para a presidência.

Ar é bom mais leve em Marte

MOSCOU (Reuters-DC) — A atmosfera marciana é cem vêzes mais leve do que a da terra e dez vêzes mais leve do que fôra primitivamente estimado, noticiou ontem a agência "Tass".

Vasily Morov, membro do Instituto de Astronômia Sternberg, falando perante a Sociedade Astronômica Geodésica Russa, na sua anual reunião em Riga, Letônia, afirmou que a camada mais tênue de atmosfera foi indicada tanto pelos testes russos como norte-americanos.

Com isso, comentou, poderia tornar-se ainda mais difícil do que primitivamente se pensou fazer a descida de um homem em Marte.

Segundo o cientista Morov, a avaliação da Russia em tôrno da atmosfera marciana foi feita por instrumento de alta sensibilidade que estudou a região infravermelha do espectro do planeta. Disse que a estimativa tinha sido confirmada por informação através da leitura das ondas de rádio do foguete "Mariner-4" norte-americano, quando passou por detrás de Marte.

Morov afirmou também que os estudos espectográficos demonstraram que a atmosfera de Marte era na sua maioria composta de dióxido de carbono — um gás comum na terra, mas que não sustenta a vida humana.

Israel luta e perde dez

AMMAN, Jordânia (Reuters-DC) — Quinze soldados israelenses morreram em ação contra fôrças jordanas no distrito de Latroun, na Jordânia, segundo declarou ontem um porta-voz militar.

Disse que os israelenses abriram fogo contra um destacamento da Jordânia. Mais tarde, os israelenses bombardearam o pôsto avançado de Latroun e ignoraram o apêlo de cessar-fogo dirigido pela Comissão Mista de Armistício.

O Rei Hussein e o "Premier" Wasfi Tell visitaram o local dos combates.

Em Tel Aviv um porta-voz do exército israelense declarou que os combates foram iniciados quando os postos na fronteira jordanesa abriram fogo contra fazendeiros israelenses que trabalhavam na área, local de sangrentas batalhas durante a guerra da Palestina, em 1948.

Quem pão não tiver que coma a própria roupa

Sociedade — José Rodolpho Câmara

No Kilt Club, o casal Wallace (Regina) Si monsen com o ator italiano Raff Valone

Almôço só para mulheres

● Em sua bela residência no bairro de Santa Teresa, a Sra. Vera Prettyman recebeu para um almôço um grupo de senhoras de nossa sociedade. Foi realmente uma reunião original pois só contou com presenças femininas. Entre as convidadas destacamos as Senhoras: Sarita Bocaiuva, Josefina Jordan, Lêda Ribeiro (com um elegante modêlo Dior), Maria do Carmó Nabuco, Maria Alice da Silveira, Mariazinha Guinle, as Embaixatrizes Lady Fry (da Inglaterra), de Alba (da Espanha), May Azevedo da Silveira, Gemina de Melo Franco, Nininha Leitão da Cunha e Celina Fraga de Castro. O almôço foi servido no jardim da residência, onde estavam colocadas mesinhas muito bem ornamentadas. O "menu" foi muito elogiado por tôdas e a classe da anfitrioa foi mais uma vez comprovada.

● Chegará finalmente ao Rio o Sr. Robert Kennedy, com uma comitiva de 15 pessoas. Já foram reservados pela Embaixada Americana vários lugares em um conhecido hotel.

● Recebendo amigos para comemorar seu aniversário, a Sra. Heloísa Carvalho Mota. Presentes os casais: João (e Léa) Tronccoso, Luiz Fernando (e Sônia) Santos Reis, Hélio (e Ana Margarida) Brandão e Fernando (e Beatriz) Nascimento Silva.

● A Embaixada da Argélia convidando para um jantar no próximo dia 5 de novembro.

● A Sra. Jacira Soarez recebeu, ontem, para um almôco em homenagem a Embaixatriz da Índia e várias senhoras da sociedade carioca. Parece que a moda de almôço onde só comparecem mulheres, está pegando do mesmo. Dizem que os homens em represália organizarão em vez de almoços, jantares, só para êles.

● O ator americano Mike Connors ("Harlow, a Vênus Platinada") e a atriz birmanesa Seyna Seyn, ambos do elenco de "Operação Paraíso", atualmente em filmagem no Rio, dançavam animadamente no Chateau — talvez mais do que animadamente... — com um grupo de amigos, chefiados pelo milionário Mariozinho de Oliveira, que até apito êle tinha em seu poder, tentando iniciar um carnaval antecipadamente.

● Seguindo no fim desta semana, o casal Flávio (e Sônia) Ramos, para Nova Iorque, onde vai residir. Seus amigos pretendem organizar um jantar de despedida, em homenagem ao casal.

● Ontem, em Vitória, aconteceu com enorme sucesso o desfile do jovem figurinista carioca Mário Valle, que foi convidado a apresentar sua coleção de verão naquele Estado, pela Faculdade Nacional de Medicina. A festa foi organizada em benefício a uma entidade local. Entre as "patronesses" as Senhoras Zezé Turquetto, Ilza Bianco, Maria Helena Queiroz Tippi. Mário Valle levou consigo seus manequins favoritos, as bonitas e elegantes Lena, Euna e Diana. Foi uma noite de alto gabarito, êste acontecimento social.

● Deverá estar retornando definitivamente ao Brasil o casal Jackson (e Adalgisa Colombo) Flôres. Êle durante muito tempo trabalhou na Delegacia do Tesouro em Nova Iorque e agora foi removido para o Brasil. Assim veremos outra vez a nossa bonita ex-"Miss" Brasil, de 1958, entre nós.

● Foi homenageada esta semana, com um almôço oferecido pela Sra. Isa Gurgel Dantas, a Sra. Josefina Jordan, recentemente chegada de Paris.

● Vindo de Bruxelas, especialmente para auxiliar o Embaixador Melo Franco na visita dos Reis belgas, o secretário José Carlos Palhares.

● O casal Manuel Aguida Filho, recebendo um pequeno grupo de amigos para um jantar íntimo.

● Com um jantar, o casal Lucas (e Madalena) Gonçalves, comemorou seus aniversários, pois foram em dias seguidos, e inaugurou o seu bonito apartamento da Av. Atlântica. A festa contou com um "show" extra, onde o Jornalista Airton Rocha cantou bonitas músicas ao violão, a Sra. Marília Furiatti também cantou, Dr. Luiz Abtibol interpretou músicas americanas, mostrando-se um sósia de Frank Sinatra e a Sra. Ana Maria de Carvalho declamou algumas poesias de sua autoria. Entre os presentes: Sr. e Sra. Carlos Fernandes de Carvalho, Desembargador Elmano Cruz, Sr. e Sra. Procurador H. Lins e Silva, Sr. e Sra. Procurador Otávio Borghetti, Sr. e Sra. Procurador Renato Almeida, Sr. e Sra. Procurador Alberto Balaguer, Sr. e Sra. Antônio Salem, Sr. e Sra. Jornalista Orlandino Rocha, Sr. e Sra. Paulo Vieira Duque, Sr. e Sra. Ilmar Furiatti, Sr. e Sra. Jorge Eduardo Ferraz Sampaio, Sr. e Sra. Homero Rangel, Sr. e Sra. Homero Simas, Sr. e Sra. Comte. Antônio J.Schittini Pinto, Sr. e Sra. Francisco Laranja Filho, Sr. e Sra. Almirante Silva Araújo, Sr. e Sra. Almirante Rubens Mattos, Sr. Moysés Abtibol, acompanhado de sua noiva Marlene, Sr. Luiz Abtibol e sua irmã Ruth, Sr. e Sra. Sabino Arias, Sr. e Sra. Sérgio Fernando Pedroso, Sr. e Sra. Walter Sampaio, Sr. e Sra. Francisco Machado, o casal gaúcho Álvaro Tôrres, Sr. e Sra. Sidney Póvoa Manso, Sr. e Sra J. J. Gama e Silva, o figurinista Hugo Rocha, Srs. Lopes da Cunha, Isaac Soares e sua noiva Maria José, Jornalista Aylton Rocha, Sras. Edith Magalhães Sabóia, Noemy Moojen Nacul, Srta. Maria Célia Nacul, Srta. Ruth Abtibol, Srta. Elza Ferreira Neves, e os Srs. Miguel Simão e Ely Mesquita Veloso.

Notas curtas

Um dos mais espetaculares lançamentos de livros infantis será feito dentro em breve pela Editôra Guanabara-Koogan, numa coleção que contará as histórias do "elefante Tatá". Será uma edição muito bem cuidada, que estará nas livrarias dentro de 15 dias. ● Será criada na Universidade do Estado da Guanabara uma Faculdade de Jornalismo Para o seu funcionamento inicial, que deverá ocorrer já em março próximo, a UEG conta com as verbas que estão sendo obtidas nas esferas federal e estadual. ● Ontem, as candidatas ao concurso Garôta de Ipanema realizaram um passeio pela Baía de Guanabara e ocorreu um fato interessante: a lancha que as conduzia parou perto do Aeroporto Santos Lumont e foram feitas diversas brincadeiras a bordo com o pretexto da viagem que a VARIG fará da candidata vitoriosa. ● No dia 8 próximo, às 21 horas, o início da exposição de Natal de Osvaldo Maia, na Galeria de Arte do Banco Metropolitano. ● A reabertura da Biblioteca de Copacabana foi uma medida recebida com aplausos gerais.

O figurinista Hugo Rocha conversando com as senhoras Madalena Gonçalves e Antônio Salém

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: Novas propostas poderão conduzi-lo a feliz empreendimento no local de seu trabalho. Procure ser pontual em seus horários para ver coroado de êxito seus esforços. AMÔRES: A versatilidade poderá prejudicar sua "chance" e sobretudo num amor nascente. Seja prudente. SAÚDE: Conserve sua saúde, protegendo o que tem de precioso. Números promissores: 6, 16 e 26.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: Obstáculo e luta cotidiana aumentarão seus lucros e terá "chance" no local de suas atividades. AMÔRES: Aproveite o período e trace plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: Distúrbios glandulares a temer. Evite os gelados de um modo geral. Números de bons eflúvios: 30, 40 e 50.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: A direção de seus negócios terá no presente dia rumos benéficos. Procure, no entanto, trabalhar de acôrdo com os colegas. AMÔRES: Circunstância imprevista surgirá em seu caminho. Seja prudente para não ter decepções com o seu amor. SAÚDE: Seus nervos estão à flôr da pele. Evite exercícios violentos. Números proféticos: 3, 33 e 66.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: Idéia criadora e boa iniciativa farão surgir no local de suas atividades, bons negócios. AMÔRES: Dia propício para o amor. Faça plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: Boa no conjunto, procure conservá-la. Números benfazejos: 2, 12 e 22.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Projetos novos virão em seu encontro. Procure ser hábil e diplomata. AMÔRES: Terá possibilidades para realizar um sonho há muito esperado no terreno sentimental. SAÚDE: Risco de intoxicação alimentar. A dieta ou um regime vegetariano, nesse período, é aconselhável. Números de bons vaticícios: 34, 44 e 55.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Procure não se comprometer e não assine documento importante sem primeiro ter conhecimento do que está fazendo. AMÔRES: Encontro feliz no presente período. Predição do seu signo. SAÚDE: Boa no conjunto, mas tenha cautela ao dirigir seu automóvel. Números mágicos: 6, 66 e 96.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: Bom para os negócios. Procure assinar contratos relacionados em compra e venda de imóveis. AMÔRES: Evite fazer confidências prematuras. O dia não está favorável para o amor. SAÚDE: Não deixe para mais tarde os cuidados exigidos em relação à sua saúde. Trate-se já. Números benignos: 1, 11 e 22.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: Siga sua própria intuição e não dê ouvidos às pessoas que se mostrem interessadas em ajudá-lo no seu trabalho. AMÔRES: A interpretação errônea de acontecimentos poderão levá-la a aborrecimentos no terreno sentimental. SAÚDE: Vigie sua alimentação e evite as emoções violentas. Números de sorte: 4, 40 e 80.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: As viagens e as diligências serão coroadas de êxito no local de seu trabalho. Não hesite em fazê-las durante o presente período. AMÔRES: Perigosa tentação em acreditar nas palavras e nas declarações de sedutores que desejam conquistá-la. SAÚDE: Boa, procure conservá-la. Números felizes: 34, 44 e 55.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: Deixe que as pessoas que o cercam tomem as iniciativas no local de seu trabalho. AMÔRES: Não dê ouvido aos comentários que porventura venham surgir no terreno sentimental. O principal é acreditar no seu amor. SAÚDE: Distúrbios hepáticos a temer. Vigie sua alimentação. Números de bons eflúvios: 36, 63 e 77.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: Procure dar mais atenção aos assuntos relacionados ao seu trabalho. O período é de instabilidade. AMÔRES: Evite discutir com o seu amor. SAÚDE: Satisfatória. Procure conservá-la. Números de sorte: 7, 17 e 27.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Terá possibilidades de lucros no local de suas atividades comerciais. O importante será agir com diplomacia. AMÔRES: O terreno sentimental se mostra confuso. Mantenha-se calmo para ser feliz no amor. SAÚDE: Seu fígado está carente de alguns cuidados especiais. Vigie sua alimentação e não abuse de excessos. Números de bons prognósticos: 6, 36 e 66.

A fome ameaça o mundo e não adianta tantas entrevistas, tantas reuniões, tanta gente querendo pegar o boi e mais gente ainda escondendo o boi. A fome ameaça o mundo porque a população terrena está crescendo em ritmo de táxi bandeira-dois e o tempo não dá tempo para que se pense em prover os paióis. Vai daí que a ciência marcha. A ciência nunca parou de marchar, úni, dúni, tê, fôssem tôdas as marchas da mesma grandeza e do mesmo significado da Marcha da Ciência. Eugen G. Rochow, famoso químico norte-americano, já tratou dos papéis para que o homem do futuro não morra de inanição. Rochow inventou tecido de fios sintéticos para a confecção de roupas, as quais, depois de usadas, poderão ser transformadas em açúcar para adoçar o nosso café de cada dia. Outros tecidos também serão feitos com fibras comestíveis, sabendo a repôlho, beterraba, feijão, arroz etc. e, quando a fome apertar, nada de se mandar o povo comer brioches: cada qual que coma as suas camisas, as suas calças, as suas meias e as suas cuecas (essas duas peças do vestuário devem ser comidas com cuidado; são bastante indigestas), mesmo incorrendo no perigo de ir em cana por atentado ao pudor. Mas bom mesmo vai ser a torcida coletiva para que os brotos do Castelinho vivam em estado de carência alimentar nordestina e façam bom apetite dos seus minúsculos e saborosos biquínis. A não ser que a regulamentação permita, nos casos graves, comer-se também a roupa alheia...

RIO noite e dia — Mister Eco

Oscar Ornstein vai estourar champanha e acender bolinho de velas nos bastidores do Teatro Copacabana, quinta-feira próxima, e tirar também muitos retratos. São as cem representações de "Flor de Cactus". ● No dia quatro de dezembro, o Sr. Abraham Medina voltará a realizar a sua já tradicional "Parada de Natal", com carros alegóricos transportando os heróis da meninada, fogos, brinquedos etc. ● Ana Maria Nabuco já retornou ao elenco de "Música Divina Música", onde vinha sendo substituída, com eficiência, por Geisa Gama ● Natália Timberg e Sérgio Brito foram os artistas mais aplaudidos do espetáculo "Poeira de Estrêlas", apresentado no Teatro Municipal.

—

O Barão de Siqueira Júnior, simpático e dileto amigo, realizou ontem no Copacabana Palace Hotel o seu já tradicional Baile das Debutantes. Lamentavelmente, não pude comparecer e o motivo foi de fôrça absolutíssima: nasceu o quinto dentinho de "Miss" Estourinho. Desculpem. Tudo, porém, deve ter sido sucesso, pelo menos assim, como antecipou o Barão em sua coluna: "Cada menina-môça, ao entrar no salão, receberá um botão de rosa, símbolo de sua pureza e beleza angelical. Elas formarão num "plateau" maravilhoso, num rosário-branco, com cem rostinhos que iluminarão o "hall" do Copacabana. Sua guarda de honra será de oitenta fuzileiros navais..." O que é a natureza!

A saúde tôda de Flavie Balbi também estará em "Teu Cabelo Não Nega", o grandioso espetáculo que vai estrear no Teatro República

O cantor Peri Ribeiro, um dos melhores da nova geração senão o melhor, já começou os ensaios para uma nova fase do "show" "Gemini-V", de Miele & Boscoli, que estreará no Hotel Serrador dia 15 de novembro. Êsse espetáculo, atualmente no Porão 73, será totalmente modificado e a grande novidade é que Peri Ribeiro, além de cantar, vai representar, imitar e dançar. Aproveitando a ensancha oportunosa, quero agradecer ao Peri Ribeiro o compacto que me envia com amável dedicatória, contendo as músicas "Giramundo", "Enquanto a Tristeza Não Vem", "Escadas do Bonfim" e "Caminho", com acompanhamentos do Milton Banana Trio. Só assim eu recebia um disco dessa gravadora.

—●—

Lina Rossana, nos seus oito aninhos, cheios de graça e de inteligência, continua a receber os aplausos maiores de "Música, Divina Música". ● Informa a TV-Globo que, em virtude do lançamento dos concursos "Um Cantor por Dez Milhões" e "Dez Milhões por uma Canção", dia oito do mês entrante, o programa "Viva a Música" será transferido para as quintas-feiras. ● A propósito: dizia-se à mesa do bar, que Jorginho Guinle é candidato seríssimo ao trono dos "cantores"... ● Se "Teu Cabelo Não Nega" tiver uma boa sustentação publicitária, poderá ressarcir o prejuízo deixado pelo "Arco-Íris" e ficar em cena até o Carnaval. O espetáculo é excelente e só terá a ganhar num palco de maiores dimensões como é o do Teatro República. O chato dêsse espetáculo é que a esplêndida música de Lamartine Babo faz recordar todos os amôres que passaram na vida da gente...

—●—

Essas coisas. A senhora, muito conhecida, está na boate em companhia de uma cavalheiro, também muito conhecido. Chega um outro cavalheiro, conhecido de ambos, e, da mesa ao lado, se ouve o seguinte e curioso diálogo: CAVALHEIRO **(que chegou)** — Você Fulana, por aqui? Onde está o Beltrano? **FULANA (cabisbaixa)** — É a vida. Tudo acabou... CAVALHEIRO — Mas como é que pode? Vocês viviam tão felizes!? Eu bem desconfiava que o Beltrano era um calhordas... **FULANA (interrompendo).** Não, não cometa injustiça com o seu amigo. Eu é que senti que a situação dêle não era boa e apliquei o Ato n.º 2. **(e apontando para o outro cavalheiro, que não tugia nem mugia).** Como você está vendo. **(Fim, com "Ato n.º 2" rindo muito sem graça).**

—●—

E no mais, com tanto feriado junto, está parecendo Carnaval, até com a sua quarta-feira de Cinzas.

TV-Teatro

Ivan Lessa

Olá, Prodamor: adeus, outubro

E o Prodamor de Marimá de Marimé?

Logo assim de entrada, pega a gente desprevenida, não é mesmo? E que me diz do Dorinz Poleto Dois? Sabe, por acaso, do paradeiro de Tubalcaim Pau Ferro Cunha de Aço? Parece que estava na companhia do Alcapides Madeira Hooper e encaminhavam-se para a residência do José Casou de Calças Curtas.

Não, não é IPM. Não, não há nada comigo. São pessoas vivas e existentes (se é que gente com êsses nomes pode existir, feito eu e você) que estão por aí cuidando da vida, talvez até sem serem absurdos como seus nomes. Nenhum foi inventado. Estão todos num dos folhetos do IBGE, para quem tenha mania de precisão. Aqui vão mais alguns:

Pura Vaca de Cortez; João Desarranjo da Silva; Cornélia Vieira Zig-Zag (Cornélia só já era bom, os pais ainda encaixaram um Zig-Zag); Ody Só dos Santos; Mariza Pimenta Assanhada (deve ser uma senhora gorda e pacata); Optatium Nemésio Eustaqui (mais um pouco e êsse era homeopatia); Ultimatum Fava (êsse é homeopatia); Taveirinha de Barros Taveira Alegria (uma boa maneira de acabar com o Filho e o Junior no nome: dar em diminutivo); João Colica; Ana Defesa da Selva Quinze Dias; Bocage Cambraia; Elias Posse Arrimo de Mãe; João Silva de Almeida; Ari Ministério; Jupiaju Jupira do Pau Brasil; Zero Fonseca (deve ser pai do Um); Belo Cochilo; Tranqüilo Serafim; Coroa Britânica ("Olha, a Coroa Britânica tá tôda borrada lá na caminha dela!) e, finalmente, Iracema Ema do Vale do Sapucaí.

A todos um grande abraço: que vossas vidas sejam sempre inesperadas feito os vossos nomes.

(Alguém deve estar estranhando o nome João Silva de Almeida incluído na lista acima. Tem tôda a razão. O nome é simples e comum. Mas vocês deviam ver a cara dêle).

●

A "Patrulha da Cidade" despediu-se de nossa televisão. Foi gozado. A "Patrulha" era um programa que às vêzes (para ser franco: quase sempre) engrossava. Mas era excepcionalmente bem feito, como tudo que o Fernando Barbosa Lima faz e possuía uma equipe de primeiríssimo time. Eu achava ruim êles debocharem de certos crimes e suicídios; achava ruim uma certa insistência nas escatologias; mas se eu tiver de ser muito, muito franco, terei de admitir: era gozado.

Depois, pensando bem, quem sabe se uma das maneiras de se acabar com o crime não é ridicularizando os criminosos? Essa mania que a humanidade tem de endeusá-los... Vai ver o José Lewgoy, o Samuel Correia, o Sérgio Pôrto e o — cada vez melhor — Célio Moreira não são reformadores sociais e eu aqui êsse tempo todo bobeando? O último programa foi uma das coisas mais engraçadas que eu já vi na TV: todo mundo rindo muito, "caco" aos potes, uma informalidade que beirava a insanidade. Talvez seja isso que a TV precise: um pouco mais de loucura, menos método. Um abraço a todos vocês, me desculpem, apareçam.

●

E por fim, Outubro, resolvi comparecer às suas despedidas. Agora você vai embora e aqui estou eu; de pé, nesta coluna. Você volta no ano que vem, eu sei. Mas não faz mal. Aprendi a atravessá-lo. Não me queira mal, outubro; eu não lhe quero mal nenhum. Outubro, olha: eu ganhei, viu? Mesmo que no ano que vem eu esteja nesta coluna, nos mares da China, nos entenderemos. Aprendemos os dois — cada um em sua vez — a ganhar.

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

Titania
alta qualidade em meias para senhoras

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despêsas adicionais
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — «MATOTUR».
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

Artes — Antônio Bento

Pedro Amado

Desde o começo do século, com o aparecimento fulgurante do Aduaneiro Rousseau, amigo de Picasso e do poeta Apollinaire, firmou-se em Paris a pintura de tendência primitivista. Vieram depois muitas escolas ultramodernas, desde o surrealismo e a abstração até as últimas tendências da arte informal. Mesmo assim, persistiu a voga dos pintores «naïfs».

Já agora, com o declínio da pintura abstrata e a voga da «pop-art» (uma volta à arte popular) e o surto na nova figuração subiu ainda mais o câmbio dos primitivistas. Isso aconteceu não apenas na Europa, senão também no Brasil, ou melhor — no Rio de Janeiro e em São Paulo, que centralizam o mercado artístico nacional. Recentemente, em face do período de depressão registrado aqui, nas compras de quadros, vendiam-se de preferência, nas galerias da cidade, os pintores ingênuos, principalmente aquêles cujos trabalhos oferecessem maior impacto decorativo.

Trazido à redação do DC, pelo nosso colega Mister Eco, conversamos alguns momentos com o pintor Pedro Amado, que, embora não seja pròpriamente jovem, é o mais nôvo dos primitivistas da Bahia. Vem ao Rio para mostrar alguns trabalhos e também com o objetivo de preparar as exposições que fará, no ano próximo, numa das galerias de Copacabana e na «Galeria Seta» de São Paulo, sob o patrocínio da «Editôra Tempos Brasileiros», de Eduardo Portela. O catálogo dessas mostras terá um prefácio de Jorge Amado. Já se vê que o artista será lançado por dois nomes de grande prestígio literário.

— Regressarei quarta-feira vindoura à Bahia — diz-nos Pedro Amado. — Pretendo fazer, em dezembro próximo, a minha primeira exposição individual, na «Galeria Convivium», de Salvador. Logo depois, produzirei mais alguns quadros para apresentar no Rio e em São Paulo. No «Cristo Amarelo» (foto junto a esta crônica) o artista baiano apresenta uma composição típica do seu estilo, com o amarelo da figura do Crucificado harmonizando-se com os verdes do arvoredo e os azuis das águas e do céu.

— São freqüentes as figuras em seus quadros?
— Não. Faço sempre paisagens, com árvores pintadas de imaginação, pois não gosto de copiar a natureza.
— Quais as côres de sua preferência?
— Emprego geralmente verdes, amarelos, violetas e terras.

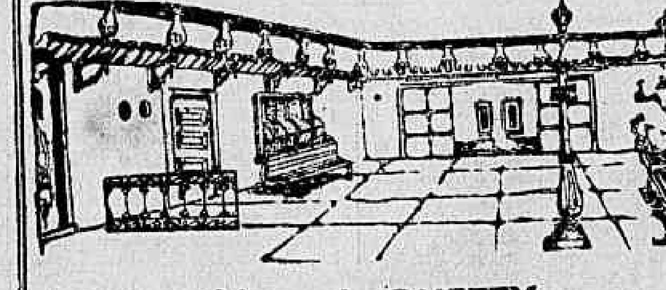
Como lhe pedissemos que indicasse os pintores brasileiros de sua admiração, Pedro Amado respondeu:
— Djanira, Heitor dos Prazeres e Di Cavalcânti. Entre os estrangeiros, Van Gogh, Gauguin e Cézanne.

Não deixa de ser curiosa a admiração dêsse paisagista primitivo da Bahia pelo mestre mais intelectualizado da paisagem contemporânea, que foi, sem dúvida, o grande Cèzanne.

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU
Percy Deane
Guaches
Av. Atlântica, 3.584

GALERIA TENREIRO
MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de GHETTY
GALERIA VARANDA
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS
Rua São Clemente, 72 Tel. 46-1591 MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 Tel. 47-4645 FILIAL

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Registro

ANIVERSÁRIOS:
FAZEM ANOS HOJE, SENHORES: Carlos Medeiros, Paulo Medeiros, Carlos Drumond de Andrade, Adolfo da Silva Guedes, Aníbal Riograndense Rocha, Padre Abílio Poncіato, Emílio Paulo de Lima Barbosa, Mário Rodrigues Leal, José Gomes Duarte, Afrânio Vieira, Francisco Fernandes Medeiros, Agenor Barros, Professor Roberto Pfaltzgraff, Ciro Ferreira Rodrigues, Domingos Pinto da Rocha, Dr. Edmundo de Miranda Jordão antigo presidente do Instituto dos Advogados, e o Sr. Vitório Cognac, desenhista chefe da Burstin Publicidade.

SENHORAS: Cora Basalona de Oliveira, Maria C. de Almeida Bernardes, Dulce Estela de Araújo Bastos, Maria de Sá Pinto, Sara Moreira, Lucília Coutinho, Leopoldina Espírito Santo, Mirtes Moreira e Martins Ferreira Cunha, espôsa do Sr. Floriano de Almeida Cunha.

GRÊMIO RECREATIVO "MAGNATAS DA PENHA" — Sob a coordenação do Jornalista Antônio Lemos, o GRMP oferece um coquetel no próximo dia 3 de novembro, no salão do GREIP (IAPI, da Penha), com início às 20 horas. Traje esporte, com paletó.

Amanhã — Aniversários: Carlos Santos; Américo Melo, Nélson Saldanha de Oliveira, Costa Cotrim, Otávio Nascimento Brito, João Emílio Ribeiro, Frederico Chermont Lisboa, Paulo Coelho Neto, Álvaro de Figueiredo, Alberto Baltazar Portela, Professor Magalhães Gomes, Gustavo Macedo, Bartolomeu Gomes, Juiz Ernesto Jancarelli, Haroldo Pereira Viana, Rogério Herculano de Freitas e Milton Ribeiro de Sousa.

DR. PAULO ROCHA — Aniversaria, amanhã, o médico cardiologista Dr. Paulo Rocha, conceituado especialista, servindo no Instituto de Cardiologia do Estado da Guanabara. O aniversariante será alvo de significativas homenagens de seus colegas, clientes e amigos.

Banco de Crédito Mercantil S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Os srs. acionistas do Banco de Crédito Mercantil são convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 10 horas do dia 11 de novembro de 1965 na sede social da Rua Sete de Setembro, 31 para deliberar sôbre:
a) eleição de diretores para preenchimento de cargos vagos na Diretoria;
b) assuntos gerais.
Rio de Janeiro 27 de outubro de 1965
Hugo Santos Pereira — Hélio Vieira Lopes — Antônio Corrêa da Costa.

Milhares de pessoas se previnem contra a varíola, vacinando-se. Seja você mais um.

Cinema — Interino

Roteiro

• "A Môça e o Padre", filme de Joaquim Pedro, está sendo submetido a uma segunda montagem para que chegue à projeção normal.

• "Hora e Vez de Augusto Matraga", de Roberto Santos, está marcado para estrear em São Paulo, novembro próximo.

• Finalmente está concluído o "Menino de Engenho" de Válter Lima Jr., já exibido para a crítica, com lançamento oficial em João Pessoa no próximo dia 23 de novembro.

• Eduardo Coutinho está terminando os preparativos para a filmagem de "Engraçadinha, Depois dos Trinta", baseado na peça do discutido Nélson Rodrigues.

• No filme "'Mar Corrente'", Vinícius de Morais que interpretava o poeta Virgílio, foi substituído por Rui Polonar.

• O montador João Ramiro Melo prepara-se para estrear como diretor no longa-metragem "A Morte da Velha Senhora" ou "A Velha Senhora vai Morrer" (título ainda não escolhido).

• Em continuação à Semana do Cinema Sueco, promovida pelo Museu de Arte Moderna, teremos dias 3, 5, 8, 12, 16, 18 e 22, respectivamente: Sorrisos de uma Noite de Amor (de Ingmar Bergmann); O Tesouro de Arne (Mauritz Stiller); Apenas Mãe (de Alf Sjoberg); Morangos Silvestres (de Bergmann); O Caminho do Céu (de Alf Sjoberg); A Face (Bergmann) e Amor 65 (de Bo Widerberg).

• Continuarão em cartaz: "My Fair Lady" (com Audrey Hepburn); "A Noviça Rebelde" (com Julie Andrews); "Vagas Estrêlas da Ursa Maior" (com Cláudia Cardinale); "Harlow a Vênus Platinada" (Carrol Baker); "Lord Jim" (Peter O'Toole, James Mason e outros). "Doutor Fantástico" (com Peter Selers).

AS ESCRAVAS ROMANAS — "Uma bela mulher alia-se com um bravo guerreiro romano para vingar-se do assassino de seu pai, numa luta sangrenta e feroz". Eis, em pequeno resumo, a história de mais uma coprodução realizada nos estúdios da Cinecittà, pelo oligofrênio Sérgio Grieco. A cenarização e argumentação do pseudo-histórico é assinada por Mário Vicário, especialista no gênero, surrado e rotineiro. Foi rodado em Eastmancolor e tem Rossana Podestá e Guy Madison como intérpretes principais. A ser lançado 2a.-feira no Art-Palácio.

GOLIAS E OS PESCADORES DA BABILÔNIA — Outro "Histórico" de procedência italiana feito nos estúdios da "Cinecittà". Conta a história de Golias, o "justiceiro" que se opõe aos deuses sempre ávidos de virgens e sacrifícios. A ficha técnica não apresenta o nome do diretor, mas os halterofilistas Mark Forest, Erno Crisa e Lívio Lorenzon, comandam o festival de besteira. Tudo se salva pela presença de Eleonora Bianchi, que em meio à fúria dos elementos contenta deuses e espectadores. 2a.-Feira, no Plaza — Olinda — Mascote — Roxy — Cascadura — Leopoldina — Pax — Caxias. Censura 10 anos.

PERDIDAS DA NOITE — Melodrama da Pelmex que volta a investir contra o bom-gôsto na velha fórmula "Sensual" — "Corazon". Pretende retratar a «incomunicabilidade dos sêres" através da história de Maria, uma mulher que "não tem o amparo indulgente de uma sociedade". Foi dirigido por Emílio Vieyra, um novato. O entrecho é de Vito Nartini, baseado numa novela de Ignácio Queirós. Libertad Leblanc, José Maria Langlais e Glória Guzman são os intérpretes. 4a.-feira no Presidente e circuito.

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8.00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8.00

Teatros & Boîtes
Programa para sua Noite

TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
• CARLOS ALBERTO
• TEREZA CRISTINA
• MARIA HENRIQUES
• RENATO CONSORTE
• ANA MARIA NABUCO
• Grande elenco
• Orquestra e coral
Reservas e informações: 22-7581
Permitido traje esporte
MÚSICA DIVINA MÚSICA
(Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP)
Hoje às 16 e 21 horas
Amanhã e têrça-feira não haverá espetáculo. — Volta quarta-feira às 21 horas

ABRAHAM MEDINA apresenta
O maior espetáculo musicado de todos os tempos
"TEU CABELO NÃO NEGA"
PROD. e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO
GRANDE OTELO, Lady Hilda, Sílvio César e mais 100 artistas
Estréia dia 9 !!!
TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
Diàriamente à meia-noite
RIO 1800
"SIMBORA"
Um «show» de Bossa e Balanço
com: WILSON SIMONAL
JONGO TRIO e ROSANA TAPAJÓS
Sábados e Domingos: "Feijoada 1800"
Av. Vieira Souto 110 — Tels.: 27-2447 e 27-0458
Filiado à Interlar

ATENÇÃO
DEFINITIVAMENTE
Hoje, último dia
PREÇO ÚNICO 1.000
"O CASAMENTO do SR. MISSISSIPI"
de Durrenmatt
no TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521
Hoje às 18 e 21,15 horas
Sob Patrocínio da Superintendência do IV Centenário

GRUPO OPINIÃO
APRESENTA
"SAMBA PEDE PASSAGEM"
Um "show" de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Cabral.
com: ARACY DE ALMEIDA, Ismael Silva, Raul de Barros MPB 4, Partido Alto, Regional de Canhoto, Grupo Mensagem
ESTRÉIA DIA 6 DE NOVEMBRO
Rua Siqueira Campos, 143

ÚLTIMAS SEMANAS RESERVAS: 52-3456

Teatro João Caetano
HOJE ÀS 16 e 21 Horas
DERCY e OSCARITO em
"Cocó, my Darling"
(croque Monsieur) de Marcel Mithois
Tradução: Hedy Maia
2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!
Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

Hoje às 17 e 21,30 horas. Amanhã tem sessão às 20 e 22,30 horas
Espetáculos Patroc. pela Sup. do IV Centenário.
Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

FÁBIO SABAG apresenta
"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"
«A ESTÁTUA DA LIBERDADE DESMORONOU...»
Hoje às 17 e 21,15 horas
Amanhã sessão única às 21,15 horas
no TEATRO DULCINA
Reservas — 32-5817
Estudantes 50% em qualquer sessão

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Cinemas

ESTRÉIAS

VAGAS ESTRÊLAS DA URSA — Drama de Luchino Visconti. Com Cláudia Cardinale, Jean Sorel, Michael Craig. Capitólio, Veneza, Copacabana, Carioca. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

NA VORAGEM DO AMOR — Drama. Ann-Margret, Michael Parks. São Luís, América. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

CINCO HOMENS A DESEJAVAM — Drama. Carrol Baker. Scala, Festival, Alfa, Rosário. Proibido até 18 anos.

BRIGADA NUA — Aventura de guerra. Shirley Eaton, Ken Scott. Rex, Roxy e Madrid. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

A VINGANÇA DE ALI-BABA — Aventura. Peter Mann, Jocelyn Lane. Plaza (sessão matinal), Leblon (2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20), Olinda, Mascote. Proibido até 14 anos.

O CAVALEIRO DA MÁSCARA NEGRA — Aventura. Patrick McGoohan, Eric Flynn, Jill Curzon. Bruni-Flamengo, Caruso, Bruni-Saens Peña, Imperator, Regência, São Pedro. Livre.

A MARCA DE UM ÊRRO — "Thriller" policial. Alain Delon, Van Heflin. Pathé (sessão no meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos, Mauá. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

NAS MALHAS DO CRIME — Policial. Robert Taylor, Vera Miles. Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Império e Palácio-Higienópolis. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

Continuações

LORD JIM — Da novela de Joseph Conrad. Com Peter O'Toole, James Mason. Odeon. Meio-dia e 30, 3.30, 6.10 e 9 horas. Proibido até 14 anos.

COMO MATAR SUA ESPOSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi, Terry-Thomas. Ópera, Rio (Tijuca), Bruni-Piedade, Rio-Palace. Livre.

HARLOW — A VÊNUS PLATINADA — Drama. Carroll Baker, como «Jean Harlow». Coral, Flórida, Bruni-Ipanema, Britânia, Meio (Penha Circular). Proibido até 18 anos.

MY FAIR LADY — Supermusical. Rex Harrison, Audrey Hepburn. Vitória. 3, 6, e 9. Livre.

Centro

Floriano, Revolta no Sudão; Presidente, A Espada de Monte Cristo; São José, Charada; Rio Branco, Harlow, A Vênus Platinada; Marrocos, Paixões Que Alucinam; Cineac, A Dança do Diabo; Palácio, A Noviça Rebelde

Zona Sul

Politeama, Zorba, o Grego; Botafogo, Zorba, o Grego; Guanabara, Os 7 Raios de Assur; Alaska, Sangue na Madrugada; Ipanema, Reportagem, A Espada de Monte Cristo; Bruni-Copacabana, Tentação Morena; Jussara, Festival de Filmes Horror (Um Por Dia); Miramar, Zorba, o Grego; Riviera, Amor em 4 Dimensões; Rian, Os Selvagens; Kelly, Crônica da Cidade Amada; Royal, O Juiz Enforcador; Bruni-Ipanema, Como Matar Sua Espôsa; Ricamar, Mentira Infamante; Paris-Palace, O Satânico Dr. No; Bruni-Botafogo, Convite à Um Pistoleiro; Alvorada, Dr. Fantástico.

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado. Direção de Paulo Afonso Grisolli. Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat, Maria Teresa Medina e grande elenco. Telefone 52-4553.

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy. Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Viotti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro)

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Dolores Camisão, Wilson Grey, Zeni Pereira. Informações: 27-3122.

DO RIO — "UM MENINO BEM" — Comédia de Luis Iglesias. Com Eva Todor, Mário Brasini e Érico Freitas. Informações: 45-9051

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DOLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 21,15 horas. Telefone 32-5817.

GINÁSTICO — "O CASAMENTO DO SR. MISSISSIPI" — Comédia. Sòmente 4 Dias. Tel.: 42-4521.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Milor Fernandes. Direção de Gianni Rato. Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456

MESBLA — "SIM, QUERO" — Comédia de Alfonso Paso. Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Vilon, Deise Lúcide, Stênio Garcia, Beatriz Veiga. Informações: 42-4880.

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453.

NACIONAL DE COMEDIA — "O NOVIÇO" — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais. Com Dulcina, Sérgio Viotti, Cléber Macedo, Manuel Pêra. Informações: 22-0367

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo. Com Eloína e outras. Telefone: 22-8164.

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

JOÃO CAETANO — «COCÓ, MAY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

Televisão

CANAL 2 — 16,00 — Reprise de "Show»; 17,00 — Reprise de «Show"; 18,00 — Campeões da Popularidade; 19,00 — A Cidade se Diverte (Musical e Humorismo); 20,30 — A Hora da Buzina; 21,30 — Dois no Ring (Boxe); 23,00 — Programa Esportivo; 24,00 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11,00 — Concertos para a Juventude; 12,00 — Desenhos Animados, 12,30 — Teleglobo (Edição Única); 12,45 — Desenhos Animados; 13,00 — Bis-4; 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão); 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão); 18,00 — Rin-Tin-Tin (Filme); 18,30 — Alakazan (Prog. de Mágicas); 19,00 — Jonny Quest (Filme); 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo; 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — Uma Noite Inesquecível (Filme); 23,00 — Em Cima do Lance (Filme de Jogos); 23,30 — Telessemana.

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13.00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye (Desenhos); 14,00 — Grande Vesperal ("Show") 15,00 — Rua do Ri-Ri-Ri; 15,40 — Levado da Breca; 16,25 — Desenhos Animados; 17,05 — Tia Amélia; 17,50 — Disneylândia; 19,00 — A-E-I-O-Urca; 20,50 — O Homem de Virgínia (Filme); 22,25 — Grande Teatro Tupi; 23,35 — Informe Científico.

CANAL 9 — 19,00 — Neno na TV (Musical); 17,40 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Paris Continental (Filme); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11,30 — Desenhos; 11,45 — Canal 100; 12,00 A Casa do Casimiro; 12,30 — TV-Rio Notícias (Edição Única); 13,00 — Futebol; 14,55 — Reportagem em Ação; 15,25 — Papai Sabe Nada; 16,10 — Rififi Pálace Hotel; 17,05 — Signo Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — Filme (A Família Adam's); 21,30 — Filme (Culpado ou Inocente); 23,05 — A Grande Revista Esportiva Facit.

TEATRO-RECREIO
4 MESES DE SUCESSO
15 ÚLTIMOS DIAS
TEMPORADA POPULAR
POLTRONAS CR$ 1.000
A REVISTA "SACUNDIN"
TEM PIRIRI NO PORORÓ
Com ELOINA — A vedete Sex — Onal — Tânia Pôrto — Wilma Fernandez — Rosana Rossi — Norma — Nick Nicola — Carvalhinho — Almeidinha — Osny José
Atração — RONI — A bossa italiana
30 GIRLS — 8 MODELOS NUS
Tôdas as noites às 20 e 22 horas
Matinês: quintas, sábados e domingos às 16 horas

Carreira e Fragola podem ganhar

O incrível Gravatinha

Tivemos uma surprêsa enorme quando soubemos que Gravatinha estava com as finanças um tanto" abaladas por causa da última eleição para Governador da Guanabara. Apostou no Flexa dando vantagem a todos os amigos e mais os que quisessem "casar" dinheiro. Levou assim uma "paulada" violenta e até agora não se recuperou. Daí não ter tomado "pé" até agora. Seu "Vaticínio" para hoje.

— Eu sempre tive o "Don" de "Pianista".

Quis ir embora mas nós o chamamos:

— "Psiu". Você vai embora assim tão "Tranqüilo" sem explicar se é Don ou Pianista.

Gravatinha, depois de dizer que a "barbada" era Don e que Pianista era o rival, despediu-se e gritou:

— I Taxi...

Fair Sir iniciou sabatina: cr$ 62

O cavalo Fair Sir, dirigido por Antônio Ricardo, deu início à série dos ganhadores da tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, com rateio de Cr$ 62 por 10, eis que conseguiu sobrepujar o favorito Espadim, que seria pule de Cr$ 16.

Mas o maior «banho» da reunião turfistista foi oferecido pela potranca Freeness, que vendeu mais de cem mil pules e nem placê obteve. Nesse páreo, o quinto do programa, foi Village a vencedora, com rateio de Cr$ 48.

Os resultados de ontem na Gávea, com respectivos rateios de vencedores, duplas e placês, vão a seguir:

PRIMEIRO PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Fair Sir, A. Ricardo	57	15.566	62	11	5.635	101
2.º Espadim, A. M. Caminha	57	57.878	16	12	14.751	38
3.º Buchanan, J. Portilho	57	22.865	42	13	19.027	30
4.º Don Querido, O. Cardoso	57	12.033	80	14	17.051	33
5.º Mampituba, J. Gil	53	8.274	117	22	405	1.416
6.º Zambo M. Silva	57	6.157	158	23	7.970	71
7.º Herbert, J. Pedro F.º	53	789	1.235	24	7.383	77
8.º Serranito, F. Esteves	57	15.666	62	33	1.924	298

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 84" — Vencedor: (5) Cr$ 62 — Dupla (13) Cr$ 30 — Placês: (5) Cr$ 13 — (1) Cr$ 12 e (3) Cr$ 13 — Movimento do páreo:Cr$ 26.634.600. FAIR SIR — 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Fairfax e Lourentina — Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Francisco Costas — Criador: Haras Santa Ana.

SEGUNDO PAREO — 1.300 Metros — Pista A. P. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Malpensa, J. Reis	57	69.311	14	12	32.448	21
2.º Evening World, A. M. Caminha	57	14.718	68	13	27.303	25
3.º Lieutenant, O. F. Silva	53	5.047	200	14	21.987	32
4.º Exagêro, O. Cardoso	57	24.945	40	22	1.642	431
5.º Escalona, J. Gil	53	24.482	41	23	6.194	114
6.º Styx, I. Amaral	57	6.117	165	24	6.365	111

Não correu: Royal Caparty. — Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 82"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 14 — Dupla (14) Cr$ 32 — Placês: (1) Cr$ 11 e (6) Cr$ 17. — Movimeento do páreo: Cr$ 28.489.900. — MALPENSA — M. C. 4 anos — Paraná — Filiação: Cyrnos e Noublesse — Proprietário: Stud Damasco — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Belmont.

TERCEIRO PAREO — 2.200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 600.000

			Cr$			Cr$
1.º El Condor, J. Baffica	56	64.405	18	12	23.820	30
2.º Bedel, J. Silva	56	42.654	28	13	11.209	63
3.º Lord Pinguim, F. Pereira F.º	54	36.396	33	14	26.333	27
4.º Badajoz M. Silva	54	20.974	54	22	3.530	202
5.º Fair Justice, J. Pedro Filho	58	8.080	150	23	6.795	105
6.º Cafuso, J. Reis	54	—	—	24	15.402	46
7.º Pacoca, A. Hodecker	58	—	—	34	6.872	104

Não correu Tocaio. — Diferenças: Mínima e 1/2 corpo — Tempo: 146"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 18 — Dupla (14) Cr$ 27 — Placês: (1) Cr$ 12 e (6) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 32.291.100. EL CONDOR — M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Elgenor e Pantéa — Proprietário: Stud Sidi — Treinador: Francisco Abreu — Criador: Haras do Arado.

QUARTO PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Jaguareté, L. Carvalho	56	68.232	18	11	21.041	36
2.º Floraninha, J. Tinoco	56	10.924	112	12	11.965	64
3.º Birrea, L. Vaz	58	17.916	69	13	30.919	25
4.º Balestina, F. Pereira F.º	56	2.348	552	14	21.004	36
5.º Questura, S. Silva	54	9.232	133	22	588	1.320
6.º Quebrada, J. Machado	56	6.470	192	23	4.237	183
7.º Iara, J. Negrelo	58	29.737	41	24	3.255	241
8.º Ana Lúcia, D. P. Silva	56	5.395	227	33	4.140	187
9.º Decretal, J. Ramos	56	16.940	72	34	11.029	70
10.º Trevizane, O. Cardoso	58	11.068	112	44	2.761	281

Não correram: Marabu e Pyloro. — Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 91"3/5 — Vencedor: (1) Cr$ 18 — Dupla: (13) Cr$ 25 — Placês: (1) Cr$ 11 — (7) Cr$ 22 e (2) Cr$ 19. — Movimento do páreo: Cr$ 35.547.800. — JAGUARETÊ — F. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Torpedo e Jamaeto — Proprietário: Stud Rio de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: Stud Rio de Janeiro.

QUINTO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Village, O. Cardoso	56	32.670	48	11	1.223	736
2.º Kentucky Belle, M. Silva	56	22.354	70	12	30.033	29
3.º Miss Kadina, A. Hodecker	56	6.965	228	13	5.343	168
4.º Diorling, P. Alves	56	21.065	74	14	10.704	84
5.º Freeness, J. Machado	56	111.017	14	22	8.304	108
6.º Fase, J. Ramos	56	15.204	103	23	18.275	49
7.º Fair Storm, A. Ricardo	56	9.015	175	24	38.653	23
8.º Corniche, J. Souza	56	5.980	638	33	1.359	662
9.º Vunga, F. Pereira F.º	56	1.230	1.311	34	8.335	108

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 84" — Vencedor: (1) Cr$ 48 — Dupla (14) Cr$ 34 — Placês: (1) Cr$ 22 — (8) Cr$ 23 e (2) Cr$ 38 — Movimento do páreo: Cr$ 42.935.200. VILLAGE: F. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Normanton e Almada — Proprietário: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

SEXTO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Rondadora, F. Pereira F.º	56	8.495	139	11	1.584	491
2.º Serguu, A. Ricardo	56	26.757	44	12	27.659	28
3.º Gallantry J. Portilho	56	25.960	45	13	18.372	42
4.º Sormarina, F. Esteves	56	15.285	77	14	32.076	24
5.º Diana, J. Machado	56	70.645	16	22	2.310	336
6.º Happy Sunrise, F. Maia	56	12.689	93	23	5.125	151
7.º Cantemina, J. Ramos	56	2.105	562	24	12.259	63

Não correu Eliane A. — Diferenças: 1 corpo e paleta — Tempo: 85"1/5 — Vencedor: (6) Cr$ 139 — Dupla ((34) Cr$ 128 — Placês: (6) Cr$ 31 — (7) Cr$ 21 e (3) Cr$ 21 — Movimento do páreo: Cr$ 32.884.200. — RONDADORA — F. C. 3 anos — Paraná — Filiação: Cyrnos e Revolução — Proprietário: Stud Penedo — Treinador: Walter Aliano — Criador: Haras Belmont.

SETIMO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Fas, A. Machado	56	89.105	16	11	16.530	59
2.º Feitiço da Vila, J. Portilho	56	46.343	30	12	44.646	22
3.º Falcon, F. Pereira Filho	56	16.958	84	13	23.380	42
4.º Carinho, J. Reis	56	24.342	58	14	28.254	34
5.º Feiticeiro, F. Esteves	56	14.677	97	22	1.331	743
6.º Moliche, M. Silva	56	5.094	281	23	9.080	103
7.º Saint Servan, O. Cardoso	56	2.690	533	24	9.393	105

Não correram: Lippi e Himation. — Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 83" — Vencedor: (1) Cr$ 16 — Dupla: (12) Cr$ 22 — Placês: (1) Cr$ 11 — (3) Cr$ 12 e (6) Cr$ 14 — Movimento do páreo: Cr$ 39.615.600. — FAS — M. A. — 3 anos — São Paulo — Filiação: Albergo e Zaula — Proprietário: José Mariano Camargo Raggio — Treinador: José S. da Silva — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Aracind, S. Silva	56	31.990	44	11	6.950	106
2.º Manche F. Esteves	56	34.331	41	12	16.254	45
3.º Coarassieno, M. Silva	56	31.237	45	13	20.910	35
4.º Fiel, J Ruiz	54	8.164	173	14	23.241	31
5.º Coccinello, A. Machado	56	6.147	229	23	9.115	81
6.º Hepatan, H. Vasconcellos	58	23.713	59	24	9.461	78
7.º Jeune- Primoe, A. Ricardo	58	66.195	21	33	7.009	105

Não correram: Debo, Tarantus e Nagib. — Diferenças: Mínima e vários corpos — Tempo: 90" — Vencedor: (3) Cr$ 44 — Dupla (23) Cr$ 81 — Placês: (3) Cr$ 21 e (6) Cr$ 24 — Movimento do páreo: Cr$ 34 445.400. — ARACIND — M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Aram e Siorva — Proprietário: Stud Vacances d'Eté — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Santa Ana.

NONO PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Izonzo, P. Alves	54	26.230	59	11	5.102	163
2.º Prefix, J. Machado	54	39.715	39	12	16.252	51
3.º Intermezzo, F. Esteves	54	29.148	53	13	12.793	66
4.º Halminto, O. F. Silva	50	13.400	116	14	12.672	66
5.º Urussu, A. M. Caminha	54	20.610	75	22	6.950	121
6.º Icote, J. Diniz	54	22.646	69	23	16.472	51
7.º Sinôco, J. Portilho	54	39.356	39	24	18.341	46

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 76"1/5 — Vencedor: (7) Cr$ 59 — Dupla (34) Cr$ 56 — Placês: (7) Cr$ 22 — (5) Cr$ 18 e (1) Cr$ 22 — Movimento do páreo: Cr$ 39.810.600. — IZONZO — M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Belo e Errata — Proprietário: Stud Karin — Treinador: L. Meszaros — Criador: Haras São Luiz.

Movimento do páreo	Cr$ 312.660.500
Concursos	Cr$ 8.368.060
Total	Cr$ 321.028.560

Resultados dos concursos

Concurso de 6 pontos — 76 ganhadores — Cr$ 8.640.

Concurso de 7 pontos — sem vencedor — Cr$ 1.407.031, acumulado.

Betting duplo — 108 vencedores — Cr$ 24.394.

O jóquei J. Sousa monta muito pouco, pois, quando o faz, é devido a "chance" positiva de suas montarias. É muito querido por todos os profissionais pois é muito educado e tem uma característica que lhe tem dado aborrecimentos porém tem o apoio dos treinadores e proprietários. Queremos nos referir ao uso do chicote que a grande maioria usa sem a menor noção e inclusive com prejuízo dos animais.

— Suas montarias têm "chance" na tarde de hoje?

— Acredito que sim, apesar de serem apenas duas. A primeira é Carreira, do meu amigo A. Vieira, que vem de fácil vitória e creio que tenha grande "chance" de repetir. A principal inimiga ao meu ver é a égua Esdrúxula. Sôbre Fragola, preferia que a corrida fôsse na grama, porém, mesmo, na areia tem grande "chance" pois as adversárias são muito fracas. Portanto os meus animais são bem acumulados na ponta e no placê.

TENHO "CHANCE" DE VITÓRIA

J. Sousa espera que Carreira e Fragola confirmem suas esperanças

Bôca do guichê

Muita fé em RAINHA BELA, não obstante a raia pesada.

MISS GUANABARA regula com SALAMANDRA. Em pules, contudo, hoje é grande a diferença, pois a segunda é bom rateio, e a conduzida de Baffica aparece como uma das favoritas.

ESDRÚXULA vai ser tentada no freio de A. Ricardo. E' a única apresentação de Ernâni sem o Machadinho.

Sete treinadores com pensionistas no segundo páreo afirmam ser difícil a vitória sôbre ESDRÚXULA.

DAMA MARIETA vale umas pules de placê. Está em bom percurso.

EGMONT tem o melhor trabalho da semana — 88 e linhas nos 1.400.

Na raia anormal piora a "chance" da argentina HURRA.

MENGO está prometendo. Cuidado, pois vem melhorando.

EL MATRERO vai estrear cercado de justas esperanças.

PRIVILÉGIO reaparece em novas cocheiras. Talvez regule.

ITAXI regula com MAR CRUEL. E' hoje pule alta.

DON TRANQÜILO é o tal da pule de mais de conto. Bom azar.

Cuidado com êles

Ebro ficou agora na conta

Reaparecendo há 15 dias, Ebro cumpriu uma atuação superior a que imaginavam seus responsáveis, pois terminou junto com Egmont e dois corpos atrás de Ceró que foi o vencedor. Daí até agora não parou de progredir e parece que vai encontrar a pista de sua predileção que é a pesada. Enquanto Ebro corre mais nessa raia, Este, Mangetout e Protocolo correm menos. Para a corrida de hoje, o alazão de O. M. Fernandes marcou 91 para 1.400 metros e trazia reservas quando cruzou o disco. Numa carreira sem prejuízos acreditamos que seja muito difícil sua derrota. Há no páreo muitos outros animais levados na certa pelos responsáveis como Clericato que melhorou bem, Ceró que não escolhe mais pista, Titular que reaparece com nôvo treinador em perfeita forma e Saint Germain com trabalho de 90. Mas, mesmo assim, cremos bastante no Ebro.

Edjelé, "salvação da lavoura"

Há muito tempo Edjelé saiu de perdedor e nunca mais ganhou uma corrida. O alazão de Ernâni de Freitas é um cavalo muito bravo e um tanto baixo de partida, razão pela qual fica muito longe depois do pique inicial. Tem sido preparado para ficar mais ligeiro e volta agora em perfeitas condições. Como está num páreo de poucas inscrições é possível que não fique muito longe na partida. Além do mais a turma está bem mais fraca que anteriormente. Reunindo todos os fatôres positivos, consideramos Edjelé como a nossa "Salvação da Lavoura".

5.ª-feira na Gávea

1.º Páreo — As 20,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Indio Jari	* 58
2 Convair	3 52
2—3 Balmain	* 58
4 Poranguê	4 52
3—5 Sentinela	2 58
6 Rudy	5 56
4—7 Caricato	1 58
8 Redomão	* 58
" Crai	* 56

2.º Páreo — As 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Dama de Prata	3 54
2 Abrideira	* 52
2—3 Zoroca	* 58
4 Soleia	2 52
3—5 Chuva	4 56
6 Azaléa	1 52
4—7 Candeur	* 56
8 América	* 52

3.º Páreo — As 21,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 700.000

	Kg
1—1 Ramadan	* 58
2—2 Evreux	* 54
3—3 Miraqueta	* 54
4 Trovão	* 52
4—5 Corumin	1 58
6 Pinócchio	* 56

4.º Páreo — As 21,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Hully-Gully	3 58
2 Cabrinha	* 58
2—3 Pery	* 58
4 Purus	* 56
3—5 Bob-Lee	4 56
" Insolente	* 56
6 Ginger's Choice	2 56
4—7 Amalli	* 56
8 Bom Guri	5 58
* Taj-El-Amir	1 56

5.º Páreo — As 22,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Descanso	5 56
2 Gitano	* 52
3 Hino	4 56
2—4 Old-Ball	6 56
5 Van Gogh	10 56
6 Porte-Bonheur	3 52
3—7 Rei do Aço	* 52
8 Durandal	8 56
9 Vento Sul	7 52
4-10 Ekandir	9 56
11 Quixote	1 56
12 Gari-Gir	2 56

6.º Páreo — As 23,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Cobre	* 58
2 Pampilho	* 58
2—3 Palquerê	* 56
4 Pingolinho	* 58
3—5 Acaso	* 54
6 Major Orjon	* 58
7 Rei Ricardo	* 56
4—8 Happy Dawn	* 54
9 Gaúcho Negro	1 52
10 Pinheiral	2 52

7.º Páreo — As 23,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Alada	* 56
2 Poceira	* 52
2—3 Funcionária	4 52
" Azurra	* 56
4 Sidônia	2 56
3—5 Quamásta	3 52
6 Bel Thais	* 56
7 Topsy	* 56
4—8 Jarosa	* 56
9 Arabela	1 54
10 Heina	* 52

"Starter" Nei da Costa

Cocheira de Vidro

Bolonha

Vamos indicar Rainha Bela pela boa corrida anterior. Envy foi prejudicada na última e esperam reabilitação. Salamandra está bem na areia e no percurso. As outras encabeçadas pela irregular Miss Guanabara com menos "chance".

♦

Esdrúxula parece absoluta na raia de areia. Na chave dois cremos estarem suas maiores inimigas. Enase melhor que na última e Carreira, com trabalho dos melhores. Happy Widow só na grama e Kilroy pode arranjar uma colocação.

♦

Djerba ficou muito bem colocada na raia pesada. Fragola que na grama iria merecer nosso voto é rival mesmo na areia. Está cega de uma vista. La Pina melhorou e tem enorme "chance" e podemos citar, ligeiramente, Maria Cambalhora e Aravá. Páreo duro.

♦

Ebro, pela corrida de outro dia, ficou como fôrça ainda mais que gosta de areia pesada. Ceró seguiu bem e é seu grande rival. Clericato tem um exercício dos melhores e é lameiro deixando Titular e Saint Germain e Egmont como rivais ainda perigosos, todos com bons exercícios. Egmont é nosso "tertius".

♦

Tentation merece nosso voto, pois parece a mais séria do lote. Yelma tem bom exercício. Analisa progrediu anda firme e tem bom exercício e Acrobata melhorou alguma coisa. Resta Dapper que se estiver calma pode até ganhar a carreira.

♦

Forrobodó está absoluto na competição melhorando até na pesada pois os outros parecem correr menos. Indicamos Azulão para a dupla deixando Fronton como um rival viável mesmo na raia de areia. Páreo sem graça, pela superioridade de Forrobodó.

♦

Fingal tem confirmado e sua "chance" é agora muito grande. Privilégio volta sob nôvo treinamento e seu exercício agradou. Ficamos com a dupla 12. Flaneur vai correr com exercício bom e há fé em Matrero e Foggy Day.

♦

Pianista não confirmou seu trabalho de 76" na semana passada e pode acontecer isso nesta oportunidade, pois em 1.400 não precisa largar tão apurado. Happy Kid que anda lindo é seu maior inimigo. Mar Cruel não pode ser esquecido e não devemos também esquecer Don cuja última corrida não valeu absolutamente.

♦

Progrediu Edjele e será nosso favorito. Só precisa ter uma boa direção; Cheviot largando bem parece como seu maior inimigo. Como não anda são é possível que Ivan goste de raia pesada. Perigoso. Portanto. Ulster e Elfo podem ainda surpreender e dizem que Espadim vai tentar "doublé". Será mesmo?

♦

O TIRO DO DIA — Pianista
O MELHOR PLACÊ — Ebro
A MELHOR DUPLA — (2ª) 12
A DOBRADINHA SALGADA — (3ª) 11
A BARBADA — Forrobodó
A ACUMULADA — Esdrúxula — Ebro — Forrobodó — Fingal
O BANHO DO DIA — Ivan.

Acumuladas do Espião

VENCEDOR: Esdrúxula — Egmont — Forrobodó

DUPLAS: 2.º, 13 — 4.º, 24 — 5.º, 12

PLACÊ: Rainha Bela — Esdrúxula — Egmont — Tentation — Forrobodó

CABARÉ DOS BANDIDOS: Egmont

DEFENDENDO O DA PASSAGEM: Edjele

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PÁREO — ÀS 13,50 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Rainha Bela, F. Esteves	5 57	J. L. Pedrosa	tinindo. Chance	2.º Janitza	1.2	AL	76"
2 Eslinga, L. Carvalho	3 57	J. S. Silva	difícil	5.º Espézia	1.6	GL	99"
2—3 Megan, J. Silva	4 57	L. Ferreira	só na grama	2.º Espezia	1.6	GL	99"
4 Salamandra, J. Portilho	1 57	W. Alves	grande nome	6.º Janitza	1.2	AL	76"
3—5 Miss Guanabara, J. Baffica	* 57	J. Carrapito	irregular	3.º Espezia	1.6	GL	99"
6 Palmoa, J. Reis	2 57	O. M. Fernandes	colocação	9.º Janitza	1.2	AL	76"
4—7 Envy J. Machado	* 57	E. Freitas	vai correr mais	7.º Janitza	1.2	AL	76"
8 Quary, D. Moreira	7 57	A. V. Neves	sem chance	6.º Espezia	1.6	GL	99"

Indicamos: Rainha Bela — Adversário: Envy — Bom azar: Salamandra

2º PÁREO — ÀS 14,20 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Esdrúxula, A. Ricardo	4 56	E. Freitas	fôrça na areia	1.º Kitty Bell	1.3	NM	82"
2 Cobiçada J. B. Paulielo	5 52	J. Piotto	difícil	1.º Utalah	1.4	AL	89"3/5
2—3 Enase, F. Esteves	* 52	J. L. Pedrosa	bem perigosa	3.º Eulaia	1.2	GL	71"3/5
4 Carreira, J. Souza	2 52	A. Vieira	como nunca	1.º M. Guanabara	1.5	AL	96"3/5
3—5 Filípica, J. Pedro F.º	3 52	A. Morales	de grama	2.º Eulaia	1.2	GL	71"3/5
6 Kilroy, C. A. Souza	1 52	A. Araújo	surprêsa	1.º Elora	1.4	AP	89"
4—7 H. Widow, J. Portilho	* 52	R. A. Barbosa	azar	9.º Quertilo	1.6	GL	95"3/5
8 F. Champagne, N. Lima	* 52	B. Ribeiro	melhorou	4.º Eulaia	1.2	GL	71"3/5

Indicamos: Esdrúxula — Adversário: Enase — Bom azar: Kilroy

3º PÁREO — ÀS 14,50 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Djerba F. Pereira F.º	* 57	G. Feijó	grande nome	3.º Brunetta	1.4	AL	92"
2 La Pina, J. Machado	6 57	W. Aliano	bem perigosa	12.º Espezia	1.4	GL	87"3/5
2—3 Aravá A. Ricardo	* 57	F. Costas	vale colocação	4.º Brunetta	1.4	AL	92"
4 Upinda, F. Maia	2 57	Alv. Rosa	tem falhado	6.º Brunetta	1.4	AL	92"
5 Al Cambalhota A. Nery	1 57	J. Coutinho	melhorou algo	8.º Ana Maria	1.2	GL	74"
3—6 Itaquara, O. F. Silva	5 57	O. C. Dias	chegando perto	3.º Ana Maria	1.2	GL	74"
7 Bela Prenda, J. Portilho	4 57	J. Lourenço F.º	azar sòmente	5.º Ana Maria	1.2	GL	74"
8 Bela Luiza, não correrá	3 57	R. Silva	não correrá	Não correrá	não correrá		
4—9 Fragola, J. Souza	8 57	G. L. Ferreira	é de grama	7.º Eulaia	1.2	GL	72"2/5
10 Dama Marieta, J. B. Paul.	7 57	G. Ulloa	tem falhado	12.º Brunetta	1.4	AL	92"
" Good Charm, F. Menezes	* 57	Idem	desapareceu	10.º Brunetta	1.4	AL	92"

Indicamos: Djerba — Adversário: Aravá — Bom azar: La Pina

4º PÁREO — ÀS 15,20 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Ebro P. Alves	2 56	O. M. Fernandes	sério inimigo	3.º Cero	1.2	GL	72"3/5
2 Este, N. Lima	1 52	B. Ribeiro	de grama	7.º Cero	1.2	GL	72"3/5
2—3 Egmont, J. Machado	5 52	E. Freitas	melhorou bem	2.º Cero	1.2	GL	72"3/5
4 Mangetout, J. Reis	* 56	P. Morgado	sem chance	9.º Marítimo	1.6	GL	97"
3—5 Cero J. Silva	6 56	L. Ferreira	bem perigoso	1.º Egmont	1.2	GL	72"3/5
6 Clericato, J. Tinoco	* 52	F. Abreu	cuidado agora	9.º Camafeu	1.6	AL	100"3/5
4—7 Protocolo, J. Corrêa	4 60	W. Aliano	melhor na grama	7.º Estiordo	1.6	AL	100"3/5
8 Titular, F. Esteves	* 56	J. L. Pedrosa	tinindo	5.º Marítmo	1.6	GL	97"
9 S. Germain, J. Portilho	3 52	J. S. Silva	como nunca	5.º Cero	1.2	GL	72"3/5

Indicamos: Ebro — Adversário: Ceró — Bom azar: Titular

5º PÁREO — ÀS 15,55 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 2.000.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Tentation, J. Machado	6 56	M. Souza	grande nome	3.º Prima Donna	1.2	GM	75"2/5
2—2 Yelma, M. Silva	2 56	O. Coutinho	seguiu bem	4.º Prima Donna	1.2	GM	75"2/5
3 Hurra A. Ricardo	3 56	F. Costas	na fila	4.º Labios Rojos	1.2	AL	77"1/5
3—4 Achobata, F. Maia	4 56	L. Ferreira	melhorou mais	1.º Fancy Dress	1.0	AL	63"3/5
5 Annalisa, J. Reis	1 56	P. Morgado	como azar...	6.º Yelna	1.0	GL	60"4/5
4—6 One Seven, A. Machado	5 56	A. Corrêa	frouxona	6.º Prima Donna	1.2	GM	75"2/5
7 Dapper D. Netto	7 56	A. Araújo	perigosa	5.º Prima Donna	1.2	GM	75"2/5

Indicamos: Tentation — Adversário: Yelma — Bom azar: Analisa

6º PÁREO — ÀS 16,30 H — 1.400 M — Recorde 82"4/5 Tzarina — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Forrobodó, A. Ricardo	* 56	J. L. Pedrosa	barbada	2.º Falstaff	1.5	AL	93"1/5
2 Mastro, F. Esteves	2 56	E. Pereira F.º	difícil	8.º Damocles	1.4	AL	89"2/5
2—3 Fronton, A. M. Caminha	5 56	J. W. Viana	de grama	3.º Fixo	1.0	GL	59"3/5
4 Mengo, J. Negrello	* 56	G. Feijó	não dá	4.º Fixo	1.0	GL	59"3/5
3—5 Retrospect, M. Silva	3 56	P. Morgado	irregular	1.º Assuan	1.2	GM	75"1/5
6 Vapuã, J. B. Paulielo	* 56	M. Souza	há fé	13.º Damocles	1.4	AL	89"2/5
4—7 Fenton F Maia	1 56	W. Alves	progrediu	5.º Fixo	1.0	GL	59"3/5
8 Azulão, F. Pereira F.º	4 56	W. Aliano	inimigo	1.º Maladroit	1.3	GL	80"2/5

Indicamos: Forrobodó — Adversrio: Azulão — Bom azar:r Fronton

7º PÁREO — ÀS 17,05 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 1.000.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Privilégio, A. M. Caminha	8 56	E. P. Coutinho	bom trabalho	2.º Venuto	1.3	GL	78"4/5
2 Foggy-Day, F. Esteves	4 56	W. G. Oliveira	melhorou	11.º Esgarribia	1.4	GU	88"
2—3 Fingal M. Silva	2 56	G. Ullôa	grande rival	2.º Fidalgo	1.2	GL	72"4/5
4 Val Rocket, F. Pereira F.º	1 56	R. Costa	difícil	9.º Samôvar	1.4	AL	89"3/5
5 Happy Jack, F. Maia	7 56	R. A. Barbosa	na fila	7.º Fotochar	1.2	GL	73"2/5
3—6 El Matrero, O. Cardoso	5 56	A. P. Silva	bem falado	Estreante	Estreante		
7 Printer, J. B. Paulielo	* 56	A. Morales	muito bravo	5.º Fidalgo	1.2	GL	72"4/5
8 Taquari, J. Negrello	10 56	S. Câmara	difícil	7.º Pharassieno	1.2	GL	73"2/5
4—9 Flaneur, J. Machado	6 56	E. Freitas	grande rival	Estreante	Estreante		
10 Incat A. Ricardo	9 56	C. Pereira	melhorando	4.º Figurão	1.2	AP	75"
11 Empedan, P. Fontoura	3 56	G Morgado	excelente azar	6.º Azulão	1.3	GL	80"2/5

Indicamos: Fingal — Adversário: Privilégio — Bom azar: Flaneur

8º PÁREO — ÀS 17,40 H — 1.400 M — Recorde 84"4/5 Urge — Cr$ 700.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Happy Kid, J. Portilho	* 56	R. A Barbosa	grande nome	2.º Mosqueteiro	1.4	AL	80"
2 Itaxi, O. Cardoso	* 58	C. Gomez	difícil	8.º Dictis	1.2	NL	76"
2—3 Mar Cruel D. Moreira	* 56	W Meirelles	sério inimigo	2.º Dictis	1.2	NL	76"
4 Mistral F Menezes	* 56	J. Burioni	na fila	10.º Dictis 60	1.2	NL	76"
5 Psiu, O. F. Silva	1 54	R. Carrapito	não dá	10.º Mosqueteiro	1.4	AL	90"
3—6 Leverly, J. Pedro Filho	* 56	J. Carrapito	colocação	3.º Javari	2.1	NP	141"4/5
7 Don, J Silva	6 56	M. Almeida	cuidado	13.º Dictis	1.2	NL	76"
8 Don Tranquilo, L. Roberto	2 56	S. Câmara	pode reabilitar-se	10.º Dictis	1.3	NU	83"3/5
4—9 Pianista, A. Ricardo	* 58	M Salles	só no canter	9.º Dictis	1.2	NL	76"
10 Redoxan P. Alves	* 58	G. Feijó	difícil	5.º Javari	2.1	NP	141"4/5
11 Lanção, N. Lima	* 56	A V. Neves		12.º Dictis	1.2	NL	76"

Indicamos: Pianista — Adversário: Happy Kid — Bom azar: Don

9º PÁREO — ÀS 18,15 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 1.000.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Ivan F. Esteves	2 57	A. Corrêa	inimigo	2.º Cheitan	1.2	AL	77"
" Tobacco Road, D. P. Silva	1 57	Idem	boa ajuda	1.º Espadim	1.0	AL	63"3/5
2—2 Cheviot M. Silva	* 57	M. Gil	correm barbada	3.º Rajan	1.2	AP	75"
3 Cambe, P. Alves	* 57	N. P. Gomes	na fila	8.º Rajan	1.2	AL	77"
3—4 Edjele, J. Machado	3 57	E. Freitas	nosso indicado	8.º Cheitan	1.5	AM	96"1/5
5 Ulster, J Reis	* 57	P. Morgado	melhorou	5.º Quenal	1.2	AL	77"
4—6 Elfo, F Menezes	* 57	J. L. Pedrosa	páreo forte	3.º Cheitan	1.3	NL	84"2/5
7 Jimba-Loo, J. Silva	* 57	M. Almeida	difícil	1.º H Road	1.2	AL	77"
8 Espadim, A. M. Caminha	4 53	F. Cunha	melhor sábado	4.º Cheitan	1.0	AL	63"3/5

Indicamos: Edjele — Adversário: Cheviot — Bom azar: Ivan

BOTAFOGO ARRANCA PARA BATER FLA

Bonsucesso e lusos em prova de fôlego

Bonsucesso e Portuguêsa jogam, esta tarde, em Teixeira de Castro. O horário não foi alterado, devendo a partida iniciar-se às 16 horas.

A porfia entre rubro-anis e lusos será, sem dúvida, das melhores do encerramento do turno. A Portuguêsa tentará sua primeira vitória, enquanto o Bonsucesso, se ganhar, estará quase classificado para o campeonato do próximo ano.

A campanha do esquadrão da Leopoldina não vem sendo das piores, uma vez que perdeu alguns jogadores que disputaram o certame passado. O time luso, evidentemente, não está feliz. Ainda não obteve um triunfo, embora tenha feito boas apresentações contra o Botafogo e o América.

As equipes deverão alinhar assim: Bonsucesso — Jonas, Marcelo, Jerri, Luis Carlos e Lula; Jardel e Ivo; Glibert, Adauri, Sabará e Escurinho. Portuguêsa — Vagner, Bruno, Luisão, Zózimo e Tião; Tito e Mário Breves; Inaldo, Jedir, Santos e Zé Carlos.

Campeão do remo sai da corrida na Lagoa

Flamengo e Botafogo disputam, esta manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, uma batalha das mais árduas em busca do Campeonato Carioca de Remo da Classe de «Seniors», certame que os alvinegros lideram pela reduzida margem de 2 pontos, pois estão com 91, enquanto os rubro-negros se acham próximos, com 89. O Flamengo já é o campeão da cidade no coletivo, mas persegue o propósito de levantar o título de forma invicta na temporada e isso só será possível se vencer hoje.

A competição, que terá início às 9 horas, é promovida pela Federação Metropolitana e foi denominada, com justiça, "R e g a t a de Ouro" do Campeonato. Além de botafoguenses e rubro-negros, intervirão Vasco, Guanabara, Icaraí, e Natação e Regatas Santa Luzia, sem no entanto oferecer qualquer ameaça. Apenas o Icaraí desfruta de "chance" de um bom segundo lugar em provas isoladas.

Sete provas olímpicas

O programa consta de sete provas olímpicas, não sendo realizado o páreo extra de "4 sem" de veteranos por falta de concorrentes — anteriormente esta prova contava pontos, mas isto foi abolido, daí o desinterêsse dos clubes — tôdas na distância de 2.000 metros. Haverá intervalo de 20 minutos, de maneira a que a competição termine às .... 11h10m, com a chegada do último barco na prova de "oito".

Embora o Flamengo já tenha em seu poder o galhardão de campeão carioca do ano do IV Centenário, no setor coletivo, tôda a sua luta se desenvolve com o objetivo de concluir o Campeonato invicto. Venceu as seis anteriores regatas e a competição de hoje é, portanto, uma questão de honra.

Mas há, afora isso, o u t r a pretensão: tornar-se campeão carioca da classe de "seniors", a maior dos remadores. Conquistar o título dessa categoria vale tanto quanto o do coletivo. Daí, mais um fator para rubro-negros e botafoguenses se lançarem encarniçadamente à procura do título de "seniors" que esta manhã se disputa

E no quadro das possibilidades temos no "4 com" uma luta difícil entre Flamengo e Botafogo, ambos com resultados quase iguais, com diferença de 2 segundos cronometrando num dia o Botafogo melhor resultado e no outro o Flamengo. Chegada difícil, no "2 sem" é o u t r a prova em que rubro-negros e botafoguenses se digladiarão em cima da chegada com o Flamengo ameaçando de perto. No "skiff", o rubro-negro Beiga é o amplo favorito, seguido do Botafogo, com Icaraí e Vasco lutando pelo terceiro lugar. No "2 com" o Flamengo se apresenta como favorito, seguido do Botafogo, em terceiro vem o Icaraí. No "4 sem" boa luta s e r á travada entre Flamengo e Botafogo, com pequena margem de "chance" mais para o Flamengo. O "double" é favorável ao Flamengo, com Botafogo em segundo e Icaraí em terceiro e, se o Vasco fôr à raia, lutará por esta colocação. No "oito", prova final e a de ouro do programa, grande duelo se registrará, sem que se possa apontar vencedor, pois ambos estão com tempos iguais de 6'10". O Botafogo tem 6'09" para os 2.000 metros, mas a diferença de 1 segundo representa, em 2.000 metros, apenas 1 palmo. E isso diz bem do embate sensacional que o público verá.

São as seguintes as raias e seus concorrentes para a Regata de Ouro: 1ª prova: "4 com" — Patrono: Dr. João Havelange — presidente da CBD — Vasco, raia 6; Botafogo, 11; Flamengo 10.

2ª Prova — "2 sem" — Patrono: General Eloi Meneses, presidente do CND — Flamengo, raia 6; Icaraí, 8; Botafogo, 10.

3ª Prova — "Skiff" — Patrono: Major Sílvio de Magalhães Padilha, presidente do COB — Guanabara, raia 3; Vasco, 5; Flamengo, 7; Botafogo, 9; Icaraí 10.

4ª Prova — "2 com" — Patrono: Dr. Air Pinheiro, presidente da Confederação Sul-Americana de Remo — Flamengo, raia 4; Natação, 6; Icaraí, 8; Botafogo 10.

5ª Prova — "4 sem" — Patrono: General Antônio Pires de Castro Júnior, Diretor do Departamento de Educação Física do Ministério de Educação e Cultura. — Botafogo raia 6. Flamengo, 8; Vasco 10.

6ª Prova — "Double" — Patrono: Jornalista Célio de Barros, Homenagem do Remo à Crônica Esportiva, Vasco, raia 6, Flamengo, 8; Botafogo 10.

7ª, Prova — "Out-rigger a 8" — Patrono: Comandante Midosi, Fundador da Federação Metropolitana de Remo — Flamengo, raia 6; Botafogo, 8; Guanabara, 10.

Natação: rubro-negro ameaça São Januário

Vasco e Flamengo se lançarão, esta manhã, na piscina do Vasco, em São Januário, em busca da vitória coletiva do V Concurso de Natação da Temporada, destinado ao setor de juvenis. Despontam os cruz-maltinos, segundo os cálculos feitos, observando-se os resultados das eliminatórias, com reduzida vantagem sôbre os tricolores nessa competição, que terá início às 9 horas.

Dentro da programação, será disputado, também, o Troféu Estado da Guanabara, para qualquer classe. Fluminense e Botafogo apresentam-se com «chance» de triunfo. Há, ainda, a participação de Flamengo, Tijuca, Guanabara e AABB. O Concurso é patrocinado pelo Guanabara e promovido pela Federação de Natação.

Programa e juízes

São as seguintes as 15 provas e as autoridades que funcionarão:

1.ª prova — 4x50 metros — Meninas Juvenis — Medley, 2.ª prova — 4x50 metros — Juvenis — Medley; 3.ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de Peito; 4.ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado de Costas; 5.ª prova — 800 metros — Homens — Nado livre — (T.E.G.); 6.ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado Borboleta; 7.ª prova — 100 metros — Môças — Nado livre — (T.E.G.); 8.ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado Borboleta; 9.ª prova — 200 metros — Homens — Nado Borboleta — (T.E.G.); 10.ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de Costas; 11.ª prova — 4x50 metros — Môças — Medley — (T.E.G.); 12.ª prova — 4x100 metros — Homens — Nado Medley — (T.E.G.); 14.ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado livre; 15.ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado livre.

Mauro, goleiro americano, apesar de soltar duas bolas, que redundaram em pontos para o Vasco da Gama, foi a grande fi gura do jôgo de ontem à tarde

Encerrando o turno do campeonato carioca de futebol, Flamengo e Botafogo jogam, hoje à tarde, no Estádio do Maracanã, com o início da partida marcado para às 17 horas, a principal, enquanto a de aspirantes começará às 15 horas. O rubro-negro estará defendendo a liderança invicta. O Botafogo, com quatro pontos perdidos, acha-se em terceiro lugar.

O Flamengo, se vencer, dará um grande passo para a conquista do título de campeão. Até o empate o favorecerá. O quadro da Gávea vem fazendo boa campanha no certame. Ao Botafogo sòmente o triunfo interessará, pois, derrotado, ficará com seis pontos negativos.

Botafogo

Manga fará teste esta manhã na concentração. Continua sentindo o cotovêlo direito e poderá ficar de fora, o mesmo acontecendo com Rildo, que não melhorou da contusão na coxa esquerda. Daniel Pinto já escolheu os substitutos para os dois titulares, caso não aprovem. Trata-se dos reservas Hélio e Dimas.

Rildo e Manga submeteram-se a tratamento na manhã de ontem. O primeiro fêz ondas curtas durante 30 minutos e o segundo, forno.

Último retoque

Os alvi-negros realizaram coletivo na manhã de ontem, com Daniel Pinto dizendo que o ensaio era o último retoque para a escalação do time que hoje enfrentará o Flamengo. O treino teve a duração de 15 minutos e não contou com a presença de Zagalo, poupado por estar com dôres musculares. Os titulares superaram aos reservas por 2x0, gols de Roberto, que voltou a atuar pelo meio, indo Jairzinho para a ponta direita.

Daniel Pinto, que estava em dúvida para a montagem do meio-campo, decidiu lançar Afonsinho ao lado de Gérson, enquanto, na defesa, Joel entrava na zaga direita, passando Mura para a esquerda, com Dimas de quarto zagueiro e Zé Carlos de zagueiro central. Garrincha treinou entre os reservas, mas está fora de cogitações para o prélio de hoje, devendo reaparecer no returno. O técnico conversou com o ponteiro, afirmando que na próxima semana, êle será levado a rigoroso treinamento para retornar ao elenco. A tarde, os craques foram ao Teatro assistir à revista "Mulher é a Solução".

Mané conversa

Garrincha, acompanhado de Elsa Soares, procurou o diretor de futebol João Citro, após o ensaio. Queria saber do interêsse do Santos sôbre seu empréstimo. A conversa do ponteiro com o mentor foi de portas fechadas, no Departamento Técnico, pelo espaço de quase 1 hora. Ao sair, Garrincha declarou à reportagem do DC que não ficou nada resolvido. O diretor ainda não recebeu proposta oficial do grêmio de Vila Belmiro, como, também, do América Mineiro.

Flamengo

Os rubro-negros encerraram ontem, pela manhã, os preparativos com um leve treinamento coletivo apenas para desintoxicação dos músculos e não deixar que os atletas se preocupem demais com o compromisso.

O único problema para Armando Renganeschi escalar o "onze" reside apenas no arco onde há três candidatos: Marco Aurélio, Valdomiro e Franz. Está o preparador mais propenso a fazer retornar o último ao primeiro time.

Valdomiro, há uma semana, viu-se obrigado a engessar o pulso esquerdo. Depois de voltar levemente aos treinos, a vez de machucar-se coube a Marco Aurélio, que sentiu o joelho direito. Já estava pràticamente curado, mas, num dos ensaios em conjunto, teve uma recaída.

Como Valdomiro há pouco tempo retirara o gêsso, seria muito arriscado colocá-lo, e a comissão técnica resolveu concentrar os três goleiros. Quanto a Fraz, depois de haver se libertado do colête de gêsso fêz algumas partidas pelos aspirantes e, por isso, é o que está em melhor forma física.

O zagueiro Murilo, que sofrera entorse no tornozêlo direito fêz sucessivos tratamentos com o Dr. Pinkwas Fiszman e já deixou de ser dúvida para Renganeschi, que já havia pôsto o aspirante Leon de sobreaviso para qualquer eventualidade.

Por outro lado a única falta no elenco rubro-negro será o meia-armador Fefeu que na última refrega contra o Fluminense sofreu uma contusão acrômio-muscular tendo, assim, que engessar a clavícula esquerda.

Seu substituto hoje, e por mais dez dias, será Nelsinho que dessa maneira depois de longa ausência retorna à sua posição de titular.

Equipes

O FLAMENGO formará com Franzs (M. Aurélio ou Valdomiro); Murilo, Ditão Jaime e Paulo Henrique: Carlinhos e Nelsinho; Paulo Chôco, Almir, Silva e Rodrigues O BOTAFOGO, que ainda não está escalado, poderá alinhar Manga (Hélio); Joel Zé Carlos Dimas (Rildo) e Mura: Afonsinho e Gérson; Jairzinho, Bianchini, Roberto e Zagalo.

Vasco arrasa América: 4 a 1

Gigante Emil jogará contra 'five' russo

Além da inclusão do Emil na porfia frente aos russos, a informação importante é a de que as "estrêlas"" do basquetebol brasileiro voltam a exibir-se em Portugal, desta feita contra o selecionado luso, que ainda dá os seus primeiros passos. O jôgo de hoje, vale mais por uma demonstração do elevado grau técnico alcançado pelas nossas atletas, campeãs invictas da América do Sul e vice pan-americanas, tendo inclusive vencido a poderosa representação dos Estados Unidos.

Notícias de Lisboa anunciam que a delegação da CBB tem mais dois compromissos no decorrer da próxima semana e que a partida de despedida será na capital portuguêsa sexta-feira, dando-se o regresso no sábado. Prevê-se a chegada ao Rio, às 9,20 horas de domingo, num jato da Aerolíneas Argentinas.

Entre os convocados pela Federação Paulista de Basquetebol, para a formação do selecionado bandeirante, temos o gigante Emil Recheld, de 2 metros e 18 de altura e que vem se constituindo numa das mais positivas figuras do XV de Novembro de Piracicaba. No jôgo com o selecionado da União Soviética, a realizar-se no Maracanãzinho, o "mais alto jogador de basquete do mundo" vai ser a atração do espetáculo. • Consta nos meios cestobolísticos que o Botafogo reorganizará o seu quinteto feminino para a temporada cestobolística de 1966, trazendo de São Paulo pelo menos duas das integrantes do selecionado brasileiro ora em excursão pela Europa. • O Flamengo ainda não se definiu quanto à aprovação da transferência de Marlene Bento. O presidente Fadel Fadel não quer e a própria Marlene já declarou que, se não fôr para a Gávea, irá para o XV de Novembro de Piracicaba, onde se encontra a dupla Heleninha-Maria Helena. • Ari Vidal no Fluminense poderá fazer o tricolor retornar às lides do basquete feminino, uma vez que tem amplas possibilidades de armar um conjunto tècnicamente capacitado para brilhar na próxima temporada.

O Vasco da Gama derrotou o América por 4x1, em prélio travado na tarde de ontem, em São Januário, na abertura da última rodada do turno do campeonato de 1965, após uma exibição das mais convincentes, ante um adversário sem qualquer contrôle.

O primeiro tempo terminou com 1x0 para os cruzmaltinos, ponto de Maranhão, com o grêmio de Campos Sales apresentando um futebol razoável, para se entregar na segunda fase, depois de ter empatado a partida, deixando-se envolver pelos comandados de Zezé Moreira, que não mais fizeram tentos, porque o goleiro Mauro estava numa tarde de rara inspiração.

Com Luizinho retornando à ponta direita, Mário mais deslocado para a meia esquerda e Célio na sua real posição, o Vasco da Gama, logo de início, mostrou que seria um grande contendor para os americanos, que traziam, como sempre, a esperança de obter o seu primeiro triunfo no atual certame. O Vasco, delineado num 4-2-4 dos mais firmes, foi sempre mais eficiente. O América procurando modificar o seu sistema de 4-3-3 para 4-2-4, já que Garrinchinha e Diogo, pela ponta esquerda, eram homens de avanço, sem o jôgo de recuo, necessário para um esquema mais defensivo. Aos 5 minutos, Oldair recebeu uma bola de Fontana, serviu a Célio, que lhe devolveu, emendando, então, para Maranhão, que, de fora da área, assinalou o ponto de abertura. O 1º tempo terminou com 1x0 para os cruzmaltinos. Na fase derradeira, logo ao primeiro minuto, na saída de bola do América, Diogo invadiu pela esquerda, tabelou com China e acabou enfiando o couro nas rêdes vascaínas, empatando. O Vasco não se deu por vencido e já aos 5 minutos, Célio marcava o 2º gol, após defesa parcial de Mauro, para Lorico, aos 7 minutos e 30, no interior da área, chutar alto e forte, para assinalar 3x1 Aos 23 minutos, Lorico, quando Mauro rebateu uma bola chutada por Célio, fêz o 4º e último tento do Vasco, estabelecendo o marcador de 4x1 para o clube de Zezé Moreira.

Pecados & acertos

Do lado do Vasco, Brito foi figura exponencial, seguido de Lorico, com um bom trabalho e muito fôlego. Fontana, Gainete e Maranhão foram incansáveis. Quanto ao pessoal americano, apenas Amorim e Zèzinho se empenharam a fundo, com Mauro praticando grandes defesas. Alemão foi o jogador irrequieto de sempre, cobrando faltas com violência, mas sem o menor sentido de direção. Frederico Lopes foi um juiz firme, não se constatando qualquer êrro no embate.

Detalhes técnicos

Jôgo — Vasco da Gama x América. Local: Campo de São Januário. Preliminar — Vasco 4x2. Jôgo de profissionais: Vasco 4 x América, 1, pontos de Lorigo 2, Célio e Maranhão, para os vascaínos, e Diogo para o América. Renda de Cr$ 5.004.000, com público de 4.307 Os quadros formaram assim: V A S C O DA GAMA — Gainete, Ari e Brito; Maranhão, Fontana e Oldair; Luizinho, Lorico, Célio, Mário e Zèzinho. AMÉRICA — Mauro, Jorge e Alemão; A m o r i m, Sebastião Leônidas e Eraldo; Garrinchinha, Zèzinho, China, Ica e Diogo.

Os cinqüenta da seleção

Os cinqüenta jogadores que serão convocados pela Comissão Técnica da CBD, para os jogos contra soviéticos, inglêses e húngaros, vão transformar-se, sem dúvida, em grandes problemas para os homens do esporte. Muita gente, argumentando-se ainda que 18 são para Londres, 18 para a partida contra os russos e 14 para o prélio contra os magiares. Os cronistas esportivos que acompanham a situação, mormente os de São Paulo, onde está o problema maior, já disseram que a coisa será feita sem política também sê-lo-á sem muita certeza de opinião, porque Feola e Aimoré vão se basear em informes de Mozart e Carlos Nascimento para escolher o pessoal do Rio de Janeiro. Fala-se que Garrincha irá de qualquer forma, sendo o extrema do jôgo contra a U.R.S.S., sabendo-se, de antemão, que Feola acredita na recuperação do ponteiro, atração imensa para o compromisso contra os soviéticos. Tem-se como certa a presença de Brito na zaga central do jôgo com os soviéticos, pois o capitão Belini está machucado, não vem atuando e dificilmente será convocado. Outro nome que é problema é Paraná contundido, e na ponta esquerda a situação é das piores, restando apenas Abel, já que Paulo de Carvalho não quer Rinaldo, que foi prêso em Campinas, não estando dentro do gabarito de um "scratchman". A situação é esta. Fala-se de muita gente que vai e de muita gente que não vai para lugar algum. Os paulistas tentarão impor seu ponto de vista, colocando gente nova, valorizando jogadores, alguns sem condições para o selecionado. Quanto ao futebol carioca, terá que se segurar com as simples informações de Nascimento e Mozart Di Giorgio, razão pela qual, apesar do respeito que ambos me merecem, não vai ter muita gente firme no selecionado. Vamos aguardar porém os fatos que virão com a convocação mas não será surprêsa para mim se Samarone fôr convocado e deixarem de levar para o ataque o jovem Parada. Problemas? Não, simples experiência de vida neste ramo de seleção brasileira, pois sim.

Carlos Lima

Trabalhador! Grave a lição do pequeno acidente de hoje. Lembre-se de que êle poderá matá-lo amanhã!

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para os trabalhadores industriários)

Por 2 a 1 o Bangu venceu Fluminense

O Bangu derrotou, ontem à noite, no Maracanã, o Fluminense, por 2 x 1, gols marcados por Fidélis, aos 18 minutos do primeiro tempo: Ismael, aos 13 e Parada, aos 36 minutos da etapa final.

A partida começou bem para os suburbanos e que durou todo o tempo, porque o quadro tricolor irreconhecível nada fêz de útil.

Para a etapa final, Zizinho e Tim resolveram mudar as táticas, favorecendo mais ao Fluminense que não soube aproveitar as "chances" dadas pelo Bangu, que acabou tirando dois pontos preciosos dos tricolores.

O Juiz Armando Marques, que dirigiu o prélio, teve boa atuação, marcando em cima das jogadas enquanto seus auxiliares Wilson Lopes de Souza e Guálter Portela Filho, trabalharam satisfatòriamente.

DETALHES

LOCAL — Maracanã. HORA — 21,30. PRELIMINAR — Fluminense 2 x 1 Bangu. RENDA — Cr$ 6.296 660. ARBITRAGEM — Armando Marques, Wilson Lopes e Guálter Portela. FLUMINENSE — Édson, Ismael, Valdez, Altair e Bauer: Eliseu e Denílson; Amoroso, Joaquim. Samarone e Gílson Nunes. BANGU — Ubirajara. Fidélis M. Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Cabral, Parada e Aladim.

OS MELHORES DO BOX estão na
EXCELSIOR
HOJE, AS 21,45 HORAS
1ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 3 assaltos
PAULO PEREIRA x ARMANDO CHIRAIVAS
(carioca) (carioca)
2ª LUTA — LEVES — 4 assaltos
ZACARIAS DOS SANTOS x REGINALDO MENDES
(carioca) (carioca)
3ª LUTA — LEVES — 5 assaltos
OTÁVIO ALEXANDRE x ESRIVAL CARDOSO
(carioca) (paulista)
4ª LUTA — MÉDIOS — 8 assaltos
MANUEL SEVERINO x CARLOS VITOR DIAZ
(brasileiro) (argentino)
DIREÇÃO GERAL de RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1 000 e 1.500.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 31, e segunda-feira, 1.º de novembro de 1965

Carne ainda é fraca

Enquanto a crise da carne não se normaliza, as donas de casas vão formando filas nos açougues em disputa de alguns quilos. Ontem, num açougue da Rua Jardim Botânico, houve ameaça de rififi, quando populares após, mais de três horas na fila, foram informados de que o produto não daria para todos.

Segundo relatório apresentado, ontem, ao Ministro da Agricultura, pelo Agrônomo Amauri Rodrigues, executor do Programa Nacional de Mineralização do Gado, o Brasil perde 300 mil toneladas de carne por ano pela falta de sais minerais no alimento dos rebanhos.

O documento retrata as atividades do programa, destinado a dar concepções novas aos criadores, fundamentalmente sôbre o uso suplementar dos sais minerais, apresentando dados estatísticos dos resultados já alcançados e sugere novas medidas práticas para que se alcance os objetivos mais ràpidamente.

Nos dez Estados em que o programa já vem atuando, começa-se a observar crescente procura dos elementos suplementares das pastagens, permitindo antever excepcional demanda, quando o movimento alcançar o restante do País.

Mulher é ilusão sem mágica

Começará no dia 11 o 1º Congresso Brasileiro de Mágicos, promovido pela associação brasileira dos que se dedicam ao ilusionismo. O original encontro de prestidigitadores é patrocinado também pela Superintendência do IV Centenário.

O ponto alto do conclave será a realização de um inédito concurso de mágicos, em disputa ao prêmio máximo, "Mandrake de Prata". Seis categorias serão consideradas na disputa; manipulação geral, grandes ilusões, magia para crianças, magia cômica, magia oriental e mágia clássica e moderna.

O curioso no Concurso de mágicos é a proibição imposta pela Comissão organizadora à participação do sexo feminino. Apesar de se reconhecer a existência de excelentes artistas femininas no gênero de magia, como "Cleópatra", que excursionou pelo Brasil, "Fantomas" e várias outras, os mágicos brasileiros não querem a concorrência do sexo frágil, na sua prova de fogo.

Chuva pára calhambeques

O mau tempo obrigou o Clube dos Diretores Lojistas do Shopping Center do Méier a adiar para o próximo sábado o desfile de calhambeques que promoveria ontem. Assim mesmo, para satisfazer a dezenas de curiosos que aguardavam o desfile, os proprietários dos carros realizaram uma exposição. Todos êles — os carros — são da década de 20.

A atração da mostra foram os carros do colecionador brasileiro Fernando Carneiro Leal. Um dêles — o Ford T Runabout — é de 1917. O colecionador, bastante conhecido em todo o mundo, levou ainda para o desfile um Ford T Sudan 1924 e um "Duble Phaeton" 1925.

O objetivo de 'Miss' Franco

De covinhas no rosto e olhos apertados pelo sorriso chegou "Miss" Objetiva 65 de Portugal, Srta. Lídia Franco, para disputar em São Paulo o título de "Miss" Objetiva Internacional dêste ano. Depois do que virá passar 15 dias no Rio.

Com 21 anos de idade, ela completou o 2.º ciclo inicial e o 4.º ano do Instituto Britânico de Lisboa. Participa do Grupo Experimental de Ballet da Fundação Calouste Gulbenkian, considerada a maior instituição cultural portuguêsa. E' a primeira vez que viaja para longe de sua terra, e gostou de dar às costas do Brasil.

Pronta a 'suite' real

No próximo dia 12 de novembro chegarão à Guanabara os Reis Balduíno e Fabíola, da Bélgica. A "suite" presidencial do Copacabana Palace já foi aprovada pelo Embaixador daquele país e ainda por um enviado especial dos Soberanos. Permanecerão entre nós, em visita oficial, até o dia 15, pela manhã.

O Hotel ainda está aguardando a lista da comitiva monárquica, que deverá ser enviada pelo Itamarati. O Rei Balduino é neto de Rei Alberto, que estêve no Brasil por ocasião dos festejos do Centenário da Independância do Brasil, em 1922. Recentemente, trocou seus óculos de grau com que constantemente aparecia em fotografias, por lentes de contato.

Marilene vende simpatia

Marilene Pinheiro de Sousa é a representante das Lojas Helal no concurso Rainha Comerciária do IV Centenário, que o DC realiza com a TV e Emissora Continental e apoio da Associação dos Empregados no Comércio. A môça trabalha na loja da Rua Buenos Aires, como vendedora. E' carioca, tem cabelos castanhos escuros, olhos castanhos, e 1,65 de altura. Marilene é candidata muito credenciada. Na edição de têrça-feira daremos notícia sôbre o programa na TV-Continental.

Carioca antecipa velas, flor e prece aos mortos

Movimento inusitado se verificou, durante o dia de ohtem, nos diversos cemitérios da cidade. Longas filas de automóveis, criando problemas de trânsito, em frente ao São João Batista. Azáfama de limpeza nos diversos túmulos do Cemitério do Caju, onde a reportagem constatou que, como ocorre em todos os anos, campeia a exploração por parte dos coveiros, exigindo alto preço para deixar em ordem uma cova rasa.

Entre cinco e dez mil cruzeiros, de acôrdo com a cara do freguês — é quanto custa a lavagem e a limpeza de uma sepultura, segundo informação prestada pelo coveiro do Caju ao repórter do DC, que deve ter parecido um cliente em potencial.

O grande número de pessoas comprando flôres, acendendo velas, fazendo preces nos túmulos do Carmo, de São João Batista, do Caju, do Catumbi, dá a entender que, indo ontem aos cemitérios, o carioca não quer perder um minuto nos passeios e prazeres da seqüência de feriados que hoje se inicia.

Também muitas famílias tradicionais, cujos ascendentes repousam nos luxuosos e artísticos mausoléus, desde ontem comparecem aos cemitérios. Fogem assim da aglomeração e da balbúrdia do Dia de Finados, quando uma multidão invade as alamêdas, quebra o silêncio daqueles recantos, vai muitas vêzes pelo pretexto do passeio, sem ter a quem visitar.

O dia de hoje deverá reproduzir, com maior intensidade, o movimento de ontem. Há muitos túmulos que ainda estão sofrendo a limpeza de todos os anos. Diversos, porém, já ostentam vasos de flôres, velas acesas, lâmpadas votivas. E há famílias em prece.

Às 18 horas, todos os cemitérios fecharão seus portões, em obediência aos regulamentos. Visitas só durante o dia.

Na porta do São João Batista, o comentário corriqueiro põe o cristão em dia com a realidade da vida. A SUNAB tabelou as flôres, para evitar a exploração à bôlsa dos vivos, porque os mortos são insensíveis aos problemas do Sr. Borghoff.

Opinião de quem vende flôres, todos os anos, na porta do cemitério da Rua General Polidoro: "O preço tabelado não vai alterar o movimento, pois quem tem de comprar, compra mesmo". São os donos dos mortos, que — uma vez por ano que seja — levam flôres, como quem paga um dízimo.

HORA DA SAUDADE

Já ontem, viam-se nos cemitérios alguns visitantes solitários em orações silenciosas

Comércio abriu mas apenas para sonhar

A deliberação do comércio da Guanabara, de abrir, no sábado para dar folga aos empregados na segunda-feira, não lhe foi propícia; o movimento ontem, no Centro, e em alguns subúrbios era dos mais fracos, sem fregueses, e com os comerciários, que comemoravam seu "Dia", descansando atrás, dos balcões.

Na Rua Uruguaiana, onde se encontra comércio dos mais ativos, a movimentação, conforme disse, um lojista, "foi a mais fraca em todo ano, obrigando inclusive algumas casas a fecharem ao meio-dia, e não às 17h, como fôra anteriormente decretado.

A comerciária Ivone Araújo, disse ao DC que "os comerciários ganharam duas vêzes, com o fraco movimento de ontem. Primeiro, porque não tiveram muito trabalho e depois porque irão descansar três dias consecutivos". Salientou que "em seus dez anos de comerciária nunca esperou que a classe melhorasse tanto como hoje em dia".

As comemorações do Sindicato dos Empregados do Comércio foram limitadas à exaltação à data e algumas homenagens simples realizadas na sede da própria entidade.

O fraco movimento nas principais ruas da cidade, foi devido principalmente às fortes chuvas caídas desde a madrugada anterior, e a escassez de público comprador, pois grande número de pessoas, aproveitando o sábado, quando não funcionam nem os bancos nem as repartições públicas, viajou para Estados vizinhos e cidades do interior, a fim de aproveitar os feriados. O fato também se registrou na Zona Sul, principalmente em Copacabana, que já mantém suas lojas abertas no sábado, mas que ontem, teve o comércio quase paralisado, por falta de público comprador.

O "Hospital dos Comerciários", recebeu ontem, à tarde a visita de artistas do rádio e da TV que promoveram um "show", para os internos. Gasolina, Jussara, Regional Tupi e vários cantores, além dos palhaços Treme-Treme e Curupeta, durante duas horas e meia brindaram os enfermos do Hospital dos Comerciários com números de bossa-nova, samba de breque e brincadeiras, num espetáculo comovente.

Antes da apresentação do "show" dos artistas, foram oferecidos aos participantes da festa, brindes comemorativos do 20º aniversário do Hospital, com a inauguração de melhoramentos introduzidos pela nova direção.

HORA DO DESCANSO

Mesmo havendo expediente, elas descansaram à vontade

HORA DE TESTAR

A demonstração traz alegria a todos

Frade faz aparelho para cego escrever

Um aparelho auxiliar para os cegos escreverem em caracteres normais ou na grafia Braille, criado, no Brasil, pelo Frei José dos Reis, da Clínica São João de Deus, vem obtendo grande repercussão no exterior, especialmente em Portugal.

O invento facilita ao cego escrever cartas com boa letra ainda que desconheça a escrita Braille, além de alinhar a escrita no papel. A jovem Ana Luíza, que perdeu a visão há cinco anos, após usar àquela máquina, escreveu ao religioso dizendo: "Dancei com ela, beijei-a, fiz a régua correr muitas vêzes sôbre as molas da pauta para ouvir o barulinho, que mais parece uma música".

Segundo Frei José dos Reis, o aparêlho é simples: trata-se de uma régua prêsa à um marginador graduado que a desloca em espaços medidos, correspondentes a cada linha escrita. Uma pequena lâmina justaposta e paralela à régua, prêsa sòmente por molas que lhe dão mobilidade, indica as linhas e afasta-se a uma pequena pressão quando é necessário traçar letras como «g", "p», "q" e outras que se estendem até abaixo do alinhamento. Em seguida, a lâmina volta à posição normal. O aparelho recebeu o nome de "REISGLETTE".

A paulista Ana Luíza estivera internada naquela Clínica, de volta ao seu Estado, escreveu ao religioso agradecendo pelo tratamento que lhe fôra dispensado. Era a sua primeira carta depois que perdeu a visão, e a môça mandou datilografá-la. Entretanto, o manuscrito chegou às mãos do Frei José dos Reis e êste se impressionou com o esfôrço da jovem, dedicando-se, então, à criação de um instrumento que lhe facilitasse a escrita.

"Apesar das preocupações não tenho perdido a alegria porque não perdi a minha fé» — assim, escreveu a seguinha, pela primeira vêz, utilizando-se do aparelho, e acrescentou:

«As vêzes saio no quintal e virando o rôsto para o Sol, abro os braços e respiro fundo. Tenho a impressão que o mundo é meu, que o Céu é meu, — que é só meu aquêle Sol tão quente, gostoso. Tenho vontade de dar para cada um o pouquinho daquela felicidade de que sinto, e que me dá tanta vontade de viver, de lutar, de vencer. É nesta hora que vêjo à Deus nas coisas que não vêjo, e lamento os que não O vêem nas coisas que vêem. Qual será o cego?"

Ana Luíza, atualmente, é telefonista. Trabalha no Departamento de Zoologia, em São Paulo. Prepara-se para os exames de madureza e espera brèvemente cursar o normal e ainda fazer jornalismo. Gosta de música e literatura. Nas horas vagas, escreve, apenas, o que sente, e as suas mensagens são sempre de esperança, irradiando alegria.

Sabe-se que muitos cegos no Brasil vêm procurando obter o aparelho, porém há uma pequena dificuldade: quem os financiará? Frei Reis disse ao DC que entregaria o invento ao Govêrno de boa vontade sem almejar quaisquer lucros ou até mesmo para instituições que desejassem auxiliar os homens sem visão.

O aparelho é leve, pequeno e sua confecção custaria pouco dinheiro. O religioso não dispõe de recursos. O mais comovente é que de outros países ceguinhos já escreveram tentando adquirir o invento.

DC 2

Rio de Janeiro, domingo,
31 de outubro de 1965

O Palhaço o que é?

"Ô raia o sol
suspende a lua
olha o palhaço
no meio da rua..."

Altas pernas-de-pau, tabuleta colorida nas costas, o palhaço segue pelas ruas da cidade anunciando a chegada do circo.

Grita. Ri. Faz graça para todo mundo, avisando que naquela noite, no Largo de Santa Benevenuta, haverá a estréia do "maior circo do mundo", com uma fabulosa "troupe". Os velhos vêem e lembram: "Isso dá saudade do Picolinito... aquêle sim é que era palhaço prá homem nenhum botar defeito".

As crianças vão atrás dêle. Naquela noite, esquecerão desventuras e gargalharão o riso guardado. Mas é preciso dinheiro.

— Pai, é só dez tostões...

— E o tostão prá pipoca? — pergunta o mais nôvo, cochichando.

— Cala a bôca, desgraça. Isso mãe dá...

Na noite de estréia do Circo Olimecha, ninguém pensava em outra coisa na cidade. O circo exultava. O picadeiro voltava para viver a vida alegre e simples, sob as lonas. As pantomimas se sucedem. Crianças mastigam pipocas e batem palmas. Velhos agitados comem no circo o pão da alegria.

É ladrão de mulher

MENINOS E VELHOS COMEM NO CIRCO O PÃO DA ALEGRIA

Carlos Marques

História de circo

— A história do circo no Brasil é muito antiga e sem dúvida uma das mais interessantes de tôda América Latina. Sôbre velhas arrnações de lona, armadas nos mais diversos pontos das grandes cidades e dos pequenos municípios, contam-se milhares de histórias e incríveis lendas. Antigamente, os jornais dedicavam colunas diárias aos espetáculos circenses e as chegadas do circo a uma cidade causava rebuliços tão grandes, como hoje em dia, a vinda de uma companhia de teatro do exterior ou um time de futebol da Rússia, Alemanha ou Itália.

Hoje, embora o circo não tenha morrido, nem caído definitivamente do gôsto do povo, não mais há o clássico convite do "vamos ao circo" ou a pergunta "hoje tem espetáculo?" A arte circense é transmitida de geração para geração e o mais grave problema é que os pais não querem mais transmitir sua arte aos filhos.

O Sr. Jarbas Olimecha, único sobrevivente do famoso Circo Olimecha", que tantas vêzes viajou pela América Latina e percorreu todos os Estados do País, narra para o DC, a história do circo no Brasil, afirmando: "Não precisam ter dúvidas, pois o circo não morrerá. O "Circo Olimecha" foi fundado por meu velho pai que, chegando do Japão em fins do século XIX (1886), em companhia de um grupo de artistas japonêses e inglêses, apresentou-se no Teatro D. Pedro II, naquela época freqüentado pelo próprio Imperador e sua Côrte. Várias vêzes apresentou-se para D. Pedro II, que certa vez mandou chamá-lo ao seu camarote para conversar. Papai ficou muito amigo do Imperador e quase sempre ia à Quinta da Boa Vista, onde ficavam conversando em inglês e às vêzes em "pladantsch" (dialeto alemão), pois D. Pedro queria treinar sua pronúncia".

Quando pedimos ao velho Olimecha que contasse como nasceu o "Circo Olimecha", êle olhou-nos com surprêsa, como quem fica indignado por não sabermos ainda, e nos diz: "Éramos oito irmãos, que em casa recebíamos as lições do "velho", com todo carinho e devoção pelas coisas da arte já tão familiar. Em 1910, percorríamos o Norte, apresentando-nos em casas teatrais, quando tivemos a idéia de fundar nossa própria companhia. Estávamos em Fortaleza e o sucesso naquela época foi tão grande que tivemos que ficar três meses apresentando nossos espetáculos. Daí para frente, não mais paramos com os trabalhos e a "troupe" aumentava assustadoramente".

"Nossa chegada a cidade grande, tinha muitas novidades. A vida de circo é uma vida penosa. Não improvisávamos artistas nem fazíamos o chamado "tapa buraco". As chegadas produziam verdadeiros rebuliços, com a imprensa anunciando espetáculos e o povo que chegava a impedir os trabalhos de armação da lona, pois o número de curiosos era imenso. Meu pai sempre dizia a mim e meus sete irmãos que quem trabalhava no circo era artista de verdade e poderia sair dali para se apresentar em qualquer lugar, sem fazer feio. Isso, mesmo após sua morte, nós mantivemos como lema e por isso ficamos conhecidos em todos os lugares por onde passávamos como os "Irmãos Olimecha", símbolo da fraternidade na vida e na arte".

Segredos e mundo

Os "Irmãos Olimecha" foram os derradeiros representantes, no Brasil, de uma arte que arrebatou multidões e empolgou os sedentos de um pouco de paz nas épocas mais terríveis da primeira metade do século.

Bartolomeu, Luís, Manuelito, Jarbas, Alfredo, Augusto, Franquito e Raul, foram os oito irmãos que, em 1918, quando da "gripe espanhola", que tantas desgraças causou, inclusive a morte do velho Franco Olimecha, arriscaarm partir numa sexta-feira, 13 de dezembro, partiram às 13 horas para Buenos Aires, dispostos a representarem para o público mais exigente da América do Sul, naquela época.

No armazém 18, procuraram vagas no cargueiro "Inglêses" e embarcaram com material totalmente estragado, sem condições de funcionamento.

Na Argentina, impossibilitados de levantar a lona do circo, acertaram com os empresários que se apresentariam no "Cassino" e na hora do espetáculo tremiam e confessavam a insegurança própria dos circenses, quando são obrigado a apresentações em palcos teatrais.

"Mas foi tudo sòmente no começo, diz o Sr. Jarbas. Pois quando anunciaram o espetáculo, nosso irmão Luís começou a gritar nossos nomes e um a um íamos entrando em cena. O público permanecia impassível, mas, quando começamos os saltos, víamos que a atração éramos nós mesmos. Fomos perdendo o nervosismo e a coisa mudou completamente. Pela primeira vez na Argentina, foi exigida a volta dos artistas à cena. Fomos obrigados a permanecer mais dois meses com espetáculos diários".

Daí para diante, os "Olimechas" percorreram vários outros países. Em cada terreno onde armavam o Circo, era mais uns conselhos da velha mãe, ansiosa de que os filhos deixassem de ser artistas do picadeiro para se tornarem artistas nas letras. Debalde. Todos continuariam a caminhada começada em Ossaka, no Japão, pelos bisavós.

Enquanto aguardavam as ordens para caminhada (que era feita de trem, ônibus, caminhão e às vêzes, através de animais) os "Irmãos" estudavam. Liam as últimas novidades sôbre a vida circense e quais as modificações que deveriam ser feitas em benefício do público.

Perguntamos ao Sr. Jarbas Olimecha sôbre as intrigas e amôres dos camarins. Êle riu. Não quis a princípio confessar que também nos bastidores do "Olimecha" existiam os cochichos clássicos. "Ciume, por exemplo, acontecia sempre. Principalmente nas cidades pequenas, os rapazes, porque éramos novos e acrobatas, ficavam com ciúmes quando as mocinhas da cidade permaneciam nas imediações do circo, querendo conversar conosco. Um caso interessante que aconteceu quando estávamos no interior de São Paulo (a melhor platéia que já encontrei), foi quando um rapaz apresentou-se ao meu irmão mais velho e com uma carta falsificada, jurou que o pai tinha consentido que viajasse conosco. Evidentemente, ficamos com o môço. Mas, qual não foi nossa surprêsa ao chegar noutro município e recebermos ordens de prisão da polícia, dizendo que tínhamos raptado um menor. Depois de tudo esclarecido, o rapaz, que era de família muito boa (tinha até um irmão Padre) continuou conosco e hoje mantém o nome de "Dr. Raio". Êsses casos de procura de trabalho no circo e insistência em seguir viagem com a companhia, aconteceram inúmeras vêzes com os "Olimecha", que, sempre quando podiam, aproveitavam o pretendente.

O fato de maior relevância em todos os recortes de jornais carinhosamente guardados pelo Sr. Jarbas Olimecha, são as citações sôbre o "gabarito moral dos espetáculos, dos artistas e dos assistentes". Tanto que, em quase todos prospectos de propaganda do "Circo Olimecha" se lê em destaque: "A direção reserva-se o direito de não permitir a entrada dos elementos nocivos" e "os espetáculo apresentados são cuidadosamente selecionados exclusivamente para famílias".

Palhaços

Inegàvelmente a arte do picadeiro é uma das mais antigas do mundo. Alí as tragédias se sucedem em meio à lágrimas provocadas pelos dramas medievais e às gargalhadas fruto da imaginação e da vontade do palhaço em fazer vibrar a platéia.

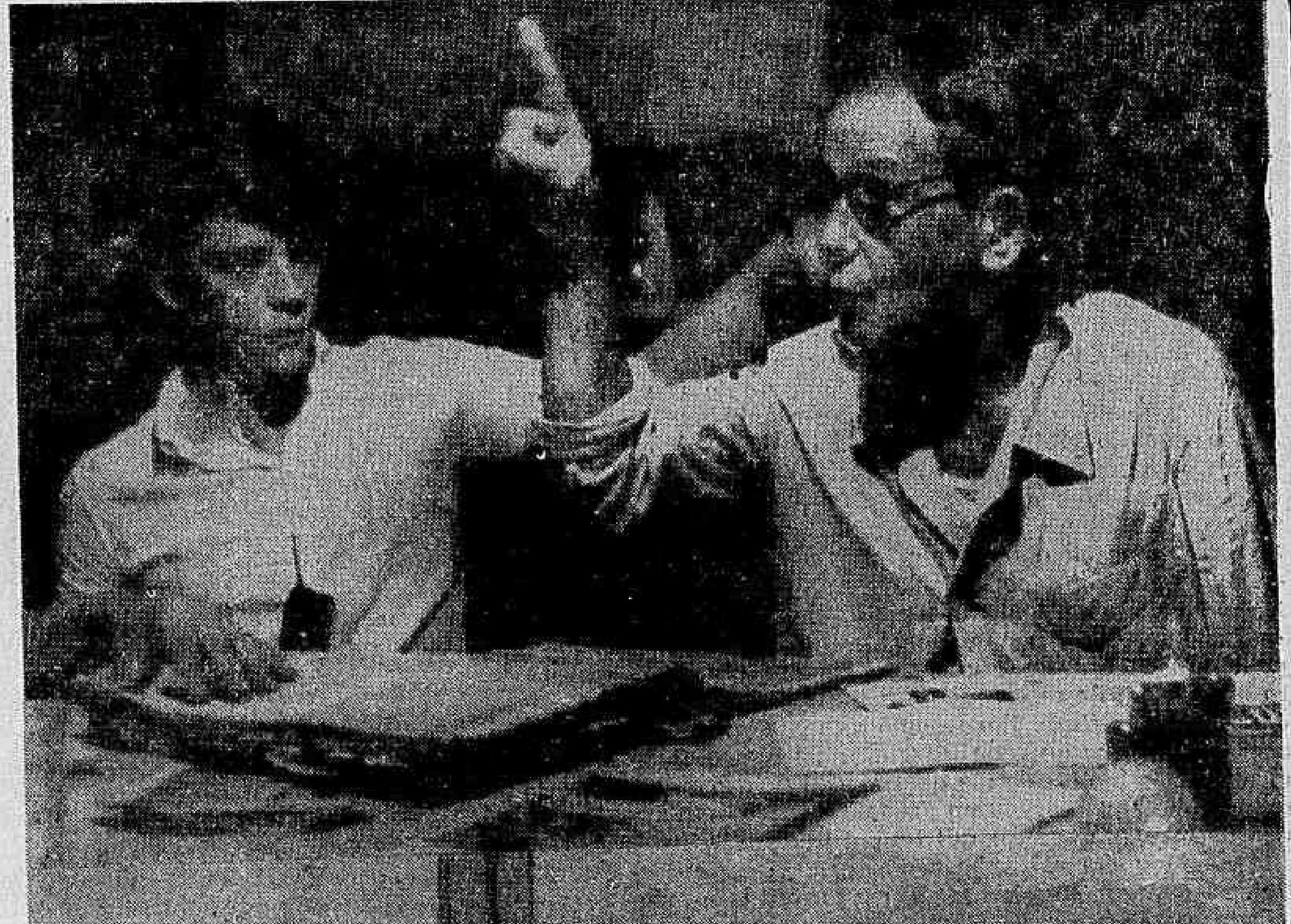
Ao grupo eufórico dos que sempre fazem questão de ficar no poleiro, porque vêem melhor as pernas da equilibrista e os pulos dos palhaços, à exigência do público que grita: "Está na hora, bota o bacalhau prá fora...", o palhaço consegue envolver a multidão num só abraço de ternura, carinho e alegria, conquistando a meiguice das crianças e a confiança dos velhos.

"Clowns", "august de soirée", "tony" ou "palhaço", todos são donos de cambalhotas incríveis, no picadeiro imenso, levando estridentes bofetadas e divertindo e divertindo-se com seus sapatos gigantes e charutos de meio metro.

Nos circos, antigamente os palhaços assumiam posições de muito destaque, como Tomé, Polidoro e Antonico, que foram poetas e repentistas exímios. A generalização hoje tomou conta dos espetáculos circenses e não mais existem as distinções que antigamente eram feitas com técnica e perfeição. O palhaço, realmente, que era o anedotista, não continua mantendo a tradição no circo e hoje em dia todo artista "mascarado" que representa no palco, tem o seu nome. O "clown" que preparava o ambiente para o excêntrico dar o desfecho final e o "tony de soirée", que participa de todo espetáculo, principalmente fazendo a ligação entre um número e outro para dar continuidade ao "show", desapareceram bruscamente dos cenários circenses, provocando a frustração das crianças novas e velhas que não podem mais ir ao circo aos domingos.

Os artistas de circo, que imaginavam em 1930 a possibilidade de um dia verem no Brasil escolas para o artista, não poderão jamais pensar num Anatólio e Wladimir Durov, que durante tantos anos, foram as glórias da Rússia. Em 1965, na Guanabara, empresários e artistas lutam tenazmente para que a chama do circo, que ainda está acesa, não se apague. Não querem ver acabar a menina que anda no arame, o homem que engole cacos de vidros, o pequeno contorcionista que põe o corpo como o de uma cobra. Querem manter a alegria dos palhaços e programam para o próximo mês de novembro o I Congresso dos Empresários e Artistas Circenses do Brasil. Será o grito do circo. Do circo do "palhaço, que é ladrão de mulher".

EM TRÊS GERAÇÕES



Jarbas Olimecha, de dedo em riste, tenta convencer seu filho a que seja contador. A ser palhaço, como o velho Franco Olimecha, amigo do Imperador D. Pedro II, é preciso ser um profissional consciente, o que parece difícil nos dias de hoje.

TRISTEZA DE PALHAÇO

Livros e gente

O Hóspede de Job

Renato Jobim

SETE anos atrás, escrevi para êste jornal um "review" do romance de José Carlos Pires, "O Anjo Ancorado". Não vou repetir ao leitor de agora os conceitos então emitidos, para não maçá-lo com coisas passadas e gastar o espaço desta coluna com um livro que fêz merecido sucesso à época em que foi editado (obteve uma 2ª. edição hoje esgotada) e por isso já se incorporou como um pôsto alto na bibliografia do jovem escritor português. Baste o registro de que surpreendeu agradàvelmente êste leitor compelido, por fôrça de sua função, a ler de tudo que lhe cai às mãos, daí quase submergido em mediocridade e ansioso, como um náufrago de encontrar a tábua de salvação de uma obra incomum.

Tanto mais agradável foi a surprêsa quando sabia, o leitor, que a literatura portuguêsa contemporânea atravessa uma crise de valôres decorrente, em parte, de fatôres extraliterários, a que não está alheia a conjuntura política em Portugal. Crise que se reflete inclusive na falta de condições para o surgimento de novas "Farpas" conseqüentemente de críticos brilhantes do seu tempo, como os "Vencidos da Vida". O romance de costumes muito explicàvelmente entrou em recesso. Com êle os demais gêneros especializadores da problemática social, para não dizer o próprio espírito não-conformista das novas gerações. Daí o interêsse crescente dos escritores moços em Portugal, pelos temas filosóficos, mormente a metafísica — transferência em suma de certas preocupações que por essa via desaguam e consolam.

Em parte reiteremos, se deve atribuir a crise a fatôres extraliterários. Mas não se obscureça o elemento universal dessa crise, tão sentida na poesia quanto na ficção e que consiste no cíclico impasse do esgotamento das fórmulas. Responsável, por exemplo, pela atual fase desesperada do experimentalismo de um Michel Butor na França, que o levou a estender o conceito de romance à fronteira do ininteligível no seu recentíssimo "6.810.000 Litres D'eau par Séconde" tributo "sui-generis" ao colosso da Niágara. Que nos trará de verdadeiramente revolucionário o decantado movimento pendular das idéias na literatura? Quando deixarão os romancistas de apresentar o "deja vu" com adaptações superficiais, que nada lhe acrescentam em substância? Por outro lado os efetivos renovadores como o nosso Guimarães Rosa, que parecem ter chegado ao máximo das possibilidades inventivas da frase, como evitarão repetir-se de agora em diante? Há um quê de impertinência nessas perguntas, todavia inevitáveis. Claro que a dificuldade não está em propô-las, mas em respondê-las. E o rigor da expectativa se justifica; pede-se muito para que a safra seja ao menos razoável.

A leitura perfunctória de "O Hóspede de Job" (Editôra Arcádia), deixaria a vaga impressão de que êsse romance não difere, no estilo e na temática, da maioria dos romances escritos, digamos, nos últimos vinte anos em Portugal. E que a tradição da prosa de ficção rigorosamente artística, integrada por um Camilo Eça, Aquilino, Torga, para só aflorarmos a área dos luminares, vem predominando nas letras portuguêsas. Para nós, brasileiros acostumados à prosa descuidada dos nossos romancistas de costumes, do modernismo até hoje (notadamente os da fértil linhagem regionalista), aquela linguagem gramaticalmente apurada dos lusitanos mais o sabor classicizante das narrativas e o farto emprêgo de idiotismos localistas ou não, constituem atrativos especiais de leitura. Somos tentados a acreditar que todo romancista português é antes de tudo um artista da palavra... por oposição aos nossos incultos e telùricamente pujantes Jorges Amados.

Ocorre que Cardoso Pires não pode, em sã consciência ser confundido com êste ou aquêle confrade explorador do gênero. Êle pertence à categoria por assim dizer indefinível dos escritores cuja contribuição de originalidade é maior e mais saliente que as influências porventura detectadas no que escrevem. Indefinível insistimos, porque não se pode, a rigor, precisar em que têrmos se equaciona essa originalidade, embora se consiga medir o grau das influências experimentadas. Baste a descoberta, sem descida a pormenores, de que Cardoso Pires não se pauta pelos chavões de uma vistosa e vazia literatura de repetição, mas procurou o seu próprio caminho — e encontrou-o, já em meio da elaboração dos sete volumes que hoje constituem sua respeitável bibliografia. Na base dessa prosa, a assimilação da técnica dos modernos contistas norte-americanos — fenômeno que tem marcado até os romances do autor, permitindo entreverem-se em tais páginas por vêzes perfazendo um capítulo, verdadeiros contos autônomos do contexto romanesco. Aí não é original nem podia sê-lo. Como processo de elaboração do romance, êle junta episódios afins mas não necessàriamente entrosados, e costura assim o entrecho, com uma sutil moralidade, conjunta e final. "O Hóspede de Job" está cheio dessas historietas alegóricas, extraídas do cavaco de recrutas amodorrados de pausas em exercícios militares, da caminhada de dois labregos amigos, do infortúnio de um dêles que teve a perna amputada em virtude de um tiro perdido, da detenção de uma jovem por causa dos protestos das mulheres de uma vila, querendo pão para casa e trabalho para os maridos etc.

É possível e mesmo indispensável, tirar conclusões de conjunto sôbre tais acontecimentos. Cardoso Pires não as tira declaradamente, deixando ao leitor o esfôrço nesse sentido. É bom que assim seja: obriga-o a participar do relato, ao mesmo tempo que não abastarda a obra de ficção ao plano do panfleto. Dêste modo, ao Sul no lugar das Cimadas onde as mulheres haviam marchado sôbre a vila em protesto, identifica-se o núcleo simbólico de resistência popular à prepotência policial, mais dramàticamente representada na figura frágil da prisioneira Floripes, submetida a interrogatórios; na provação de João Portela, o amputado, descobre-se talvez "o hóspede de Job" atingido pela desgraça sem saber por quê, colhido pela roda impiedosa do "sistema" contudo tratado com o zêlo profissional que os integrantes dêsse "sistema" dedicam impessoalmente aos indivíduos por êle vitimados.

Tais interpretações, e outras que se façam, só são válidas na medida em que refletem determinada posição face à vida portuguêsa. Não exprimem a posição particular de José Cardoso Pires, que alerta em posfácio ao livro não visar, êste, a preocupação documental. Espera que seja "uma história de proveito e exemplo", destinada a ilustrar "uma legenda, uma moral ou um clima humano, para lá de qualquer imediatismo de tempo e de lugar histórico". Advertência que não impede ao leitor de a seu talante dar nome aos bois, ou no mínimo dedicar-se ao humor negro de descobrir a que bois cabe dar nomes específicos, levando em conta as circunstâncias políticas do país onde se desenrola a história.

O Pássaro

Mauro Machado

Cantava o pássaro
na infância aceso.
A tarde ardia.

Pousava o pássaro
sua plumagem
sôbre o mistério.

(Verde silêncio
os animais
divinizavam)

Bebia o pássaro
no açude manso
a infância em leite.

A noite vinda
fábula de aves
nutria-a tôda.

E o mundo só era
a solidão
de verde pássaro.

OS DONOS DA TERRA

Alfredo d'Escragnolle Taunay

OS quatrocentos anos do Rio de Janeiro têm sido motivo de comemorações oficiais e não oficiais, algumas de grande significação e outras beirando o ridículo.

A tôdas elas, entretanto, faltou aquilo a que poderíamos chamar de conteúdo autênticamente nativo.

Comemora-se — e com justiça — o grande feito colonizador lusitano.

Lembram-se, com todo o dever de gratidão figuras extraordinárias da segunda metade do século XVI, como as de Estácio, Nóbrega, Anchieta e tantos outros, que lutaram para que a semente plantada no "Cara-de-Cão" germinasse; e para que êsse maravilhoso Rio de Janeiro se transformasse do matagal de Uruçumirim no jardim encantado dos nossos dias.

Mas não se comemorou o dono da terra.

Para satisfação plena dos cariocas, a omissão havida, nas festividades quatrocentonas do nosso Rio, vem de ser corrigida, entretanto com a publicação do livro de Aylton Quintiliano — "A Guerra dos Tamoios".

Trata-se de uma obra que deve merecer a atenção da Comissão de Festejos, pois seria lamentável que o grande público não viesse a tomar conhecimento dêsse magnífico trabalho que, sôbre ser de pesquisa, não deixa, ao mesmo tempo, de constituir-se num canto de amor aos que primeiro habitaram esta terra.

Aylton Quintiliano, autor de vários livros, entre os quais "A Grande Muralha" (que obteve um dos maiores índices de vendagem no seu lançamento) oferece, com "A Guerra dos Tamoios" — lançamento da REPER Editôra — um estudo dos mais sérios sôbre as tribos que habitavam a Guanabara, seus costumes, suas leis, sua religião, suas relações de produção e, sobretudo, seu sentimento de liberdade e independência.

A figura máscula de Aimberê — herói esquecido pela história e recolocado pelo autor em seu verdadeiro pedestal — domina, com seu exército de confederados, a paisagem humana do Rio primitivo.

Anchieta, outro dos personagens mais vinculados à nossa formação histórica, não é — no livro de Quintiliano — o Anchieta que nos acostumamos a ver — irreal, quase um mito. Ao contrário, é o missionário valente e cheio das qualidades e dos defeitos humanos, que o expõem ao julgamento público na hora exata em que se advoga a sua canonização.

Estou convencido de que nesse livro editado pela REPER e que tive a satisfação de ler ainda no original, Quintiliano contribui poderosamente para o esclarecimento de assuntos mal abordados, ao mesmo tempo em que lança idéias novas e respeitáveis.

Desde criança, por exemplo, acostumamo-nos a falar dos tamoios como de uma tribo que habitava o Rio de Janeiro. Quintiliano mostra, com segurança, que não houve tribo alguma com êste nome. A Guanabara era a pátria dos Tupinambás. Tamoio significa o mais velho do lugar, o nativo. E Confederação dos Tamoios foi o nome dado à reunião de povos nativos contra a colonização portuguêsa.

Vários esclarecimentos dêsse tipo, frutos de um trabalho de paciente pesquisa, dão ao livro uma real importância.

Nêle, há muito o que se aprender. Sem contar o deleite que nos provoca a narrativa literàriamente bem cuidada, nessa homenagem que se presta ao Dono da Terra.

Movimento

Entre as novidades editoriais, registramos:

Documentário

CONFISSÕES de Jean-Jacques Rousseau.

— A infância e juventude do intelectual que revolucionou os métodos de educação. Obra-prima do século XVIII. (Edições de Ouro).

AUTOBIOGRAFIA do Barão de Mauá.

— Um clássico da nossa historiografia econômica. Anexo, o Relatório aos Credores de Mauá e Cia. (Edições de Ouro).

JORNALISTAS EM AÇÃO, por Edward W. Barrett, diretor da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia.

— Ex-alunos da Escola, hoje jornalistas militantes de nomeada, contam suas experiências na profissão, as pessoas que conheceram, as dificuldades que enfrentaram, o futuro que entrevêem para a imprensa. (Agir).

CAMINHOS DO NOVO MUNDO, por José Fonseca Fernandes.

— Impressões do Uruguai, Argentina, Chile, Peru, México, Panamá, Canadá e Estados Unidos. (José Olímpio).

A MARQUÊSA DE SANTOS, por Carlos Maul.

— Vida da célebre amante de Pedro II e explicação de como influiu nos destinos do País. (Edições de Ouro).

Ensaio

ESTADO E CAPITALISMO, por Otavio Ianni.

— Estudo paralelo da estrutura social e da industrialização no Brasil, centralizado no período do getulismo.

— Estudo do processo de conversão da burguesia brasileira do liberalismo ortodoxo para a plena aceitação do intervencionismo estatal tendo como ponto de apoio a era getulista. (Civilização Brasileira).

Ficção

O LIVRO DE BÔLSO DOS CONTOS BRASILEIROS.

— Autores: Alcântara Machado, Afonso Arinos, Artur Azevedo, Gastão Cruls, João do Rio, J. Simões Lopes, Lima Barreto, Machado de Assis, Mário de Andrade, Marques Rebelo, Ribeiro Couto, Monteiro Lobato, Alberto Rangel, Darci Azambuja, Otávio de Faria, Valdomiro Silveira. (Edições de Ouro).

O VIÚVO, por Osvaldo França Júnior.

— História de amor e solidão escrita na primeira pessoa. Estréia vivamente aplaudida por Rubem Braga. (Editôra do Autor).

HISTÓRIAS DO CAMPO LARGO, por Átila Brandão.

— Obra laureada com o Prêmio "Afonso Arinos", da Academia Brasileira de Letras. (José Álvaro Editor).

Poesia

LIVRO DE OURO DAS POESIAS DE AMOR.

— Originais e traduções de líricos famosos. (Edições de Ouro).

AS PRIMAVERAS E OUTROS POEMAS de Casimiro de Abreu.

— O romântico mais simples e comovido do Brasil. (Edições de Ouro).

Revista

REVISTA MEC, n.o 31.

— Além de material informativo sôbre atividades do Ministério da Educação, há colaborações sôbre "O Rio Antigo" (José Pôrto), artigos assinados por Clóvis Salgado e Luís Navarro de Brito, conferência de Jean Basdevant sôbre "A Língua Francesa" etc.

HERMANN HESSE, UM CASO À-PARTE

Ludwig Flachskampf

A GERAÇÃO, que depois da Primeira Guerra Mundial se iniciou na literatura, procurou uma nova orientação intelectual e encontrou na Alemanha as últimas publicações de George, Hofmannsthal, Rilke, Thomas Mann;

— na França — André Gide, Romain Rolland, Paul Claudel e principalmente Marcel Proust e Valéry;

— na Inglaterra — James Joyce e T. S. Eliot;
— na Espanha — Ortega y Gasset e Unamuno.

Esses autores às vêzes conheciam-se pessoalmente, correspondiam-se e escreviam uns sôbre os outros em jornais geralmente conhecidos na Europa, como por exemplo "Europäische Gespräche", "Revista de Occidente" e "Criterium".

Hermann Hesse mantém-se à parte. Apenas de passagem está ligado aos autores mencionados, pois nunca foi impressionado pelas obras dos seus contemporâneos. Da França não recebeu — coisa rara — contribuição alguma. Peter Camenzind, uma das suas criações poéticas, que ao mesmo tempo encarna a sua figura, disse: "Paris é repugnante, nada mais possui que arte, política, literatura e palavriado de mulheres". Hesse é quase o único que faz êsse conceito de Paris. Sabe-se que poetas como Stefan George e Rilke foram grandes apreciadores de Paris e França. Por exemplo: Stefan George diz na sua crítica violenta do naturalismo e da literatura contemporânea, na sua repulsa pelo materialismo saciado dos seus dias, pensando nos grandes simbolistas franceses: "Mas ainda cantam poetas na Gália", e acrescenta: "Naquele momento nos chegaram do Ocidente vozes mágicas" ("Da lud von Westen Märchenruf"). É a voz da França para o poeta alemão. Ninguém mais que Rilke se volvia sempre para a França entre os anos 1902-1914. Foi, como é sabido, secretário do grande escultor Auguste Rodin, que deixou vestígios na sua obra lírica.

Hesse pertence ao reduzido grupo daqueles a que os alemães chamam "die Stillen im Lande".

Nasceu em 1877, em Calw (Württemberg) e descende de uma família de missionários da Suábia. Viveu até a sua morte em Montagnola, nas margens do Tessino. Teve o prêmio Nobel, e, em 1946, ano tão significativo para a história da Alemanha, o prêmio Goethe.

O jovem Hesse é essencialmente um prosador lírico e tem fortes elos com o romantismo em geral, e com o suíço-alemão Gottfried Keller. Desde a aprendizagem Hesse dispõe dos meios poéticos do simbolismo e da intuição psicológica apurada do impressionismo, mais tarde, em obras psicanalíticas como "Steppenwolf", manifesta o desequilíbrio neurótico da alma moderna, e no seu período de maturidade, quando escreve Narciso e Goldmundo, faz a confrontação do homem ético com o estético, sendo o tema fundamental o antagonismo do espírito (Narciso) e da sensualidade (Goldmundo); razão e sentimento, antagonismo em que se manifesta uma lei universal. Êste dualismo compensa-se numa visão da unidade no sentido de doutrinas orientais. A sua última obra "Das Glasperlenspiel", 1943, que se baseia em música e meditação, é o símbolo duma universalidade espiritual na qual se integram doutrinas orientais e a tradição ocidental. É símbolo duma grande harmonia, dum uníssono das diversidades e do contato de tôdas as esferas.

O país que Hesse, o filho da Floresta Negra, amou em particular, foi a Suíça, a sua pátria eleita. Na obra de maturidade "Das Glasperlenspiel" — Jôgo das pérolas de cristal — precisamente a Suíça é um cenário utópico que êle intitula: Castalien. Hesse foi eremita de Montagnola (na Suíça), foi jardineiro até, e pintor, escritor e filósofo meditabundo. A seu próprio respeito escreve êle mesmo: "O literato Hermann Hesse — um ocioso, alguém que desperdiça o tempo, um homem inativo e fugidio ao trabalho, para não falar de outros vícios".

Remontemos à infância do escritor. O rapaz evadiu-se, aos 13 anos, de sua casa paterna. Foi a ruptura decisiva do seu desenvolvimento; diz o próprio Hesse: "Quando eu tinha 13 anos, e quando aquêle conflito começou, a minha atitude em casa e na escola deixou tanto a desejar que me afastaram para o exílio, numa Escola de Latim em outra cidade. Um ano mais tarde fui aluno de um Seminário de Teologia e quase sabia decifrar os segredos do alfabeto hebraico, quando sùbitamente do meu íntimo se desencadearam tempestades que me incitaram a sair do Seminário, a fugir do convento. Durante algum tempo esforcei-me para adiantar os meus estudos em outro liceu, mas ali o resultado foi também cárcere e despedida. Fui durante 3 dias aprendiz de comerciante, e mais uma vez abandonei a profissão. Desapareci então alguns dias e noites, com grande mágoa de meus pais. Durante 6 meses ajudei meu pai e fui serralheiro por um ano e meio numa oficina e numa fábrica de relógios de tôrre. Em resumo, durante mais de 4 anos tudo o que queriam fazer de mim falhou totalmente, nenhuma escola me queria acolher, não fiquei em nenhuma aprendizagem. Tôda tentativa de fazerem de mim um homem útil foi em vão, e várias vêzes terminou em vergonha e escândalo, fuga ou retirada —, porém, em tôda parte, me atribuíam grande talento e, até uma certa medida de boa vontade".

Tais conflitos neuróticos não são apenas calamidades, mas também substância vital. Hesse descreveu no seu romance da juventude "Unterm Rad" ("Debaixo do Carro da Vida) a sua fuga da escola, no convento de Maulbronn. Vinte e cinco anos mais tarde o autor retomou êsse tema, no livro "Narciso e Goldmundo" (1930) mas o transpôs numa Idade Média imaginada e o purificou de tôda a afeição da sua revolta juvenil. Encontramo-nos temporal e localmente numa Utopia e os dois personagens principais — Narciso e Goldmundo — representam duas personalidades de um ser, isto é, do próprio Hesse. Foi êle que se desdobrou em Narciso e Goldmundo. O nôvo aluno do Convento, Goldmundo, contempla admirado e com um amor tímido o professor, o nôvo monge ascético, Narciso. Quer doar tôda a sua vida à Ordem, mas Narciso explica-lhe que esta não é a sua vocação. "Tu és artista, eu sou pensador. Tu dormes no colo materno, eu velo no deserto. O sol brilha para mim, a lua e as estrêlas brilham para ti. Os teus sonhos são de raparigas, os meus de rapazes". É Narciso que desperta em Goldmundo o conhecimento de si próprio. Em lugar de sapiência, de vocação à vida monástica e virtude, triunfam poderosos e primitivos instintos: instintos do sexo, do amor a mulheres, sêde de independência, de migração. Atravessa florestas, montes, aldeias, cidades; a hospitalidade feminina embeleza o seu caminho. Sabe defender-se e atentar contra gente falsa. Vê a peste que despovoa regiões inteiras; vê orgias de atrocidade e concupiscência à beira do túmulo. Chega a ser escultor e o seu mestre quer recebê-lo na sua corporação com as devidas honras. Está à beira da fôrca, quando Narciso, o poderoso abade, agora intercede por êle e o reconduz ao convento.

A imagem de conjunto é de um pitoresco maravilhoso, indício de uma Idade Média alemã, na qual se misturam o romantismo e o realismo.

Ernst Robert Curtius diz: "Não há obra de Hesse que com mais razão pretenda entrar no tesouro da nossa poesia. É um livro inteiramente alemão, isento da sedução do Oriente, do Oriente que desde então envolvia o autor".

Os editôres Guimarães em Lisboa apresentaram, há alguns anos, a tradução da obra "Narciso e Goldmundo" à língua portuguêsa. A tradução é o trabalho meritório de Maria Manuela Souza Marques, espôsa do filósofo português Delfim Santos. Merecem felicitação os editôres portuguêses dêsse romance magistral também pela forma como apresentaram o livro, pois até a capa exterior está de acôrdo com o caráter de seus personagens principais. Narciso, revestido de hábito de monge, está solitário, pensativo e tal como um ser espectral, de olhos fixos, contempla o seu contraste — Goldmundo. Êsse foge dirigindo-se com os braços abertos à vida do mundo. É verdade que até os nomes são eloqüentes: "Narciso": é o que vê o seu rosto na água que reflete como um espelho — símbolo do espírito reflectivo, o que conversa consigo mesmo, o meditabundo, o que é feliz em si, **der in sich selige**, o perfeito. O seu antagonista tem o nome de "Goldmund" bôca áurea, bôca de ouro — acho muito acertado o haver deixado na tradução êste nome alemão. Há uma tradução que é Crisóstomo, mas a palavra grega humanista, culta, não nos está familiar; Goldmund é a evocação de uma bôca, de algo que bebe, come, morde, beija, dá, recebe — símbolo do prazer dos sentidos que não são felizes em si, senão que buscam o mundo, as coisas, as pessoas para a sua satisfação. (Continua no próximo domingo).

POESIAS COMPLETAS DE CASTRO ALVES

Edição da Livraria Zélio Valverde, compra-se e paga-se bem. Tratar com o Sr. Aurélio Valverde Filho — Rua Evaristo da Veiga, 47 — Sala 302 — Telefones 36-5013 ou 22-9343

Guita Charifker:

Pássaros, mulheres e flôres

Paulo Fernando Carneiro

OS pássaros vermelhos de Guita Charifker estão prontos para voar dos seus quadros. Êles cheiram a sangue e a tinta, mas guardam sob suas asas uma poesia incontrolável.

Os pássaros de Guita anunciam a realidade das c o i s a s: a angústia e o mistério, a paixão e a ternura, a violência e o amor. Muitas vêzes estão perto de flôres, que respiram juntamente com êles o mesmo ar que existe nas telas. Um espêsso ar de óleo, um ar pastoso onde quase não existe oxigênio e que, por ser assim, é tão pesado que os próprios pássaros estão sempre se preparando para voar, com as asas abertas.

Os pássaros, as mulheres e as flôres se confundem na pintura de Guita. Os pássaros têm muito de mulheres e de flôres, assim como as mulheres parecem às vêzes pássaros e flôres e constantemente é difícil saber onde começam as flôres nas mulheres e nos pássaros.

"I h a v e wished a bird would fly away", disse o poeta Robert Frost. Guita oferece êsses pásaros precisamente no momento em que se preparam para alçar vôo. Todos nós desejamos pássaros que possam levantar vôoos, e a êles anexar nossa carga de angústia.

A pintura espêssa da artista que nasceu no Recife transmite menos lirismo do que poesia. A poesia pode ser violenta, mas o lirismo tem que ser suave. O lírico às vêzes enjoa. O poético é mais duro e mais eterno. As pinceladas de G u i t a mostram uma preocupação, consciente ou não, de definir uma realidade interior. Vejam-se as flôres, as mulheres e os pássaros representados quase num impacto de pintura. Para a artista é necessário gravar bem as figuras, talvez para que elas não fujam, e o que impressiona mais é que os temas não estão atados aos quadros, como prisioneiros. Muito pelo contrário têm plena liberdade de ação: os pássaros querem voar, as mulheres levantam os braços e as flôres se abrem na claridade do Nordeste, expostas ao calor, ao vento, à vida.

Quando os pássaros alçarem vôo e forem embora, quando as mulheres se esconderem na noite e as flôres morrerem crestadas pelo sol, Guita pintará novos quadros, ressuscitando-os e eternizando-os. Não é outro o seu belo ofício.

Recife, 1965

Meninos de feira anjos de cara suja

Regina Schneider

Fotos de Stefan Tomici

Miguel Ângelo pintou-os nas paredes como anjos. Nos campos, êles perseguem borboletas, sobem em árvores, comem frutas. Nas escolas, andam como bandos de pássaros. Nas praias, soltam pipas. Nas ruas, jogam pião ou batem figurinhas de álbuns. São os meninos, sempre presentes em cenários coloridos. Ei-los nas feiras, de caras sujas, mas sempre anjos.

Os meninos de feira, são frutos de um amor de morro. Da empregada com o patrão, ou de um corpo sem dono. Aprendem o comércio desde cêdo, e, carregando verduras, carregam o pêso da vida alegremente, dando inveja aos meninos ricos que, comendo melância e lambuzando a cara, olham o carrinho com vontade de trocar de lugar. Quando vem a Lua, a feira vira rua despida, e então êles se transformam em limpadores de pára-brisas.

Não sabem que representam futuros homens da Pátria e alguns chegam a pensar no tio que irá "quebrar o galho no Exército", apenas com 12 anos de idade, ou menos. Outros pensam em ser "soldadinhos de chumbo" e assim b r i n c a m, dando ordens de sentido quando passa uma dona de casa "boa" ou uma menina com laço de fita rendada nos cabelos loiros. E agradecem os Cr$ 800, do carrêto, "loucos para voltar à feira".

Esta expressão seria para os adultos o resultado de um pileque, mas "Pifão" é um menino de feira, que botaram ao mundo, pretinho como carvão Mora com sua tia na Cruzada São Sebastião e faz tôdas as feiras que pode. Com 12 anos de idade, e profissional trabalhando "no ramo" há seis anos. Seu carrinho é um dos mais bonitos da feira de Botafogo e por isso mesmo "muito procurado". Há pouco tempo atrás, conheceu a escola. Gostou mas "sobra pouco tempo para o trabalho". E viu seu dinheiro reduzido. Em três feiras semanais ganhava cêrca de Cr$ 15.000, mas agora passou à têrça parte, por causa dos estudos. Já Jorge Marques Mesquita, que também mora na Cruzada São Sebastião. vizinho de José Nélson Dutra, o "Pifão", além de ser carreteiro, possui, em seu "apartamento", uma verdadeira oficina. Compra e vende carrinhos usados e fabrica-os também. Disse que sua construção custa ...... Cr$ 4 800 e os vende a Cr$ 7 000 para os meninos que "não têm paciência de fazer. Contou ainda que, na semana retrasada, vendeu três carrinhos e pretende aumentar o preço por causa da "infração".

Inveja

Paulinho Sousa Aguiar, de 10 anos, teve uma briga séria com sua mamãe. Construiu um carrinho e queria trabalhar na feira. Mora em uma suntuosa casa em Botafogo. Enquanto sua mãe fazia as compras, dizia-nos: "Meus pais brigaram comigo, mas eu queria tanto ser carreteiro de feira, com o carrinho que construí". E mordeu a laranja num soluço, olhando seus amiguinhos profissionais. Quer ser chofer de caminhão, mas seu pai quer que seja engenheiro, prometendo-lhe um caminhão de presente, quando se formar. Como êle, outros m e n i n o s, acompanhando as compras de seus pais, olham os garotos da feira com uma pontinha de inveja. Desejam realizar-se profissionalmente desde cedo e poder ganhar "um dinheirinho" para comprar bolas de gude, biscoitos e balas escolhidas por êles, tal qual os guris de feira. Já os que trabalham naquele mercado colorido, gostariam de ser meninos ricos "por alguns momentos", só para saberem como é e comerem um pouco de cada fruta comprada pelas "mamães", mas se contentam com os presentes dos feirantes, que vão das balas às frutas e alguns vegetais "de quebra".

Carrinho

Eis a receita dêstes engenheiros mirins, para a construção do carrinho, que já entrou no folclore nacional. Por Cr$ 1.500 compra-se um caixote de bacalhau. Lava-se bem. Na oficina do vizinho arranja-se o disco do carro, que servirá de direção. Paus de barraca de feira servirão para a direção dos pés e das mãos. Alguns c o s t u m a m construir o carrinho com uma caixinha de ferramentas anexa, que consiste numa divisão de madeira, no caixote de bacalhau. Compra-se uma corda forte, para a direção das rodas. Três rolimãs novos custam Cr$ 3.000, mas, sendo velhos, conseguem-se pela metade do preço. São as rodas do carrêto Uns 30 pregos são suficientes. Deve-se ainda cortar uma lata em tiras, para servir de refôrço aos pregos. Martelo, serrote, tinta, chave de fenda e uma taca são necessários à construção. Para que o carro "corra macio e mais" a conservação deve ser feita a óleo comum Assim, por Cr$ 4 800 pode-se ter um carro, último modêlo, ganhando-se Cr$ 2 200 na venda do mesmo. Mas entre o carrêto e o de quatro rodas, os meninos de feira são unânimes: "preferimos aquêles grandes, onde cabe muita gente e que n ã o precisamos empurrar porque anda sòzinho".

Pode significar trabalho pesado — um carrinho dêstes pode carregar, dependendo de seu dono, até 120 quilos. Disse o garôto Justiniano Maurício Pedrosa, mostrando o muque, que naquele momento carregava duas sacas de arroz de 50 quilos cada em seu carrinho, para um armazém onde pretendia trabalhar. Mas também pode ser um brinquedo, na imaginação das crianças. Na ladeira, "êle anda como se tivesse motor". Isto na descida, porque na subida os meninos têm de carregá-lo. Os guris apostam corrida de carrinho. Pode ser só ou com acompanhante. Marca-se um ponto de partida e a saída é dada por um assobio do "juiz". Em "alta velocidade", êles empurram o carrinho e são empurrados por êle. O prêmio varia. Pode ser um pacote de balas figurinhas ou mesmo um pouco de fama no bairro. Outro esporte que adoram é o de serem carregados por bicicletas ou ônibus elétricos. Os meninos não olham o perigo e se divertem. Quando a noite cai, os meninos de feira viram limpadores de pára-brisas, frente a boates que talvez nunca venham a freqüentar. Na ilusão do menino rico, sempre impecável, que não pode se sujar de terra, o garôto de feira representa a liberdade que não possuem. Mais tarde, porém, do mesmo apartamento ou entrando num bar, verão que a felicidade estava do lado dêles e jamais pensarão, quando homens, em invejar o menino de feira.

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

José Auto

RODÉSIA — A crise nessa colônia britânica fronteiriça com a União Sul-Africana, Moçambique, Malawi (ex-Niassalândia), Zâmbia (ex-Rodésia do Norte) e o protetorado britânico da Bechuanalândia, que desepa declarar-se unilateralmente independente, é uma conspiração de Pretória e Lisboa para manter a supremacia branca na área e a terrível política de segregação racial, numa África predominantemente negra. Está em Salisbury o Primeiro-Ministro Wilson para abrir os olhos do seu colega Ian Smith e obter algumas garantias constitucionais para mais de quatro milhões de negros que os 220 mil brancos que seguem o Sr. Smith pretendem submeter ao mesmo abjeto regime de "apartheid" que existe na União Sul-Africana. Os países da Organização da Unidade Africana já se pronunciaram em favor de intervenção da ONU em caso de declaração unilateral de independência, o que será inevitável para que não haja o pior, que seria a intervenção de fôrças de países africanos, em defesa de seus irmãos de raça. A Rodésia, em suma, poderia vir a se tornar um nôvo terreno de confronto entre o Ocidente e o Leste, evoluindo a situação para uma espécie congolesa. Fundados ou não nesse raciocínio, os inglêses estão dispostos a aceitar uma intervenção da ONU na Rodésia, de preferência a vê-la atirar-se à guerra civil.

—•—

BURUNDI — País primitivo que tem fronteiras com o Congo, Ruanda e a Tanzânia. Dois milhões de habitantes num território mais ou menos do tamanho de Sergipe, onde a tribo Tutsi (minoriatária) há séculos mantém sob seu jugo a tribo Hutu (majoritária). De 1962 até agora três primeiros-ministros foram assassinados, o último dêles há poucas semanas. Cêrca de três meses atrás, o rei Muanbutsa IV, expulsou do país a representação da China Popular. A tentativa recente de golpe de Estado, que fracassou, acabou dando com 31 oficiais do Exército no paredão. Uma monarquia parlamentar eficiente, a do rei Muambutsa.

CONFERÊNCIA DE ARGEL — A China Popular, que foi a maior interessada na realização a qualquer preço da conferência de junho, que gorou em virtude da derrubada de Ben Bella e foi adiada para o dia 5 de novembro, bate-se agora por nôvo adiamento da "Segunda Bandung" O documento nesse sentido teria sido redigido pela China e pelo Camboja, merecendo o apoio do Paquistão. As condições internacionais, para os chineses, não são nada favoráveis para a condenação do "imperialismo" que êles desejariam na reunião. O Ministro do Exterior chinês, Sr. Chen Yi, verificou na sua recente viagem pela África que os países africanos, com a rara exceção da Tanzânia e da Guiné, andam meio assustados com a agressividade chinesa. Além disso, há a guerra entre a Índia e o Paquistão a respeito da Caxemira, e a China, com o ultimato à Índia para a destruição de fortificações de fronteiras, cujas ameaças não foram cumpridas mas chegaram a alarmar o mundo por três ou quatro dias, fêz considerável desperdício de seu prestígio. Há ainda o caso do frustrado golpe na Indonésia, em que parece ter-se envolvido pelo menos parte da exaltada ala de lealdade chinesa do PC, o que deflagrou no país aliado uma campanha anticomunista. Podia-se acrescentar ainda que a China não cumpriu a promessa de não ficar de braços cruzados ante aos bombardeios norte-americanos do território do Vietnã do Norte. Nessas condições, é preferível para Pequim que não haja conferência, principalmente se esta incluir, o que é muito provável, um confronto com os russos. Todavia, Argélia, Etiópia, Gana, Indonésia e Índia são pela rejeição do adiamento. Marrocos e a RAU (Egito) o aceitaram numa certa medida. Sòmente a China, o Paquistão, o Camboja e a Tanzânia o desejam.

•

ISRAEL — Eleições gerais no dia 2 de novembro para a renovação das 120 cadeiras do Knesset (Parlamento). Vão ser interessantíssimas, porque o jovem Ben Gurion, que completou 79 anos há poucas semanas, está na disputa. No dia de seus anos, quando recebeu presentes de gladíolos, rosas e vinho na sua pequena casa pré-fabricada no kibbutz Sde Boker, perto de Beersheba, discursou criticando o atual Primeiro-Ministro Eshkol por não ter desenvolvido o deserto de Neguev. Gurion, que há alguns meses abandonou sua aposentadoria política para lutar contra o Govêrno, fundou o seu próprio partido — o Rafi — que tem possibilidades de alterar o equilíbrio atualmente existente no Parlamento. Com políticos mais jovens, como o Ministro da Agricultura Mosche Dayan (50 anos), o Vice-Ministro da Defesa Shimon Peres (42 anos), Gurion, depois de ter rompido com o Partido Mapai, organizou uma lista de 120 candidatos para o Knesset. Eshkol está furioso e diz que Gurion "é um profeta que não sabe o que profetiza". Mas o fato é que o velhinho tem a sua popularidade. Em setembro, nas eleições para o Histradrut, agremiação sindical que reúne 860 mil trabalhadores, e possui fábricas, sinagogas, emprêsas editôras e presta assistência médica (através de seguro) a 70% dos operários do país, o seu partido teve sucesso. Na eleição para o Histradut, com a votação de 40% dos eleitores israelenses, o Rafi conquistou 13% dos sufrágios, enquanto a votação do Mapai caiu de 55% para 38%. Se o Rafi fizer a mesma proeza nas eleições parlamentares do dia 2, sob o sistema de representação proporcional que vigora em Israel, Ben Gurion terá de 15 a 20 cadeiras no Parlamento. Com isto, êle não subirá novamente a Primeiro-Ministro, mas terá nas mãos o equilíbrio de poder entre o Mapai, que é um Partido moderadamente socialista, e o Gahal, Partido de direita, e meia dúzia de Partidos menores, religiosos, e Partidos árabes, que têm de fazer parte de qualquer coalizão. Será uma posição em que Ben Gurion poderá ditar a Eshkol a formação do gabinete.

•

POLÔNIA — O príncipe polonês e marechal do Império Josef Poniatowski recuperou recentemente, através de sua estátua, que regressou de vinte anos de exílio e mais de um século de atribulações, o lugar que merece na estima dos poloneses. O escultor dinamarquês Thorwaldssen, tinha, a pedido da Polônia, feito uma estátua de Poniatowski, que havia sido colocada em 1822, no centro de Varsóvia. As vicissitudes da história da Polônia fizeram com que o herói que combatera os alemães e os russos ao lado de Napoleão se tornasse indesejável para os chefes do país. Os nazistas destruíram sua estátua em 1944. Os dinamarqueses tinham uma cópia e a ofereceram à Polônia depois da guerra, porém os dirigentes comunistas preferiram colocá-la nos fundos do parque Lazienski, o que não estava à altura de sua glória. Recentemente, a imprensa, o rádio e a televisão lançaram uma campanha de reabilitação do herói, e ei-lo que volta, agora para a frente do palácio do Govêrno.

•

MOÇAMBIQUE — O Sr. Eduardo Mandlane, presidente da Frente de Libertação de Moçambique, que tem sede em Dar Es Salaam, Tanzânia, está presentemente na reunião da Organização de Unidade Africana em Acra, Gana, e pretende comparecer depois perante as Nações Unidas para falar em nome de todos os nacionalistas antiportuguêses de Moçambique, Angola, Guiné, Cabo Verde e das Ilhas de São Tomé e Príncipe. Deseja obter que Portugal seja expulso da organização internacional e que sejam aplicadas sanções econômicas a êsse país, em vista de sua política colonialista na África.

•

SUÉCIA — O PC sueco acaba de publicar um projeto de novos estatutos "melhor adaptados do que os antigos" às realidades suecas. Serão discutidos pelas bases, ao mesmo tempo que um nôvo programa e a proposta de mudança do nome do Partido. Essa reforma confirma que o nôvo líder, Sr. Hermansson, dispõe-se a modificar em profundidade a organização, tentando dar-lhe um caráter nacional e introduzindo nela certas características da democracia ocidental. A expressão "centralismo democrático" desaparece dos novos estatutos assim como várias severas prescrições a respeito de disciplina. A vida do Partido se desenrolará, segundo se afirma, em grande parte pùblicamente com "o maior liberalismo e a maior tolerância para com os pontos de vista da minoria". Essa atitude já tinha sido decidida num congresso em 1963, quanto Hermansson assumiu a presidência da organização.

•

INDONÉSIA — A confusão que se seguiu ao frustrado golpe de 30 de setembro ainda não se dissipou completamente, mas parecem afastados os perigos de guerra civil. Acredita-se que o Presidente Sukarno ainda terá fôrças e habilidade para fazer sobreviver a política do Nasakom (aliança de nacionalistas, religiosos e comunistas), muito embora prossiga com tôda fôrça a campanha anticomunista promovida pelo Exército, ou grande parte dêle. Mas a realidade parece ser a de um grande enfraquecimento político do Presidente Sukarno, preservado pelos militares em vista do seu grande prestígio popular. Suas ordens para que cessem as perseguições aos comunistas não foram obedecidas. Continuam as manifestações de rua contra o PC e contra a China comunista. Foram cassados os mandatos de todos os deputados comunistas indonésios. Por outro lado, a Grã-Bretanha, através do Sr. Michael Stewart, secretário do Foreign Office, está estendendo um ramo de oliveira a Sukarno. Numa conferência em Tóquio, êle disse que está disposto a estender a mão "a qualquer govêrno indonésio que deseje pôr fim à política de hostilidade para com a Malásia", com o qual a Inglaterra "estaria disposta a se ligar amistosamente" acrescentando que mesmo a existência da base britânica de Cingapura, que classificou de "autêntico motivo de inquietude para a Indonésia", pode ter o seu estatuto eventualmente reexaminado. A declaração é propositalmente cheia de tentações.

Afro-asiáticos rejeitam a liderança da China

NOVA IORQUE — A negativa de Pequim de comparecer à Conferência Afro-Asiática que se inicia em Argel é considerada, de modo geral, como uma queda do prestígio da China comunista e um fracasso de seus objetivos de política internacional.

Pequim sempre olhou as nações africanas e asiáticas como uma alavanca com a qual poderia mover o mundo. Na reunião de Bandung, há 10 anos passados, os representantes comunistas chineses manifestaram o seu otimismo quanto ao futuro do que denominavam de "revolução mundial". No entanto, muitas coisas se passaram desde então.

A própria posição de Pequim mudou, desde Bandung, pois a China foi a primeira a repudiar os princípios pacíficos enunciados naquele conclave.

Essa mudança da atitude chinesa provocou o afastamento dos países que, até então, se consideravam identificados aos ideais de Pequim e com os quais a China pretendia formar um forte bloco contra o Ocidente.

Por outro lado, o empenho de Pequim de arrebatar das mãos de Moscou a liderança do comunismo mundia, teve como conseqüência o conflito ideológico entre países e partidos comunistas. As nações comunistas que se opõem às pretensões de liderança da China, como a União Soviética, são classificadas, agora, pelos comunistas chineses, como "contra-revolucionárias" e aliadas ao Ocidente.

O principal obstáculo criado pela própria China Comunista nas suas relações com os países afro-asiáticos foi a agressão militar de Pequim contra a Índia. Também na África os comunistas chineses atuaram desastradamente, ao intervirem em assuntos internos de países africanos e apoiarem rebeliões locais contra governos constituídos. Isto demonstrou que a propalada "revolução mundial" pregada por Pequim poderia atingir todos os países, pois o seu último objetivo era o de colocar no poder, nos países da África e da Ásia, governos comunistas controlados pela China comunista.

Mais recentemente, Pequim foi criticada nas Nações Unidas por seus esforços de impedir a cessação de fogo no conflito da Índia com o Paquistão, assim como por declarar abertamente que uma organização mundial composta de países "revolucionários" deveria ser formada para concorrer com a ONU.

Atualmente, a China comunista verte a sua ira sôbre a Indonésia, onde as Fôrças Armadas governamentais, apoiadas por vibrantes manifestações populares, procuram dominar as organizações pró-Pequim que, no passado, exerceram um considerável poder no país.

Em resumo, desapareceu a imagem que a China comunista projetara em Bandung.

Ninguém mais no mundo afro-asiático, que ocupe posição de responsabilidade, se atreve a apoiar a "revolução mundial" pregada por Pequim como sendo uma 'irreversível tendência do futuro", conforme a dialética comunista. Isto vem provocando um processo de isolamento de Pequim na esfera onde a diplomacia comunista chinesa tentou exercer a sua maior influência.

Mas, apesar de a China comunista se isolar cada vez mais da comunidade de nações, Pequim segue intensificando sua intransigente posição contra todos os povos que não se identificam com sua orientação política e ideológica. Exemplo disso é a posição assumida pelos governantes comunistas chineses no que tange ao acôrdo para impedir a disseminação das armas nucleares.

Essa posição de intransigência veio a tona quando das exigências de Pequim quanto à sua eventual participação na Conferência de Argel. Os comunistas chineses exigiam, como condições prévias de sua participação, que os Estados Unidos fôssem condenados pela sua posição no Vietnã, que a União Soviética não fôsse convidada a participar do conclave, e que se cancelasse o convite ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, a quem classificaram de "agente do imperialismo".

Não aceitas tais exigências, a China comunista propôs o adiamento da conferência, e ao se tornar evidente que a maioria esmagadora dos países afro-asiáticos votariam contra tal proposta, Pequim anunciou que não participaria do conclave.

A China comunista encontra-se agora totalmente fora de compasso com as nações afro-asiáticas, as quais tentou liderar e agrupar em um bloco antiocidental.

Só lhe resta um caminho, portanto. Abandonar suas ilusórias aventuras de liderança política mundial e adotar uma política exterior em consonância com a realidade dos fatos, o que significa o respeito às posições e desejos dos demais povos do mundo.

Terrorismo pára São Domingos

Do Foreign News Service — Exclusivo para o DC

MÉXICO, OUTUBRO — A imprensa da capital mexicana revela que a Reitoria da Universidade Nacional do México iniciou discretamente uma investigação, após ter descoberto que um dos seus professôres, Dr. Megia Ricart, está envolvido em um plano para deflagrar sérios distúrbios estudantis na República Dominicana, assim que fôr resolvida a situação militar naquele país. Até o momento, a Universidade Nacional do México constatou que Ricart está especificamente encarregado de obter recursos financeiros no México, para financiar o movimento estudantil de extrema esquerda. Ricart também está tentando obter apoio político dos intelectuais mexicanos, a favor da designação de Andrés Alvar Nicolas como reitor da Universidade Autônoma de Santo Domingo. Nicolás é atualmente reconhecido como um dos líderes comunistas de maior atuação em São Domingos.

A imprensa mexicana informa que a Reitoria da Universidade Nacional do México ainda não tomou uma atitude definida contra o Professor Ricart, devido à forte influência que êle tem sôbre o Presidente Dominicano Héctor Garcia Godoy. O fato está causando inquietação ao próprio govêrno mexicano porque o Professor Ricart já solicitou várias vêzes, por carta, a Godoy, que designe Nicolás para Reitor da Universidade de Santo Domingo.

Plano de agitação

Em conseqüência das investigações sôbre as atividades políticas do Professor Ricart, revelou-se que há um plano na República Dominicana, coordenado por Andrés Alvar Nicolás, para transformar o crescente movimento estudantil da esquerda em um núcleo para as fôrças de agitação. O esquema foi testado pela primeira vez há cêrca de ũm mês, quando a primeira manifestação estudantil em São Domingos terminou com a morte de um dos seus membros, após um choque com a guarda do palácio do govêrno.

Segundo disse o próprio Professor Ricart, a um jornalista mexicano, "a ação estudantil a favor dos ideais defendidos pelas tropas do Coronel Caamaño, deverá ser orientada por um líder nacionalista. Êsse líder é Andrés Alvar Nicolás, o nome mais indicado para Reitor da Universidade de São Domingos.

Informa a imprensa mexicana que Ricart está encarregado de obter recursos para sustentar a ação de estudantes de esquerda em grande escala, a partir do segundo trimestre de 1966, quando se acredita que as tropas de Paz da OEA, já terão entregue o comando da situação ao govêrno dominicano. Estima-se que só em São Domingos, existem cêrca de 10 mil estudantes esquerdistas, unidos dentro de um esquema dirigido por estudantes profissionais treinados em Cuba. Estima-se que, em pelo menos 20 comunidades do interior do país, grupos reunindo cêrca de cem mil estudantes já estão interligados para desencadear agitações contra o govêrno, assim que o contrôle militar da OEA cessar. Segundo a imprensa mexicana, a ação estudantil tem o encargo específico de desencadear o apoio popular para organizações terroristas que estão sendo formadas nos moldes da FALN (Fôrças Armadas de Libertação Nacional) na Venezuela.

Novas técnicas contra o Viet-Cong

Do Foreign News Service — Exclusivo para o DC

WASHINGTON, OUTUBRO — A fim de resolver o problema militar do Vietnã, e para fazer frente às eventuais crises no resto do mundo, os Estados Unidos estão reestruturando o seu sistema de convocação militar e aperfeiçoando a técnica do uso de gás paralisante em grande escala. Segundo fontes de Washington, a partir de 1966 as tropas norte-americanas no Vietnã estarão em condições de substituir, paulatinamente, as fôrças sul-vietnamitas nos pontos estratégicos mais críticos daquele país, graças a um sistema nôvo de recrutamento por rotação, que compreende o serviço militar por seis meses apenas. A vantagem está na liberação de aproximadamente 20 mil homens altamente treinados, que passaram das divisões da guarda nacional para o serviço ativo no exterior.

Já é sèriamente cogitado o uso em 1966; de gases paralisantes, de efeitos limitados, em vista dos relatórios recebidos em Washington do comando militar norte-americano em Saigão. Apesar da impressão errônea que êsse tipo de arma causa na opinião pública mundial, os peritos em tática militar, no Vietnã, informam que o gás é eficaz para conter os viet-congs, mesmo em áreas onde o uso de "napalm" e de bombas tem efeitos relativos. Além disso, os observadores estadunidenses observam que as populações vietnamitas nas áreas de combate aprovam o uso do gás, mesmo quando, às vêzes, são vítimas dêle, por mudança repentina do vento. A opinião pública vietnamita considera a arma como muito mais humana e o seu uso provoca uma onda de simpatia para os Estados Unidos. Os próprios viet-congs, segundo declarações de prisioneiros, reconhecem o valor humanitário do gás.

Soldado por pouco tempo

O nôvo sistema de recrutamento está sendo estruturado pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, e não mais incorporará o cidadão civil por dois anos, mediante a condição de que êle possa ser chamado às armas a qualquer momento, dentro de um prazo de seis anos. Além da vantagem que o sistema proporciona aos civis; o custo do treinamento será reduzido, uma vez que o soldado servirá essencialmente na Guarda Nacional. O sistema treinará aos poucos o recruta e deverá aumentar as disponibilidades das Fôrças Armadas da nação para dois milhões de homens em pouco tempo. Isto permitirá que novas divisões possam ser enviadas ao Vietnã para reforçar o atual número de tropas na península.

As previsões são de que até o final de 1966, a situação vietnamita poderá ser encaminhada para uma solução definitiva com a combinação de três fatôres: 1) contrôle do Vietnã por um número substancial de divisões estadunidenses altamente treinadas; 2) neutralização da ação dos viet-congs com armas eficientes de ataque em massa, como os gazes; 3) aumento do apôio da opinião pública civil vietnamita aos norte-americanos, em decorrência do uso de métodos de guerra mais humanitários. FNS).

PARA O FLA, JÔGO COM O BOTAFOGO É HISTÓRIA

Ariovaldo Gama

Para alguns torcedores rubro-negros, o Flamengo x Botafogo de hoje é apenas uma partida que terminará o primeiro turno do campeonato. Para o Flamengo, é mais um encontro de tradicionais adversários.

Existe uma velha rivalidade entre ambos. Não ao ponto de "baixar o pau" nem de mágoas. Mas as sensações de decisão de um certame como já aconteceu milhares de vêzes nestes 70 anos quando foi fundado o Flamengo.

Dois motivos

Um dos motivos da grande rivalidade é serem os mais antigos disputantes de remo, e os mais duros contendores, principalmente depois de refundidos Botafogo de Regatas e Botafogo de Futebol e Regatas.

Outro motivo que vem desde 1938, quando Leônidas deixou o Botafogo e foi para o Flamengo. Antes de ir para a Gávea Leônidas teve um "caso" com Martins Silveira, daí nascendo a "garra" de um vencer o outro.

Imortais

São muitos os jogos Flamengo x Botafogo. Alguns se tornaram inesquecíveis. Partidas que ficaram na memória dos mais velhos, e que hoje, quando os dois times se encontram no Maracanã ou em qualquer outro campo, lembram os áureos tempos do futebol carioca.

O prélio memorável mais recente foi a decisão do campeonato da cidade, no ano passado, quando, para o Flamengo ser campeão, bastava o empate. Não sei por que cargas d'água, Roberto, no segundo tempo, marcou o único tento da partida.

Baile

Quem diz é Nilton Santos, que o maior baile que levou em sua vida de jogador, foi quando o Flamengo derrotou, por 6x1, a sua equipe, em 1958. Ninguém, inclusive êle, sabia o que fazer dentro de campo.

Dida estava "intolerável". Jogava além da conta. Marcou quatro gols. Êste jôgo, proporcionou-lhe a ida para a seleção nacional. Segundo os mais entendidos, Dida estava jogando tanto, naquela época, como Pelé hoje em dia.

Retornar

Voltemos 23 anos, quando o Botafogo venceu pelo placar de 4x0, numa partida cheia de alterações e "suspenses".

Domingos da Guia fêz uma falta pesada em Heleno de Freitas, culminando com sua expulsão, ordenada pelo juiz Mário Viana. Daí em diante, o Flamengo não sabia mais o que fazer. Pudera, sem o cérebro do time, o grande Domingos da Guia, que foi para o chuveiro mais cedo, que poderia querer o Fla?

Outro impossível

Na decisão do campeonato carioca de 1962, aconteceu outro impossível: o Flamengo, com um ponto na frente do Botafogo, e necessitando apenas do empate para sair com as faixas de campeão, perdeu de 3x0.

Sem dúvida, esta foi a maior partida de Garrincha, num campeonato que não teve muito brilho. O primeiro gol foi marcado por Mané. O quarto-zagueiro rubro-negro Vanderlei, tentando impedir um nôvo gol de Garrincha, provocou um contra, e Quarentinha completou o marcador, que encerrou o prélio.

No bi

Entre outras partidas inesquecíveis de Flamengo x Botafogo, está o empate da nona rodada do turno em 1954, quando o clube da Gávea se sagrou bicampeão carioca.

Foi um jôgo que terminou com o empate de 1x1, dirigido pelo árbitro Joseph Gulden, que não teve uma atuação satisfatória, a ponto de prejudicar as duas equipes.

Mesmo assim, os botafoguenses conseguiram parar a dupla Rubens-Dequinha. O Flamengo estava na ponta da tabela com 2 pontos perdidos, e o Botafogo em 5.º, com 9. Evaristo e Dino marcaram os gols.

Não é só

Existem mais, muito mais jogos sensacionais entre Flamengo e Botafogo. Êste não é uma decisão de campeonato algum, mas será uma partida na história do futebol rubro-negro.

Alguns jogadores vão estrear nas séries memoráveis contra o Botafogo; outros já estão acostumados e sabem das tradições dos adversários. Jogos de "suspense", coisas inesperadas, mas assim mesmo querem ganhar.

Jogam, sim, para continuar a rivalidade de um vencer e perder na próxima, ou empatar. Não vão para vinganças, nem nada de mágoas.

Empatar

Mais interessante será um empate, com coisas inesperadas, como sempre vêm acontecendo, alterações etc. Bom será, quando estiver faltando alguns minutos para o encerramento da partida, se alguém marcar um tento de empate. Aí todos dirão: "Mas isso não podia acontecer logo agora, quando estávamos ganhando". Alguém perdendo, ficará para a próxima e descontar a diferença de gols. Mas essa grande rivalidade que ronda Flamengo e Botafogo, de um querer vencer mais do que o outro, nunca terminará.

Baudouin e Fabíola: vem aí mais um trono

Gemma Scardini

A convite oficial do Govêrno brasileiro, visitarão o Brasil o Rei Baudouin e a Rainha Fabíola, da Bélgica, que deverão chegar no dia 9 de novembro, acompanhados de grande comitiva.

O avião privativo de Sua Majestade aterrará em Brasília, onde a comitiva belga será recebida pelo Presidente da República, autoridades brasileiras e representantes da Bélgica no Brasil.

Na comitiva, virão o casal Afrânio de Mello Franco, Embaixador do Brasil em Bruxelas, e o Sr. Paul Bihin, Embaixador da Bélgica no Brasil. Como dama de honra da Rainha, será acompanhante a Princesa Prédéric de Merode. Altas personalidades, funcionários da Côrte e dois médicos particulares, além de 25 jornalistas belgas estarão ao lado de Suas Majestades.

Bélgica e América Latina

As relações entre a Bélgica e a América Latina são de longa data. Em muitos casos, datam dos tempos da independência dos países interessados, que, embora em busca de uma autonomia social e política, nunca deixaram de manter suas relações culturais e econômicas com a velha Europa.

A política belga tem sido a de estreitar cada vez mais êsses laços afetivos, que espontâneamente a unem aos países latino-americanos, assim como a de desenvolver os intercâmbios comerciais que respondam a interêsses recíprocos. Foi acentuado recentemente o interêsse de ambas as partes na organização de uma cooperação maior no campo técnico, científico, cultural e econômico.

Entre os estudos previstos na execução de grandes projetos, de infra-estrutura econômica preparados por algumas firmas belgas, merece menção o projeto belga-franco-alemão para uma siderurgia no Estado da Guanabara.

Soberanos de 20

Ao terminar a Primeira Guerra Mundial, a Bélgica foi objeto de admiração do mundo inteiro pela resistência heróica que opôs quando, apesar de sua neutralidade, foi vítima da agressão alemã. Êste sentimento se cristalizou na pessoa do Rei Alberto, que, durante 4 anos, vivendo ao lado de seus soldados, conseguiu guardar indene um pedacinho de seu país, entrincheirado atrás do Rio Yser. O mesmo se pode dizer a respeito da Rainha Elizabeth que, como enfermeira, dedicou-se totalmente aos cuidados dos feridos. Esta atitude dos Soberanos os situou num plano de lenda que conservaram desde então e que lhes foi manifestado, quando das diversas visitas oficiais realizadas na França, Estados Unidos e Brasil. Foi neste país que a acolhida se mostrou mais entusiástica e fervorosa.

Quando, em 16 de setembro de 1920, o navio "São Paulo" passava ao largo de Fernando de Noronha, o brasileiro Santos Dumont, pioneiro da aviação, sobrevoou-o diversas vêzes, saudando os Soberanos.

Esta visita se realizou há 45 anos. Agora os brasileiros aclamarão uma vez mais os Soberanos belgas, esperando que êstes, em 1965, também levem aquela saudade do Brasil, que o guardaram em seus corações o Rei Alberto I e a Rainha Elizabeth.

Extenso programa

O Rei e a Rainha serão hospedados em Brasília no Hotel Nacional. Visitarão o Palácio do Planalto, o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional na manhã do dia seguinte. Um jantar será oferecido, neste mesmo dia, pelo Presidente da República.

No dia 11 de novembro, Suas Majestades chegarão a São Paulo, onde serão recebidos pelo Governador Ademar de Barros, dirigindo-se, em seguida, para o Palácio dos Campos Elíseos, passando antes no Monumento do Ipiranga, onde o Rei depositará uma coroa de flôres.

Nesta Capital, serão efetuadas várias visitas em indústrias têxteis.

Voltando para Brasília, o Rei receberá da Universidade do Brasil o Diploma de Doutor Honoris Causa.

No dia 13 de novembro, Sua Majestade deverá depositar uma coroa de flôres no Monumento do Rei Alberto.

Participando das comemorações do IV Centenário do Rio e por ocasião da visita ao Brasil dos Soberanos, está também programada uma exposição de pintura belga no Museu de Arte Moderna. Suas Majestades visitarão a mostra no sábado, dia 13 de novembro, às 15,45 horas.

Finalizando o vasto programa, preparado pela Embaixada da Bélgica, do qual comunicamos apenas uma parte, o Rei Baudoin e a Rainha Fabíola oferecerão um jantar ao Presidente Castelo Branco.

Para o Botafogo, jôgo com Fla é sobrevivência

Sebastião Pereira

JAIRZINHO

Em tôdas

Para o Botafogo, o jôgo de hoje tem um significado todo especial. Só a vitória interessa ao quadro alvinegro, neste campeonato do IV Centenário, cujo título é almejado pelos oito clubes disputantes. O time do Botafogo, que não vem fazendo boa campanha no certame, terá que se desdobrar para tentar a vitória sôbre o Flamengo, que lidera invicto, com uma equipe bem armada. Muitos jogos entre os dois clubes já foram realizados, sendo que a torcida botafoguense faz questão de lembrar uma partida disputada no campo do Botafogo, em que o time alvinegro dominou totalmente o Flamengo que, irritado se sentou em campo.

Nesta época, o quadro do Botafogo era formado por autênticos craques como Heleno, Braguinha, Geninho, e Ávila. De lá para cá, tôdas as vêzes em que joga com o Flamengo, a torcida lembra-se do "senta em campo", que foi comentado durante muitos anos.

Do senta ao olé

O Botafogo lançou também o "olé" no futebol brasileiro. Nos campeonatos de 1961 e 1962, em que o Botafogo conquistou o título jogando contra o Flamengo, o "olé" foi empregado, sendo que o mais famoso foi o da última partida, em 62, em que Garrincha, em excelente forma, fêz maravilhas com a bola e o rubro-negro, foi derrotado por 3 a 1.

O clássico "olé' era comandado por Didi que, no meio de campo, fazia a bola correr sem que os jogadores rubro-negros pudessem fazer qualquer coisa. Com a invenção do "olé", a torcida botafoguense mais môça, que não conseguiu ver o "senta em campo", passou a ter mais um motivo de mexer com a torcida rubro-negra, que até hoje ainda não foi à forra, sempre esperando uma oportunidade.

A torcida alvinegra, sempre que o Botafogo joga contra o Flamengo, não pára de incentivar o time para que não deixe de dar o clássico "olé".

Mané e o Fla

No tempo de Heleno de Freitas, Pirica, Geninho, Perácio, Patesko, o Botafogo, quando jogava contra o Flamengo sempre levava vantagem. Os anos passaram e surge o ponteiro Garrincha que tôdas às vêzes em que joga contra o Flamengo, consegue uma bonita vitória. Garrincha não estará presente ao clássico na tarde de hoje, por estar sem condições físicas e isto dá uma certa vantagem ao time rubronegro, pois o ponteiro sempre realiza boa atuação contra os gaveanos.

Houve época em que, quando Garrincha jogava contra o Flamengo o zagueiro Pavão ficava apavorado. Num jôgo em 1953, quando o quadro da Gávea foi campeão, o bi-campeão, com seus dribles desconcertantes, obrigou o beque a sentar em campo, com a torcida alvi-negra presente ao estádio do Maracanã explodindo em gargalhadas.

Na plenitude de sua forma, Garrincha encontrou um marcador no Flamengo, que o ponteiro fazia questão de dizer que era o melhor para jogar contra êle, pois, além de marcar bem, não apelava para a violência. O marcador era Jordan que durante muitos anos teve a árdua missão de vigiar Garrincha e poucas vêzes levou vantagem.

Final de 62

O Botafogo conquistou o título de bicampeão carioca de futebol em 1961 e 1962, com Garrincha fazendo misérias. Neste ano, o Brasil vinha de sagrar-se bicampeão mundial, onde o ponteiro alvinegro consagrou-se como o melhor do mundo, marcando gols que muita gente não acreditava. Ao chegar ao Brasil, Garrincha sentiu o esfôrço despendido durante a Copa e seu joelho não andava bem, razão por que participou de poucos jogos do campeonato. A direção do Botafogo afastou-o do time, preparando-o para o jôgo final contra o Flamengo. No dia do jôgo, lá estava seu leal marcador Jordan e Mané, tão logo o juiz autorizou a saída de bola, partiu para o gol, driblou o zagueiro e fuzilou abrindo o placar.

A torcida botafoguense vibrou com a conquista do gol. Didi, no meio campo, lançava de nôvo para o ponteiro que, com o mesmo drible, passava por Jordan para marcar o segundo gol. Veio o 2.º tempo e novamente Garrincha, deslocado pelo meio de cabeça assinalava o terceiro gol, que selou a sorte do Flamengo.

Daí para a frente, Garrincha tornou-se o terror para o time do Flamengo, pois, tôdas as vêzes em que joga, leva a melhor. Na Taça Guanabara, o Botafogo voltou a derrotar o time rubro-negro com gol assinalado por Mané. Hoje, o time do Flamengo deve estar respirando melhor, pois Mané não joga e o Botafogo não vem bem no certame. Isto não quer dizer que o Botafogo não pense em vitória. Pelo contrário, neste campeonato do IV Centenário qualquer título ou vitória representa muito para o clube.

Os novos de hoje

Os novos jogadores que hoje estarão jogando contra o Flamengo também têm sua história neste clássico, como é o caso do meia Gérson. Gérson iniciou sua carreira no Flamengo e um dia teve um desentendimento com o técnico. A direção, prestigiando o treinador, colocou-o à venda. O Botafogo não titubeou e pagou na época elevada soma pelo jogador que viria ocupar o pôsto deixado por Didi no alvinegro e na seleção brasileira.

Gérson, na primeira oportunidade em que jogou contra o Flamengo, comandou o "olé", com o time botafoguense vencendo fàcilmente. Muitos diziam que era mágoa, pois Gérson não deveria ter feito aquilo com o clube que o lançou no futebol, mas esqueceram que Perácio, ao deixar o Botafogo, foi para o clube da Gávea e fêz quase a mesma coisa, só que ainda não existia o

Assim nasceu o "olé"

Flamengo e Botafogo brigam há 70 anos pelas palmas do Rio. A velha rixa vem de antigas disputas de remo. Depois, o futebol. Em 1938, Leônidas deixou o Botafogo e foi para o Flamengo, levando atrás de si milhares de torcedores. Agora é Garrincha, que, em 1962, criou, com Didi, o "olé", um espetáculo de vitória em ritmo de valsa.

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

O ar, você respira de graça.
A água, você bebe de graça.
O Sol lhe aquede de graça.
E você, o que dá em troca?
Ajude a campanha da criança retardada.

O banho do bebê

O banho do bebê é um ritual diário e que deve contar com atenções e cuidados especiais. Todos os acessorios devem estar perfeitamente limpos e seguindo uma lógica na sua utilização. As horas da manhã são as mais favoráveis e o ambiente aquecido e abrigado das correntes de ar são outras providências a serem tomadas. A temperatura da água é de 37 graus, verificada através de um termômetro próprio, a fim de não irritar a pele delicada do bebê.

A banheirinha de borracha e a mais conveniente, não só por ser de fácil limpeza e conservação, como por poder ser desarmada e vir de encontro ao problema de espaço, tão constante nos nossos dias. Toalhas macias e felpudas fazem parte do enxoval do bebê, todo lavado em separado e devidamente fervido. Um sabão neutro, talco suave e uma escôva macia para os cabelos constituem seus artigos de beleza, junto com um óleo especial e chumaços de algodão esterilizado.

Depois de tê-la ensaboada com a ajuda de algodão esterilizado, mergulhe a criança lentamente na água segurando-a pelos pés e pela cabeça. Ao ser retirada do banho, ela deverá ser enxugada com uma toalha levemente aquecida, mas sem esfregar. Observe tôdas as dobras da pele, verificando se estão bem sêcas e recubra-as com talco. As fricções com água de colônia devem ser rigorosamente limitadas às zonas de flexão, pois o álcool constitui poderoso tóxico e que pode ser absorvido através da pele. O cabelo lavado todos os dias tem a vantagem de evitar a formação de crostas, e que deverão ser removidas suavemente com aplicação de óleo de amêndoas.

Nos dias quentes de verão, o bebê poderá tomar um banho morno antes de deitar, o que refresca e acalma, e no inverno todo cuidado é pouco para que êle não se resfrie. Por outro lado, o bebê deverá encontrar no banho uma hora agradável, sentindo prazer e bem-estar. À mãe caberá estar presente neste momento sempre que possível, participando assim ativamente na formação de bons hábitos de higiene do seu filho.

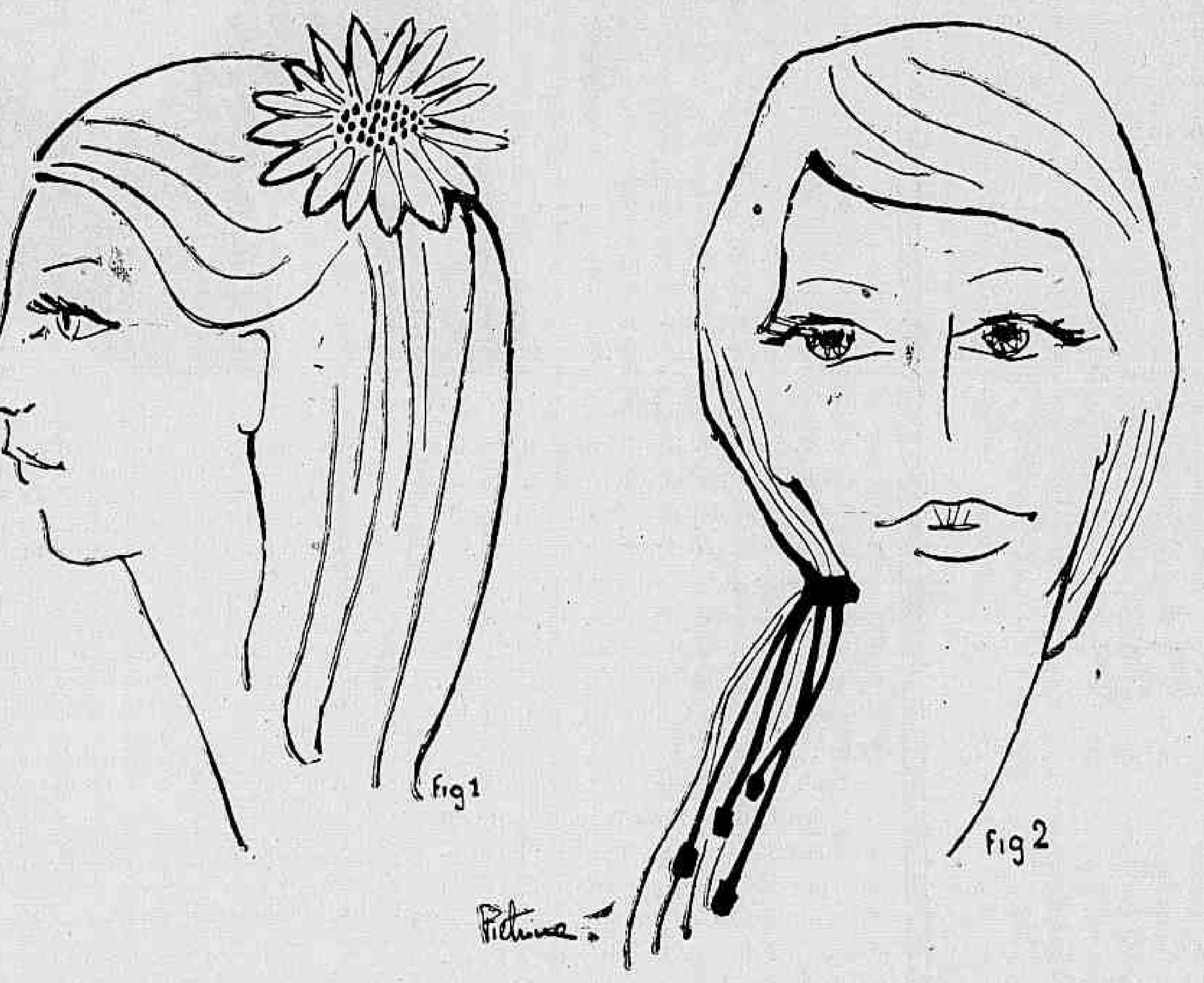
Conselhos

Para evitar os continuos resfriados do bebê, é recomendável mantê-lo no berço sem touca ou gorro. Esta inútil proteção lhe tira a resistência e o torna propício a êste gênero de afecções.

A banana bem madura é excelente alimento para as crianças pequenas, porque o amido que contém se transforma em sua totalidade em açúcar.

É aconselhável dar às crianças pequenas obrigações e tarefas que formem seu caráter e as afastem da ociosidade que por sua vez influi mal sôbre sua formação.

O excesso de cinema, televisão e histórias em quadrinhos desequilibra a imaginação das crianças tornando-as artificiais e difíceis de serem levadas.



1 — *Para os dias claros de verão, uma margarida em seus cabelos lhe dará um frescor de primavera.*
2 — *Para ir ao Castelinho, prenda seus cabelos com diversas fitas. Dê um nó em cada extremidade.*

Entreato

POETISA ANALFABETA — é a graciosa lourinha Kati Kirstinac, que vive em Heçsonki. Sua primeira obra "Eu e Maija" foi tôda ditada por motivo muito simples: tendo completado há pouco três anos, não sabe escrever.

NOVIDADE REVOLUCIONÁRIA — na União Soviética foi descoberta uma "cola" capaz de soldar instantâneamente as feridas. Já foi aplicada em grande hospital de Moscou, em três mil intervenções operatórias, com completo sucesso. Uma das várias vantagens da "cola" é eliminar cicatrizes.

NO ANO DEZ MIL — O escritor Arthur C. Clarke declara em seu livro "As fronteiras do possível" que no ano 10.000 será possível o teletransporto, ou seja, a transmisão da matéria através de aparelhos especiais, similares em certo sentido a aparelhos de rádio. O objeto a ser transmitido seria analisado átomo por átomo até obter um mapa completo. Com base a êste mapa, transmitido por ondas rádio o aparelho receptor reconstruiria o objeto átomo por átomo. Haveria, porém, estranhas conseqüências: se eu me fizesse teletransmitir, todos os aparelhos receptores reconstruiriam-me. Assim, se houvesse um milhão de aparelhos, se formaria um milhão de mim mesmo, com tôdas as terríveis conseqüências.

O BANHO DA VERDADE — Esta aconteceu na cidade de Prineville, nos Estados Unidos. As falsas louras ao mergulharem numa piscina de um clube desta cidade tiveram o seu segrêdo desvendado, pois, devido à reação química do desinfetante que haviam colocado na água, as belas cabeleiras louras ficaram inteiramente verdes. O pior é que o efeito se prolongou por 8 dias.

•

As estatísticas revelam que o povo americano não gosta de vinho, pois a média apurada é de que cada cidadão bebe duas colheres de sôpa por ano.

•

O mais famoso rodeio dos Estados Unidos é o que se faz anualmente na cidade de Huntsville, no Texas. Os cavaleiros são constituídos pelos presidiários de todo o país e, por estranho que pareça, os melhores colocados são os que maiores penas têm a cumprir.

•

Em Londres, 250 operações de embelezamento foram feitas nos últimos três anos, por cirurgiões plásticos. Acontece que os "pacientes" eram os detentos de quatro prisões na Inglaterra. Segundo os psicólogos, a feiúra ou defeito físico são em grande parte responsáveis pela violência.

No Clube Comercial, foi lançado com grande êxito o mais nôvo livro de José Álvaro Editor, "Histórias de Campo Largo", de Átila Brandão. Esta obra foi laureada com o prêmio "Afonso Arinos" da Academia Brasileira de Letras.

•

Foi inaugurada dia 28, com grande sucesso, a exposição de desenhos de Newton Resende, na Galeria Ambiente-Spazio, na Rua Barata Ribeiro n.º 200. As Sras. Edith Pinheiro Guimarães e Maria Helena Prado, entusiasmadas com a mostra, compraram dois trabalhos do artista.

•

Também no dia 28 foram apresentados os novos modêlos de sapatos da Clark e Arplac. Durante o desfile Ari Toledo cantava para os presentes.

•

Na última quarta-feira, no Salão Meia-Noite, do Copacabana Pálace, os Srs. Gerald Piaget e Luciano Tadini receberam com um grande coquetel para a inauguração da exposição, pela primeira vez no Brasil, da mundialmente famosa coleção de relógios "Extra-Plat" Piaget.

Um pouco de muita coisa

Mesmo com o corte moderno você poderá com um coque "postiço" criar êste bonito penteado, linha "Romântico".

Beleza

Algumas regras para ter mãos bonitas

UNHAS — As mãos tem vida própria. E refletem de certo modo a personalidade da mulher. Excluindo os motivos independentes da nossa vontade, indicam preguiça ou falta de cuidado quando mal cuidadas. Bem tratadas, macias e brilhantes, denotam uma natureza delicada e feminina. Eis alguns segredos para se ter as unhas bonitas.

Para reforçar as unhas quebradiças, coloque-se de môlho durante dez minutos numa vasilha contendo leite quente e glicerina em parte iguais.

Para evitar que se forme de baixo das unhas aquela antiestética linha amarela, passe um algodão embebido em água oxvigenada.

Quando quebrar uma unha, não termine por cortá-la para equipará-la às outras. Utilize as unhas postiças.

Quando o esmalte começar a quebra é preferivel tirá-lo. As unhas devem ser lixadas redondas e não em ponta. O esmalte deve ser aplicado por inteiro sem deixar a meia-lua tão antiquada.

Para completar o tratamento, lembre-se que para ter mãos brancas deve fazer uma fricção diária com suco de limão. Além disso, habitue-se a massageá-las com creme nutritivo antes de deitar.

Para tiraro cheiro de alho ou cebola, friccione-as com pó de café que fica no fundo do coador.

Pele

Se sua pele estiver sem vida, use a seguinte máscara de beleza:

Misture uma colher de mel e uma colher de suco de limão, aplique na sua pele por 15 minutos, para retirar o melhor será um chá de alecrim mórno.

Se o seu problema fôr acalmar sua pele que é sensível e irritável, faça o seguinte: aplique uma másca com suco de pepino e cenoura, adicione quatro colheres de leite fresco e uma colher (das de chá) de suco de limão, bata essa mistura por cinco minutos e aplique na sua pele, após 40 minutos retire com um algodão embebido em água morna.

Lembrete às mães

Para evitar os continuos resfriados dos bebês, é recomendável mantê-los na cama sem touca ou gorrinho. Esta inútil proteção lhes tira a resistência e os torna propicios a êste gênero de afecções.

Um pouco de etiquêta

Num jantar de cerimônia, e etiqueta também é convidada importante. Existe um modo correto de comer e conversar durante a refeição, de se sentar e de ser servido. Eis porttanto algumas regrinhas: o pão não deve ser cortado com a faca mas com a ponta dos dedos; não seja a primeira a começar a comer nem a última a acabar. procure não fumar durante as refeições. Os seus vizinhos de mesa não devem ficar esprimidos por causa da sua exuberância no comer. Conserve o mais possível os cotovelos unidos ao corpo.

O guardanapo não e um acessório dispensável; saiba utilizá-lo com elegância.

Segure os cálices pela haste e não pelo corpo.

007 Agente de Beleza

PERUCAS A VISTA E A PRAZO
CABELEIREIROS
ESCOLA PARA CABELEIREIROS
«MANICURE», CÍLIOS ARTIFICIAIS.
UNHAS POSTIÇAS, LIMPEZA DE PELE

INSTITUTO JOSETTE

Rua Santa Clara, 115 - sobreloja 205 — Tel.: 37-1007

Deposite na urna do salão e concorra mensalmente ao "carnet" da beleza, que lhe dará direito a 3 meses para escolher qualquer das nossas especialidades INTEIRAMENTE GRÁTIS.

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

Para os dias ensolarados, duas bonitas blusas pintadas à mão.

AUTOMOBILISMO – AVIAÇÃO – TRANSPORTES — Ubiratan Silva

Volkswagen produziu mais de 10 milhões

Registrado como o mais importante acontecimento da história automobilística do após-guerra, o décimo milionésimo Volkswagen saiu das linhas de produção das principais instalações industriais da emprêsa, em Wolfsburg, coincidindo com a Exposição Internacional do Automóvel de Frankfurt. Nesta cidade, através de uma transmissão direta de televisão, o evento foi assistido por centenas de jornalistas de todos os pontos do mundo, no momento em que realizavam entrevista coletiva com o Professor Heinrich Nordhoff. Em 1948, quando o engenheiro automobilístico Nordhoff foi nomeado diretor da semi-destruída fábrica Volkswagen, afirmou: "Êste carro é bom, por isso vamos melhorá-lo". Com esta frase indicou o caminho para o futuro da emprêsa, numa concepção ainda inteiramente válida nos dias atuais.

Como foi

A convicção com que o nôvo diretor-geral de Wolfsburg se atirava ao empreendimento, na árdua tarefa de abrir ao pequeno veículo o mercado mundial, garantiu-lhe sucesso. Mesmo porque, à época, o seu espírito empreendedor e a coragem com que agia não foram partilhados por muitos, chocando-se frontalmente com as opiniões de todos os peritos, da Alemanha e do Exterior. Êstes não davam vida longa ao "besouro". O desenvolvimento da Volkswagen, paulatinamente obtido a partir de 48, acelerou-se com o passar dos anos e veio confirmar a decisão do Prof. Nordhoff, marcando-se como o maior sucesso industrial do após-guerra em todo o mundo. A produção do 10.000.000.º VW, sobrepujando todos os argumentos, foi a maior prova do acêrto de sua iniciativa. Atingiu-se a um resultado que os técnicos em automobilismo, ainda há alguns anos, consideravam como impossível. Em 1965, as palavras são proferidas sem alteração: "Êste carro é bom, por isso vamos melhorá-lo". Era a clara decisão de Heinrich Nordhoff em prosseguir trilhando os mesmos caminhos. Mais ou menos árduos, porém sem tropeços.

Evolução

Dentro da sólida posição em que está alicerçada a organização Volkswagen destaca-se uma impressionante realidade: o "besouro" que em 1948, fôra a base para o reinício da Volkswagen, é, ainda hoje, dentro de sua classe, o carro mais vendido no mundo, não obstante sua linha externa conservar as mesmas características. Dos 919 mil automóveis fabricados na Alemanha Ocidental até 31 de agôsto, no ano em curso, 658 mil eram da marca Volkswagen.

A rápida ascensão da Volkswagen serve de ilustração a seu espantoso desenvolvimento: foi produzido, em 15-1-1948, o 20.000.º VW; em 4-3-1950, o 100.000.º VW; em 5-8-1955, o 1.000.000.º; em 4-12-1961, o 5.000.000.º e em 30-12-1964 o 9.000.000.º VW. O décimo milionésimo deixou as linhas de produção em setembro último.

A produção diária das fábricas Volkswagen na Alemanha, é de 6.800 unidades. Um veículo cada 8 segundos.

Mercado de trabalho

Na frase do Heinrich Nordhoff ficou o verdadeiro conceito que explica o sucesso mundial do Volkswagen: nenhuma modificação na sua forma externa, porém, sucessivos aperfeiçoamentos técnicos. Dentro dessa diretiva cresceu a Organização Volkswagen, que emprega nas fábricas alemãs, cêrca de 95 mil pessoas, das quais 48.960 trabalham em Wolfsbur.

A êste número deve-se acrescentar os 10.700 trabalhadores da Volkswagen do Brasil que, da mesma forma, vêm marcando sucessivos recordes de produção dentro do setor industrial brasileiro. Esta grande família VW conta, ainda, mais 140 mil membros, empregados nas organizações de venda e assistência técnica em todo o mundo e outros 150 mil no serviço de entrega da Volkswagen alemã, perfazendo o total de 1 milhão e 500 mil pessoas, incluindo os familiares, que vivem em razão direta do sucesso do empreendimento que nasceu de uma afirmação ainda válida: "Êste carro é bom, por isso vamos melhorá-lo".

Transportes

NAVEGAÇÃO — PÔRTO DO RECIFE SERÁ AMPLIADO — Deverão ser iniciados esta semana os trabalhos de dragagem de dois milhões de metros cúbicos de lama do pôrto do Recife, que se prolongarão até fins de 1967. Para a realização das obras, o Govêrno Federal aplicará verba de dois milhões de cruzeiros. O pôrto do Recife, atualmente, é o terceiro do Brasil, apresentando renda mensal de seiscentos milhões de cruzeiros.

•

JAPÃO LIDERA CONSTRUÇÃO NAVAL — Construindo atualmente um têrço dos navios do mundo, o Japão está na liderança da construção naval. A informação, divulgada em Londres pelo "Lloyds Register", acrescenta que o segundo lugar cabe à Grã-Bretanha, seguida pela Suécia, Alemanha Ocidental e Espanha.

•

CONSTRUÇÃO DO PÔRTO DE ITAQUI — O contrato para às obras de construção do pôrto de Itaqui, no Maranhão, já foi assinado pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, e a CIVILSAN, representada pelo seu Diretor-Presidente, Professor Lucas Nogueira Garças. O nôvo pôrto, de importância vital para o desenvolvimento econômico maranhense, custará cêrca de cinco bilhões de cruzeiros.

•

FERROVIAS — LIGAÇÃO FERROVIÁRIA SÃO PAULO-PÔRTO ALEGRE EM 1966 — Os trabalhos de construção da nova ligação ferroviária entre São Paulo e Pôrto Alegre deverão estar prontos durante o ano de 1966. A revelação foi feita pelo Engenheiro José Marques Viana, Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, acrescentando que para a concretização do fato está faltando, apenas, a conclusão do trecho entre Lajes, em Santa Catarina e Montenegro, no Rio Grande do Sul.

•

RODO-TREM NO PARANÁ — Já está funcionando, no Paraná, o Serviço de Rodo-Trem do Departamento de Transporte Rodoviário da Rêde Ferroviária Federal. O serviço está sendo feito com a utilização de vinte caminhões FNM, adquiridos pela Rêde, além de outros de transportadores avulsos, que trabalham por contrato. Dessa forma, fica evidenciado que o transporte ferroviário é antieconômico, como têmos afirmado.

Aviação

CEM MILHÕES DE DÓLARES PARA OS AEROPORTOS ESPANHÓIS — Estatísticas da IBERIA informam que até 1971 passarão pelo Aeroporto de Barajas, Madri, quatro milhões de passageiros por ano. Dêsse total, cêrca de 55 por cento são de estrangeiros.

Devido ao desenvolvimento de sua aviação comercial o govêrno da Espanha gastou mais de 215 milhões de pesetas do orçamento nacional (3,6 milhões de dólares) durante o período 1964/1965 na remodelação dos aeroportos do país.

Esta cifra a apenas uma pequena parcela dos 6 bilhões de pesetas (100 milhões de dólares) que a Espanha empregará no plano de modernização dos seus aeroportos, incluindo-se entre êles os três das Ilhas Baleares, preferencialmente turísticos, que recebem 26% dos viajantes. Os demais aeroportos beneficiados são os de Bilbao, San Sebastian, Vigo, La Coruña, Málaga, Santiago de Compostela, Sevilla, Jerez, Córdoba, Valência e Almeria, todos de grande movimento de turistas.

A VOLTA AO MUNDO EM MENOS DE 20 HORAS — Em menos de 20 horas será tecnicamente possível, dentro de cêrca de dez anos, efetuar a volta ao mundo num avião supersônico. Estas são as perspectivas da aviação comercial salientadas numa conferência do presidente da Alitália, Conde Nicoló Carandini, em que o ex-presidente da IATA citou também as seguintes estatísticas: em fins de 1964 estavam voando no mundo 1.037 aviões a jato, sendo que mais 421 tinham sido encomendados às fábricas; mais 16 aviões a jato integrarão a frota da Alitália até 1968, perfazendo um total de 50 unidades dêste tipo; a partir de 1970 também seis aviões supersônicos do tipo norte-americano serão incorporados à frota da Companhia.

TAP USARÁ JATOS NOS "VÔOS DA AMIZADE" — A partir de 1966, a TAP (Transportes Aéreos Portuguêses) incluirá nos "Vôos da Amizade", entre Lisboa e Rio de Janeiro, uma viagem semanal a jato, em "Boeing". A inauguração do nôvo sistema ocorrerá a 17 de junho, data comemorativa do 44.º aniversário da chegada ao Brasil de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, no seu famoso vôo transatlântico. A viagem inaugural será feita com uma comitiva especial portuguêsa, chefiada pelo Engenheiro Vaz Pinto, os vôos a jato da TAP, entre Portugal e Brasil serão bissemanais.

TESTES PARA PNEUS DE JATOS — Os pneus de aviões a jato, nas decolagens e aterragens, sofrem grandes pressões a altas velocidades, e, por isso, são testados em aparêlhos que reproduzem fielmente as condições em que se realizam essas manobras. Tambores acionados por um motor elétrico de 4.500 cavalos, capazes de, em apenas 29 segundos, irem da inércia a velocidades superiores a 500 Km/hora, são utilizados pela Firestone para se calcular o desgaste sofrido pelos pneus em corridas curtas mas a altas velocidades, como ocorre nas decolagens e aterragens. Um dispositivo de ar comprimido, por outro lado, simula as pressões a que são submetidos os pneus, tanto nas decolagens como nas aterragens.

Além dêsses aparêlhos, um instrumental complexo é utilizado nos testes: medidores de temperatura, pressão, carga, velocidade, osciloscópios, oscilógrafos e acelerômetros são alguns dos mais importantes. A resistência da banda de rodagem é medida por perfuradores de espaço, enquanto máquinas especiais medem a reação dos pneus ao impacto e aos cortes, nas mais variadas temperaturas, em fornos e geladeiras especiais.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGENCIAS:

RIO DE JANEIRO Est. Rio, Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768	RESENDE Rua Alfredo Warteley 128 — Fone: 1811
LAMBARI Rua Tiradentes, 409 — Fone: 203	SÃO LOURENÇO Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO Hotel Globo — Fone: 63	ITATIAIA Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORÁRIOS:

RIO-RESENDE — 6.00 — 7.00 — 8.30 — 10.30 — 11.30 — 15.00 — 17.00 e 19.30
RESENDE-RIO — 6.00 — 7.10 — 9.00 — 11.00 — 13.00 — 14.00 — 17.00 e 19.00
RIO-ITATIAIA — 6.00 — 8.30 — 10.30 — 17.00.
ITATIAIA-RIO — 6.40 — 14.10 — 16.30 e 18.30.
RIO-CRUZEIRO — 6.00 — 10.30 (direto) e 17.00.
CRUZEIRO-RIO — 6.00 — 13.30 e 17.30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7.30 — 7.45 e 8.00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7.30 — 8.00 e 9.00.
RIO-LAMBARI — 3.30
LAMBARI-RIO — 7.00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

RIO-RIO BONITO

TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio Horário: 5.30 — 9 — 17h
Partida — Rio-Rio Bonito Horário: 6 — 13 — 18.30h.

Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio Horário: 5.30 — 9 — 14.30 — 21h
Partida — Rio-Rio Bonito Horário: 6 — 9 — 13 — 21h

VENDA DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24 TEL. 23-9112

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.

Sede: Av Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39
NATIVIDADE — ESTADO DO RIO

Linhas e horários que faz a Auto Viação Natividade Ltda

RIO x TOMBOS
Saídas do Rio diàriamente — 7h e 22h
CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Eugenópolis — Estância Mineral Raposo — Natividade — Porciúncula e Tombos.

RIO x ALEGRE
Saídas do Rio diàriamente — 6h15m e 21h30m
CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Estância Mineral Raposo — Natividade — Varre Sai — Prata — Guaçuí — Celina e Alegre

SÍFILIS — CÂNCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLEIA 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

Uma gota de vacina protegerá seu filho contra a paralisia infantil Procure o Pôsto da Secretaria de Saúde mais próximo

EM VITÓRIA
no Espírito Santo

Grande Hotel ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

TURISMO — Belfort de Oliveira

Os grandes rumos da hotelaria nacional

"SENHOR ATADO" — Os tesouros da arte sacra brasileira estão guardados na Bahia, no Museu que foi um antigo convento. O edifício em si já é uma preciosidade histórica, sabido que data do Século XVII. Construiu-o um arquiteto beneditino e abrigou, outrora, os Carmelitas Descalços de Santa Teresa, que vieram de Évora, em 1665. "Senhor Atado", que estampamos aqui é uma de suas mais valiosas peças, de autoria do renomado José Inácio da Costa todo trabalhado em madeira de lei e conserva intactos através dos tempos, os mais pequenos detalhes impressos pelo genial artista. Há outros trabalhos executados por Frei Agostinho da Piedade, Francisco das Chagas (o Cabral), Frei Agostinho de Jesus, Bento Sabino dos Reis e pelo famoso Mestre Aleijadinho, Antônio Francisco Lisboa.

Dentro de poucos dias estarão reunidos, mais uma vez, os dirigentes da hotelaria nacional, preocupados com os grandes rumos que essa importante indústria vem assumindo em relação ao turismo. Turismo é hospitalidade. Do acolhimento, da forma como é tratado o hóspede depende o futuro turístico de uma região. O hoteleiro é o representante autorizado da localidade que acolhe o visitante e o cerca de confôrto, bem-estar e tudo empenha para que êle permaneça o maior tempo possível em seu convívio e saia contente e desejoso de voltar e indique a outros a terra que o acolheu e bem tratou. O hoteleiro exerce uma missão de Estado e deveria estar enquadrado no campo das relações exteriores de cada país, tal o vulto e a responsabilidade do papel que desempenha. E, por assim compreendê-lo, é que vemos a austera Câmara dos Lordes da grande Inglaterra interromper assuntos de alta gravidade internacional para cuidar dos rumos da indústria hoteleira britânica. Lorde Geddes, que preside, aliás, a British Travel Association, levanta-se e declara que os preços módicos e as normas satisfatórias dos hotéis inglêses constituem a fôrça propulsora do turismo no Reino Unido. E logo mostra a necessidade de ampliar os favores governamentais que lhes são prestados e aumentar o número de estabelecimentos. Reforçando a tese, no mesmo instante, Lorde Shawcross, presidente da British Hotels and Restaurants Association reclama a penúria do pessoal empregado e os gastos excessivos a que é forçado. Na França, o govêrno autoriza a prática do «prix tout compris», que significa incluir o «couvert» e taxas que oneram os estabelecimentos do gênero nos preços afixados em todos os restaurantes, medida que começou a vigorar de 1.º de outubro corrente, em todo o país. E, no Continente de Colombo, a Colômbia assume o financiamento da propaganda hoteleira e aliciamento de hóspedes no exterior, coisa que, no Brasil, só têm o Glória e as organizações OTHON e HORSA. A promoção é da ordem, no primeiro caso, de 18 escritórios em funcionamento, movimentando uma massa de três mil agentes. Mas, isso custa dinheiro e as inversões feitas vão sobrecarregar as diárias dos hotéis e o preço dos pratos nos restaurantes.

Hotelaria — indústria de base

Seria preciso, como ocorre em outras terras, que a hotelaria, entre nós, passasse a ser considerada indústria de base e merecesse os favores governamentais através do Banco de Desenvolvimento Econômico. Não é à custa de simples isenções de impostos que se ergue um monumento turístico da ordem, por exemplo do "Gávea Tourist Hotel" que, aliás, nem essa regalia lhe é atribuída, sob a alegação de que se trata de uma incorporação imobiliária à base de condôminos. Seja o que fôr, estamos diante de uma iniciativa que significa um dos mais arrojados e importantes passos em prol do turismo brasileiro. Empreendimentos dessa ordem merecem o apoio integral dos Podêres Públicos. A Secretaria de Turismo deveria incluí-lo entre os pontos turísticos da Guanabara, que inegàvelmente o é, máxime quando concluída a obra monumental que disporá, inclusive, dum teleférico, ligando aquêle ponto da Estrada das Canoas a São Conrado, numa segunda edição do Pão de Açúcar, descortinando um panorama inédito. O "Sky-terrasse" é, na verdade celestial, já em pleno funcionamento — boate e restaurante, devendo completar-se com um Centro de Convenções, com capacidade para 200 pessoas, aproximadamente. Mas a Secretaria de Turismo, longe disso, propõe acôrdos como êsse das "Off seasons" enquadrado no gênero daquele outro célebre "acôrdo-Camboim", que fêz época.

Ou isso ou favores como os que se diz serão concedidos à organização Hilton no Pasmado. Aí embora se trate de propriedade brasileira, o financiamento vem de fora, constituindo privilégio contra o qual se opõe a hotelaria nacional, desamparada, numa luta desigual e impatriótica. Será êsse um dos temas a ser tratado em Belo Horizonte, no XIV Congresso a se realizar de 8 a 16 de novembro entrante. O relator da matéria de alta relevância, será o Dr. Corinto de Arruda Falcão, presidente da Federação de Hotéis e do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, que já tratou do assunto no último encontro dos agentes de viagem, havido, dias atrás, no Rio de Janeiro.

"Jornal de Turismo"

Ilustrado em dois cadernos, com 20 páginas totais e muito arrôjo, está circulando, e visitou-nos, o "Jornal de Turismo do Rio de Janeiro" direção e responsabilidade de nosso confrade Clovaldo de Araújo Castro, que há anos vem assinando a crônica turística da cidade, em diversos jornais, e na Rádio Nacional desenvolve interessantíssimo programa de turismo.

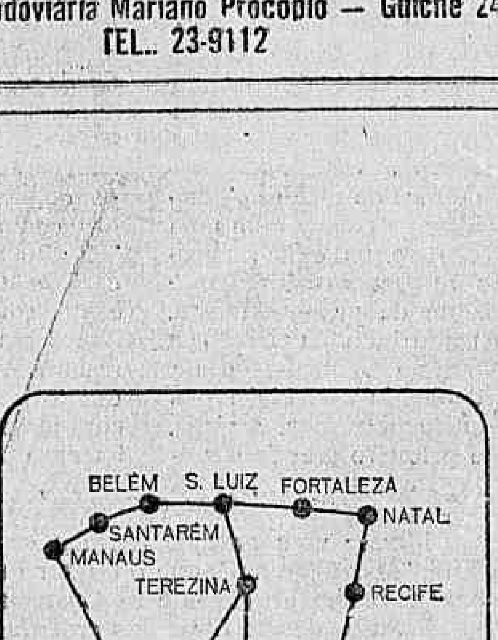
FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO

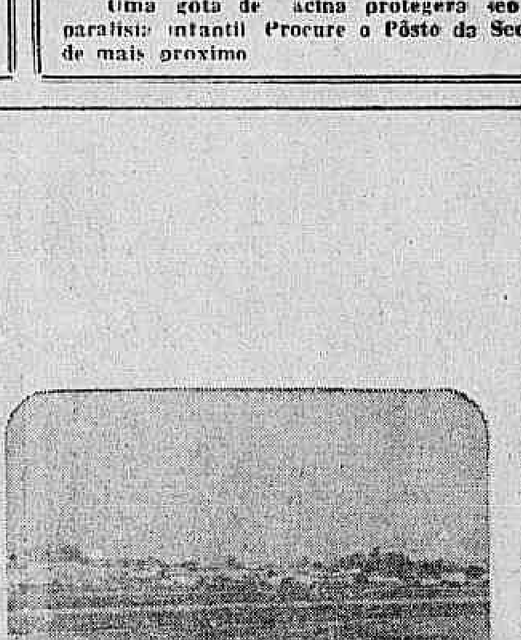
Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO · MAGÉ · CACHOEIRAS · FRIBURGO · BOM JARDIM · MONERA · CORDEIRO · CANTAGALO

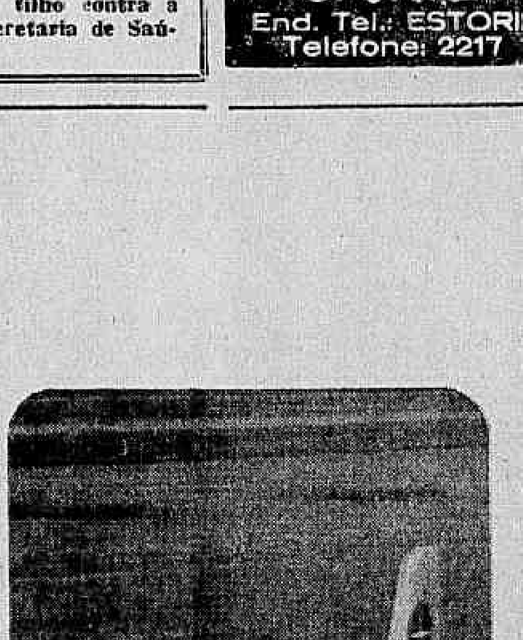
INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio Guichê 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855



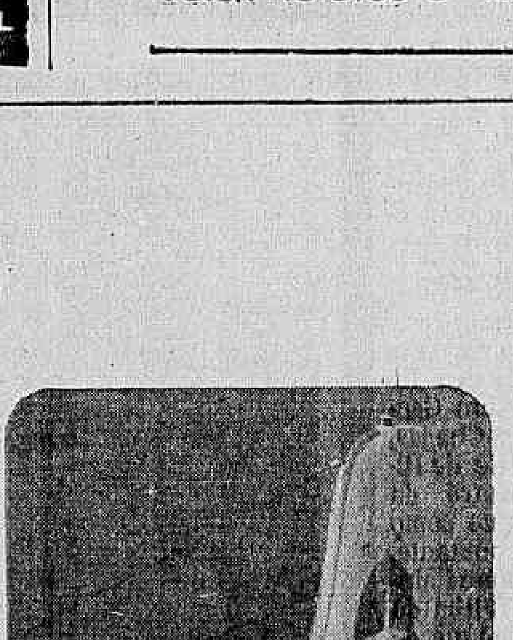
nas linhas nacionais



quadrimotores



DC 6 B.



um luxo da VARIG?

De certa forma, sim. O DC 6 B é um quadrimotor para vôos internacionais. Sua utilização nas linhas domésticas não deixa de ser um luxo. Um luxo seu. E que custa menos. Para as principais cidades do Brasil marque uma viagem "internacional" no DC 6 B — sereno, confortável, rápido. No Rio pousa e decola no S. Dumont.

VARIG

HORÁRIOS, FREQUÊNCIAS E TARIFAS EM NOSSAS LOJAS E NO SEU AGENTE DE VIAGENS.

CINEMA DO BRASIL NÃO É TÃO NÔVO ASSIM

Antonieta Carvalho e Ipojuca Pontes

QUEM faz uma restrospectiva na vida do Cinema Brasileiro, vê que a sua existência é de lutas e atropêlos. Produto de um permanente processo que se caracteriza pela procura e pela instabilidade, o nosso cinema, em imagem, assemelha-se à própria história do Brasil: estacionário e regressivo às vêzes, mas inquieto e renovador sempre.

Desde os primeiros anos, suas batalhas são múltiplas, umas se sucedendo às outras e havendo mesmo as que, amontoadas, dificultam e retardam o grito da vitória. As dificuldades são muitas. E quando não são as incertezas de uma política econômica a evitar a continuidade da produção, ou ainda a carência e o desajustamento de leis arbitrarias a atuarem contra o seu desenvolvimento, são, por outro lado, as incursões infrutiferas e alienadas de grupos e movimento, em franco desacôrdo com as nossas verdades e aspirações estéticas.

Mas no vasto "front", de batalha em batalha, a luta vai-se definindo. E o nosso cinema, cada vez mais próximo a suas motivações e seus ideais.

A presente reportagem pretende mostrar que, do pioneirismo de Antônio Leal a Ademar Gonzaga, de contribuição de Jota Soares a Humberto Mauro, até a afirmação de Nelson Pereira dos Santos, o Cinema brasileiro apresenta realmente um saldo positivo, embora incompleto.

A primeira exibição de cinema no Brasil ocorreu meio ano após sua invenção, pelos irmãos Lumière, na França. Em pequena sala, no ano de 1896, na Rua do Ouvidor, 57, o público carioca viu, pela primeira vez, um pequeno documentário, que apresentava números de animais amestrados.

O primeiro filme pròpriamente dito foi "Os Estranguladores", baseado em famoso crime da época. Seu realizador, Antônio Leal, exibiu pela primeira vez em 1906. Um ano após, o jovem Francisco Serrador, entusiasta do cinema, produz uma série de filmes falantes, tendo como atôres principais, Claudina Montenegro e Santiago Pepe. Êsses filmes, representaram uma autêntica revolução no processo cinematográfico. Depois de filmado, o ator tinha que comparecer a tôdas as exibições, a fim de falar. Escondido por trás da tela, cantava e representava.

Em 1909, Willims Auler dirige "Viúva Alegre". Marcando sua estréia com "Vivo ou Morto" e "Zero 13", nos idos de 1915, Lulu de Barros ingressa no cinema nacional. Pode-se citar ainda, nessa fase de pioneirismo, Almeida Fleming, autor de "Paulo e Virgínia" e "O Vale dos Martírios".

Os primeiros passos

As primeiras experiências estéticas vieram com Mário Peixoto, que em 1923 realizou "Limite". Influenciado pela "avant-garde" francesa, seu filme é uma busca de formas e expressões estéticas. Embora não tenha feito nenhum outro filme, Mário Peixoto se transformou no grande mito do cinema brasileiro.

Ainda na década de 20, em Campinas, SP, desafiando os recursos técnicos e artísticos da época, um grupo de apaixonados tenta criar, nessa cidade, uma ambiciosa indústria cinematográfica. Dela saíram filmes como "João da Mata", "Sofrer para Gozar" e "A Carne", que foi a primeira adaptação de um romance que se fêz no Brasil.

Soares e Moura

Seguiu-se a êsses movimentos, o ciclo pernambucano, liderado por Jota Soares, que, com Gentil Roiz e Edson Chagas, realizou uma série de filmes, onde "Aitaré da Praia" se distingue como a obra mais importante. Merecem destaque ainda os filmes "A Filha do Advogado" e "Sangue de Irmão".

O surgimento de Humberto Mauro no cenário artístico tem dois aspectos distintos: êle insiste numa temática com características brasileiras e capta, em tôdas as suas manifestações, o espírito do nosso povo. Seus filmes são marcados por manifestações do humor e do espírito da terra. Pela primeira vez, os heróis se comportam como nossa gente. "Brasa Dormida", "Ganga Bruta", "Tesouro Perdido", "Sangue Mineiro" são grandes momentos do nosso cinema.

Com o advento do cinema falado, houve, no mundo inteiro uma má interpretação de seu sentido. Os avanços que a cinematografia havia atingido, no sentido estatístico, formal e de comunicação, foram grandemente prejudicados por essa descoberta. Assim, "O Cantor de Jazz", dirigido por King Vitor, é um exemplo ilustrativo.

Seguindo essa linha, "Coisas Nossas", tendo como ator Procópio Ferreira e música de Noel.

Findo o período de "O Brasil espera que cada um cumpra seu dever", as primeiras tentativas, conseqüentes do desenvolvimento econômico, já estavam concretizadas. A implantação de Volta Redonda e o surgimento de uma burguesia industrial decidida a liquidar com a fase das exportações, liberaram diversos setores do complexo de inferioridade que impediu, durante muito tempo, que os movimentos de vanguarda cultural tivessem êxito entre nós.

A criação de indústrias, fazendo crescer as cidades, abre perspectivas novas para a nossa incipiente produção cinematográfica. Foi criada a Atlântida, nos moldes dos grandes estúdios americanos, com capacidade técnica para produzir filmes e atender ao mercado interno. Alem dessa, surge a Cinedistri.

Essas emprêsas enchem o mercado de musicais carnavalescos, todos desprovidos de maior talento. O lado positivo dessas produções, foi criar uma bilheteria para o ator brasileiro, fazendo surgir, nessa época, os primeiros nomes populares. Anselmo Duarte, que mais tarde veio a dirigir filmes de categoria artística, como "Pagador de Promessas" foi galã de muitas dessas chanchadas. Outros nomes são conhecidos do público: Cyl Farney, Eliana, Grande Otelo, Oscarito, dentre os mais populares.

Os últimos mitos dessa fase inglória do cinema nacional, Sônia Mamede, Vagareza, Zé Trindade, Violeta Ferraz, Ankito, Colé, emigraram para a TV, juntamente com alguns diretores. Carlos Manga transferiu para o vídeo êsse tipo de espetáculo, que nenhum serviço prestou à cultura.

Paralelamente à chanchada, que é um fenômeno que não pode deixar de ser justificado ante o baixo nível cultural de nosso povo (52% de analfabetos), dois diretores produziram filmes de grande sucesso de bilheteria: Ronaldo Lupo e Mazzarope.

Desprovidos de qualquer dignidade artística, êsse tipo de filme contribui negativamente para manter o povo em estado de penúria cultural o impedindo de criar um critério de apreciação crítica.

O CLÁSSICO

"Vidas Sêcas", de Nélson Pereira dos Santos: o clássico do Cinema Nôvo

Vera Cruz

Na tentativa de institucionalizar o cinema-indústria, foi criada a Vera Cruz, tendo à frente Franco Zampari. Essa iniciativa, apoiada pelo Banco do Estado de São Paulo, contou com a participação de nomes famosos, como Cavalcânti, Mário Civelli, Lima Barreto, Adolfo Celli, Tom Payne ,e outros. Êsse período foi fecundo: "Sinhá Môça", "Tico-Tico no Fubá", "A Sombra da Outra", "Floradas da Serra", "Caiçaras", "Terra é Sempre Terra", "Comprador de Fazendas", e, finalmente, o filme que projetou no mundo o cinema nacional, "O Cangaceiro", de Lima Barreto.

Cinema independente

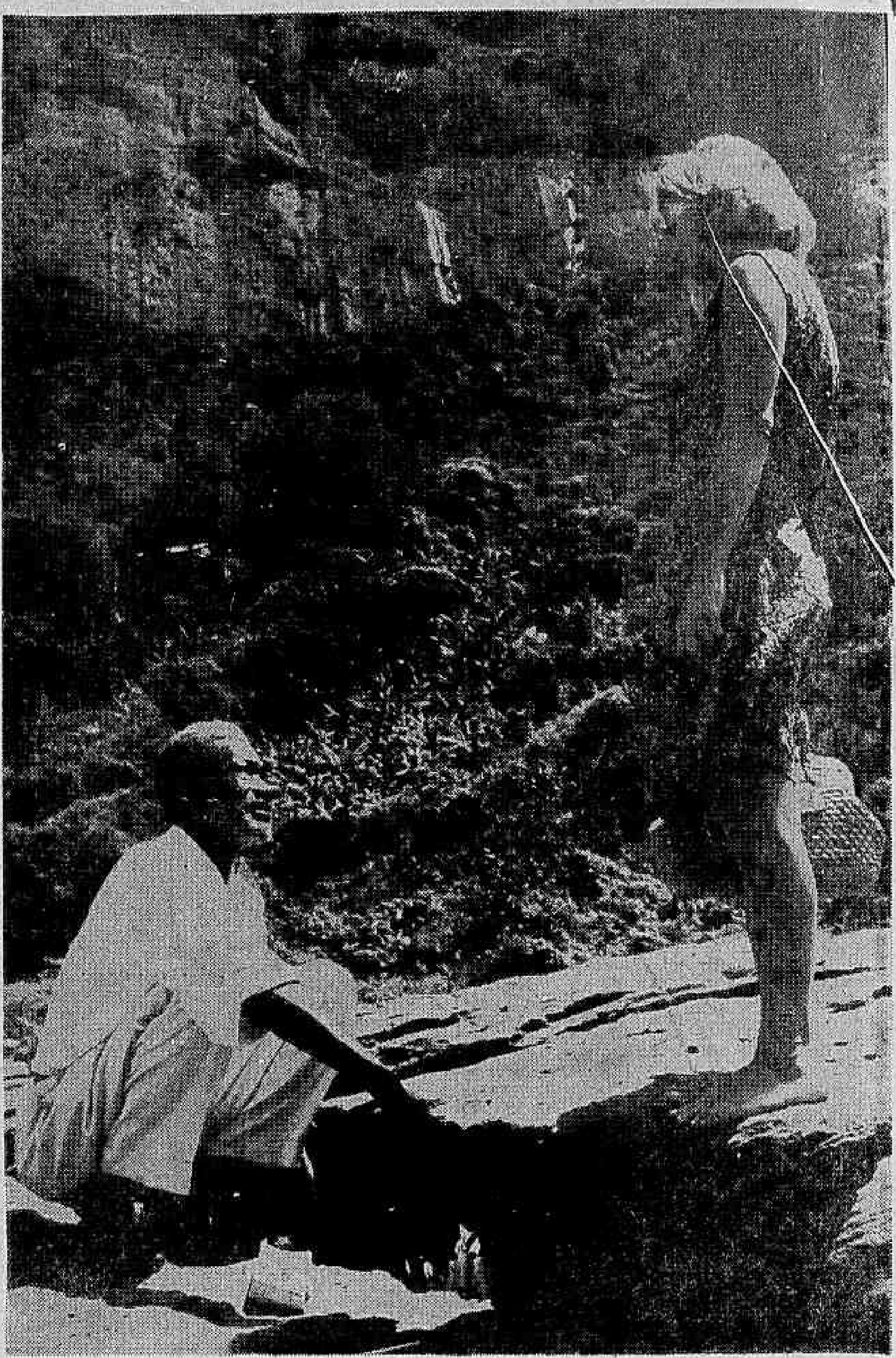
"O Grande Momento", "Rio 40 Graus" e "Cara de Fogo", respectivamente de Roberto Santos, Nélson Pereira dos Santos e Galileu Garcia, são momentos da maior importância do cinema independente. Êsse movimento, nascido em função da grande crise causada com a falência da Vera Cruz foi uma demonstração de capacidade e coragem que deram seus idealizadores, ao tentarem, sem condições econômicas e o menor apoio oficial, realizar alguns dos melhores filmes nacionais.

Os sacrifícios somados ao amor ao cinema mostraram que é possível, mesmo sem grandes recursos, fazer uma arte digna.

A Lei dos 8 por 1, assinada em 1952 pelo então Presidente Vargas, garantiu que a produção dos independentes pudesse ser comercializada.

Vale a pena citar ainda Walter Hugo Koury, os irmãos Pereira dos Santos, que fazem parte do grupo independente surgido nessa época.

O VELHO E A PERNA



Odete Lara volta em "Mar Corrente", de Luís Paulino dos Santos, contracenando com José Santana.

A aurora do nôvo cinema

A aurora do cinema nôvo é sem dúvida o trabalho de um conjunto de jovens talentosos da Bahia. A necessidade de não deixar morrer o cinema, que mal tinha nascido, e principalmente o encorajamento que o clima de trabalho e o progresso da década de 50 dava a todos, motivou de tal forma, que, mesmo sem contar com qualquer investimento digno de menção, foi possível realizar filmes como "Um Dia na Rampa", de Luís Paulino, "Santuário" do já consagrado Lima Barreto.

Outros como Xareu, de Ratto Filho, "Arraial do Cabo" de Sarraceni, "Festival de Arraia" de Rex Shindller e, um, menos expressivo, de Glauber Rocha, intitulado "O Pátio".

Cinema nôvo

O Cinema Nôvo, como a bossa nova, é conseqüência direta de um clima desenvolvimentista que se implantou no Brasil em fins da década de 50. Diante da nova realidade, os documentaristas brasileiros que haviam descoberto a viabilidade econômica da fórmula "uma idéia na cabeça com uma câmara na mão", partiram para a realização do filme de longa-metragem, traduzindo na ficção a mesma preocupação de conteúdo contido nos curta-metragens. A rigor, o primeiro grande sucesso do Cinema Nôvo foi "Os Cafajestes", de Ruy Guerra. Acordando o nosso cinema para o tema da marginalização urbana dentro de uma forma cinematográfica revolucionária, o cineasta africano, dividindo o público e a crítica, chamou a atenção de todos para o movimento que surgia. A partir daí muitos filmes são realizados e entre, várias produções, tais como "Cinco Vêzes Favela", "A Grande Feira", e "Pôrto das Caixas", explodem "Assalto ao Trem Pagador" e o laureado "O Pagador de Promessas", que consolidam o nosso cinema no exterior ao mesmo tempo em que estabelecem uma posição de nível e credibilidade junto ao público nacional.

Mas o cinema nôvo não pára, e, ao lado de algumas precoces revisões críticas, parte para uma etapa mais audaciosa, em que verdadeiros temas nacionais são captados dentro de um espírito crítico, realista. cangaço e a sêca ,assuntos agressivos e eminentemente regionais, ganham dimensão honesta. Chega-se ao dignificante "Vidas Sêcas" e ao violento "Deus e o Diabo na Terra do Sol", ao lado de experiências válidas como "Barravento" "Assalto ao Trem Pagador" e "Os Fuzis", sem contar com vários outros filmes ainda em fase de realização que dão um exato sentido de procura a uma cinematografia em estruturação.

A CHANCHADA DEU EM NADA

"Mar corrente"

Merece uma atenção especial de nossa parte o filme "Mar Corrente", que o diretor Luís Paulino dos Santos realiza atualmente na Guanabara.

Trata-se de um filme que procura retratar as angústias e inseguranças de uma mulher de classe média que abandona a carreira artística para casar-se com um homem da alta burguesia. Procurando usar elementos da própria vida social em confronto com o meio, o autor tira bastante proveito da beleza da cidade em constante contraste com o clima de desespêro de seus personagens.

As cenas de praia, quando o povo oferece flôres a Iemanjá, e a personagem central, Helena, abandonando a festa de "revellion", que está sendo realizada em sua casa, para tentar o suicídio, são momentos de grande beleza poética.

Embora as condições de trabalho sejam precárias e a produção bastante prejudicada pela insuficiência dos recursos, a equipe, que está sob o comando de Billy Daves na produção e Mário Carneiro na fotografia, não tem poupado sacrifícios e dentro de mais duas semanas estarão concluídas as filmagens. Luís Paulino, que em 1963 conquistou, do "Estado de São Paulo", o Saci, com o documentário "Revisão", é o autor do argumento do filme "Barravento", um dos primeiros do cinema nôvo.

O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Clubinho de Tia Arlete levou 300 crianças ao Quitandinha

A EXCURSÃO que o Clubinho de Tia Arlete realizou domingo passado foi sucesso. A Luxor Transportes e Turismo Ltda. através do seu diretor Délio Sampaio, colocou à nossa disposição quatro confortáveis e modernos ônibus de sua grande frota e a viagem se fêz maravilhosamente. Cêrca de trezentas crianças mais os acompanhantes, tomaram seus lugares nos ônibus da Luxor, que saíram da TV-Excélsior às 14,30 horas, retornando só depois das 19,30 horas.

A viagem, na ida e na volta, decorreu em alegria completa. Em todos os ônibus a criançada cantava alegremente.

No Santa Paula Quitandinha Clube o General Guimarães recebeu a caravana, logo colocando tudo à disposição do vibrante grupo. As crianças se espalharam por tôdas as dependências do majestoso hotel de Petrópolis, divertindo-se a valer nos barquinhos do lago, no "play-ground", no ringue de patinação no gêlo, quadras de basquete e vôli, salões de pingue-pongue, sinuca, boliche, percorrendo os amplos salões do Quitandinha, hotel-orgulho do Brasil.

Nos jardins os grupos se organizaram e fizeram seus pique-niques, enquanto outros grupos apreciavam os patinhos do lindo lago.

Após um dia deligioso, veio a viagem de volta, com todo mundo feliz e contente, agradecendo ao General Guimarães os momentos inesquecíveis passados no Quitandinha.

A chegada à TV-Excélsior foi quase um carnaval — todo mundo cantando e brincando e prestando carinhosas homenagens aos magníficos motoristas dos quatro ônibus da Luxor e agradecendo a excelente oportunidade do belo passeio — mais uma promoção de Tia Arlete e seu Clubinho, com O Carioquinha, em homenagem aos associados.

O fotógrafo Veneziano fêz a foto da criançada em algazarra, quando da chegada. Todo mundo cansado, mas satisfeito pelo fabuloso domingo. Outros passeios virão, sempre com a Luxor cooperando com seu modelar serviço de ônibus de turismo. Oportunamente anunciaremos.

Tia Arlete agradece, de todo o coração, ao Sr. Délio Sampaio, diretor da Luxor, pela inestimável colaboração dada ao seu Clubinho, recomendando essa emprêsa ao público, pela alta qualidade dos seus serviços.

CANSADOS MAS FELIZES

Foto tomada na rua dos fundos da TV-Excélsior, logo à chegada dos quatro ônibus da Luxor. Todos muito cansados pelas horas de alegrias passadas no Santa Paula Quitandinha Clube. Mas completamente felizes — crianças, mamães e demais participantes da agradável excursão realizada pelo Clubinho da Tia Arlete, TV-Excélsior e O Carioquinha

Aniversariantes

No período de 24 a 30 do corrente, fizeram anos e foram homenageados no programa «Tia Arlete e Seus Desenhos», na TV-Excélsior, quarta-feira passada, os seguintes associados do Clubinho: Francisco Rubens Altimare, 4 anos; Antônio José da Silva, 9 anos; Orlando Luís Noveli, 10 anos; José Viegas Andrade, 5 anos; Sandra Lúcia Gomes Alves, 7 anos; Sônia Regina de Sousa, 7 anos; Cármen Lúcia Lopes, 5 anos; Cláudia Vieira da Silva, 8 anos; Édson de Matos, 7 anos; Wagner Tibiriçá Vidal, 13 anos; Rubarnil Tomás da Silva, 11 anos; Luís Henrique de Aguiar, 7 anos; Elenice Fonseca da Silva, 13 anos; Sílvia Maria Teles Magalhães, 3 anos; Isabel Cristina Silva Dias, 4 anos; Kleber Tadeu Neves, 6 anos; Mário Gonçalves dos Santos, 14 anos; e Inês Martins, 9 anos.

Ganharam presentes de Rozenlândia e Foto Preuss e a festa se fêz com doces da Colombo.

Nosso Natal

Já estamos trabalhando e organizando o nosso Natal. E a respeito, Tia Arlete gostaria de conversar com seus queridos amiguinhos. Todos vocês que há seis meses participam do nosso Clubinho, com tanta alegria e entusiasmo, devem pensar naqueles que não têm um brinquedinho sequer. O que Tia Arlete pretende é muito simples: os amiguinhos que ganharam brinquedos, que com êles tanto brincaram, poderiam, agora, dar os seus brinquedos usados para que os entregássemos nos orfanatos. Assim, poderíamos levar alegrias às crianças sem brinquedos, dando-lhes um Natal mais alegre.

Tia Arlete espera a boa vontade de todos os amiguinhos para esta idéia que vai apresentada aqui. Outras informações sôbre o Nosso Natal serão dadas no O Carioquinha de domingo que vem.

Notícias

Pedimos à pessoa que achou a carteirinha do associado Édson S. Pires, perdida durante o *show* no Colégio Arte e Instrução, o favor de telefonar para a CETEL, tel. 90-2687 ou entregá-la na Rua Guatambu, 426, aptº 101, Marechal Hermes.

— — —

Tia Arlete acaba de receber dez matrículas da Academia Apolo, na Rua Uruguaiana, 22, 4.º andar. Essa Academia oferece aos seus usuários ginástica, tratamento para aumento e redução de pêso, massagens, sauna, enfim tudo o que diga respeito ao tratamento especializado do físico. As matrículas são para um curso de Ioga e serão distribuídas entre os associados do Clubinho que necessitem dêsse tipo de tratamento. E' importante que as inscrições sejam feitas até quarta-feira, dia 3 de novembro, no programa de Tia Arlete, já que o curso será iniciado no dia 4, quinta-feira.

— — —

Chamo a atenção dos nossos amiguinhos para as novidades do nosso programa a partir de amanhã, segunda-feira, onde teremos a nossa Biblioteca, com prêmios e curiosidades. Na têrça-feira lançaremos a nossa Pescaria, igualmente com brincadeiras e prêmios. Estejam atentos para essas inovações.

— — —

Brevemente estará no nosso programa o mágico Dom Vasco, que será sem dúvida mais uma grande atração para as crianças.

— — —

Já estamos tratando da nossa próxima ida ao teatro. Está em nossas cogitações, levar um grupo de associados a assistir à peça: "A Formiguinha" que foi à Lua de Zuleika de Melo, que vem sendo apresentada, com grande sucesso, aos sábados, às 16 horas e aos domingos, às 15,30 e às 17 horas, no Teatro Pax, em cima do Cine Pax, em Ipanema.

— — —

Os associados que só mandaram um retratinho devem, com urgência, mandar o outro, para que Tia Arlete possa providenciar as carteirinhas.

— — —

Meus amiguinhos: não esqueçam de estudar bastante, pois estamos chegando ao final do ano e através das cadernetas escolares vamos eleger os melhores estudantes do Clubinho.

GR=14 X

Emmy Lou
por Marty Links
Deonéa não está. Foi ao cinema com Jaci.
Maria Emília também não está. Dona Mira disse que ela foi ao cinema com José Luís.
Não entendo porque não temos companhia nesta noite...
E logo num sábado. Que coisa!
Afinal não somos feias...
Você tem lindos olhos azuis.
Seus cabelos louros são muito bonitos.
E o seu corpo é escultural!
-10-
Você dança maravilhosamente.
E você que personalidade!
Sua altura é de "Miss"
E você se veste com muito bom gôsto.
5-17
Talvez sejamos muito belas!
Tm. Reg. U. S. Pat Off.—All rights reserved Copr. 1959 by United Feature Syndicate, Inc.

APESAR DE CORREREM OS ANOS...
...NÃO PERCO A ESPERANÇA DE CASAR-ME UM DIA...
E PORQUE NÃO? AINDA MAIS AGORA, QUE ESTÃO EXPLORANDO NOVOS PLANETAS...

PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
!
Puxa! Um gato prêto!
MIAUU
Sáia! Não quero que cruzes no meu caminho!
NOV.-15-
PUFF-PUFF PUFF
Aahh! Finalmente consegui. O gato prêto não cruzou na minha frente. Livrei-me do azar...
Filhinho! Puxa — estava lhe procurando por todos os cantos!
Não disse que não se metesse no depósito de carvão?!

O COELHO DE SORTE
Perna Longa
TRA-LA-LA', TRA-LA LI'
Olá, Tibúrcio. É de você mesmo que estou precisando.
Restaurante PERNALONGA
Larga-me, homem! Não tenho culpa de nada!
Calma, Felino! Eu vou lhe dar comida de graça...
Só quero que você me faça um pequeno favor.
Ah! eu sabia que queria alguma coisa...
O João da Silva quer comprar meu restaurante. Se você me ajudar para que êle aceite o preço, terá comida de graça
Recorrerei aos meus talentos teatrais... e enganosos!
Se você aprecia nossa comida — propague. Se não — cale-se! RESTAURANTE PERNALONGA
T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
Ali está a roupa para que você se disfarce. Vou preparar-lhe a comida.
Bacalhau ensopado, com todos os ingredientes, por favor!
Mais tarde...
Olá, João! Que prazer!
Salve! Aqui estou com minha oferta final para o seu restaurante.
MUNCH.
SLUP
Aqui está o dinheiro! Resolva. Ou toma ou desiste!
Bem...
Um momento! Quem está implorando é Paco-Peco, glutão internacional.
Não venda! O mundo não poderá viver sem o seu gênio cozinheiro.
Puxa! Nem me passou pela cabeça tal coisa.
¡HMMM!
Eu lhe suplico! Pense no seu dever para com os glutões do mundo!
Ofereço. 2 milhões a mais do que já lhe ofereci
Não vendo o restaurante! Fora daqui!
9-27
Que estou dizendo?
Acho que fiquei maluco!
Rapaz! Quando banquei o tenor, não teve um só ôlho sêco em todo o auditório...
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc
1489

MEU AEROPLANO TEM UM MOTOR POTENTE.
RRRR
CLUBE DE AERO-MODE-LISMO
O MEU TAMBÉM... ÊLE VOA BEM COM TODO O SEU PÊSO DE 3 QUILOS!!!
RRRR
RRRRRRRRRRRRRR
SOCORROOO.

COPACABANA
SOCORRO!
SOCORRO!
SOCORRO!
SOCORROOO!
SE MEU VERANEIO CONTINUAR ASSIM, VOU PROLONGÁ-LO...

WINNIE WINKLE
the breadwinner - by BRANNER
Você está vendo aquê-le cinema, Denny? Vi ali um bom filme ontem à noite — só sôbre marinheiros.
É, Perry? Você se divertiu muito?
Eu disse apenas que vi um filme. E você — onde foi?
Eu...? Eu estava "liso" e fiquei em casa...
Ah! Que pena? Se eu soubesse, teria convidado você... Puxa, nem pensei nisto...
Deixe isso prá lá! Você é um bom menino, Perry...
E então, o que você fêz ontem à noite?
Bem, Perry... Eu me diverti!
Ótimo. Estou satisfeito. Foi com a Turma?
Bem, quer dizer... Mom e Pop saíram. Eu estava sòzinho.
Você leu uma história, um livro?
Bahh' Ler histórias — a minha cabeça' Histórias parecem lições...
Você então jogou Paciência?
O que é isto??
Paciência é um jôgo que a gente joga só.
(Oh! não, Perry! Você sabe — eu não jogo...
Bem — o que é que você fêz para se divertir tanto, afinal?
Primeiro eu me escondi atrás de mim, à frente da porta...
Uhn!
...depois, quando eu entrei, dei um pulo e gritei — Buuuuuu!
Menino!... Tive um mêdo danado de mim mesmo...
Reg. U. S. Pat. Off. Copyright, 1945, by The Chicago Tribune.

LOOIE
O Dr. Scalpel e eu temos uma dúvida. Gostaríamos que o senhor nos esclarecesse...
O que é, Looie?
Reg. U. S. Pat. Off. Copyright 1945 by The Chicago Tribune
Quem tem a primazia neste caso — o Dr. ou o Advogado?
Bem... Eu creio que você tem a preferência, Looie.
FEB. 11 '45
Como já dizia Diógenes: "O ladrão vai na frente; em seguida, o juiz...".
BRANNER